DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1949

N. 17.273
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Sací-petroleiro

Tivemos oportunidade de fazer ver ontem que o "imponderável" de que falam tôdas as pessoas preocupadas com assuntos petrolíferos chega a assumir uns ares de saci — de coisa que se entrevê e que logo some; de aparição no meio da estrada, obrigando o cavaleiro e montaria a fazerem meia volta num repelão, e a perderem, assim, o caminho já percorrido, de assombração, em suma, chegando a causar vítimas às vêzes mas sempre e sempre atrapalhando, azucrinando, aperreando...

No entanto, esse imponderável é de vez em quando apenas um humorista. Nunca perde seu objetivo, que é atrapalhar. Mas fica reduzido a êle, sem os traços mais sinistros de abusão.

Veja-se por exemplo isto: fizemos, há três dias, um programa de entrevistas com pessoas cuja opinião nos parece indispensável à classificação completa do caso das refinarias. Eram estas pessoas o sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto do Estatuto do Petróleo; o deputado socialista e professor Hermes Lima, que, em abril, fez na Câmara uma série cerrada de acusações ao govêrno e aos concessionários; Mr. Anderson, presidente da Standard Oil do Brasil, e, finalmente, êles, os concessionários: o sr. Soares Sampaio, da Refinaria e Exploração do Petróleo União, S. A., candidata a refinar 20.000 barris por dia em São Paulo, e o sr. Drault Ernanny, da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A., aspirante à refinação de 10.000 barris diários aqui no Distrito Federal.

O sr. Odilon Braga, residente em Juiz de Fóra, raramente deixa de vir tôdas as semanas ao Rio, onde passa pelo menos um dia. Esta semana, entretanto, quando queríamos ouvi-lo acerca do problema das refinarias, não pôde vir. Fomos nós a Juiz de Fora.

Dentro de uma Câmara bastante faltosa e omissa, o sr. Hermes Lima está sempre a postos, sempre em combate. Porque precisamos, agora, da sua opinião, está em Lindóia como se fôsse algum deputado passador. Disse-nos, ao telefone, que estará aqui terça-feira, quando nos falará.

Quanto ao sr. Anderson, apesar de trinta anos de Brasil, continua fiel ao *long week-end*, ao fim de semana espichado, expressão que, como se vê, nem existe em vernáculo. Receber-nos-á segunda-feira.

O sr. Drault Ernanny que está sempre no Rio, sempre pronto a distilar e refinar ao máximo quaisquer argumentos pró-refinarias e pró-concessões, estava também, ontem, em São Paulo. E o sr. Alberto Soares Sampaio está em viagem, e só regressará segunda-feira.

Desta forma, no princípio da semana que vem, teremos praticamente todos os entrevistados ao mesmo tempo — e não os deixaremos escapar. Mas assim como os rapazes da R. A. F. constataram, durante a guerra, a existência dos *gremlins* (imponderáveis demoninhos que punham cristais de gelo na asa dos Spitfire; que faziam os motores tossir; que emperravam a metralhadora do artilheiro de ré e endoideciam a onda do radar) assim também é indispensável registarmos a existência do saci-petroleiro, nem sempre sinistro ou repugnante, mas infalivelmente aperreante, eterno apaixonado das pilhérias de mau gôsto.

Attlee afirma:

A RESPONSABILIDADE NÃO CABE À ONU

Londres, 8 (F.P.) — Falando no banquete do Instituto Real de Assuntos Estrangeiros, Attlee declarou que a responsabilidade dos fracassos da ONU não recai inteiramente sôbre a própria organização, mas sôbre os homens que a compõem.

— "Em compensação — afirmou — examinando-se as discussões que conduziram à União Ocidental, ao Pacto do Atlântico e ao Conselho da Europa, verifica-se que falta à ONU vontade de chegar a um acôrdo aceitável por todos.

Sem a aceitação de princípios de conduta e concepções comuns do que é justo, é impossível construir a sociedade internacional das nações. A tragédia é que em grande parte do mundo não se permite aos povos pensar em outra coisa senão no que o govêrno lhes diz, e nenhuma crítica pode ser proferida. Se houvesse um instituto semelhante a Chatam House, em Moscou, Varsóvia, Praga, Bucarest e Sofia, as perspectivas mundiais seriam muito mais encorajadoras".

NOVOS RUMOS NA ESPANHA

Madri, 8 (R) — Líderes da Organização espanhola conhecida como Falange, pediram ao generalíssimo Franco que se fizesse uma reforma fundamental em suas fileiras, inclusive o término da censura de imprensa, retirada de contrôles de preços e melhor distribuição dos mantimentos. Os líderes do apêlo são governadores civis das 150 províncias espanholas, e sua decisão resulta de uma conferência que se prolongou por 4 dias, nesta semana, e no decurso da qual essas autoridades visitaram Franco no Palácio Pardo. As conclusões da conferência não se publicaram ainda pela imprensa espanhola. Sabe-se, porém, que os líderes falangistas criticaram enèrgicamente as atividades de alguns membros do gabinete, não se atrevendo, contudo, a atacar o caudilho. Interpreta-se, de um modo geral, tal atitude como desejo dessas mesmas autoridades de maior poder do govêrno da Espanha.

SNYDER DESMENTE OS RUMORES DE CRISE ECONÔMICA NOS ESTADOS UNIDOS

Atmosfera otimista no início, ontem, das conversações em Londres

Londres, 8 (R. H. Shackford, da U. P.) — Mostrando inalterável confiança na situação econômica norte-americana, o Secretário da Fazenda dos Estados Unidos, John Snyder, assegurou aos representantes do govêrno britânico que os rumores de crise econômica em seu país não têm fundamento algum.

Embora se tenha mantido total reserva em tôrno da conferência entre os representantes do Reino Unido, Canadá e Estados Unidos iniciada hoje, pode-se saber que nas conversações iniciais, Snyder reafirmou seu otimismo e repeliu tôda possibilidade de depressão nos Estados Unidos. Da mesma forma que o fêz em Paris, Snyder manteve a tese de que o que se chama "deflação" não é mais que um "reajustamento saudável e que, tão logo êste processo chegue ao seu fim, os Estados Unidos reiniciarão a compra de produtos britânicos, especialmente de matérias primas da "zona esterlina".

O Reino Unido, entretanto, continuou Snyder, luta por conservar seus dólares. Anunciou-se que foi enviada uma petição a tôdas as colônias para que suspendam suas compras de produtos que requeiram pagamento em dólares. As colônias importam mercadorias dos Estados Unidos e do Canadá no valor total de 200.000.000 dólares cada uma.

Argumentou Snyder que os Estados Unidos ainda nem sequer chegaram à fase final da deflação.

O influente semanário "The Economist" criticou severamente os trabalhistas, que atribuem a crise britânica à deflação norte-americana. Assinalando que a economia dos Estados Unidos se mantém ainda num nível muito mais elevado que o normal, o semanário diz que: "se o socialismo britânico não pode suportar um tremor econômico tão pequeno como êste, então é uma estrutura demasiado delicada para as realidades do mundo".

O semanário o recordou aos socialistas britânicos que durante vários anos o capitalismo norte-americano subvencionou a política do Partido Trabalhista, lançando um repto ao partido para confessar seus erros e a iniciar uma "nova política que tenha alguma esperança de êxito". Snyder continuará suas conversações com o ministro da Fazenda britânico, sir Stafford Cripps, e com o ministro das Finanças canadense, Douglas Abbot, amanhã, esperando completá-las amanhã à noite.

Depois da reunião efetuada esta tarde, uma fonte oficial disse que os três funcionários mantiveram uma "discussão exploratória muito ampla das realidades da atual escassez de ouro e dólares, assim como dos problemas comerciais da zona da libra esterlina. Foi uma troca de impressões analítica dos fatos".

A referida fonte oficial, evitando as perguntas dos jornalistas, disse que as conversações foram celebradas num "ambiente excelente". As duas sessões duraram três horas e quarenta e cinco minutos.

AS CONVERSAÇÕES

Londres, 8 (De Fraser Wighton, comentarista político da R.) — Doze personalidades — as mais altas autoridades financeiras da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá, iniciaram hoje nesta capital um ataque concentrado destinado a vencer a crise existente entre a libra e o dólar. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, o chanceler do Erário da Grã-Bretanha, sir Stafford Cripps, e o ministro das Finanças do Canadá, sr. Douglas Abbot, chefiam suas poderosas delegações, respectivamente. A Conferência realiza-se na sede do Tesouro Britânico.

Antes de iniciarem as conversações, os chefes das delegações visitaram o primeiro ministro Clement Attlee em Downing Street, 10, residência oficial do chefe do govêrno, onde já havia estado antes em conferência o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin.

Os ministros não trouxeram planos pré-elaborados, mas sir Stafford Cripps já está de posse de propostas que concretizam o ponto de vista britânico sôbre uma solução a longo prazo. As conversações de hoje giraram em tôrno de esclarecimentos de idéias preliminares visando o estabelecimento de um plano a longo prazo a fim de ser rompido o impasse entre a libra e o dólar que ameaça a recuperação econômica mundial. Os três estadistas reconhecem que o problema se estende muito além da imediata dificuldade da Grã-Bretanha oriunda da queda profunda das reservas de ouro e dólares.

Esperam Snyder, Cripps e Abbot afastar muitos fatores de uma situação que, conquanto focalise momentâneamente a Grã-Bretanha, afeta de maneira vital não apenas o Reino Unido, a Comunidade Britânica e tôda a área da libra, mas também os Estados Unidos e o Canadá.

Snyder e Abbot têm o mesmo ponto de vista dos credores em dólares desejosos de comerciar com o mundo que carece de dólares para a aquisição de mercadorias na área do dólar. Cripps fala não apenas pela Grã-Bretanha mas pela área do esterlino cuja recuperação econômica depende da capacidade dessa área de estimular as exportações da área do dólar. O recente declínio nessas exportações é a causa primacial desta situação difícil.

Os três ministros estão preocupados de início com o quadro geral da situação internacional e com as possíveis linhas de uma solução a longo prazo. Tudo isso deve ser feito à luz de uma gradual modificação internacional da posição de mercado vendedor para a de mercado comprador, que já está ameaçando os planos de recuperação por meio de exportação, da Grã-Bretanha e de outros países.

NÃO HAVERÁ DEPRESSÃO

Nova York, 8 (U.P.) — Em um artigo "Dados acêrca de negócios", publicado no semanário "Colliers" o secretário da Fazenda John Snyder reiterou a sua confiança na boa situação econômica dos Estados Unidos e disse: "Em minha opinião, a situação não mostra uma causa importante para provocar um desastre econômico. Estamos num período de reajustamento necessário e benéfico".

Snyder frisou que existe uma situação diametralmente oposta entre os períodos de após-guerra da primeira e da segunda guerra mundial, que hoje há uma lei bancária estricta e que atualmente há 14.750 estabelecimentos contra 30.800 em 1921. A respeito das operações da Bôlsa disse que os empréstimos aos corretores são de pelo menos ...... 500.000.000 de dólares em comparação com os 8.500 em 1921. Quanto às hipotecas aos agricultores, disse que diminuíram de 19% depois da segunda guerra mundial, porém, que, ao finalizar a primeira, aumentaram de 80%. A respeito de empregos, disse que é significativo o fato de haver 59.000.000 de pessoas empregadas. Quanto ao poder aquisitivo, mencionou Snyder que, desde o fim da guerra, os cidadãos norte-americanos adquiriram 13.000.000 de automóveis e caminhões novos, 22.000.000 de geladeiras, máquinas de lavar roupa e aspiradores de pó e 50.000.000 de novos aparelhos de rádio e televisão. Disse ainda que milhões tratam de levantar o seu nível de vida, aspiração norte-americana que nunca perecerá e que ai da tem de ser alcançada por muitos.

SUSPENDAM AS COMPRAS

Londres, 8 (U.P.) — A Inglaterra pediu às colônias que suspendessem temporàriamente tôdas as suas compras em dólar, segundo anunciou hoje o govêrno. Entrementes, altas autoridades britânicas, norte-americanas e canadenses se reuniam para procurar uma solução para a presente crise financeira.

Êsse pedido às colônias é decorrência direta da declaração de quarta-feira, de Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, no sentido de que a Inglaterra havia baixado ordens para sustar tôdas as compras em dólares.

Cripps, John W. Snyder e Douglas Abbott, ministros das Finanças, respectivamente, da Inglaterra, EE.UU. e Canadá, se reuniram hoje duas vêzes, numa importantíssima série de conferências.

"SOMENTE OS INGLESES PODERÃO SALVAR A GRÃ-BRETANHA"

Washington, 8 (R.) — Falando hoje nesta capital, numa conferência à imprensa, o administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, declarou, ao se referir à atual crise econômico-financeira britânica: "Sòmente os inglêses poderão salvar a Grã-Bretanha. Tudo o que pudermos fazer para auxiliar a Grã-Bretanha a expandir suas exportações terá agora um novo significado".

Hoffman fêz essa declaração ao afirmar que provàvelmente não será aumentado o auxílio em dólares dos Estados Unidos à Grã-Bretanha além do total já estipulado.

Respondendo à pergunta sôbre a desvalorização da libra, Hoffman acrescentou: "A desvalorização poderá ser um tiro no braço — reduzirá preços mas não constitui o meio mais eficaz para ser encontrada uma solução.

"A desvalorização poderá ser um tiro que ninguém desejará dar com mêdo de seus efeitos".

Trigo russo para a Inglaterra

Londres, 8 (A.P.) — A novidade do acôrdo de permuta anglo-russo é a inclusão do trigo, que a Grã-Bretanha compra a pêso de dólar dos Estados Unidos e Canadá. O Departamento de Estado informou que soubera que a Grã-Bretanha cogita de comprar trigo à Rússia. Tal coisa seria consistente com o acôrdo anglo-russo de 1947, e um contrato de um ano parece ser coisa perfeitamente normal.

Já foi revelado que o negócio abrange maquinaria britânica por cereais inferiores — milho, aveia, cevada, centeio e trigo russos, montando as remessas russas a quase um milhão de toneladas. Autoridades britânicas declinaram de dizer a quantidade de trigo dentro dêsse milhão de toneladas, informando apenas que se trata de uma "grande quantidade".

Respondendo aos jornalistas, disseram que "é claro" que as mercadorias que a Grã-Bretanha fornecerá à Rússia não incluem itens de valor militar potencial e que êsse novo acôrdo não constitui alteração da política britânica, já que se trata apenas de quase uma renovação do acôrdo de 1947.

O Conselho da Europa

LONDRES — Estão sendo realizados grandes preparativos na antiga cidade de Estrasburgo para a reunião do Conselho da Europa, que ali se celebrará em agôsto. Não deve ser tão fácil alojar o número considerável de membros da Assembléia Consultiva ao mesmo tempo que os dez ministros do Exterior que formam a Comissão do Conselho e cada um dos quais trará consigo um séquito de funcionários. O secretariado do Conselho, como organismo permanente, já deve contar com sede especial, mas a não ser que as possibilidades hoteleiras de Estrasburgo tenham sido muito ampliadas recentemente, o afluxo de várias centenas de pessoas poderá ser uma prova rude para os recursos de alojamento da cidade, se bem que não para o senso da hospitalidade da capital alsaciana. O Conselho da Europa vai reunir-se dez meses apenas depois da nomeação pelas cinco potências do Tratado de Bruxelas, em outubro de 1938, de uma Comissão para estudar e recomendar medidas no sentido de se conseguir "um grau mais elevado de unidade entre os países da Europa".

A Comissão reuniu-se em Paris a 26 de novembro, mas não conseguiu chegar a conclusões definitivas. Eram graves demais as divergências de opinião sôbre o funcionamento de uma assembléia européia representativa e os métodos de constituí-la. Mas a 27 e 28 de janeiro do ano em curso, a Assembléia Consultiva das Potências de Bruxelas decidiu em Londres estabelecer um Conselho da Europa, e a 5 de maio, também em Londres, os ministros do Exterior do Reino Unido, Dinamarca, França, República da Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Suécia e o embaixador da Bélgica em Londres concordaram e assinaram o Estatuto do Conselho. Assim, foi pequena a perda de tempo para responder ao desejo geral de se chegar ao menos a determinado grau de unidade consultiva entre os países da Europa Ocidental. Segundo as palavras do preâmbulo do Estatuto, êsses países acreditam em que "Os valores morais e espirituais, herança comum de seus povos", são a fonte verdadeira "dos princípios que formam a base de tôda democracia genuína", e da "liberdade individual, da liberdade política e do império do direito". Se afirmações concordes de princípio pudessem garantir a aplicação igualmente concorde dêsses princípios aos problemas atuais, o Conselho da Europa poderia constituir exemplo para a própria Organização das Nações Unidas.

De certo modo o funcionamento do Conselho pode ser especialmente importante ou decisivo como prova da possibilidade de se chegar a um acôrdo internacional e a uma ação positiva dentro de uma esfera limitada. A área interessada em suas deliberações é menor que a das Nações Unidas. As dificuldades idiomáticas foram reduzidas mediante o acôrdo de que só serão usados os idiomas francês e inglês e pelo fato não oficial de que nem sempre serão precisas traduções integrais, numa assembléia em que o bom conhecimento das duas línguas é menos raro que nos primeiros dias da Liga das Nações.

Continuo a crer que a utilidade do Conselho da Europa dependerá mais do espírito que anime seus membros do que de sua área ou dos meios de expressão. A êsse respeito deve ser muito útil a própria atmosfera de Estrasburgo, sua atmosfera de pertinaz resistência a tôda forma de imposição ou opressão. Foi em Estrasburgo que Rouget de Lisle compôs e cantou pela primeira vez, a "Marselhesa" em 1792. Certamente será mostrada aos membros do Conselho a sacada onde a cantou. De 1870 a 1918, os alsacianos, com o povo de Estrasburgo à frente, resistiram teimosamente a tôda a pressão das autoridades prussianas para fazê-los, de estirpe germânica, aceitarem a dominação germânica e abandonarem seu amor à liberdade francesa no pensamento e na realidade.

Assisti em 1914 ao julgamento, em Estrasburgo, dos oficiais prussianos que ameaçaram usar metralhadoras contra os habitantes de Saverne por terem rido da fanfarronice militar prussiana. Um tribunal militar alemão absolveu os oficiais, mas foi "recompensado" com o aumento do desgosto alsaciano por tudo quanto é alemão. No entanto, quando os *franceses*, após 1918, procuraram governar os alsacianos de Paris e sujeitá-los a uma administração burocrática centralizada, os alsacianos agarraram-se a seu dialeto germânico como recurso para demonstrar seu espírito de independência. E' que são leais à França sem sacrificar seu patriotismo local.

O problema que o Conselho da Europa terá de resolver é, em grande escala, não muito diverso do dos alsacianos, isto é: como conciliar a lealdade a um ideal político mais elevado, com o devido zêlo pelos interêsses e afetos patrióticos. Do êxito no tratamento dêste problema na Europa Ocidental depende talvez o surto de outros conselhos regionais e a possibilidade de os coordenar em agrupamentos mais amplos de cooperação internacional.

A dificuldade residirá na maneira de aplicá-los aos problemas práticos. No entanto, o processo de debater divergências em público e de confrontar argumentos honestos com argumentos honestos deve reduzir a magnitude da dificuldade a proporções menos importantes do que quando as opiniões e interêsses de cada país são discutidos apenas nos parlamentos nacionais por oradores indiferentes ou alheios aos pontos de vista de outras nações. O Conselho da Europa é sabidamente uma experiência, de cujo êxito ou processo muito depende.

WICKHAM STEED

REJEITADO O ORÇAMENTO DA CIDADE DE BERLIM

Na terça-feira uma nova reunião para estudar a "normalização"

Berlim, 8 (U.P.) — Os três comandantes das zonas ocidentais da Alemanha, abertamente rejeitaram o orçamento da cidade de Berlim, apresentado pelo prefeito Ernest Reuters e pediram-lhe que apresentasse um orçamento equilibrado até o dia 1.º de agosto. Ao mesmo tempo, anunciou-se que os representantes dos governos aliados reunir-se-ão com o representante russo na próxima terça-feira em novo esfôrço para "normalizar" a situação em Berlim.

Os comandantes ocidentais manifestaram que a situação econômica da cidade era "grave", e sublinharam essa gravidade, anunciando que os 60.000.000 de marcos de empréstimo em créditos mensais à cidade, por parte dos poderes ocupantes, seriam gradualmente reduzidos.

Ernest Reuters foi alvo de um ataque por parte da imprensa local enquanto que os orgãos de propaganda sovietica afirmam que êle renunciará dentro de dois meses.

Afirma-se que as dificuldades economicas da cidade são em grande parte devidas ao bloqueio imposto pelos russos. O bloqueio causou sério decréscimo nas rendas municipais. Além disso, Berlim conta hoje com 100.000 desempregados e tem de dar ajuda economica a um número ainda maior de operários que trabalham na zona russa e vivem na zona aliada.

Ao mesmo tempo, os russos moveram três quilômetros na direção de Berlim a sua estação de controle, o que a coloca dentro das zonas britanicas e norte-americana. Seis soldados russos armados de metralhadoras de mão acercaram-se do posto aliado e ali permaneceram, sem tentar inspecionar ou deter o transito. O tenente-coronel Thomas Lancer, do exercito norte-americano, declarou que os russos estavam no seu direito, pois o ponto de vigilancia aliado se encontra dentro da zona russa.

REGIÃO INTERALIADA E INTERZONAL

Bonn, 8 (FP) — "Foi resolvida a criação de uma região interaliada e interzonal no território adjacente à cidade de Bonn, designada como sede provisória do governo federal da Alemanha ocidental, — na conferência interaliada realizada hoje em Bonn" —, anuncia o comunicado publicado ao terminar esta reunião.

O comunicado afirma que "serão feitos os preparativos imediatos para a instalação da Alta Comissão Aliada, em Bonn. A região interaliada e interzonal terá cerca de 12 quilômetros de comprimento e outro tanto de largura.

O distrito de Bonn será reservado, de maneira geral, à instalação do futuro governo alemão. O quartel-general da Alta Comissão Aliada será instalado, pelo menos durante o periodo inicial, no hotel Noenigsmaster.

INICIADO O PAGAMENTO

Berlim, 8 (R.) — A administração ferroviaria germanica controlada pelos russos iniciou hoje o pagamento dos ferroviarios do setor oriental de Berlim com sessenta por cento de seus salários em marcos ocidentais, como lhes foi prometido para a solução da greve, ao que revelou um porta-voz do Sindicato Anti-Comunista Independente.

Os ferroviários ficaram "agradàvelmente surpreendidos" ao verificarem que seu pagamento foi computado a partir de 28 de junho, data em que voltaram ao trabalho e não a partir de 1.º do corrente, quando foram reiniciados os serviços dos trens elevados.

CONTINUARA' CONTRIBUINDO

Washington, 8 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que a Grã-Bretanha continuará contribuindo, apesar de suas dificuldades econômicas, com a parte proporcional que lhe corresponde nos gastos com a bi-zona anglo-norte-americana na Alemanha e que durante os próximos três meses contribuirá para os abastecimentos e serviços com a soma de 17,5 milhões de dólares, seja, a quarta parte de sua cóta anual, na atual escala.

Funcionários do Departamento de Estado e da Fazenda declinaram fazer declarações a respeito do requerimento feito pela Grã-Bretanha às suas colônias, no sentido de que suspendam temporariamente suas compras de artigos norte-americanos para ajudá-la a resolver sua crise de reservas de dólares.

A decisão britanica foi anunciada pouco depois de se ter informado que Londres havia sugerido "extra-oficialmente" o cancelamento da obrigação contraida em 1946, ao aceitar o emprestimo norte-americano de 3.750.000.000 dólares, de não discriminar contra as exportações norte-americanas.

Espera-se que ambos os casos sejam tratados oficialmente pelo secretário da Fazenda, sr. John Snyder, durante suas atuais entrevistas em Londres com o ministro do Erário britanico, Sir Stafford Cripps e o ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas Abbott.

Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, esclareceu a decisão britanica de pedir a suas colonias que suspendam suas compras nos Estados Unidos, dizendo que a mesma não havia sido inesperada.

REORGANIZADA A FÔRÇA AÉREA

Frankfurt, 8 (Jack Meehan, da U.P.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos colocou tôdas as suas unidades de caça na Alemanha sob comando unico e preparadas para entrar em combate em um momento dado. A reorganização é uma contribuição dos Estados Unidos à defesa aérea da Europa Ocidental.

O tenente-general John K. Cannon, comandante das fôrças aéreas norte-americanas na Europa, anunciou a reativação da segunda divisão aérea, a qual abrange 150 caças do veterano grupo 86 e aviões de retro-propulsão do grupo 36 sob comando central. O comando unico também terá à sua disposição aviões de bombardeio e de reconhecimento do tipo B-26.

A nova divisão aérea, cujos aviões já participaram de manobras com as fôrças de outros paises da Europa Ocidental, terá todos os elementos de organização que tinha a RAF quando lutou com tanto êxito na defesa de Londres durante a última guerra. Os caças e a "muralha de "radar" ao longo da zona norte-americana da Alemanha, estarão sob o comando do brigadeiro-general Thomas C. Darcy, que é considerado um dos mais destacados táticos aéreos dos Estados Unidos. Ele terá o seu Q.G. em Landsberg, na parte meridional da Alemanha. Durante a guerra, Darcy comandou o 22.º grupo tático, que abriu caminho para a Alemanha às tropas norte-americanas e britânicas. Distintas unidades aéreas na Europa, como resultado da atual organização, formam uma completa fôrça aérea em miniatura. Do ponto de vista defensivo, interpreta-se a reorganização como o passo mais importante dado pelos Estados Unidos desde que foi decomposta a fôrça aérea que tão duros golpes desfechou sôbre a Alemanha durante a guerra. O novo quartel-general de Landsberg ficará bem no centro de operações dos grupos de caça e da "muralha de radar". O pessoal será transferido de Wiesbaden.

FECHADA A ESTRADA

Berlim, 8 (U.P.) — Os russos fecharam a estrada Hamburgo-Berlim, detendo os caminhões carregados que demandavam à capital alemã. Na super-rodovia que liga Berlim ao oeste o tráfego prossegue normal.

POSSÍVEL DECRETAÇÃO DO "ESTADO DE EMERGÊNCIA"

O sr. Chuter Ede anuncia, nos Comuns, a atitude do govêrno

Londres, 8 (R.) — O rei Jorge VI será solicitado a fazer uma proclamação estabelecendo um estado de emergência na Grã-Bretanha, caso a paralização dos trabalhos nas docas londrinas não fique resolvida na próxima segunda-feira de manhã, ao que revelou hoje o sr. Chuter Ede, secretário do Interior.

O sr. Ede declarou na Câmara dos Comuns que o resultado da votação sôbre a volta ao trabalho não poderá dar nenhum resultado por isso que está sendo amplamente boicotada pelos trabalhadores. Se bem que quinze mil homens estejam trabalhando, dez mil estão parados.

Os sindicatos britânicos envolvidos na greve já deram instruções a seus membros para a volta ao trabalho normal.

O sr. Ede, ao falar na Câmara dos Comuns sôbre a greve, disse hoje: "A única razão porque temos de enfrentar a perturbação neste país é que os comunistas vêem nisso uma possibilidade de fomentar a intranquilidade, de prejudicar nosso comércio e de dificultar nossa recuperação e, com isso, todo o processo do auxílio Marshall sôbre o qual a recuperação da Europa ocidental está baseada.

Esse estado de coisas com que estamos a braços não constitui uma legítima disputa industrial mas um desafio à autoridade do Estado e deve ser enfrentado. Na atual situação econômica, o país não pode admitir a paralização de seus navios nem a paralização temporária de suas exportações.

O govêrno resolveu que, a menos que o trabalho tenha sido reiniciado de maneira completa na próxima segunda-feira, sem discriminação entre os navios, aconselhará Sua Majestade a fazer uma proclamação de acôrdo com a Lei dos Poderes de Emergência, de 1920, declarando a existência de um estado de emergência no país".

Essa decisão será o resultado de quase três meses de crise industrial nos portos da Grã-Bretanha. Há um ano atrás, uma greve dos doqueiros de Londres e Liverpool suscitou uma proclamação semelhante à que se espera agora, mas, depois de um apêlo feito pelo rádio pelo primeiro ministro Attlee os grevistas voltaram ao trabalho. Quando uma proclamação real é feita para êsse fim, o Conselho Privado pode dar poderes amplos às autoridades mas quaisquer regulamentações devem ser aprovadas por uma resolução de ambas as casas do Parlamento dentro de 7 dias.

IMPASSE

Londres, 8 (R.) — O resultado declarado, hoje à noite, da votação da União dos Estivadores, votação que dois mil dos oito mil membros dessa entidade sindical disseram que iriam boicotar, indica que apenas 521 estivadores votaram. Dêsses 338 votaram a favor da volta ao trabalho e os restantes contra, tendo havido vinte e quatro cédulas anuladas. A direção da União reunir-se-á agora para resolver a medida a ser tomada.

Na Assembléia Nacional francesa

Paris, 8 (F.P.) — A Assembléia Nacional rejeitou "a priori", por 420 votos contra 166, em 586 votantes, a proposta de resolução apoiada por Gaillard, radical-socialista, visando restabelecer na Constituição, de uma parte, o decreto de encerramento do Parlamento, e de outra parte, a suspensão das imunidades de todos os membros do Parlamento, durante os intervalos das sessões.

Relativamente ao projeto de lei sobre a suspensão das imunidades, o primeiro artigo foi adotado sem dificuldades, enquanto que o segundo o foi unicamente por 312 votos contra 256, em 569 votantes. A Assembléia foi consultada, em seguida por escrutínio público, sôbre o conjunto da proposta, e sòmente amanhã pela manhã o resultado será proclamado.

Ao serem iniciadas as discussões na sessão da tarde, a Assembléia rejeitou por 301 votos contra 265 em 566 votantes, o projeto apresentado pelo sr. Fonlupt Esperaber, do MRP, nos têrmos do qual a suspensão das imunidades atinge somente aos fatos e não à qualificação. No decorrer dos debates, o presidente do Conselho, seguido pelos ministros presentes, abandonou a sala de sessões para protestar contra a intervenção do orador comunista, que, se afastando do problema geral, evocou de novo o caso particular de parlamentares malgaches.

ESTATUTO DA EUROPA

Paris, 8 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa iniciou hoje a discussão do projeto sôbre a ratificação do Estatuto para a Europa.

O documento, assinado em Londres no dia 5 de maio último, estabelece o Conselho da Europa e a Assembléia Consultiva Européia.

Apresentando o texto do projeto, em nome da Comissão de Negócios Estrangeiros, Jacques Bardoux tirou três pontos principais:

a) — a Comissão de Negócios Estrangeiros lamentou que o Estatuto da Europa não tivesse sido precedido por um prólogo ideológico;

b) — A Comissão esperava que a Comissão Permanente de Especialistas seria estabelecida dentro da estrutura da Assembléia Européia;

c) — A Comissão protestou contra os poderes excessivos outorgados ao Comitê de Ministros.

TORTURADOS BARBARAMENTE NOS "CAMPOS DE TRABALHO"

Revelações sôbre os métodos utilizados na Tcheco-Eslováquia

Viena, 8 (De Hubert Harrison, da R.) — Novas torturas, mais terríveis do que as aplicadas nos campos de concentração nazistas, estão sendo usadas contra os democratas tchecos nos campos de "trabalho forçado" bolchevista na Tcheco-Eslováquia, conforme revelam mensagens chegadas às mãos de funcionários britânicos em Viena, depois de contrabandeadas nas fronteiras da "cortina de ferro". Uma dessas cartas revelou que, numa prisão policial de Uherske Hradiste, na Morávia, as "botas elétricas" constituem um dos vários instrumentos de tortura. Consistem de uma cadeira, com um par de pedais em que se fixam duas botas, cujas solas são uma placa eletrificada. O prisioneiro é colocado na cadeira, os pés dentro das botas, firmemente amarrado, e a corrente elétrica ligada. O infeliz prisioneiro, com a pele fina das solas dos pés vagarosamente queimada, confessa imediatamente qualquer coisa que a polícia dêle exige.

Essas mensagens também nos falam do sistema de treinamento a que são submetidos os membros da "gestapo" comunista.

O Departamento de Segurança do Estado organizou cursos, dizem as cartas, em um castelo em Zizelice durante os quais os prisioneiros, trazidos especialmente de Praga, Hradec Kralove e de outros lugares, são "lançados aos jovens treinandos como suas prêsas". Aqui, os jovens policiais endurecem seus nervos e aprendem todos os requisitos de crueldade, caçando prisioneiros indefesos.

Seu lema é: "Seja duro e aprenda como se fazer temido". A polícia comunista, como seus predecessores nazistas, usaro cassê-tetes de borracha enchidos com areia e água, para "baixar o piu" nos que resistir. Diz-se que os prisioneiros passam as noites despidos no inverno, nos pátios das prisões, sob as vistas vigilantes da polícia bem protegida contra os rigores hibernais.

Uma dessas cartas diz que a polícia política tcheca aprendeu muito com os recentes julgamentos de criminosos de guerra. Para maior segurança, em qualquer caso, cobrem-se, que se diz, as caras com máscaras, de forma que sua identidade não seja conhecida de suas vítimas.

Uma carta, recentemente chegada de Praga, diz sôbre uma incursão a Vsetin, cidade morávia em que existe fábricas de munição. A polícia prendeu cêrca de 50 pessoas, inclusive um mecânico de rádio, em cuja casa foi encontrado um transmissor. Três dias depois, a polícia mandou um caixão funerário, fechado, para a esposa do mecânico, dizendo que êle se suicidara. O coveiro, suspeitando, abriu o caixão e viu, horrorizado, que a cabeça do morto fôra completamente esmagada.

Outras cartas recebidas dizem que, embora o sistema econômico nacionalizado tcheco esteja se revelando cada vez mais deficiente, o sistema policial é uma maravilha de organização. A Tcheco-Eslováquia, dizem as cartas "regorgita de policiais por todos os lados, e de todas as espécies, com informadores bem pagos e agentes provocadores". As prisões se enchem: pequenas celas, para duas pessoas normalmente, comportam 12 ou mais prisioneiros, de sorte que só podem dormir encostando-se uns nos outros.

Segundo, ainda, essas informações, o regime comunista de Praga reintroduziu a instituição de campos de concentração na Tcheco-Eslováquia. Pela lei n.º 247 dizem, armaram, os comunistas, campos conhecidos como de "trabalhos forçados". Uma missão, composta de 3 comunistas, nomeada depois do acôrdo com o "Politbureau" comunista, para representar cada departamento, ao que se diz, tem direitos soberanos, de acôrdo com o parágrafo segundo desta lei, para enviar para tais campos, por período que varia de 3 meses a dois anos, qualquer pessoa que "constitua ameaça ao estabelecimento do sistema da democracia popular".

As cartas revelam ainda a presença, na Tcheco-Eslováquia, de pequenos grupos de resistência que, entretanto, muito pouco podem fazer devido à eficiência do sistema policial. Aquêles que podem escapar com risco de sua própria vida, estão fazendo-o para a Áustria.

DESTEMOR E ARROJO

Praga, 8 (F.P.) — Na alocução aos fiéis que pronunciou em 26 do mês passado, ao administrar a Confirmação na igreja de Chrast, na Boemia, monsenhor Picah, bispo de Hradec Kralove, afirmou:

"Não pronunciarei o sermão que esperais, pois o Ministério de Instrução Pública me proibe de falar-vos livremente. Protestando embora, renuncio no entanto a vos falar, não pelo temor da perseguição, porque esta é já um fato evidente. Estou, em minha residência de Hradec Kralove, sob vigilância policial. Não posso receber livremente visitas, nem conversar com os meus secretários. Estou semi-prisioneiro e isolado de meus fiéis. Elevo o mais formal protesto contra essas medidas, em nome da liberdade do indivíduo, reconhecida pelo artigo II da Constituição, bem como em nome da liberdade de palavra e imprensa, que figuram nos artigos 18 e 20 dessa mesma Constituição. Protesto contra as medidas policiais tomadas contra a Igreja e seus representantes, pois são inconstitucionais". O bispo frisou, em seguida, que, além disso, o sermão que poderia pronunciar nada acrescentaria à Carta Pastoral, lida no domingo precedente e na qual os bispos lançavam tôda responsabilidade pessoal no fracasso das negociações entre a Igreja e o Estado, ao govêrno comunista. "Universalmente, disse o bispo, até os criminosos têm o direito de serem ouvidos. Espero que nós, os bispos, bem como os milhares de padres fiéis e os milhões de crentes, tenhamos o direito de defendermo-nos, sem que se veja nisso um ato de hostilidade contra o regime".

O bispo lembrou, a seguir, aos fiéis, que todos os que aderiram "consciente e voluntariamente" à Ação Católica, estavam excomungados e que essa organização era "um movimento cismático".

Proibiu-lhes igualmente ler o Jornal Católico. O bispo terminou sua alocução dizendo que a salvação eterna de cada um "dependia de manifestar, nas atuais circunstancias, sua fidelidade à Igreja, fossem quais fossem os sofrimentos e sacrifícios decorrentes".

A "TRAIÇÃO" DOS CATÓLICOS

Praga, 8 (Richard Kasslonke, da A.P.) — O govêrno comunista da Tcheco-Eslováquia, através da imprensa controlada, alegou que está contribuindo substancialmente para o sustento da Igreja Católica Romana. Ao mesmo tempo, disse que está recebendo em troca apenas a conspiração da Igreja "para desencadear um movimento antiestatal destinado a criar o cáos em nosso país". O govêrno, por intermédio da Agência Oficial de Imprensa, disse que está gastando do orçamento nacional 123.856.000 corôas (cêrca de 50 milhões de cruzeiros), com a Igreja Católica. E declarou que isto representa "o triplo da quantia doada a todas as outras igrejas". A Tcheco-Eslováquia tem cêrca de 12 milhões de habitantes, dos quais nove milhões são católicos. O comunicado do govêrno diz que, no próximo ano, deverá gastar ainda mais com a reconstrução de igrejas católicas.

"Estas cifras", diz a nota oficial, "provam que o Estado está fazendo o seu alcance para cooperar com a Igreja Católica e que a República Democrática Popular está realizando os ideais cristãos na prática". Esta é outra alegação do govêrno de que existe aqui "plena liberdade de religião" e que as alegações da Igreja em contrário "são uma vil calúnia".

Ao mesmo tempo, o "Rude Pravo" órgão oficial comunista, acusou o clero de inspirar as atividades insurrecionistas na Eslováquia "onde se verificaram atos de violência criminosa e contra o Estado, sob a capa de defesa da liberdade religiosa". Esta foi a explicação comunista das desordens da semana passada na Eslováquia onde, de acôrdo com a imprensa controlada, os camponeses enfrentaram a polícia comunista para impedir a prisão de padres.

Solicitou demissão o vice-premier italiano

De Gasperi procurou demover o sr. Porzio dessa decisão

Roma, 8 (A.P.) — O vice-"premier" Giovanni Porzio, do Partido Liberal, enviou um pedido de renúncia ao "premier" De Gasperi.

POSSIVEL CRISE

Roma, 8 (F.P.) — A demissão do sr. Giovanni Porzio de vice-presidente do Conselho é capaz de provocar uma crise ministerial, baseada na questão do desenvolvimento do sul da Itália. Sabe-se, com efeito, que o sr. Porzio, que não é filiado a nenhum partido, concordou em fazer parte do govêrno De Gasperi sòmente com o objetivo de se ocupar mais especialmente dos problemas da Itália meridional. Nesse domínio sempre recebeu apoio incondicional de parte do presidente do Conselho, porém ontem a maioria democrata-cristã da Câmara, ignorando a atitude até aqui tomada pelo seu líder, De Gasperi, rejeitou uma proposta do sr. Porzio para a execução de um vasto programa de trabalhos públicos no sul da Itália.

Em vista dêsse fracasso parlamentar o vice-presidente do Conselho resolveu se exonerar de suas funções.

RESOLVERA

Roma, 8 (F.P.) — Convidado pelo presidente do Conselho, De Gasperi, a retirar sua demissão, o vice-presidente Giovanni Porzio respondeu que "resolveria, em caráter definitivo, até a próxima semana".

A resposta do ministro demissionário foi dada em conferência, hoje, com De Gasperi, que o procurou. Aliás, Porzio alegara que havia decidido retirar-se do gabinete não apenas porque seu programa de obras públicas no sul da Itália havia sido rejeitado pela Câmara, mas também "por motivos de saúde".

PELA RATIFICAÇÃO DA UNIÃO EUROPÉIA

Roma, 8 (U.P.) — O Comitê das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou uma proposição, pedindo a ratificação do Acôrdo da União Européia, depois de haver rejeitado uma moção comunista pedindo a inclusão de elementos esquerdistas na delegação italiana.

A emenda à moção foi apresentada pelo chefe do Partido Comunista, Palmiro Togliatti, e tornava obrigatória a inclusão de membros da minoria parlamentar — comunistas e socialistas da esquerda — na delegação oficial italiana à Assembléia da União Européia.

O ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforza, dirigiu a oposição à moção de Togliatti. A resolução aprovada estabelece que devem ser escolhidos 18 delegados, por votação da maioria, o que exclui os partidos da minoria. O projeto de lei deverá ser apresentado à Câmara ainda esta semana e votado na próxima semana.

No Senado

Direito de resposta às ofensas em jornal

Na sessão do Senado, ontem, o sr. Hamilton Nogueira leu um memorial do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, protestando contra o que está ocorrendo quanto à locação de um prédio de apartamentos do largo do Machado, construído pelo Instituto a que pertencem aquêles empregados.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: n.º 150/49, da Câmara, abrindo crédito ao Congresso Nacional de Cr$ 37.500.000,00 para ocorrer às despesas de pessoal e material; 88/49, da Câmara, que dispõe sôbre o Ensino de Enfermagem do País e decreto Legislativo n.º 15/49, que aprova o acôrdo relativo à concessão de um "título de viagem" para refugiados que estejam sob jurisdição do Comitê Intergovernamental de Refugiados.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que tratou de vários projetos constantes da pauta.

O sr. Olavo de Oliveira emitiu parecer sôbre o projeto da Câmara dos Deputados que modifica o decreto-lei 24.776, no tocante ao "direito de resposta às ofensas ou referências de fato inverídico ou errôneo, feitas em jornal ou periódico, a tôda pessoa natural ou jurídica. Inicialmente, o relator leu parte da justificação do deputado Hermes Lima, autor do projeto. [illegible]

[illegible]

EMPRÉSTIMO À USINA DO SÃO FRANCISCO

Missão técnica vem ao Brasil

WASHINGTON, 8 (A.P.) — Partirá na próxima semana para o Brasil uma missão técnica do Banco Mundial, a fim de proceder a sindicâncias, in-loco, sôbre o pedido de empréstimo de quarenta e cinco milhões de dólares, apresentado pelo Brasil, para a construção de uma usina hidro-elétrica no vale do rio São Francisco. [illegible]

MORALIZADO O MERCADO CAFEEIRO

São Paulo, 8 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira enviou um telegrama ao ministro da Fazenda, pelas suas últimas medidas referentes ao café, dizendo, entre outras coisas, que o produto apresenta-se moralizado e com preços extremamente justos [illegible]

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

[illegible]

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana 55, 4.º — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA ASSEGURAR DIREITOS DOS EX-FUNCIONÁRIOS DO D.N.C.

[illegible]

AMBULATÓRIO PARA OS COMERCIÁRIOS DE CAMPINAS

[illegible]

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITARÁ AS OBRAS DO SÃO FRANCISCO

[illegible]

O V CONGRESSO INTERAMERICANO DE JORNALISTAS

[illegible]

NO RIO UM CATEDRÁTICO ARGENTINO DE DIREITO DO TRABALHO

[illegible]

SOCORRIDO O IATE NORUEGUÊS "BOW PLATE"

[illegible]

● A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. [illegible]

EM VIGOR NOVO TABELAMENTO DO PÃO

Começou a vigorar, ontem, a portaria da Comissão Central de Preços que estabeleceu a seguinte tabela para o pão: 1.000 gramas, no balcão, Cr$ 4,60 e a domicílio Cr$ 4,80; 500 gramas, Cr$ 2,50 e Cr$ 2,70 respectivamente; 250 gramas, Cr$ 1,50 e Cr$ 1,60; 55 gramas, Cr$ 0,40 no balcão ou a domicílio. Na falta das unidades de 1.000, 500 e 250 gramas, as panificações serão obrigadas a vender os tipos de 55 gramas pelo preço da tabela daquelas unidades. Na falta do pão comum, terão de pesar e vender ao consumidor os pães especiais, de acôrdo com a tabela acima. Para efeito de fiscalização, deverá ser sempre verificada a pesada das seguintes unidades, colhidas indistintamente: 5 de 1.000 gramas, 10 de 500, 20 de 250 e 100 de 55. A diferença de cada pesada para 5 quilos não deverá exceder de 5 %. O comprador poderá pedir verificação de pesada e, no caso de falta, exigir que a diferença lhe seja reposta em unidades inteiras de 55 gramas. Tôdas as panificações serão obrigadas a afixar, em lugar visível, a portaria. As comissões locais, levando em consideração as compensações referidas na portaria de agôsto de 1948, considerarão o presente tabelamento como padrão para efeito de regular o comércio de pão nos respectivos Estados.

Também ontem, entrou em vigor o preço de Cr$ 190,00 para o saco de 50 quilos de farinha de trigo de qualquer procedência, com mistura de 5 % de raspa de mandioca, a ser fornecida pelos moinhos aos panificadores.

UM MANDADO DE SEGURANÇA na Justiça do Trabalho

Pela primeira vez a Justiça do Trabalho julgou um mandado de segurança. Trata-se do que foi impetrado pela secretária da 1.ª junta de conciliação e julgamento contra o ato do presidente do Tribunal Regional do Trabalho desta Capital, que a suspendera do exercício de suas funções, por noventa dias sem vencimentos. O mandado foi concedido por unanimidade, em consequência do voto do relator, sr. Astolfo Serra.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8332.

A PARTICIPAÇÃO DO URUGUAI no I Congresso Pan-Americano de Engenheiros

Montevidéu, (U.P.) — O Uruguai está emprestando real importância ao 1.º Congresso Pan-Americano de Engenheiros, que terá lugar na cidade do Rio de Janeiro, de 15 a 24 do corrente mês, patrocinado pelo govêrno brasileiro. Prometeram participar dêsse Congresso representantes de organismos oficiais dos diversos países do hemisfério e um considerável número de técnicos.

O engenheiro Carlos E. Berta, presidente da Comissão Especial designada pela Associação de Engenheiros do Uruguai, mostra-se otimista no que diz respeito ao trabalho que vêm desenvolvendo os técnicos locais, cujas memórias e trabalhos servirão para oferecer uma mostra do adiantamento nacional nesse ramo da atividade profissional.

Inúmeros são os trabalhos apresentados para o estudo da Comissão, destacando-se, por seus alcances futuros, os dos engenheiros Andrés Barcelo, sôbre o "Campo de ação do engenheiro na prevenção e luta contra as enfermidades de origem hídrica e das transmitidas por insetos"; Juan Bentura Borgarelli, sôbre o "Aspecto social da organização do trabalho nas usinas elétricas e telefones do Estado"; Antônio J. Cassabó, sôbre "Detenção da erosão nas obras de terra de algumas linhas das ferrovias do Estado"; Julio Ricaldoni, "A fotoeletricidade na engenharia civil", e muitos outros, todos êles valiosos, que permitem enriquecer o material a ser apresentado nesse magno Congresso.

O entusiasmo que despertou a realização dêsse certamen foi ratificado dado o grande número de técnicos que prometeram ir ao Rio de Janeiro, assim como a participação de delegações de organismos oficiais do país, como do Ministério das Obras Públicas e da Intendência Municipal de Rione e Ancap. Esta última estará representada pelos srs. Alfredo Levreto e Oscar Eittlin, faltando designar os representantes dos demais organismos mencionados.

EMPOSSADOS O INSPETOR DA ALFÂNDEGA E O DIRETOR DA RECEBEDORIA

Perante o diretor geral da Fazenda, sr. Nansen Rosa, tomaram ontem posse, respectivamente, dos cargos de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e de diretor da Recebedoria do Distrito Federal os srs. Armindo Corrêa da Costa e Cesar Prieto, nomeados por decretos do presidente da República.

Também foi empossado no cargo de chefe do Serviço de Comunicações o sr. Arnoldo Nogueira da Fonseca, nomeado pelo ministro da Fazenda.

O INQUILINATO

O sr. Ferreira de Souza promete dar quinta-feira seu parecer sôbre a reforma da lei do inquilinato, que há quatro meses dorme no Senado.

A lei atual, que é de emergência, só vigorará até 31 de dezembro.

LEI SINDICAL

Ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, teve lugar nova reunião sôbre as dificuldades relativas ao projeto de lei sindical em trânsito no Congresso. Dela participaram, além do ministro, os senhores Acúrcio Torres, João Mangabeira e cônego Távora.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua Casa de Saúde atende partos e operações de urgência — T. 48-0051 e 28-3502. (27029)

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Assinou o Presidente da República decreto nomeando o engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueiro Aires para a função de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, cuja vice-presidência exercerá.

DR. RECAMIER SÁ

Doenças internas. Consultório: 7 Setembro, 73, 1.º Sala 5. Tel. 22-2024 3.as, 5.as e sáb., das 15 às 16,30. (20008)

ALTERADA UMA LOTAÇÃO NUMÉRICA

Foi alterada, por decreto do Presidente da República, a lotação numérica do Ministério da Marinha.

ATOS DO CONGRESSO NACIONAL SANCIONADOS

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, que dispõe sôbre a organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e o que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, excetuando a de previdência social, para material adquirido pela Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro.

GERAL O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS MARÍTIMOS

O ministro do Trabalho assinou ontem portaria tornando extensivo e obrigatório o cumprimento dos têrmos do acôrdo para aumento de salários dos marítimos a todos os integrantes das respectivas categorias incluídas no âmbito de representação do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Portos Marítimos e Fluviais. A portaria considera não se justificarem exceções em decorrência de atitudes opostas aos interêsses da maioria e do Estado.

TERÁ INÍCIO A 21 o pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 21 do corrente o pagamento do funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, senhores Manoel Guilherme da Silveira Filho, interino, e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente.

Recebeu em conferência o chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, General Salvador César Obino, e o chefe de Polícia, General Antônio José de Lima Câmara.

Em visita ao General Eurico Dutra e ao ministro José Pereira Lira esteve em palácio a Embaixada Rui Barbosa, constituída dos acadêmicos da Faculdade de Direito de Recife Antônio de Oliveira Lima, João Pereira, Geraldo Ferreira Leite, José Magalhães Melo, Carlos Passos Guerra Filho, Massilon Tenório de Medeiros e Fernando Amaro Dourado.

A embaixada, que é chefiada pelo professor Abgar Seriano de Oliveira, foi recebida pelo secretário da Presidência da República.

SAUDAÇÃO DA CIDADE DE LIMA

Já se encontra no Rio a delegação do Peru à VI Convenção da União Sul-Americana de Associações de Engenheiros que se vai realizar em São Paulo e que será encerrada em Quitandinha.

Está integrada por profissionais de renome no seu país e no continente, que são os engenheiros Felipe González del Riego, presidente, Alberto Alexander, Juan Cabrerizo, Antúnez de Mayolo e Julio Haaker Fort.

O presidente da delegação, senhor González del Riego, é tenente-prefeito da cidade de Lima, e como tal foi portador de uma saudação dirigida ao prefeito do Rio de Janeiro. Foi recebido e cumprimentado ontem no aeroporto por autoridades representativas do prefeito e do chefe de polícia.

SERVIÇO SOCIAL NO RIO GRANDE DO SUL

Encontra-se no Rio o sr. Brasil R. Barbosa, que representou o Rio Grande do Sul no Segundo Congresso Panamericano de Serviço Social. Em declarações à imprensa, acentuou as vantagens decorrentes dêste último, cuja comissão organizadora louvou. Disse mais que, no congresso, colheu material que pretende, após os necessários estudos, aplicar pràticamente naquêle Estado. Afirmou que, no momento, cuidam os empregadores do comércio de instalar, em Pôrto Alegre, um dispensário destinado ao Serviço de Prevenção e Tratamento da Tuberculose.

REEXAME DO PROJETO SÔBRE O DESCANSO SEMANAL

O projeto de regulamentação do repouso semanal remunerado, examinado pelo DASP, foi devolvido ao Ministério do Trabalho para reexame. O sr. Honório Monteiro determinou ontem as devidas providências ao seu chefe de gabinete nesse particular.

PERDERÁ TAMBÉM O ORIENTE MÉDIO?

(De Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 8 — Acabam de realizar-se, em Londres, entre altos funcionários diplomáticos franceses e inglêses, entrevistas sôbre o Oriente Médio, cujo teor, é, evidentemente, confidencial, mas que pode ser imaginado, com probabilidades de serem exatos. Não vai muito longe o tempo em que todo o esfôrço da política inglêsa no Oriente consistia em afastar os franceses para tomar o seu lugar. Triunfou nesse desígnio, aparentemente, a partir de 1941, na Síria e no Líbano. Mas o desenrolar dos acontecimentos transformou completamente a situação e a Inglaterra, por sua vez, teve que deixar o Egito. Sua influência econômica na Ásia Menor e na Arábia esfuma-se por trás da influência crescente da América.

Quanto às suas bases estratégicas, abrangem, de longe, apenas, o canal de Suez, com a Cirenaica, o Sudão e a Jordânia. O caso da Palestina foi resolvido com grande decepção para a Liga Árabe, protegida da Inglaterra e as liquidações que se operam atualmente deixam isolada sua outra protegida: a dinastia hachemita do Iraque e da Jordânia.

Pelo contrário, a França nunca esteve tão presente — moralmente — no Oriente Médio, como depois que dêle se ausentou militarmente. O francês voltou a ser a língua preferida, tanto no Egito como em Israel e no Líbano. O primeiro ato do novo dirigente da Síria, coronel Husni Zaim, que se tornou marechal e chefe de Estado em 26 de junho último, foi, no dia seguinte ao do golpe de Estado, ratificar a convenção monetária franco-síria, sujeita, há meses, a uma série de contratempos. E Londres parece agora compreender que mais vale entrar num acôrdo do que estar em perpétuo litígio com Paris nessas regiões em que a França deixou, de São Luiz a Bonaparte, tantas lembranças, que não é possível apagá-las nem pela intriga, nem pelas armas e nem mesmo por oleodutos.

A liquidação do conflito palestiniano — negociações de armistício entre Israel e Síria, que é o único país ainda em estado de guerra com Israel e, por outro lado, as negociações preliminares de paz em Lausanne — é acompanhada, no momento atual, pelo eloquente reagrupamento dos destroços da Liga Árabe. O ditador sírio Husni Zaim definiu-se claramente contra as aspirações "da Grande Síria" de Abdallah, da Jordânia, que parecia dever ser o único beneficiado árabe dessa guerra perdida e englobada já em seu reino, que deixou de ser Transjordânia, não sòmente, agora imediatamente, a parte árabe da Palestina, mas ainda, para o futuro, a Síria e o Líbano, sem contar o Iraque, disposto à união dos feudos da dinastia hachemita. Se é notório que êsse sonho de grande reino, crescente e fértil gozava das simpatias do Colonial Office britânico, sabe-se que é igualmente, o pesadêlo das outras dinastias árabes, de Farouk o Egípcio, como do árabe Ibn Seoud.

Opondo-se a êle, Husni Zaim tornou-se o herói não apenas da independência síria, mas ainda da defesa dos países árabes contra os dois protegidos da Grã-Bretanha: Abdallah e seu primo, o emir Abdulillah, do Iraque. E Zaim não tinha sequer necessidade de proclamar, como o fêz, "que o rei Farouk deveria ser o único Imperador dos Árabes, para que o Egito e com êle a Arábia Seoudita lhe prometesse o seu apoio, contra todos os agressores, quando se começou a falar, em meados de junho passado, de concentração de tropas iraquianas na fronteira da Síria.

Assim, a luta está acesa entre as duas metades da Liga Árabe. A metade "grã-síria" procura uma nova fórmula de coligação, por ocasião da visita do regente do Iraque a Teerã, na segunda quinzena de junho, falou da ressurreição do antigo Pacto de Saadabad, que, em 1938, unia o Irã e o Iraque à Turquia e Afganistão e de sua extensão à Jordânia e mesmo ao Paquistão.

Mas a grande aliança muçulmana está morta: o Afganistão, neste momento, tem contas a saldar com o Paquistão, a quem reclama a ratificação da fronteira arbitràriamente imposta pela Grã-Bretanha, em 1893 e que lhe respondeu soltando algumas bombas sôbre as tribus afgãs do Moghalgai. É impossível vê-los aliarem-se nem mesmo com a benção do Colonial Office. E, sobretudo, a Turquia não manifesta nenhum desejo de se juntar a tal grupo.

Parece evidente que a única solução razoável, embora sofram com isso as ambições hachemitas, é a manutenção do "statu quo", a quem tendem, pràticamente Husni Zaim e o rei Farouk, bem como os estadistas de Israel naquilo que lhes diz respeito. Bons observadores opinam que é a esta solução que se vai resignando, pouco a pouco, a Grã-Bretanha, depois da viagem de informação que acaba de fazer pelo Oriente Médio sir William Strang, subsecretário permanente no Foreign Office.

E, aparentemente, serão de sabedoria e prudência os conselhos que vão ser dados ao presidente do Conselho jordaniano e ao regente do Iraque, por ocasião de sua próxima viagem a Londres que coincidirá, aliás, com a convocação, pelo Foreign Office, de todos os seus representantes diplomáticos nesses diversos países.

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — O sr. Antônio Quirós Teles apresentou uma indicação à Sociedade Rural Brasileira, no sentido de ser criado o Banco de Crédito Agrícola com os haveres resultantes da liquidação do D.N.C.

CONTRA A MAJORAÇÃO DOS FRETES

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — A Sociedade Mineira de Agricultura, reunida em assembléia, resolveu manifestar-se contra a majoração de 10% nos fretes do algodão pela Central do Brasil, que vem acarretar grandes prejuízos aos beneficiadores.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Candieiros na Broadway!!!

NOVA YORK — (Via aérea) — A Broadway não é tôda glamour. Existe nela, um pouco distante de seus teatros e de suas luzes esfuziantes, um prosaico bloco de apartamentos.

Construído para 207 pessoas, o bloco é hoje ocupado por nada menos de 1.200 criaturas — ex-pracinhas, estudantes de universidade, e algumas pessoas de idade.

Embora alguns dos apartamentos não tenham área maior do que a de uma despensa de 2m. x 2m., há quem os chame de "lares". E foram essas mesmas criaturas excessivamente carinhosas na classificação de suas tôcas, que marcharam ao City Hall, em virtude de protesto, porque as autoridades haviam ordenado seu despejo. E estas, para bom cumprimento de suas ordens e principalmente no intuito de evitar o irrompimento de um incêndio devido ao excesso de criaturas amontoadas dentro de um só prédio, mandaram cortar os fornecimentos de luz e gás.

Mas isso aumentou o perigo de incêndio, pois os inquilinos compraram verdadeiros estoques de velas e arranjaram fogareiros a óleo para aquecer suas águas e aquecer o leite de seus "babies". Quem passar durante a noite pelos arredores do ponto mais bem iluminado por anúncios no mundo, a Broadway, verá um grande bloco residencial todo iluminado por candieiros!!!

A PERGUNTA feita hoje por um locutor de uma transmissora de Chicago, a Wilfred Pickels, durante um programa radiofônico de perguntas com prêmios: "O que o faz lembrar o número 57?". Resposta de "mister Pickles": "Picules". O rótulo do frasco de conserva traz o número 57, e "mister" Pickles, por haver respondido certo, receberá apenas o seguinte prêmio: Almôço e lanche grátis, uma viagem de recreio, seis camisas brancas, jóias para sua esposa, e uma valise de couro de vitela. Imagine só o leitor que "mister" Pickles, embora não seja parente do descobridor da guloseima, têm o seu sobrenome e têm 57 anos de idade! Tinha que ganhar.

OS AMANTES do automobilismo como divertimento para suas férias podem agora alugar um dos carrinhos inglêses, à razão de Cr$ .... 1.315,00 por quinzena, com gasolina, lubrificante e tudo. Se a pessoa gostar do "baby" britânico, poderá comprá-lo em prestações extra-suaves, recebendo ainda de volta a importância que já haja pago como aluguel! Os representantes da indústria automobilística britânica nos EE. UU. assim procedem para tirar o máximo proveito do grande movimento de compras que se está processando aqui, aumentando o fundo em dólares para a Inglaterra.

O MÊS DE JUNHO último foi o mais "sêco" da história de Nova York. Durante todo o mês os pluviômetros só acusaram 0,16" (dezesseis centésimos de polegada), e não há previsão de chuvas para breve.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: A justificativa apresentada pelo produtor Darryl Zanuck para o fato de Hollywood não melhorar a qualidade de suas películas: "Afinal de contas, não deixam de ser um reflexo exato dos EE. UU."...

CONDECORADO O MINISTRO DO EXTERIOR

Realizou-se ontem, no Itamaraty, a cerimônia de condecoração do ministro Raul Fernandes com a Grã-Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

voltou à posse e administração de seus acionistas

Lisboa, via-aérea (Adolfo Vieira da Rosa, da U.P.) — O Banco Nacional Ultramarino, velha e respeitada instituição bancária portuguesa, com sucursais no Brasil, que estava até há pouco sob o contrôle e administração direta do Estado desde há bastantes anos, após uma crise grave porque passou acaba de ser devolvido à posse e administração dos seus acionistas, por se ter saneado a sua situação e encontrar-se hoje o Banco numa situação próspera.

A assembléia geral anual do referido Banco, realizada em Lisboa há poucos dias, discutiu e aprovou o relatório da sua direção no ano de 1948, mostrando um saldo de conta de lucros e perdas de 30.853.438$59 escudos. O dividendo de 8% líquido de impôsto que foi aprovado para ser distribuído pelos acionistas implica o dispêndio de três milhões e duzentos mil escudos.

Além da aprovação do relatório anual foram aprovadas duas importantes medidas propostas pelo Conselho de Administração, relacionadas com as atividades e situação das sucursais do Banco Ultramarino no Brasil.

A primeira, consistiu na elevação para 250 milhões de cruzeiros o capital das filiais do Banco no Brasil. A segunda consistiu na prorrogação por mais dez anos do prazo para o Banco poder funcionar no Brasil, no que já havia consentido o govêrno brasileiro.

Ambas estas medidas foram aprovadas depois do administrador, dr. Francisco Vieira Machado, ter esclarecido que as referidas propostas tinham por objetivo respeitar e cumprir disposições da lei brasileira.

O dr. Francisco Vieira Machado, invocando a necessidade de fazer-se, agora que o Banco voltou à posse e administração dos acionistas, um novo contrato com o Estado, e pediu a suspensão das eleições do novo conselho de administração até que tal contrato fosse concluído, e propôs ainda a prorrogação do mandato dos atuais corpos gerentes, que foi aprovado.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM Al Neto

OUÇA:
RADIO TUPI - Diàriamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diàriamente, exceto domingos, às 19,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diàriamente, exceto domingos, às 9,00 horas.

A TRAGÉDIA DA LIBRA INGLÊSA

Tenho, no decorrer da minha vida, um episódio, ou fui testemunha de um episódio que me torna apto, como poucos, para avaliar tôda a extensão da tragédia que vai na alma da Inglaterra ao ter de, mais uma vez, como se encontra ameaçada, desvalorizar a sua moeda, símbolo intangível como êles a julgavam há bem pouco tempo e de que tinham formidável orgulho.

O episódio dá bem a amostra de todos êsses sentimentos.

Passou-se em 1935, em Roma, com a reunião da Conferência Parlamentar.

Na reunião anterior da Conferência, em Bruxelas, tinha sido adotada uma resolução no sentido de se uniformizar para as estatísticas (para cálculos estatísticos tão sòmente, note-se bem) o valor ou a estimativa das moedas sôbre a base de ouro e em gramas como unidades certas.

Na assembléia plenária de Roma, a delegação brasileira, chefiada por Paulo de Frontin, foi incumbida de estudar e apresentar o projeto de resolução que deveria ser votado sôbre tão importante assunto, o qual resumiria uma conclusão concreta.

Salientou o saudoso homem público brasileiro a decisiva vantagem que havia em se unificar, para facilidade e base segura de cálculos comerciais internacionais, o tipo das moedas estabelecendo-se pesos e medidas monetárias unas, tôdas decimais. Isto facilitaria de modo perfeito os cálculos comerciais, quer entre as nações, quer entre os indivíduos de nacionalidades diversas, comerciantes e industriais, cada um exercendo as suas atividades no seu país. O franco francês, por exemplo, era baseado no sistema métrico, mas tinha por padrão a prata (5 gramas). Depois a França adotou a moeda de vinte francos ouro, ao título de 900 miligramas, discordando da antiga lei. Variava, portanto, o valor intrínseco do franco francês. A França aceitou a idéia da modificação para o cálculo.

O mesmo procedimento tiveram os Estados Unidos, também afastados um tanto do sistema métrico decimal.

Chegou a vez da libra esterlina, e Paulo de Frontin salientou que a libra tinha o título de 916,2/3 e conviria completar êsse total para haver um cálculo decimal perfeito.

Era de todo conveniente, portanto, que todos os países, a começar pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, adotassem a grama ouro ao título de 900 milésimos, constituindo isto uma nova moeda para servir à unidade dos cálculos de todos os valores do comércio internacional. O Instituto Internacional de Comércio deveria fazer tôdas as suas publicações tomando por base essa nova moeda internacional.

A alínea da conclusão Frontin relativa à Inglaterra dizia textualmente (tradução do francês): 2) que a Inglaterra adote o título de 900 milésimos, em lugar de 916.2/3 e o pêso de oito gramas, em vez de 7.98806 para a libra esterlina.

A delegação da Inglaterra era composta de vinte e quatro deputados, tendo como presidente o sr. Assheton Pownall, presidente da Comissão de Comércio da Câmara dos Comuns. Além de todos êsses deputados, faziam parte da delegação inglêsa diversos assessores técnicos. Logo que a delegação inglêsa recebeu a proposta, ou, melhor, a redação da proposta feita por Paulo de Frontin para que tivesse realidade a resolução votada em Bruxelas, reuniu-se e resolveu por unanimidade que a delegação inglêsa não apoiaria a conclusão, pois a Inglaterra "não poderia admitir, nem mesmo para base de cálculos estatísticos, a alteração nominal do tipo da libra inglêsa, do seu valor-ouro".

Os membros mais influentes da Conferência, ou que melhor poderiam influir no ânimo da delegação inglêsa, fizeram todos os esforços para que essa delegação se afastasse do seu propósito negativo, uma vez que a moeda em aprêço era irreal, em nada afetaria a libra e apenas tinha o efeito de facilitar cálculos aritméticos. Nada convenceu a delegação inglêsa, que declarou não poder admitir, nem mesmo por hipótese, a modificação da libra. Esta deveria ser sempre a mesma, não se alterando para mais nem para menos...

No dia da votação, o chefe da delegação inglêsa afirmou da tribuna ser de todo "impossível" para a Inglaterra alterar a sua moeda.

— Não há alteração alguma. E' apenas uma base de cálculos, aparteou Paulo de Frontin.

E o deputado chefe da delegação inglêsa, Assheton Pownall, concluiu:

— A delegação inglêsa não pode aceitar a conclusão proposta, no que concerne à Inglaterra, mesmo considerada como uma fórmula não suscetível de realização prática, mas simplesmente como coisa teórica e tècnicamente desejável. Peço, pois, que conste da ata, bem nitidamente, que a delegação da Inglaterra votou contra.

O vice-presidente da delegação, o financista Samuel-Samuel, da tribuna, também se manifestou contrário, mesmo se tratando de uma simples alteração nominal da libra, "mesmo por hipótese".

Quem, como eu, portanto, assistiu a êsse debate e viu e sentiu quanto os inglêses se orgulharam da segurança e da intangibilidade da sua moeda pode bem julgar tôda a tragédia que vai na alma inglêsa, no coração inglês, no orgulho inglês, ao verificar que, neste momento, a libra está correndo os riscos de uma nova desvalorização, não sòmente para efeito de cálculos estatísticos, mas de fato, na realidade, na dura realidade... E' uma tragédia que escapou a Shakespeare...

OTTO PRAZERES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Salas 507 a 510 — Hora marcada
84 Pôrto Alegre - 5.º andar
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

DERRAME DE SELOS DO CONSUMO ADULTERADOS

Fala o chefe de Polícia de Minas Gerais

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Acêrca das notícias sôbre a prisão da quadrilha que vinha fazendo um derrame de selos do consumo nesta capital, o chefe de polícia, sr. Campos Cristo, fez as seguintes declarações:

"Julgo exagerada a notícia do derrame de trinta ou quarenta milhões de cruzeiros de selos adulterados, que teriam sido vendidos por indivíduos inescrupulosos aos consumidores desta capital. Tanto assim é que, para que êsses conseguissem tão grande quantidade de selos inutilizados para adulterá-los, necessitariam de tempo mínimo de dez anos para conseguir um resultado positivo, o que seria por sua vez humanamente impossível pelos motivos que passo a expor. Principalmente, para que os responsáveis pela fraude conseguissem tão grande quantidade de estampilhas, exigir-se-ia um trabalho lento e meticuloso, pois os selos inutilizados geralmente ficam arquivados com os documentos nêles apostos para a própria garantia do consumidor. Em segundo lugar, a quase totalidade dos consumidores de selos adquirem por meio de requisições às coletorias, não se arriscando a comprar grandes quantidades de estampilhas das mãos de terceiros, pessoas que certamente tornar-se-iam suspeitas. Até o presente momento não há ninguém preso e nem poderia tê-lo, porquanto crimes de tal natureza só podem oferecer prisão por delinquência em flagrante. A Chefia de Polícia, recebendo a denúncia, encarregou o delegado auxiliar Luiz Soares da Rocha de promover as primeiras diligências que o fato exigia. Foram ouvidas algumas pessoas e estas esclareceram em parte o que já é do domínio público. Não houve furto algum de estampilhas legítimas nem falsificação. Houve apenas uma grosseira adulteração de estampilhas usadas, porquanto a tinta colorida da estampilha resiste muito mais a processos químicos do que tinta de uso comum. A Chefia de Polícia, desde o primeiro momento que teve conhecimento do ocorrido, entrou em entendimentos diretos com o secretário das Finanças, sr. Magalhães Pinto, que imediatamente ordenou uma severa vistoria nos estoques de estampilhas do Estado, encontrando tudo normalmente. Os agentes fiscais foram cientificados do fato e redobraram a fiscalização nos livros dos interessados na aquisição de estampilhas, não encontrando irregularidades nas estampilhas usadas. As estampilhas postas em circulação são renovadas em suas emissões de 2 em 2 anos, o que naturalmente dificulta a ação dos responsáveis pelo ato criminoso. Podem as classes produtoras, as maiores interessadas na elucidação do fato, permanecer tranquilas, porquanto estamos vigilantes. O responsável ou responsáveis pela adulteração verificada serão identificados e apontados à Justiça para o merecido castigo."

COMEMORAÇÃO DO 9 DE JULHO

Programa do "Centro Paulista"

A fim de comemorar o aniversário, que hoje transcorre, da irrupção do movimento revolucionário de 1932, o Centro Paulista promove uma sessão especial, a realizar-se em sua sede, à Praça Tiradentes, às 21 horas.

Do programa da sessão consta uma conferência do escritor Malba Tahan, que discorrerá sobre o tema: "Minhas impressões da terra bandeirante".

Em seguida serão exibidos alguns filmes de longa metragem, apresentando aspectos do Estado de S. Paulo e atividades do povo paulista.

O ingresso independe de convites especiais, a fim de que possam comparecer todos quantos queiram assistir à comemoração.

O CONSUMO DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

São Paulo, 8 (Asp.) — A Federação e o Centro das Indústrias, em reunião conjunta debateram o problema da escassez dos combustíveis líquidos no bustíveis foi de 25 milhões de dólares. Demonstrou que o gasto com êsses combustíveis foi de 25 milhões de dólares em 1945, elevou-se para 105 milhões em 1948 e êste ano deverá alcançar a soma de 140 milhões. Disse que o Conselho Nacional de Petróleo recebeu ordens de nivelar aos níveis de 1948 o consumo de 1949 e nos anos seguintes, enquanto perdurar a atual insuficiência de dólares. Daí a razão do propalado racionamento.

A SAFRA VINÍCOLA DE BENTO GONÇALVES

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — A produção vinícola de Bento Gonçalves alcançou êste ano 15 e meio milhões de litros, não se contando no total milhares de litros de vinho inacabados e centenas de milhares de quilos de uvas que foram exportadas para outros Municípios produtores de vinho. A produção dêste ano é um pouco inferior à do ano passado, mas a qualidade é superior. Bento Gonçalves continua classificado, com esta safra, no primeiro lugar entre os Municípios produtores de vinho do país.

ÀS ESCURAS A CIDADE DO RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — Foram destruídas totalmente pelo fogo duas turbinas geradoras da usina elétrica da cidade do Rio Grande, que ficou dois dias sem luz e sem fôrça. A Companhia Swift está prestando colaboração às autoridades, fornecendo corrente elétrica aos hospitais. Felizmente a população não ficou também privada de água por ter sido fornecida energia pela citada companhia à Hidráulica municipal. O serviço de transporte coletivo está sendo atendido pelos ônibus. Os jornais não circulam desde segunda-feira.

ANEMIA - CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLÊSA
"GRANADO"

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO DE ALMEIDA FERREIRA

O juiz da 4a. Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico Dirceu Pessôa Garcia.

JOSÉ ARAUJO PEREIRA MANOEL PEREIRA VASCONCELOS

O juiz da 14a. Vara Cível decretou a falência dos negociantes supra estabelecidos à rua Bulhões de Carvalho, 53, com negócio de padaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor José Gomes da Cruz.

CONCORDATA
MIGUEL R. BADONY

O juiz da 3a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 150, com negócio de fazendas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Textil Amazonas S.A. Passivo declarado .... Cr$ 3.575.560,50.

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família – Funcionários transferidos para o quadro permanente – Aposentadorias, exonerações e admissões – Despachos do prefeito – Atos e despachos dos secretários-gerais – Empréstimos

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Cardoso de Souza — Arthur José da Costa — Aristides Liberalino Ferraz — Benedito Ferreira Lino — Dogmar Muniz — Francisco Baptista Lepletier — Francisco Fernandes de Jesus — Fernando Meira — Ilva Pereira Baltazar Nobre D'Almeida — Ismael José Correia — Jorge Teixeira — José de Souza Lima — Lucio Lobo de Carvalho — Moacyr de Carvalho — Mário Regino da Silva — Miguel Jordão da Silva — Norival Rodrigues de Fari — Rubem Moura Nora — Rubens Moysés da Rosa.

TRANSFERÊNCIAS PARA O QUADRO PERMANENTE

Foram transferidos para o quadro permanente os funcionários abaixo que se encontravam lotados no quadro suplementar especial.

Oficial administrativo classe I — Zilda Santos do Rego Monteiro, transferida para a classe H, assegurada a diferença de Cr$ 4.920,00 anuais.

Escriturário classe E — Sebastião Soares Moreira — Neuma de Carvalho Menezes Torres — Paulo Luiz Alves Fernandes Faria — Hélio Bastos Santiago — Inah Mendonça Sarmento (assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 600,00).

Visitador social classe F — Hélio Riberto Tôrres Rocha, transferido para a classe E da mesma carreira, assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 2.160,00 anuais.

ATOS DO PREFEITO

Provimento — Nos cargos de médico, classe K, do Q. P., o técnico de laboratório, Walter Ferrari; e os visitadores sociais, Arlindo José Ribeiro Fraga, Domingos Moderna e Sinval de Castro Veras.

Nomeações — Interinamente, no cargo de Escriturário, classe E, do Q. P., Waldemiro Teixeira Fernandes, e no cargo de Engenheiro, classe K, do Q. P., Pedro de Sá Sodré.

Aposentadorias — Dos professores de curso primário: Carmen da Matta Nogueira — Dulce Cordeiro — [illegible]

Exonerações — [illegible]

Admissões — [illegible]

Designação — [illegible]

Remoção — [illegible]

Demissão — [illegible]

Dispensa — [illegible]

Sem efeito — [illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO

[illegible]

DESPACHOS

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

[illegible]

Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação: Myrthes da Silva Dias — Angelo José Antônio Balocchi — Hermann Byron de Araujo Soares — Corina Lobo Viana — Esmeralda Veloso — Alzira Santos — Concedo 90 dias de estágio.

Estágio prorrogado — Edwiges Azevedo Lima — no H. G. Getúlio Vargas.

Estágios concedidos — Alzira Santos — no H. G. C. Chagas — Serviço de Enfermagem. — Esmeralda Veloso — no H. G. Má Filho — Serviço de Enfermagem. — Corina Lobo Viana — no H. G. Jesus — Serviço de Enfermagem, Clínica Médica. — Hermann Byron de Araujo Soares Filho — no H. G. M. Couto, Clínica Cirúrgica. — Angelo José Antonio Balocchi — no Banco de Sangue. — Myrthes da Silva Dias — no H. G. M. Filho — Farmácia. — Terezinha do Espírito Santo João — no H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO GERAL

Exercício de servidor — No Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo, Adhemar Pimenta.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 736-48 do 1.o D. F. "Centro" — Cancele o auto.

Of. 823-D-49 do Departamento de Fiscalização — Cancelem-se os autos.

G. P. Simões — Deferido.

Mem. n. 237-A-49 da 11.a C. F. — Cancele-se o auto.

Malvina Zukman — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foi removido para o Departamento do Tesouro — Antônio Ashton.

Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — Francisco de Assis Barbosa.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

ARRECADAÇÃO

[illegible]

EMPRÉSTIMOS

[illegible]

DEPARTAMENTO DO TESOURO

[illegible]

mão de Mattos Duarte — Fundação Ataulpho de Paiva — Federação Metropolitana de Volley-Ball — Instituto Médico Evangélico — Iracema Neves da Fontoura — Liga Brasileira de Higiene Montel — Orfanato Pedro Richard — Ordem Terceira do Carmo da Lapa — Patronato Operário da Gávea — Policlínica de Copacabana — Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — União dos Discípulos de Jesus — União das Operárias de Jesus.

Adiantamento — Alda Coutinho Valente — Antônio Warterelli — Aristeu Moreira do Nascimento — Carlos da Silva Rocha — Daniel Gomes — Ernesto da Silva Oliveira — Francisco Pereira da Rocha Filho — Ilson Barcellar e Souza — José Xavier de Andrade — Joaquim Martins Leal Ferreira — Luiz [illegible] Magalhães — Maria A[illegible]randes da Silva — Maria José [illegible] Pereira da Silva — Oscar de C[illegible] Peixoto — Rodolpho Pinho das Neves — Vera Regina Carneiro Leão.

Jornais: Agência Lux — Correio da Manhã — Corre[illegible] da Noite — Diário de São Paulo — Diário Carioca — Diretrizes — O [illegible]bo — A Gazeta de Notícias — Idade Nova — Jornal dos Sports — Jornal do Comércio — Monitor do Impôsto de Consumo — A Notícia — A Noite.

Internamento de Menores: Escola Serviço de Obras Sociais — Maria Conceição Werneck Moraes.

Eventuais — Confeitaria Colombo — Euclides Américo dos Santos — Geraldo Majella Brito Raposo da Câmara e outro — Instaladora Mercantil Vitória Ltda. — Cel. Jonas Correia — José Vitorio Monteiro James — Manoel Vizeu de Sá — Paul Nathan — Telempeaker do Brasil.

Recuo — João Bernardino de Souza — Virgilio Correia de Queiroz e sua mulher.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º-IV-alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

O SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA FEZ EXPERIÊNCIAS NA BASE DE SANTA CRUZ

Há bem poucos anos, Santa Cruz tremia de febre. A malária grassava, transformando uma região outrora rica e saudável em um celeiro de doentes. O govêrno, dando início, há dois anos, às campanhas de profilaxia com os novos métodos de combate, permitiu que se processasse nova era de recuperação e trabalho em toda a zona rural do Distrito. Prevê-se para um período próximo a extinção da malária. A queda vertiginosa da incidência do mal, após as intervenções do S.N.M., que com as dedetizações e com a permanente assistência medicamentosa, permite prognóstico auspicioso.

O Serviço Nacional de Malária utiliza, em seus grandes movimentos sanitários, os mais variados meios de ataque e transporte.

O dr. Mario Pinotti, programando para as atividades do Serviço Nacional de Malária a erradicação do impaludismo como a etapa final das campanhas, aproveitara os mais revolucionários métodos de ação. O avião é de uso imprescindível e daí a sua visita à base de Santa Cruz para observar uma experiência de nebulização. Acompanharam-nos os drs. Paulo José de Melo, René Rachoud, Ferreira Pinto, José do Pinho e jornalistas, que foram [illegible] no campo de pouso por uma [illegible] da oficialidade da Base, composta de comandante, coronel Reinaldo Carvalho Ribeiro Filho, cap[illegible] Hermes da Fonseca e tenentes médicos drs. Ari Luiz Lobão e João Selvo.

Um avião P-47, de caça e bombardeio médio, de picada e usado na guerra, ainda com o emblema da F.A.B. — "senta a pua" — alçou vôo e cobriu quatro quilômetros com o inseticida, repetindo-se o vôo e procedendo-se ao exame da intensidade da neblina.

Posteriormente se fará a análise da concentração em focos preparados, etc. O ato tem significação particular, demonstrando que não haverá recurso de que se não utilize para o combate e erradicação da endemia.

O tanque de inseticida estava colocado exatamente de onde se soltavam as bombas sôbre o inimigo na campanha da Itália e o avião velocíssimo despejava sôbre a área supostamente insalubre a chuva do líquido mortal. Novas experiências se farão ainda.

Ministério da Marinha

Inauguração hoje do busto do fundador do Arsenal de Marinha — Decretos assinados — Exercícios na Ilha Grande — Autoridades no gabinete — Vagas nos Quadros de RT e DT — Matrículas nas EE.AA.MM. — Agradecimento do ministro da Aeronáutica — Requerimentos despachados — Outras notas

Cultuando a memória de um dos nossos antepassados que mais concorreram para a formação da Marinha Brasileira foi mandado erigir no jardim da Escola Naval, por iniciativa do Ministério da Marinha, o busto do Conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil (1763 a 1767), e fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. [illegible]

ASSUMIU O ADIDO NAVAL INGLÊS

[illegible]

EXERCÍCIOS NA ILHA GRANDE

[illegible]

DECRETOS ASSINADOS

[illegible]

DISPENSA DE OFICIAL

[illegible]

MATRÍCULA NAS ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

[illegible]

O DECANATO DOS ADIDOS NAVAIS

[illegible]

VAGAS NOS QUADROS DE RADIO TÉCNICO E DIREÇÃO DE TIRO

[illegible]

LICENÇA PRÊMIO

[illegible]

REQUERIMENTO DESPACHADO

[illegible]

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

[illegible]

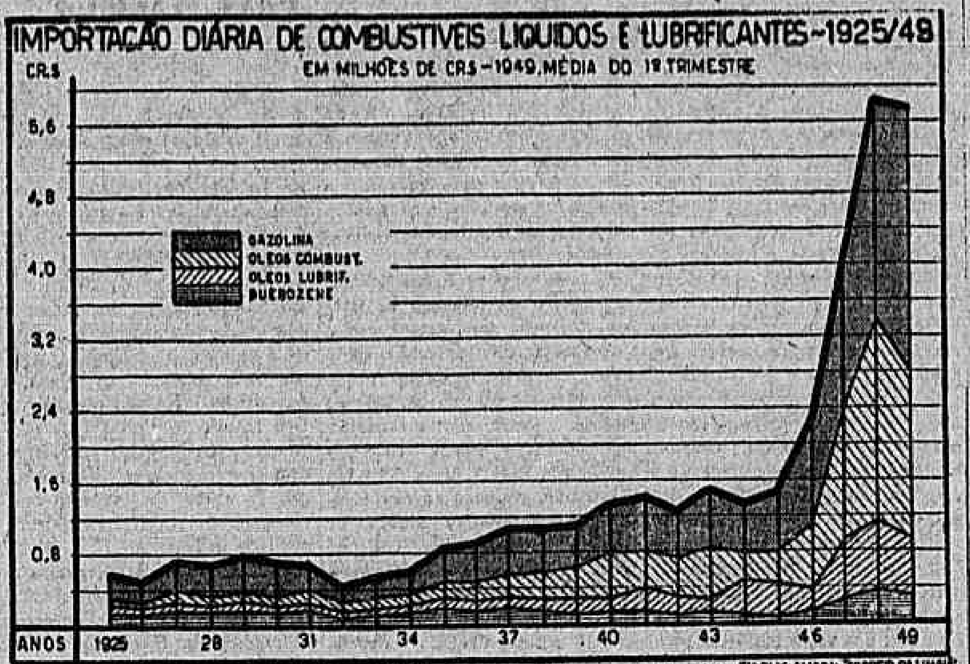
BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

São Paulo, 8 (Asp.) — [illegible]

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

[illegible]

As despesas diárias com a importação de combustíveis líquidos e lubrificantes



Reunindo os dados publicados anteriormente, obtemos o total gasto pelo Brasil com a importação de combustíveis líquidos e lubrificantes.

O gráfico apresenta, em suas diversas linhas, a subdivisão das importâncias diàriamente dispendidas com os principais derivados do petróleo.

Vemos que a gasolina manteve sempre a liderança sôbre os demais produtos, alargando, de ano para ano, o seu campo de ação dentro da importação total.

Os números trienais refletidos no desenho dão uma idéia do quanto poderíamos vir economizando, há tanto tempo, com a refinação do petróleo dentro das fronteiras nacionais.

As importações diárias tiveram os seguintes valôres:

1925	559.474	cruzeiros
1928	645.457	"
1931	662.635	"
1934	584.606	"
1937	1.063.459	"
1940	1.333.278	"
1943	1.481.689	"
1946	2.083.105	"

Como vimos nos trabalhos parcelados, todos os produtos petrolíferos tiveram sua importação quase duplicada de 1946 para 1947.

Daí ter a média diária dêste último ano atingido a cifra de Cr$ 4.009.508,00.

Em 1948 a ascensão continuou, pois o consumo nacional exigia cada vez maiores quantidades de combustíveis e lubrificantes. A alta do ano passado foi quase tão grande quanto a de 1947, passando a média diária importada a ser de Cr$ ...... 5.834.078,00.

Êste ano, nos primeiros três meses, devido às baixas registradas para os óleos e para o querosene, a média diária desceu em 100 milhões de cruzeiros, mantendo-se assim, quase no mesmo nível de 1948, em virtude do aumento da cifra gasta com gasolina.

Tivemos para o trimestre em apreço a média de Cr$ 5.725.177.000,00.

A instalação das refinarias, prometida há cêrca de um ano, reduziria em muito essa despesa, pois cada barril de petróleo bruto custa menos 20 cruzeiros que a mesma quantidade de produtos refinados. Isto sem falar nos fretes, seguros e outras despesas correlatas, cujo montante seria inteiramente aproveitado dentro das fronteiras nacionais.

FIDELIS AMARAL NETTO

Fonte: SEEF.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

OCULISTA
PROF. LINNEU SILVA
REASSUMIU A CLÍNICA
Av. Almirante Barroso, 72-4.º-A
Fone: 22-6877
(30866)

DEBATE NO SENADO EM TÔRNO...

(Conclusão da última pág.)

ticara qualquer ato de opressão. Não renegava o seu passado.

A ESPADA

A um aparte do sr. José Américo sôbre a escolha do general Dutra para candidato, pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Góes Monteiro disse que quiseram abolir a ditadura por meio de uma espada e que o sr. Getulio Vargas enfrentara a situação com outra espada.

O SR. JOSÉ AMÉRICO — Havia a espada de V. Excia. também.

O SR. GÓES MONTEIRO — Estou dando o depoimento do sr. Getulio Vargas e espero que S. Excia. não me conteste. Disse certa vez: "Os meus inimigos acenam com a espada; vou responder com outra espada".

O SR. JOSÉ AMÉRICO — Agradeço a explicação de V. Excia. porque é uma contribuição para a história.

O SR. GÓES MONTEIRO — Deixemos essas fantasias porque justamente é a história falseada que dá lugar aos grandes equívocos da nossa vida.

O SR. JOSÉ AMÉRICO — V. Excia. está lançando uma doutrina.

VOLTANDO AO ASSUNTO

O sr. Salgado voltou a tratar do discurso da Gavea-Pequena, sempre combatendo a idéia da sua transcrição nos Anais, o que lhe emprestava caráter político. Mencionou que se tratava de uma ação continuada. Tinha havido o primeiro almoço, de que o Correio da Manhã dera notícia, assinalando a participação de um general que fôra levado numa cadeirinha. O sr. Góes Monteiro atalhou: — "Este personagem sou eu". O sr. Salgado disse que não sabia, ao que o general acrescentou que evidentemente tudo aquilo era invenção. Estava ali perto o sr. Georgino Avelino, que tomara parte no almoço e podia dizer o que lá se passara. Não tinha havido lançamento de dardo. Fôra um almoço cordial, iniciativa do general Mendes de Morais, que tem espírito militar acentuado. O sr. Salgado Filho continuou lendo a nota do Correio da Manhã, para mostrar que naquele almoço, em que figurara o general da cadeirinha, é que estava a origem da inquietação. Ali nascera a idéia de outro almoço, já então com a presença do presidente da República e o resultado aí estava. Outros almoços virão. A guerra de nervos vai continuar, cada vez mais intensa. Como o orador aludisse à lei do impeachment, votada às carreiras na Câmara, veio à baila a situação do sr. Ademar de Barros e o sr. Vitorino Freire aproveitou a oportunidade para malhar o governador paulista, afirmando que êle havia comprado no Maranhão o vice-governador e o senador Neiva, que se passaram para o seu partido. O sr. Evandro Viana protestou e pediu ao sr. Vitorino que trouxesse as provas da sua acusação.

O sr. Salgado Filho pôde afinal concluir, ainda sob apartes do sr. Góes Monteiro e outros, dizendo que felizmente havia no almoço altas patentes incapazes de subverter a ordem, citando os generais Lott, Estilac Leal, Zenobio da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Caiado de Castro, Falconiére, etc.

Falou depois o sr. Góes Monteiro, para esclarecer alguns pontos de debate.

Submetido a votos o requerimento, foi aprovado contra o voto apenas do sr. Salgado Filho. O sr. José Américo declarou que havia votado a favor em vista das explicações dadas por intérpretes do pensamento do presidente da República quanto ao sentido do seu discurso, e mesmo fazendo o sr. Hamilton Nogueira.

INDESTRUTÍVEIS OS LAÇOS FRATERNAIS ARGENTINO-BRASILEIROS

O general Sosa Molina enaltece a cooperação entre os dois países

Buenos Aires, 8 (F.P.) — "Hoje, como sempre, os guias de ambas as nações, seguindo o nobre exemplo do passado, fortalecem os seus vínculos fraternais", declarou o general Sosa Molina, ministro da Defesa da Argentina, falando ontem no transcurso do jantar oferecido pelas fôrças armadas argentinas, no Círculo Militar, ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil.

O general Sosa Molina salientou a comunidade de ideais e a efetiva solidariedade existentes entre os povos da Argentina e do Brasil, evocando depois as figuras de San Martin e Joaquim José da Silva Xavier, precursores da liberdade, recordando ainda as visitas dos estadistas Campos Sales e general Roca. Citando palavras do presidente Peron, o general Sosa Molina prosseguiu: "Para garantia da paz no mundo será indispensável o desarmamento espiritual dos povos e para isso muito concorre o conhecimento recíproco e a atitude que permita a comum corrente de amizade e simpatia a fim de possibilitar que se ausculte com acêrto o sentir alheio para a eliminação dos malentendidos e dissipação de tudo que represente motivo de inquietação".

"Augumas vozes irresponsáveis têm-se erguido nestes últimos tempos, em nome de designios inconfessáveis, para empanar a claridade diáfana da conduta da Argentina em face das nações irmãs e em particular em face da nobre nação brasileira, empenhadas no afã de criar um ambiente artificial. Mas isso não passará de inútil empreitada pois existe uma fôrça mais poderosa, que é a verdade, e esta triunfa invariàvelmente sôbre o êrro ou a calúnia como a luz triunfa sôbre as trevas. Julgamos que são indispensáveis a sincera amizade e a leal cooperação entre as fôrças armadas dos diversos países, a fim de que tenha um conteúdo real o sistema das Nações Unidas verdadeiramente fortalecido e consolidado, em benefício da tranquilidade e da convivência internacionais. Assim os povos poderão dedicar tôdas as suas energias ao trabalho fecundo em busca da felicidade e dignificação do homem.

Depois de outras considerações, Sosa Molina fêz um brinde à indestrutível fraternidade americana, à confraternidade argentino-brasileira, à felicidade e ao progresso do Brasil, à ventura pessoal do general que dirige êste país, às fôrças armadas do Brasil e ao seu ministro da Guerra.

O general Canrobert Pereira da Costa agradeceu em breves palavras, expressando análogos conceitos e formulando cordiais brindes.

Compareceram à cerimônia o general do exército norte-americano Matthew F. Dway, comandante das fôrças das Antilhas, o embaixador do Brasil general Milton de Freitas Almeida, chefes e oficiais da delegação militar brasileira e ministros do Poder Executivo.

VISITAS PROTOCOLARES

Buenos Aires, 8 (F.P.) — A delegação militar brasileira, que se encontra em Buenos Aires para assistir às festas da Independência, acompanhada do embaixador do Brasil, general Freitas Almeida, foi recebida no salão de inverno do Palácio do Govêrno, pelos ministros da Defesa e Aeronáutica, e chefe da Casa Militar.

Os visitantes passaram imediatamente para o gabinete de Peron, que envergava o uniforme correspondente ao seu pôsto, convidando-os a sentarem-se junto à mesa de trabalho, iniciando-se uma conversação que se prolongou por meia hora.

Os militares brasileiros, logo depois, prestaram homenagem ao general San Martin, no mausoléu que guarda os restos do heroi argentino, na catedral. No mausoléu os militares brasileiros depositaram duas corôas de flôres, em nome do Exército e da Fôrça Aérea Brasileira.

À tarde, a delegação das fôrças armadas do Brasil, acompanhada pelo comandante-chefe do Exército, general Sanguinetti, e comandante geral do interior e chefe do Estado Maior de Coordenação, general Victor Majo, e outras altas autoridades das fôrças armadas, visitou o Colégio Militar. Os visitantes percorreram as dependências do mesmo, presenciando posteriormente a uma exibição de ginástica. Finalmente, foram homenageados pelo diretor do Colégio.

À noite, os militares brasileiros participaram do jantar que lhes foi oferecido, no Círculo Militar, pelo ministro da Defesa Nacional, assistindo também o embaixador do Brasil e membros da missão militar americana, chefiada pelo general Ridway, vinda para assistir às festas da Independência, ministros do govêrno e altas autoridades. Hoje os visitantes, acompanhados por oficiais argentinos, percorrerão a cidade e, posteriormente, visitarão o aeroporto "Ministro Pistarini".

FERIADO HOJE, EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — De acôrdo com o artigo 145 da Constituição do Estado, amanhã, dia 9 de julho, data da Revolução Constitucionalista de 1932, será feriado estadual.

Varejada a sede do P. C. australiano

Ampliada a greve dos estivadores

Sydney, Austrália, 8 (A.P.) — A polícia varejou a sede do partido comunista australiano e levou dois caminhões cheios de documentos e arquivos. Cinquenta policiais tomaram parte na diligência, que durou quase três horas.

Os policiais esperaram que os funcionários comunistas começassem a trabalhar e só então entraram no edifício, o "Mae House". Milhares de pessoas amontoaram-se na rua, observando os acontecimentos.

Alguns comunistas tentaram fazer ligações telefônicas para fora, no instante em que teve início a busca, mas já todos os aparelhos do prédio estavam sob guarda policial.

A polícia informou que não foi encontrada qualquer soma elevada em dinheiro. Uma fonte governamental, em Canberra, disse que a diligência fôra levada a efeito em busca de .... 54.000 libras, retiradas à semana passada das contas bancárias de sindicatos. O govêrno congelou todos os fundos dos sindicatos para impedir que haja auxílio financeiro aos mineiros de carvão, que há duas semanas estão em greve.

A Côrte de Arbitramento ordenou que os sindicatos depositassem seus fundos na Côrte, mas até aqui nenhum o fêz. John King, um dos secretários da Federação dos Mineiros, foi condenado a um mês de cadeia, quarta-feira, por desacato à Côrte, pois recusou-se a dizer o que fizera com 4.500 libras retiradas da conta da federação. Leslie McPhillips, secretário interino da Associação dos Metalúrgicos foi condenado a seis meses por motivo semelhante. E a própria Associação influenciada por comunistas, foi multada em mil libras.

Cêrca de seis mil estivadores abandonaram o trabalho nas docas de Sydney, em sinal de protesto pela prisão de McPhillips, e cêrca de dois mil deles fizeram manifestação de protesto frente à Côrte de Arbitramento, tendo sido afastados pela polícia. A lei australiana estabelece arbitramento compulsório das disputas trabalhistas.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunirem, em segunda convocação, na forma, nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5º, 8º, 11º e 12º, 35, 36, em seus §§ 2º, 3º e 5º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembléia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 13, 4ª feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária nº 9.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949.

João Daudt d'Oliveira, Presidente.

(31851)

VULCÃO EM ERUPÇÃO

Santa Cruz de Tenerife, 8 (F.P.) — O vulcão da ilha de Las Palmas entrou hoje em erupção. Uma camada de lava corre de novo da cratera que se abriu hoje de manhã, perto da localidade denominada de "Las Pasitas", em direção à comuna de Las Sanchas e cortou a estrada de Puencaliente a Los Lhanos, ameaçando também essas duas últimas localidades.

A corrente de lava atingiu a largura de 150 metros e já percorreu mais de 2 quilômetros. A velocidade das primeiras horas diminuiu consideravelmente à tarde e agora não se registra mais um metro de avanço por minuto. As autoridades mandaram evacuar a população das comunas ameaçadas.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N. 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

DISCORDÂNCIAS SÔBRE A AUSTRIA

Londres, 8 — (A.P.) — A França apoiou a Rússia em seu pedido para que a Austria endosse, com garantias bancárias, as suas obrigações de pagamento das dívidas de guerra à Rússia. Os Estados Unidos e a Inglaterra opuseram-se à pretenção russa. A questão surgiu na reunião de hoje dos delegados dos quatro ministros do Exterior das grandes potencias, os quais estão procurando redigir o ante-projeto do Tratado da Independência da Austria, que deverá estar concluido até 1º de setembro próximo, conforme instruções dos quatro ministros em sua conferência de Paris.

Os delegados discutiam entre si o método pelo qual a Austria deverá pagar à Rússia a importância já fixada de cento e cincoenta milhões de dólares, como compensação pelas propriedades alemãs na Austria que ora se acham sob o contrôle das autoridades soviéticas de ocupação.

Quando se ergueu a questão da exigência de garantias bancárias, o delegado britânico W. I. Mallet disse que a Rússia "parecia ter mais confiança no govêrno do Banco Nacional Austríaco do que na palavra do govêrno austríaco ou na das outras três grandes potencias". O pedido específico apresentado pelo delegado russo Georgi N. Zarubin exige que o Banco Nacional Austríaco emita notas promissórias em favor do Banco da Rússia, para cobertura dos 150 milhões de dólares devidos, e cujo pagamento deverá ser feito em quotas trimestrais de 6.250.000 dólares, durante seis anos.

OPTICA MODERNA
Artur Jacintho Rodrigues
Matriz: RUA 7 DE SETEMBRO, 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SAIDAS PARA
(por ordem alfabética de destino)
AMAPÁ, embarcando em Belém, 5as. feiras (quinzenalmente).
ARACAJÚ, 2as., 3as., e 4as. feiras
ARAÇATUBA, 2as., 3as. e sábados (baldeando em S. Paulo: 3as., 4as., e 6as.)
BALSAS, 6as. feiras
BELÉM, 3as., 5as., e 6as. feiras
BELTERRA — 3as. e 5as. feiras
BÔA VISTA, 5as. feiras
BREJO, 6as. feiras
BUENOS AIRES, 2as., 4as., 5as., 6as. feiras
CACERES, 3as. e sábados
CAMPO GRANDE, 2as., 3as. e sábados
CANAVIEIRAS, 2as., 4as., 6as. e sábados
CARAVELAS, 2as., 3as., 5as., 6as. e sábados
CAROLINA, 6as. feiras
CORUMBÁ, 2as., 3as., e sábados
CUIABÁ, 2as., 3as. e sábados
CURITIBA, 4as., 6as. sábados e domingos (baldeando em S. Paulo todos os dias)
FLORIANO, 6as. feiras
FLORIANÓPOLIS, 4as. 5as. e domingos (baldeando em S. Paulo, 2as., 5as. e sábados)
FORTALEZA, 3as., 5as., 6as., e sábados
FORTE PRINCIPE, 3as. feiras
GUAJARÁ - MIRIM, 3as., feiras
ILHÉUS, 2as., 3as., 4as., 6as., sábados e domingos
JOÃO PESSOA, 2as e 4as. feiras
MACAPÁ, embarcando em Belém, 5as. e domingos
MACEIÓ, 2as., 3as., 4as., e domingos
MARABÁ, 6as. feiras
MANAUS, 3as. e 5as. feiras
MONTEVIDÉO, 3as., 5as. e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLUNA")
MOSSORÓ, 6as. feiras
NATAL, 3as., 5as., 6as. e sábados
OIAPOQUE, embarcando em Belém às 5as. feiras (quinzenalmente)
PARNAIBA, 2as. 5as. e 6as. feiras
PÔRTO ALEGRE, todos os dias
PÔRTO VELHO, 3as. feiras
RECIFE, todos os dias
RIO BRANCO, 3as. feiras
SALVADOR, todos os dias
SÃO LUIZ, 3as. e 5as. feiras
SÃO PAULO, todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA, 3as., 5as. feiras
VITÓRIA, todos os dias
XAPURI, 3as. feiras
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e confôrto insuperáveis
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060
(32866)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 60,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4568 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

Favelados e faveleiros

Um abscesso social, como face da Favela do Jacarèzinho, que acaba de se notabilizar em espetáculo judicial entre as suas co-irmãs numerosas da cidade, é tão visível sintoma de infecção neste seu momento crítico de notoriedade, como pela sua protuberância ou volume o é qualquer tumor ou furúnculo num organismo humano. Ainda como no mundo biológico, a saúde na sociedade não consiste nem implica em 100% de pureza quanto a germes deletérios. Relativo, como tudo que conhecemos, o equilíbrio social à semelhança do orgânico se contenta apenas em reduzir os agentes de destruição ou desagregação a minorias inofensivas e até estimulantes das atividades e funções normais, evolutivas ou construtivas. O que é sempre de recear, pois, e cumpre combater para impedir, é a propagação infecciosa, em superfície e profundidade. E a sua generalização aniquilante depende não só do "estado geral" do organismo, quer biológico quer social, como muito particularmente da virulência do agente patogênico, tanto pelo ímpeto ou nocividade de seu ataque e sua multiplicação, como pela eficiência dos processos destrutivos que emprega. A importância maior num caso infeccioso, tanto biológico quanto social, não está, portanto no foco, ou pròpriamente no abscesso, mas nas causas, origens ou antecedentes dêsses simples efeitos. Tanto assim que é processo de diagnóstico, de cura orgânica e cura a fixação em abscesso, pela medicina, de germes que passeiam perigosamente por todo o organismo. Localizado o mal é sempre mais viável conhecê-lo e exterminá-lo.

Temos olhado e estudado as "favelas", tanto vulgar como oficialmente, tendo em conta apenas as suas vítimas, as últimas conseqüências de longas e tenebrosas operações, que estas, sim, mais do que êsses tristes resultados finais nos elucidariam sôbre a extensão do mal e os fatores sociais que lhes dá origem. Já conseguimos, assim, pela rama, identificar e classificar quatro tipos ou categorias de favelados: os inquilinos simples, que não são pròpriamente desajustados ou fracassados sociais, antes tendo por vêzes bons empregos, ali só residem pela absoluta impossibilidade de encontrarem residência em local adequado, pagando embora, não raro aluguéis até extorsivos; os inquilinos necessitados, semi-desajustados, que não têm emprêgo ou salário certo e suficiente e, se têm de resignar a uma residência degradante e promíscua a aluguel vil; os profissionais do crime, da vadiagem e da desordem, que ali estão melhor para se acoitarem contra a polícia e tirar o proveito pelo terror os demais habitantes da favela; enfim, a menos numerosa, com sempre, das classes, a dos proprietários do próprio barraco, quer por serem negociantes ali "estabelecidos", quer por contarem entre os raros que realmente ali foram inicialmente para construir com materiais dispersos a sua choupana.

Ora, a não ser algum escasso remanescente dêsse grupo último, já de si tão exíguo, nenhum dêsses "favelados" foi autor da favela. São apenas as suas vítimas. Mesmo os que inicialmente construíram barracos, na verdade, nem sempre definidos e reprimidos pela nossa pouco brasileira legislação, copiada de códigos estrangeiros, à semelhança das mais viciosas, da conivência em outros países, tais as especulações e traficâncias de entorpecentes, as superstições, as fraudes do falso exercício das profissões, etc.

Como se forma ou se improvisa, até da noite para o dia uma favela? Sabemos que o nosso "pobre" é em regra, não só humilde e submisso, como até intimidado por um longo passado de opressão autocrática. Dificilmente terá a audácia e o capital para construir em tal rapidez, na ocasião oportuna um barraco. Como então encontrar milhares dêles que o façam em tempo recorde?

É que há financiadores e animadores, constituindo uma indústria florescente e organizada, à sombra da inanidade da lei e da inépcia administrativa. São êstes os verdadeiros autores das favelas: os faveleiros, que dela fazem profissão, conforme o nosso sufixo indicativo de ocupação, ofício.

A semelhança do grileiro da zona rural, o faveleiro vive e enriquece pela prática de uma profissão cruel e ilícita, que consiste em especular com a miséria ou necessidade de indivíduos que se arriscam por êle, invadindo a propriedade alheia, num assalto de surpresa e bem premeditado. Na zona do Jacarèzinho, onde ainda em 60 caminhões cada noite transportou o "material" necessário para a construção de "fast consumo" em dois meses — como se fêz recentemente pelo processo judicial da firma Concórdia Imobiliária, para a sua imissão de posse como proprietária — de barracos suficientes ao abrigo de 10.000 "moradores", que hoje já ascendem a 30.000. Qual o empreendimento comercial ou industrial sério que conseguiria com tanta facilidade um movimento de transporte e construção de tal monta, em nossa capital? Por si só se verifica que poderosos são os capitais e interêsses que criam "favelas". E não são os pobres e nos apiedamos pelos favelados. Ajudando-os, porém, inadequadamente, apenas os estamos agrilhoando a tal miséria, da mesma sorte que o povo quem mantém e vicia a mendicância, criando o vício do pedir e fazendo-o maior do que a necessidade do trabalho: o que o trabalho para tudo.

A solução que, de emergência, é no extremo do desenvolvimento do mal, só vem no atual, de desapropriar os terrenos invadidos pelas favelas, para assim não as premiar, como consistem cruel favoritismo à violação de um direito indispensável, garantido pela nossa Constituição e pelas instituições de todos os povos cultos, como desamparar os explorados e afinal impor um ônus aos contribuintes e sustentadores do govêrno municipal, em favor exclusivamente de traficantes e demolidores da nossa organização político-econômica, poderia ser útil, apenas, se provisória. A solução definitiva, ética e justa será antes perseguir legal, policial e judicialmente os violadores de todos os nossos direitos e parasitas de todo o nosso esfôrço: os faveleiros, grileiros, açambarcadores, atravessadores de negócios.

A. Cesar Veiga

OBJETIVIDADE

Os comunistas inventaram um argumento imaginário contra a próxima Conferência de Araxá, lançando e soprando a notícia de que as classes produtoras, quando ali reunidas, irão adotar medidas para obter a revogação de algumas leis trabalhistas, conquistas do proletariado.

Naturalmente, a notícia era tão falsa quanto insidiosa, e já lhe opuseram um firme desmentido. Se os comunistas têm interêsse em criar a luta de classes, o interêsse da indústria e do comércio há de ser precisamente evitá-la, buscando fórmulas de equilíbrio.

Contudo, nesses prenúncios, há uma espécie de advertência aos congressistas de Araxá para que não se afastem do temário da Conferência, evitando ao mesmo tempo as discussões políticas e acadêmicas, umas e outras capazes de perturbar o seu objetivo, que deve ser o estudo e o preparo de sugestões sôbre a situação econômica do Brasil.

Se existe um defeito no temário é o da sua extensão, vasto demais para debates e votações durante uma semana; e não há, assim, por onde ainda ser dêle para divagações ou incursões em terrenos estranhos.

O que se espera da Conferência de Araxá é principalmente a experiência de industriais e comerciantes, expressa em algumas proposições objetivas, práticas e realizáveis sôbre os problemas econômicos. Vindos das diversas regiões do país, êles ali dirão das suas dificuldades e necessidades como também de suas reivindicações.

No centro dos debates da Conferência, o que deve ser colocado é o problema da produção agrícola e industrial, com suas várias conexões, sendo a primeira delas a mão-de-obra. Seria apenas demagógico, por exemplo, imaginar uma alta sempre crescente de salários, sem ligar êsse problema com o aumento de produtividade da mão-de-obra e, portanto, do trabalhador.

Impossível seria também examinar o problema da produção desligado do problema correspondente dos transportes terrestres, marítimos e aéreos, pois, como se sabe, a produção não pode expandir-se, nem criar riquezas, sem uma grande rêde de circulação de mercadorias. E se existe instabilidade e incerteza no movimento de exportação, impõe-se que seja desenvolvido o mercado interno, quer pelo preço mais acessível dos produtos, quer pelos transportes.

* * *

Precisamos sair, afinal, do velho sistema de empirismo brasileiro. Não será possível resolver problemas sem examiná-los a fundo, com objetividade e espírito público.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 29,6 mínima 16,6 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As soluções de fôrça

Ninguém pode negar aos representantes paulistas adversários do sr. Adhemar de Barros as oportunidades de que se servem para combatê-lo, mas as oportunidades legítimas. Com isto, ao mesmo tempo que defendem os foros da tradição política de São Paulo, advertem todo o país, hoje visado, desde as suas grandes cidades até aos mais longínquos municípios, por uma propaganda tenaz estribada nas disponibilidades financeiras da corrupção.

Não se lhes pode tolher o ânimo do combate e da advertência à sobriedade das palavras, mas sempre — e no próprio interêsse da campanha — à propriedade e coerência dos argumentos. Forçar as situações com exageros, abusando dos pretextos, é uma forma de cegueira, que, pelas armas políticas, perde, às vêzes, essa atitude obcecativa, a visão dos problemas confundindo o desdobramento da realidade geral.

A votação pela Câmara dos Deputados, na quarta-feira, da lei definidora das responsabilidades do presidente da República e dos governadores, alimentou-se da tentativa do desencadeamento de uma crise constitucional em São Paulo, almejada por alguns políticos que têm a idéia fixa de depor e processar o sr. Adhemar de Barros. Evidentemente, uma crise dessa natureza, num grande Estado seria apenas o ponto de partida, o modêlo para outras, congêneres, contra outras situações estaduais. Um governador pode ser perfeitamente honrado ou inescrupuloso, sem que isto afete a legitimidade do seu poder, que independe, ainda, do apoio que possam contar os governantes nas assembléias legislativas em apoio dos seus atos.

Para se prover além de incoerente para deputado de uma corrente e o sr. Aureliano Leite, da UDN de São Paulo, argüindo de absurda a investidura no govêrno de um representante de maioria simples. O absurdo está na simples formulação da tese dentro de uma democracia, em que o poder, emanando do povo, é conferido aos que granjeiam maior número de pronunciamentos na consulta à opinião coletiva. A maioria se exprime, assim, de forma inequívoca, pois os equívocos, no caso, escapam a considerações legais, enquadrando-se em erros de educação ou de formação política, erros que o próprio mecanismo do regime pode corrigir — e quando não os corrija, converte-os em experiências, que nunca são inúteis em face da temporariedade das funções eletivas.

As soluções de fôrça perturbam mais do que retificam, tanto quando a impaciência constrói menos que a perseverança. Uma reforma constitucional, por exemplo, para fim determinado, seria solução de fôrça, e o sr. Aureliano Leite, no curso das mesmas sugestões apaixonadas, declarou ser a que *lhe* convinha: quer dizer, a êle e aos que estão inquietos para que se faça, dentro ou fora da lei, ou criando lei nova, a derrubada do governador, a quem, muito justamente, votam ojeriza.

A Constituição atual prescreve normas para a reforma. Mas nem por pregar essa reforma se estará expondo ponto de vista constitucional, como admite sutilmente o representante paulista, pois não há de ser num clima de ódio e num ambiente de interesse que se poderá proceder à emenda da lei básica — que, naquelas contingências, acabaria simplesmente por desaparecer nas muitas e acirradas propostas de modificações, caindo pela base, ficando mera *lei de impeachment*...

Dissídio inoportuno

Informações de São Paulo dizem haver um sério dissídio entre as duas mais importantes organizações da lavoura cafeeira. Se uma abre campanha entre os interessados, aconselhando-os a não mandar café para Santos, aguardar melhoria de preços, a outra faz o contrário. Qual estará certa? Ambas ou talvez nenhuma, e o resultado do desentendimento é a perspectiva de desunião prejudicial a uma só classe: a da lavoura. Afigura-se-nos mau, principalmente pela inoportunidade, o dissídio em perspectiva ou já declarado.

Isso ocorre quando o govêrno federal, com o propósito de atender aos reclamos da lavoura e do comércio de café lhes outorgou o direito de nomear peritos de sua confiança para classificação dos cafés do Departamento. O serviço processa-se em conformidade com essas indicações. Mais uma razão para ser lamentada a divergência em marcha. Consideramo-nos insuspeitos para falar com esta franqueza a uma classe que sempre tem merecido nossa atenção e de que sempre nos ocupamos. Que fôrça poderá ter uma classe, para pleitear seus direitos, se deixa de existir entre os seus líderes a indispensável uniformidade de vista?

Duvidaríamos dessa ameaça de desunião se não a lobrigássemos em comentários oficiosos, que se podem atribuir, desde logo, a representantes do pensamento discorde da lavoura. Se essa falta de entendimento prosseguir, o fato é profundamente lamentável, pelas conseqüências desagradáveis que pode acarretar.

Quando menos, será um sintoma inquietante de fraqueza — e ainda prevalece a máxima de que a união faz a fôrça.

As vagas dos comunistas

O ministro Ribeiro da Costa apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação para que as decisões ali tomadas não tenham, de futuro, a publicação retardada.

O caso foi que o sr. Mozart Lago, advogado dos partidos que pleiteiam as vagas deixadas pelos comunistas nos diversos corpos legislativos, havia representado contra a demora da divulgação oficial do acórdão que deu pela inconstitucionalidade da resolução legislativa, mandando preencher as ditas vagas sem novas eleições. Sem a divulgação, embora pretendessem, os partidos interessados não tinham meios de recorrer. Pelo seu advogado, reclamaram, visto que quarenta dias já haviam decorrido, com o acórdão lavrado, mas não devidamente assinado para seguir para o *Diário da Justiça*.

A indicação é oportuna. Por mais rápido que seja o julgamento de uma causa, nada significa se não se publica logo a sentença respectiva. Porque desta as partes poderão querer intentar recurso. Não se lhes facultando semelhante possibilidade, o cerceamento do direito delas é incontestável. Cerceamento que importa em retardamento. E justiça retardada é como justiça denegada.

Não seja isso mais um argumento para os que se queixam da morosidade em todos os nossos tribunais, sejam ou não os especializados.

Os crimes da ditadura

Como se diria nas legendas de filmes estrangeiros, qualquer semelhança é mera coincidência.

O caso é que se estranha que as comissões especiais de inquérito da Câmara, embora há tanto tempo integradas e em função, nada tenham feito de positivo. A que se incumbiu de apurar os atos delituosos da ditadura deposta em 1945 reuniu-se várias vêzes, ouviu e assentou depoimentos, promoveu diligências, mas acabou no silêncio e possivelmente, na indiferença. Fêz, sem dúvida, certo rumor com as suas atitudes iniciais. A publicidade, inclusive a do *Diário do Congresso*, ajudou-a. Há três anos, porém, permanece nisso. Como não tem prazo para concluir os seus trabalhos e apresentar o parecer necessário, dilata indefinidamente o serviço. Sabe-se que ainda existe, ainda não se dissolveu. Um deputado, não conformado com essa inação indesculpável, reclamou. Será por que o sr. Getúlio Vargas, a encarnação da própria ditadura, volta a intervir na política com a ameaça de ser ouvido na solução do problema das futuras eleições presidenciais?

Deve-se lembrar o que aconteceu com o sr. Adhemar de Barros. Também êste, depois que o correram da interventoria em São Paulo, foi acusado de ter praticado vários delitos no govêrno do Estado. Armou-se um inquérito administrativo contra êle, que andou por Seca e Meca. Ora em São Paulo, confiado ao seu Conselho Administrativo criado no período discricionário, ora no Ministério da Justiça. Volumoso e confuso, o inquérito realizou várias viagens de ida e volta, entre esta e aquela Capital. Depois, congelaram-no. Quando o sr. Adhemar se atirou à campanha para tomar conta do poder paulista, tornou-se a cogitar do assunto. Um pouco tarde, porque o acusado, a seguir, ganhava o pleito e marchava para os Campos Elísios.

Não é para comparar a situação dêle à do sr. Getúlio. Mas a verdade é que há qualquer coincidência. Razão de mais para que se toque quanto antes, e para a frente, a apuração dos crimes da ditadura.

Democracia secreta?

Recentemente comentamos o fato esquisito de quererem tornar secretos os trabalhos do Tribunal do Júri, em São Paulo, a propósito de um ensaio para irradiar os julgamentos, em tôdas as suas fases. É claro que escaparia a essa divulgação a única coisa que a lei manda que seja sigilosa: a emissão dos votos do Conselho de Jurados. Em ponderações que então fizemos advertimos, como princípio, que o júri era uma instituição essencialmente democrática. Mudaria inteiramente de aspecto se lhe mudassem essa condição, sua maior fôrça.

Parece, porém, que a democracia inaugurada em 1945 prima por subtrair ao conhecimento do povo aquilo que êle deve saber, desde que democracia *é o govêrno do povo pelo povo*. Já o presidente do Tribunal de Contas mandou colocar uma tribuna, destinada aos acusados em matéria de contas, porque não se lhes dava o direito de levar ao recinto daquela côrte um advogado que os defendesse. Chega-nos agora de São Paulo uma informação também curiosa: os relatórios mensais dos técnicos do Fomento, no interior do Estado, não podem ser divulgados.

De maneira que ninguém saberá, a não serem os superintendentes dos serviços, se a produção vai bem ou mal. É interdita a divulgação de dados sôbre o assunto. Porque êsse sigilo? Sòmente para molestar a democracia... e esconder as lacunas.

Comércio internacional

Convenhamos: não deixa de haver motivo para apreensões nos círculos industriais dos Estados Unidos em tôrno do texto do tratado assinado a 27 de junho, entre a Inglaterra e a Argentina. Menos talvez pelas cláusulas que regulam as exportações argentinas que pelo vulto e qualidade das exportações inglêsas. Pelo tratado, o primeiro daqueles países fornecerá ao segundo carvão, aço, ferro, manufaturas, equipamentos de transporte, maquinaria inclusive tratores, tecidos de algodão, fios e tecidos de lã, produtos químicos, aparelhos elétricos, produtos cerâmicos, cutelaria e ferramentas.

Os jornais norte-americanos, na maioria, têm dedicado extensos comentários ao assunto. O aspecto mais vulnerável é o que se relaciona com a Administração da Cooperação Econômica, entendendo os comentaristas que êsse foi o golpe mais violento vibrado naquela organização, e sua finalidade, isto é, o comércio livre multilateral entre tôdas as nações. No Senado a reação ao acôrdo anglo-argentino foi ainda mais veemente. Mas nem por isso deixou de haver naquela casa do parlamento norte-americano tendências para admitir que a Inglaterra, sem divisas em dólares, teria de apelar para os mercados abertos do mundo.

O Departamento de Estado, ante os clamores das classes interessadas, quase se limitou a insinuar que o tratado anglo-argentino abria a porta a novas negociações entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Desbravando os sertões

Todos sabem que certos serviços públicos fazem jus à recompensas especiais. Assim, no Exército, quando um militar vai servir em regiões longínquas da fronteira, percebe uma gratificação adicional, como se faz na Marinha, com relação aos trabalhadores em submarinos. Na Aeronáutica existe também majoração do ordenado das praças e oficiais que voam certo número de horas. Entretanto, na vida civil, parece que o risco de vida não foi bem compreendido pelos podêres públicos, no particular da remuneração devida aos serventuários — e a revista *Mineração e Metalurgia* se refere ao caso dos engenheiros geólogos, que desbravam as zonas mais perigosas do nosso imenso território, sem que por isso tenham direito senão às diárias, que não cobrem muitas vêzes as despesas de viagem.

A VIDA ENCARECE...

As armas com que o poder público se propõe lutar contra a carestia da vida não parecem eficazes. Eis o que se deve deduzir da alta que se verifica no custo das utilidades, máxime no dos alimentos. A carne está em alta; os consumidores de leite, em certas cidades do Brasil, como São Paulo, já receberam a notificação de próximo aumento, a vigorar em agôsto. O açúcar vem sofrendo a ofensiva dos altistas. E tudo o mais vai pelo mesmo caminho. Que prova tudo isso? Que o país continua incapaz de coibir a elevação do custo da vida, o qual continua em espiral ascendente, sinal de inflação.

Convém considerar essas circunstâncias. O govêrno atual recebeu a herança da anarquia econômica da ditadura. A circulação de papel-moeda aumentou. O brasileiro se empobreceu, tendo embora multiplicados seus proventos. Ora, em menor escala, é também o que está hoje sucedendo. Para atender às novas contingências da vida, foram aumentados primeiramente os soldos dos militares, depois os subsídios dos representantes da nação, do chefe do govêrno, dos ministros, os ordenados dos demais serventuários públicos. Aumentos sem dúvida compensadores, na ocasião. Desde, porém, que prossegue a alta do custo das utilidades, êsses proventos decresceram proporcionalmente, prevendo-se que chegarão a um ponto em que não servirão mais às necessidades normais da vida. Novos reajustamentos virão, seguidos de aumento no custo das utilidades. Mas até onde iremos? Que clima alcançaremos com êsse regime? É a pergunta que a todos ocorre, criando justificadas apreensões...

Desde que sejam lançados cruzeiros em circulação, haverá, como conseqüência lógica, aumento dos preços. Portanto, sòmente através de medidas severas, senão deflacionistas, pelo menos contrárias a qualquer tentativa inflacionista, pode-se restabelecer a confiança pública numa próxima estabilidade de preços e da própria moeda. Eis o que convém seja devidamente considerado.

A política financeira do atual govêrno seria, entretanto, neste momento, fácil de traçar, em vista da presença, na pasta da Fazenda, do sr. Guilherme da Silveira. O antigo presidente do Banco do Brasil propugna o combate sem tréguas a tôdas as formas de inflação, com o propósito de sustentar a moeda e evitar prossiga a alta do custo da vida. Basta ler os relatórios saídos de sua lavra, inclusive o último, para sentir sua orientação. Embora não haja realizado a deflação, como demonstram os próprios algarismos de seus relatórios, conteve o apêlo imoderado ao crédito. Por êsse motivo, os inflacionistas, daqui e de São Paulo, não lhe dão tréguas. Viam com desagrado sua presença no Banco do Brasil, como hoje encaram com receio sua permanência na pasta da Fazenda. A nação, no entanto, conhecendo-lhe os antecedentes, espera que prossiga, à frente do Ministério da Fazenda, sua política contrária à inflação, seguida quando presidente do Banco do Brasil. Então tinha êle, para conter-lhe os passos, o ministro Corrêa e Castro, que rezava por outra cartilha. Hoje, porém, sòzinho à frente dos negócios públicos da Fazenda, poderá consolidar a política de combate a todos os recursos inflacionistas.

Eis o que se espera, com ansiedade, realize na pasta que lhe foi entregue. A nação não está tranqüila diante dessa ofensiva que de todos os lados surge, para comprometer a estabilidade dos preços e, pois, o custo da vida. O govêrno mostra-se hesitante, e, como sempre, ao invés de tomar medidas de amplitude, conserva-se na posição de quem policia as operações comerciais sôbre utilidades, contendo a tendência altista, mas sem penetrar fundo no problema. Não lhe basta, realmente, conter a sêde de lucros, impedir as altas sucessivas por meios artificiais, de polícia. É indispensável intensificar a produção e a circulação da riqueza. Quando isso se verificar, os preços terão sua cotação natural decorrente das leis fundamentais da economia, a começar pela da oferta e da procura.

A obra de combate à inflação não se deve todavia limitar ao setor da fazenda pública. Todos os órgãos do Estado devem auxiliá-la, entre êles, muito especialmente, o Ministério da Agricultura. O povo está pouco tranqüilo. Os sintomas não são animadores no comércio das utilidades, onde as altas se sucedem e até mesmo se multiplicam.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A imigração desarticulada

Não pode trazer vantagem à boa política de atrair e colocar no país colonos estrangeiros o sistema adotado de um Conselho Nacional de Imigração que não se entrosa com o Departamento da mesma, em função no Ministério do Trabalho. O Conselho é órgão auxiliar ou dependência da presidência da República. Também o é o Ministério. A questão, porém, é que ambos agem e reagem com[illegible] antes de tudo, nenhum dos dois, até por motivo de cautela, deseja criar conflito de atribuições, o resultado é que vagamente se entendem e só se entendem sem proveito para os interêsses coletivos.

Certo que o diretor-geral do Departamento é membro nato do Conselho. Um voto como outro qualquer. Deve ter experiência e melhores informações a respeito dos assuntos que o Conselho examina. Mas nenhuma ascendência adquire. E' explicável o seu retraimento. De seu lado, os outros membros dêsse Conselho não hão de querer parecer o que não são, isto é censores e controladores do Departamento, sôbre o qual não exercem administração.

Seria, talvez, mais avisado estabelecer-se a alternativa: ou o presidente do Conselho seria ao mesmo tempo o diretor do Departamento, que é cargo em comissão, ou o diretor dêste seria o presidente do Conselho. Haveria aí mais unidade de pensamento e de ação. Os trabalhos dos dois órgãos poderiam ser mais eficientemente coordenados. E, afinal, a imigração, considerada política e econòmicamente, tomaria um rumo de mais objetividade, que é o que se estimará em benefício mesmo do trabalho e da produção no Brasil.

Sem iniciativa própria

Quando pela primeira vez tratamos da crise de produção e comércio de madeira do país, não o fizemos por informações vagas. Basearam-se nossos comentários numa extensa exposição do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial, de Nova York. Expunham-se nesse texto as causas principais dos embaraços à mais larga exportação do pinho brasileiro para o mercado norte-americano. Em parte eram obstáculos de ordem técnica. A madeira exportada não correspondia às exigências dos importadores e industriais do gênero.

Transcorreram meses, após uma explicação pouco aceitável do Instituto do Pinho, que, ao que parece, não nasceu para tomar iniciativas espontâneas dentro de sua alçada. Os fatos vão confirmando isso. Haja vista o memorial que os interessados na produção e no comércio de madeiras vão apresentar ao Instituto do Pinho, sugerindo as medidas que devem ser adotadas para regularizar o mercado de madeiras. Diga-se de preferência que o tal órgão nada faz senão arrecadar emolumentos e taxas. É uma comissão ainda de interessados que vai elaborar o trabalho considerado urgente, colimando as providências que deveriam partir espontâneamente do Instituto. Qual é, então, seu real préstimo?

Veto condenável

O governador de São Paulo vetou um projeto da Assembléia Legislativa, aprovado sob n. 707, segundo o qual as cooperativas e os pequenos produtores daquele Estado ficariam isentos do pagamento do impôsto de vendas e consignações mercantis. Tanto os pequenos lavradores como as referidas entidades merecem êsse e outros favores que lhes negam. Não ajudar os agricultores, que se podem considerar quase horticultores, é contribuir para o encarecimento da vida. Por outro lado, ferir de frente o cooperativismo, para cuja propaganda, aliás, talvez do erário oficial saia mais de uma verba aparelhadamente burocrática, é desconhecer os princípios vitoriosos, segundo os quais as cooperativas constituem um dos mais eficientes fatores da economia, não dirigida, pois esta é nociva em todo sentido, mas da economia bem regulada, produto da socialização econômica.

O chefe do executivo paulista finge ignorar tôdas essas coisas, a troco de impostos e taxas lançados contra os produtores de poucos recursos, mas sem dúvida esforçados, e em hostilidade a uma ajuda que hoje em dia as leis amparam e favorecem.

Bom proveito...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegramas de Portugal noticiaram temperaturas infernais, que chegaram a atingir 70º centígrados (provàvelmente nos fornos das padarias). Conseqüências trágicas: mais de vinte mortos por insolação, treze por faíscas e raios e numerosos feridos por causas várias.

Declara, agora, a embaixada portuguêsa ter informação oficial de que não houve qualquer vítima do calor a lamentar.

Conclusão: os trinta e três mortos, o foram, mas eletrocutados pelos fios do telégrafo submarino.

• • •

Jucá Sapateiro, condenado por homicídio, obteve livramento condicional, aproveitando-se dêle para voltar à vida criminosa. Prêso, anteontem, resistiu a tiros, sendo novamente detido, autuado e recolhido ao xadrez, onde aguardará novo livramento, em boas condições.

• • •

Informam de Hollywood: — *"A atriz Virginia Mayo quando se banhava na praia de Malibu, teve o seu "maillot" arrancado por uma onda, ficando inteiramente nua."*

Não é — devemos notar —
Uma ação que corresponda
À imensa fôrça do mar.
Por que, afinal, teve a onda
Bem pouca coisa a tirar.

• • •

O P.R.B., Partido Ruralista Brasileiro, resolveu instalar sua sede no Distrito Federal.

Mais uma conseqüência do fenômeno do urbanismo. E' o campo que emigra para a capital. Aliás, já tivemos, há pouco tempo, uma exposição agropecuária na praia de Botafogo.

Gyrasso & Cia.

A TRELA DA SUCESSÃO

Não posso ainda, meu Joaquim, dizer-lhe o nome do candidato.

Outrora, fazia-se a escolha com maior simplicidade. O presidente da República, êle mesmo, apresentava, insinuava ou mandava lembrar o suspirado nome, e os governadores, que eram em seus respectivos Estados a expressão da maioria eleitoral presumida, aceitavam, ou não, a proposta. Se havia perfeita harmonia, realizava-se tranqüilamente, na data prevista, o ato formal da escolha. Se falhava o entendimento, fazia-se uma campanha com dois candidatos rivais. De qualquer modo, o futuro presidente resultava de um critério. O Parlamento reconhecia-lhe os poderes, começava o novo govêrno debaixo sempre de boas expectativas, até prova em contrário.

Mas êste processo violava o princípio republicano. Para salvar o princípio, subverteu-se a ordem em 1930. Resultado: o nosso Dr. Getúlio, Joaquim, não teve, desde aquêle ano até 1945, nenhum sucessor.

Agora, tratando-se de encontrar o homem a quem o general Dutra vai entregar a presidência, volta-se de algum modo ao sistema antigo: chamam-se os governadores para a combinação dos velhos tempos.

Êsses governadores, porém, já não são êles próprios; exprimem os seus partidos, que têm chefes, guias, comissões executivas. Em lugar de aceitarem ou repelirem um nome, convencionam fórmulas.

O sistema, compadre, parece-me dilatório, porque os partidos em causa — os partidos, quero dizer, dos governadores que foram chamados — já são fórmulas dinâmicas de um pensamento, e o pensamento, em todos êles, é o mesmo. Veja os seus programas. Não diferem, de um para outro. Querem igualmente a República na forma da Constituição, que de resto elaboraram em comum, até mediante acôrdo — um acôrdo ainda subsistente, em benefício do general Dutra.

Assim, quando hoje os governadores com os partidos, ou os partidos com os governadores, lançam fórmulas, estão a repetir-se no plano das idéias e a fugir do problema essencial, que é a preferência por um nome, um certo e determinado nome.

O fato explica-se: o acôrdo, havendo embora realizado a Constituição, e continuando a realizar o govêrno (o govêrno do general Dutra), não criou na planície nenhum cume. O que há, em tôrno dêle, é o campo raso, o campo quase, Joaquim, sem árvores — um campo onde a fauna política se espalha, à procura cada família de seu pai. Alguns, desesperados, não ousando apresentar nem repelir ninguém, já querem um candidato neutro, improvisado ao arbítrio, não pertencente a qualquer partido.

Ora, os neutros nunca foram de bom conselho nos movimentos coletivos. São neutros por eufemismo, para se não confessarem indiferentes ou egoístas. Não têm da índole psicológica do govêrno o sentido nem a compreensão. Escolhidos, graças à neutralidade, consideram-se acima da contingência, pegam desastradamente as questões por seu lado menos abordável, perturbam a marcha regular dos assuntos com o desejo de aplicar-lhes método novo e original. Complicam, em suma, o problema do govêrno.

Quando, em 1909, Ruy Barbosa quis mostrar que a escolha do marechal Hermes era temporã, opôs-lhe, em forma de argumento, uma lista imensa de nomes, todos os quais escudados em um serviço prestado, em uma inteligência provada, em uma capacidade a reclamar aplicação. Êle tinha bastante onde buscar. Os vinte anos da República eram uma primavera de nomes. Admitamos que os sessenta, de agora, sejam infelizmente um inverno. Ainda assim, os nomes sobram. A própria luta pela restauração do princípio republicano os revelou. Podemos contá-los em número de quinze ou vinte. Por que não examiná-los?

Os partidos mesmos possuem nomes, alguns em evidência, muitos hibernados. Vale mais sopesá-los que andar à procura de São Pedro ou São Jorge.

Enquanto assim deixem de proceder os supraditos partidos, não podem por exemplo estranhar que surjam candidatos como o Sr. Getúlio Vargas ou êsse outro animoso governador que promete o céu a todo mundo. Na ausência de resoluções práticas e imediatas, é bem natural que os afoitos apareçam.

Recolha, Joaquim, estas meditações para avaliar como tudo, em matéria referente à sucessão presidencial, se resume em palavras, vãs palavras que, nem por se denominarem fórmulas, ficam sendo alguma coisa além de simples trela.

Costa REGO

NOVO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAI

Montevidéu, 8 (R.) — O ministro da Educação, Secco Ellauri, foi nomeado hoje, em caráter provisório, para a pasta das Relações Exteriores do Uruguai, a fim de substituir o ministro Daniel Castellanos, que renunciou há 10 dias. Castellanos concordara em permanecer no seu cargo até que fosse arranjado um substituto.

LONDRES SERÁ A SEDE PERMANENTE

Washington, 8 (F.P.) — Londres foi escolhida para sede permanente do Conselho Internacional do Trigo. A proposta, apresentada pela delegação da Nova Zelandia na Conferência dos países signatários do acôrdo internacional, foi aprovada por grande maioria. Abstiveram-se no entanto de votar as delegações da África do Sul, Estados Unidos, Dinamarca, Suíça e Grécia.

DULLES, SENADOR POR NOVA YORK

Nova York, 8 (U.P.) — O governador Thomas Dewey nomeou o sr. John Foster Dulles para senador interino do Estado de Nova York, até 1.º de dezembro. Dulles, conselheiro dos Assuntos Exteriores do Partido Republicano, ocupará a cadeira deixada pelo senador Robert F. Wagner, democrata, que renunciou por motivos de saúde.

PROTESTA O EMBAIXADOR RUSSO

Washington, 8 (A.P.) — O embaixador dos Soviets, Alexander S. Panyushkin, apresentou ao Departamento de Estado um protesto contra "atos ilegais" praticados pelas autoridades norte-americanas contra o navio russo "Dimitri Donskoi", em Port Elizabeth, Estado de Nova Jersey. Diz a nota de protesto que o comandante e a tripulação dêsse navio russo não tiveram permissão para descer à terra e foram interrogados sôbre "questões políticas".

O embaixador pediu que os Estados Unidos tomem providências para assegurar "condições normais" para todos os navios soviéticos que entrem em portos dos Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

COMÉRCIO CHILENO

Santiago do Chile, 8 (U.P.) — O Chile realiza importantes negociações para colocar cobre laminado e manufaturado na Itália e outros países europeus e latino-americanos, segundo informou o Ministério da Economia. Acrescentou que a Itália importará 8 mil toneladas de cobre laminado. Diz ainda o Ministério que estão sendo efetuadas conversações com o Brasil para estabelecer uma apreciável cota de venda de produtos de cobre. Espera-se que as quantidades sejam fixadas pelos importadores brasileiros, em julho.

ECONOMIA & FINANÇAS

DEVE-SE DESVALORIZAR A LIBRA?

MONTAGUE FENWICK

Ouviram-se rumores recentemente a respeito da possibilidade de ser desvalorizada a libra, e, embora Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário Britânico, negasse terminantemente qualquer intenção nesse sentido, ainda persiste a ansiedade em muitas partes do mundo.

A posição do esterlino é assunto que interessa não sòmente a Grã-Bretanha, mas muitos outros países também, pois a libra é moeda mais amplamente usada que qualquer outra. E' de fato a maior aproximação de moeda mundial, já que a área do esterlino abrange não só o Reino Unido e tôdas as possessões britânicas, mas a República Irlandesa, a Austrália, a Nova Zelândia, a Islândia, o Iraque, a Birmânia, a África do Sul, a Índia, o Paquistã, o Ceilão e a Rodésia do Sul. Êsses países independentes pertencem à área do esterlino, isto é, tornam suas moedas livremente conversíveis em esterlino a taxa fixa, porque seus mercados principais se encontram na área do esterlino e os rendimentos oriundos de suas exportações se estabelecem principalmente em esterlino; na maior parte dos casos, seu mercado maior é o Reino Unido. O fato de não haver restrições de câmbio na área do esterlino auxilia sobremodo o livre curso do comércio nessa área. Londres de fato é o banqueiro de todos êsses países, e são reunidos em um fundo comum os dólares ganhos por êsses países em virtude de suas exportações para países fora da área do esterlino. A única exceção é a África do Sul, que, com sua vasta reserva de ouro, pode dispensar o auxílio do fundo comum para suas necessidades de dólares.

Não há muito tempo, divulgou-se que a Grã-Bretanha, embora tivesse saldo favorável de pagamentos com o resto do mundo, tem um deficit em conta de dólares de aproximadamente £ 300.000.000 por ano. Ao considerar êsse fato, deve-se ter em mente que êsse deficit em dólares não é só da Grã-Bretanha, mas de tôda a área do esterlino. Conseqüentemente, em vista dessa situação afetar os governos de todos os países da Comunidade, o govêrno do Reino Unido, de acôrdo com a praxe de consultas entre os membros da Comunidade, julgou oportuno sugerir aos outros governos uma reunião em Londres de seus ministros de Finanças para discussões, em meado dêste mês.

Daí se segue que, ao considerar a questão da desvalorização da libra, a Grã-Bretanha deve levar em conta não só seus próprios interêsses no caso, mas os de todos os demais países na área do esterlino, para os quais serve de banqueiro. Demais, deve atender à repercussão que essa medida teria em outros países cuja economia está estreitamente ligada à sua, particularmente os países da Europa Ocidental, para os quais a Grã-Bretanha tem especial responsabilidade. A Grã-Bretanha, o principal país industrial na Europa Ocidental, desempenha papel preponderante no programa de Reabilitação Econômica Européia, e tem plena consciência do fato de hoje em dia a prosperidade econômica ser indivisível e a sobrevivência econômica da Europa Ocidental ser fator vital, de alcance político tanto quanto econômico e social.

A desvalorização da libra precipitaria com tôda probabilidade a desvalorização das moedas dos países europeus e resultaria no aumento do desequilíbrio que já existe entre a Europa e a área do dólar. Ainda que a Grã-Bretanha considerasse apenas seu próprio interêsse no caso, o que ela tem o bom senso de não fazer, o efeito da desvalorização das moedas da Europa Ocidental, que provàvelmente se seguiria, anularia e inutilizaria qualquer vantagem de concorrência [illegible] para suas exportações. Nos anos passados ela esteve prejudicada pelo fato de os fatôres do intercâmbio comercial lhe serem desfavoráveis. Isto é, os preços de matérias-primas que importa, particularmente os preços de gêneros agrícolas vindos da América, subiram em proporção muito mais considerável que os preços dos artigos manufaturados que exporta.

Conseqüentemente, se a Grã-Bretanha desvalorizasse a libra, suas importações lhe custariam mais, o que se traduziria por uma elevação nos custos de produção, que com tôda probabilidade neutralizaria qualquer vantagem auferida pela desvalorização no sentido de diminuir o custo em dólares, de suas exportações. Parece certo, pois, que a desvalorização viria piorar a posição do saldo de pagamentos da Grã-Bretanha em relação ao dólar.

Vejamos agora os países da área do esterlino. Êsses países são, na maior parte, produtores de matérias-primas, e o efeito da desvalorização seria aumentar a disparidade entre os preços de seus produtos e os preços vigentes na área do dólar. Com certeza a desvalorização não os ajudaria a ganhar mais dólares. Ao contrário, o único resultado seria diminuir sua contribuição ao fundo comum de dólares. Tome-se como exemplo um país como a Malásia, valioso contribuinte ao fundo dólar em virtude de suas grandes exportações de borracha aos Estados Unidos. A desvalorização não significaria para a Malásia a possibilidade de exportar mais borracha do que presentemente para a área do dólar, e o único efeito seria diminuir seus rendimentos em dólares. No caso da maior parte dos demais países da área do esterlino, seu mercado principal é o Reino Unido e não os Estados Unidos, com os quais muitos de seus produtos estão em concorrência. Não se tornariam repentinamente habilitados a vender mais trigo ou mais carne por causa da desvalorização, mas custar-lhes-iam bem mais caro suas necessidades na área do dólar, como máquinas, etc. Òbviamente, não haveria para êles vantagem alguma na desvalorização.

A desvalorização da libra teria repercussões severas bem longe, fora da área do esterlino. Afetaria todos os países em intercâmbio comercial com essa área e provocaria provàvelmente a desvalorização de tôdas as moedas em relação ao dólar. Dificilmente se pode vislumbrar alguma vantagem decorrente dessa medida. Enquanto a política tarifária americana permanecer o que é, e enquanto não houver redução sensível nos preços agrícolas americanos, parece que o único resultado será aumentar o desequilíbrio presente entre a área do dólar e o resto do mundo. Está em grande parte nas mãos dos Estados Unidos a solução do problema da carência de dólares que presentemente aflige a maior parte do mundo. O reajuste de tôdas as moedas em relação ao dólar poderia ser viável se se realizasse por consenso geral entre as nações, acompanhado de reforma das políticas comerciais e tarifárias. No entanto, no pé em que as coisas estão presentemente, torna-se evidente que uma atuação unilateral por parte da Grã-Bretanha ao desvalorizar a libra poderia agravar a situação penosa em relação à carência de dólares.

Entretanto, a Grã-Bretanha está prosseguindo na única política racional que lhe fica aberta. Propõe-se a reduzir o preço de suas exportações, não pela desvalorização da moeda, mas pela limitação dos lucros e maior rendimento individual do trabalhador. A julgar pelas grandes realizações da Grã-Bretanha no passado, pouca dúvida poderá haver de que ela consiga seu objetivo. [illegible] Administração do Auxílio Marshall, sr. Paul Hoffman, não há motivo para se considerar a chamada crise financeira britânica senão como "reajustamento perfeitamente normal". Declarou o sr. Hoffman que a Grã-Bretanha estava sofrendo dos mesmos males que o resto do mundo, no período de transição do mercado de vendedores para o de compradores.

Sem dúvida, Sir Stafford Cripps fala positivamente quando diz que a libra não será desvalorizada. O passo teria conseqüências graves e de largo alcance, não só para a Grã-Bretanha e a área do esterlino, mas para o resto do mundo.

NÃO HA COMO SE EXIGIR NOVA TRIBUTAÇÃO

Consulta firma estabelecida nesta capital se, pretendendo lançar à venda discos de pano para polir, confeccionados de tecidos, papelão ou fibra de 3 parafusos de ferro, está ou não sujeita à tributação do impôsto de consumo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em face da amostra apresentada, se trata de discos de tecidos sobrepostos, formando um rolo, presos uns aos outros por três parafusos de metal, adaptados em dois pequenos discos-suportes de papelão ou fibra, um em cada uma das duas faces do objeto em questão, denominado "disco de pano para polir".

Sendo os parafusos, — acrescenta a Recebedoria — como os suportes de fibra, que entram na confecção do produto, em quantidade insignificante, que lhe não alteram a estrutura, nem o afastam da classificação de artefato da alínea XXIX, da Tabela "D" da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, segundo doutrina firmada pela Junta Consultiva do Impôsto, homologada pela Diretoria das Rendas Internas, e, se todo material empregado é recebido de terceiros com o impôsto pago, não há como se exigir nova tributação.

Nestas condições — conclui a Recebedoria — escapa o produto em aprêço à incidência do impôsto de consumo, por fôrça do que acima ficou exposto.

ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor da Divisão do Impôsto da Renda declarou aos delegados regionais e seccionais, para seu conhecimento e devidos fins, que a isenção do impôsto sôbre lucros auferidos pelas pessoas físicas nas vendas de imóveis rurais abrange as transações até Cr$ 100.000,00 e as que representem quantia superior, desde que, nesta hipótese, a transação se efetive no triênio seguinte ao primeiro ano da vigência da Lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, ou seja de 1 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1951, uma vez que, consoante dispõe o artigo 27, a citada lei entrou em vigor em 1 de janeiro de 1948.

Assim, — acrescenta aquêle diretor — e atendendo a que em julgados anteriores a mesma Divisão vinha decidindo que a contagem do prazo de três era a que aludia o texto do regulamento baixado com o decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947 (art. 93, alínea b, *in-fine*), deve ser feita a revisão de todos os processos em que houver despacho favorável aos interessados ou casos em que não se enquadrem à inteligência que acaba de ser dada ao assunto pelo diretor geral da Fazenda.

SOBRE INTERPRETAÇÃO DE UM DISPOSITIVO DA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

Resolvendo consulta de um agente fiscal, que tinha dúvida quanto à interpretação do art. 23 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, parecendo-lhe que a sua aplicação só se verificava na hipótese de [illegible]

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

DESASTRE COM AVIÃO DA FAB

Fortaleza, 8 — (Asp.) — Registrou-se, ontem, às 12,30 horas, grave acidente com um avião da FAB. Ao aterrissar na pista do Cocorote, o aparelho, número 5.115, "Mitchell", B-25, pilotado pelo capitão Clovis Maia de Mendonça, tendo como co-pilôto o aspirante Mesquita e conduzindo o mecânico sargento Mendonça, manifestou-se no mesmo incêndio no motor esquerdo. A tripulação salvou-se, pulando de paraquedas. Dada a velocidade o aparelho percorreu grande distância, depois de alcançar o solo. Os bombeiros iniciaram imediatamente o combate às chamas, em cooperação com o pessoal da "Panair" e da "Cruzeiro do Sul". A custa de ingentes esforços, conseguiu-se afinal salvar o motor da asa direita.

Ainda o acidente do "Strafocruiser"

Washington, DC., 8 — (U. P.) — Os funcionários da CAA estão preocupados com o incêndio ocorrido no motor de um avião "Boeing", a oeste da Irlanda, mas consideram que o fato do fôgo ter sido dominado ràpidamente constitui uma prova de que se tem progredido no aspecto relacionado com a segurança do transporte aéreo. As referidas fontes declararam que se não fôsse a eficiente instalação da máquina, que permitiu o isolamento do fôgo e as medidas extraordinárias adotadas pela tripulação o incêndio sôbre o Atlântico teria causado um importante desastre aéreo. Todavia, ainda não se sabe exatamente o que realmente aconteceu com o aparelho de luxo da Pan American, mas parece certo que o incêndio foi diferente dos que obrigaram a manter paralisados certos tipos de avião, depois da guerra. Noutros casos, atribuiram-se os incêndios a certos defeitos fundamentais nos desenhos dos aviões. Êsses foram modificados, há algum tempo para remediar estas deficiências. Tratam-se do "Constellation" e do "Douglas DC-6". Um informe preliminar do Departamento de Aeronáutica Civil [illegible]

Novo presidente da Panagra

Nova York, N. Y., 8 — (U. P.) — [illegible]

Novos e avançados aparelhos eletrônicos

Burbank — California — (S. I. J.) — [illegible]

II Congresso Nacional de Aeronáutica

Recomendações aprovadas em plenário das Comissões de Medicina de Aviação e Direito Aeronáutico

Em continuação com o que vimos fazendo, damos hoje as Recomendações aprovadas em plenário, no II Congresso Nacional de Aeronáutica pelas Comissões: Medicina de Aviação e Direito Aeronáutico.

MEDICINA DE AVIAÇÃO

RECOMENDAÇÃO 53 — Que o Ministério da Aeronáutica estabeleça normas mais convenientes para as inspeções de saúde dos pilotos civis, a fim de torná-las mais eficientes e mais práticas, sem acarretar demora na devolução dos documentos, como ora ocorre, estudando, para êsse fim, os processos adotados nos EE. UU. e a possibilidade da sua adaptação ao nosso caso (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "A revalidação do exame de saúde no brevê do pilôto civil de recreio ou desporto", do dr. Tancredo M. Amaral Castro).

RECOMENDAÇÃO 54 — Que o Ministério da Aeronáutica instale câmaras de baixa pressão, em diferentes pontos do país, a fim de que os pilôtos possam ser endoutrinados e os médicos de aviação possam levar a efeito estudos e experiências sôbre os efeitos fisiológicos da altitude no organismo humano; — Que as apólices de seguro prevejam os riscos dos acidentes que possam ocorrer depois do vôo e que dêle decorram. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Efeitos fisiológicos da altitude sôbre o organismo humano", do dr. J. R. Belfort de Matos Filho).

RECOMENDAÇÃO 55 — Que o Ministério da Aeronáutica intensifique a divulgação dos conhecimentos de educação sanitária, por meio de folhetos a serem distribuidos ao pessoal navegante, a fim de que êste se premuna de possível contaminação em escalas das linhas aéreas; — Que, por ocasião dos exames periódicos de saúde, sejam exigidos certificados de tôdas as vacinas indispensáveis ao pessoal navegante; — Que sejam ampliados os recursos de que dispõem as autoridades competentes para aplicação da Convenção Sanitária Internacional para a Navegação Aérea (Haia, 1933). (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Higie- [illegible]

passageiros transportados em aeronave militar. (Subsídio para estudo da Conclusão: Tése do dr. José de Aguiar Dias e parecer do dr. Cláudio Ganns). III — Que o prazo para propositura de qualquer ação, de que trata o art. 150, § 1.º, do Código Brasileiro do Ar, é de decadência e só aplicável à responsabilidade do transportador. (Subsídio para estudo da Conclusão: Tése do dr. José de Aguiar Dias e parecer do dr. A. B. Carneiro de Campos). IV — Que há necessidade de ser melhormente definido o conceito de evolução perigosa e que esta definição deve caber ao órgão técnico competente, atentos os progressos da aeronáutica. (Subsídio para estudo da Conclusão: Tése do dr. José Carlos de Noronha e parecer do dr. Ricardo de Carvalho).

RECOMENDAÇÃO 62 — Que, à vista do art. 118 do Código Brasileiro do Ar, não se autoriza a cobrança de suplemento de frete, para cobrir a responsabilidade civil contratual do transportador, devendo ser revogada a portaria n.º 170, de 1948, do Ministério da Aeronáutica, na parte em que contraria esta Conclusão. (Subsídio para estudo da Recomendação: Tése do dr. Florianio de Aguiar Dias e parecer do dr. José Carlos de Noronha).

RECOMENDAÇÃO 63 — Que seja modificado o art. 22 do Código Brasileiro do Ar, para se admitir a inscrição no Registro Aeronáutico Brasileiro de aeronaves de propriedade: a) de brasileiro, quando destinada ao seu próprio uso; b) de estrangeiro domiciliado no Brasil, com permanência definitiva, quando a aeronave se destinar ao uso do proprietário e êste, a juízo da autoridade pública competente, tiver idoneidade moral; c) de pessoa jurídica brasileira, com sede no Brasil, com gerência exclusivamente confiada a brasileiros e mais de metade do capital social pertencente a brasileiros aqui domiciliados, quando a aeronave fôr destinada a serviço de transporte público ou à exploração de serviços aéreos comerciais; d) de pessoa jurídica brasileira, com sede no Brasil, quando a aeronave fôr destinada ao serviço exclusivo da mesma pessoa jurídica. (Subsídio para estudo da Recomendação: Tése do dr. Trajano Furta- [illegible]

ve tomar declaração de últimas vontade, elaborando testamentos aéreos, como acontece com os testamentos marítimos em nosso Código Civil (arts. 1.656 a 1.659), o mesmo se aplicando à realização de casamentos "in extremis". (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. J. C. Sampaio Lacerda e Parecer do dr. Carlos da Silva Costa). II — Que seja elaborado um Código de Navegação, abrangendo a navegação marítima e aérea. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. João Vicente Campos) III — Que seja permitido o levantamento do sequestro de aeronaves, mediante caução idônea, real ou fidejussória. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. Claudio Ganns e Parecer do dr. José de Aguiar Dias). IV — Que seja criado um Tribunal Aeronáutico destinado a apurar causas e definir responsabilidades nos acidentes de aviação. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. João Vicente Campos. Parecer do dr. A. B. Carneiro de Campos e voto do dr. J. C. Sampaio Lacerda). V — Que nas apólices de seguro de vida ou de seguro de acidente não seja permitida a exclusão dos riscos do transporte em aeronaves privadas, de recreio, turismo, taxi-aéreo e helicóptero, modificando-se, para êsse fim, a redação do art. 114 do Código Brasileiro do Ar. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. Claudio Ganns e Parecer do dr. José de Aguiar Dias). VI — Que seja incluido entre os créditos privilegiados, prevalecendo sôbre a hipoteca aérea (art. 140 do Código Brasileiro do Ar) os salários dos últimos 6 meses do pessoal de bordo das aeronaves. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. Claudio Ganns e Parecer do dr. José de Aguiar Dias). VII — Que as autoridades competentes determinem as condições de transporte que uniformemente devem constar do bilhete de passagem por via aérea. (Subsídio para estudo da Conclusão: — Indicação do dr. Claudio Ganns e Parecer do dr. José de Aguiar Dias). VIII — Que seja encaminhada à Comissão Interministerial à qual se acha afeto o estudo da simplificação das formalidades legais relativas à avia- [illegible]

DIREITO AERONÁUTICO

[illegible]

Eliminado o perigo da escuridão para as aterrissagens

Washington, DC., — (S. I. J.) — [illegible]

ANTERIOR DE 2 ANOS AO PEDIDO DE MANDADO DE SEGURANÇA O PARECER AGORA DIVULGADO

NOVA CONTESTAÇÃO A LEGALIDADE DA COBRANÇA DE TAXAS AEROPORTUARIAS

Confiantes as empresas de aviação comercial no pronunciamento do Tribunal de Recursos — A tributação sôbre a utilização dos aeroportos trará consequências fatais à navegação aérea brasileira

Provàvelmente não será ainda julgado na sessão de segunda-feira o mandado de segurança impetrado pelas companhias de aviação comercial, contra o ato do ministro da Aeronáutica [illegible]

CONFIANTES AS EMPRESAS

[illegible]

(22887)

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONSTITUIDOS OS CONSELHOS DE JUSTIÇA QUE FUNCIONARÃO NO 3º TRIMESTRE

[illegible]

COMANDO DA 1ª ZONA

[illegible]

INQUÉRITO SANITÁRIO

[illegible]

NÃO VIAGEM COMO PINGENTES

[illegible]

to das portas dos carros, fatos êsses que possibilitam acidentes pessoais de graves consequências, e que constituem infração regulamentar, sujeita a multa de dez cruzeiros.

CORTOU BRUSCAMENTE O APARELHO DA F. A. B.

Ao pilôto civil Harro Cyranka foi aplicada, pela DAC, a multa na importância de três mil cruzeiros pelo fato do mesmo, no dia 30 de março próximo passado, pilotando a aeronave prefixo PP-CCY, da "Cruzeiro do Sul", quando no circuito travez SW do campo do Aeropôrto Santos Dumont ter cortado bruscamente, pela esquerda, a frente do "Beechraft" da F. A. B., nº 1.443, que estava adiante e prosseguia no circuito regulamentar, iniciando a curva para a perna do vento cruzado.

TRANSFERIDO O EXAME DE ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica previne que o exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, marcado para o dia 11 foi transferido para o dia 13 do corrente.

Também o local de realização da prova mudou, do Museu Histórico Nacional para a Escola de Aeronáutica. Assim, os candidatos deverão se apresentar no Campo dos Afonsos dia 13, às 13 horas.

BRIGADEIRO ADIDO

Apresentou-se ao Estado Maior da Aeronáutica, onde ficou adido, aguardando nova comissão, o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, ex-comandante da 1ª Zona Aérea.

EXAME PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAIS

Acaba de ser publicada no boletim da Diretoria do Pessoal a relação dos primeiros sargentos da F. A. B. inscritos nas provas de seleção para promoção à sub-oficiais. Os candidatos pertencem aos quadros de Mecânicos de Avião, Mecânicos de Armamento, Fotógrafos, Enfermeiros, Mecânicos de Rádio, Escreventes Almoxarifes, Infantaria de Guarda e Artífices.

PASSOU DE SARGENTO A CADETE

Por haver logrado aprovação no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena, foi desligado do Parque de Aeronáutica de S. Paulo o 3º sargento Silvio Fernandes.

"AVIÃO"

Acaba de entrar em circulação mais um número da revista "Avião", publicação mensal, dirigida pelo ten. Jonatas Carlos de Carvalho Filho, com o seguinte sumário: o emprêgo de hidro-aviões em nosso "inter-land". — Em que consiste o poderio aéreo. — Navegação Aérea. — A imigração das aves e seus mistérios. — O "chipmunk" é o novo candidato a treinador da R. A. F. — Diversas Notícias.

INQUÉRITO NA 5ª ZONA AÉREA

Para proceder a um inquérito policial-militar no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Canôas foi designado o cap. av. Mário Quintana.

COMPARECIMENTO DE SENHORA E SARGENTO

Para tratarem de assuntos de interêsse pessoal deverão comparecer à Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua México, 74 — 2ª Divisão, a sra. Cecilia Pereira das Neves e o 3º sargento reformado Antônio Albuquerque Lima.

CHEGA HOJE O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

É esperado hoje, nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, o brig. Antônio Guedes Muniz.

O DIA POLICIAL

UM DESCLASSIFICADO APENAS...

"Juca Sapateiro"... Êsse podia e devia ser mesmo o apelido de um homem bom, humilde e querido de todo um bairro, de um subúrbio ou de uma cidade até. De um homem que, modesta e honradamente, remendando sapatos, ganhasse o pão de cada dia. "Juca Sapateiro" outra coisa não devia representar que o reflexo carinhoso do tratamento dispensado a um ente bom que, batendo sola e fabricando calçados, somente amizade e simpatia inspirava. Lamentàvelmente, porém, não é o que ocorre com o "Juca Sapateiro" de que vamos tratar.

João Martins, êsse seu verdadeiro nome, de 36 anos, residente à rua Libéria 355, no morro do Capão, indiscutivelmente, nasceu para viver à margem da lei. Cometeu êle um crime naquele morro e foi condenado a quatorze anos. Cumprida a metade da pena, obteve livramento condicional. Era de presumir-se que se regenerasse; ao menos era o mais lógico. Tal, entretanto, não se verificou. "Juca Sapateiro" voltou a praticar assaltos a mão armada, transformando-se, em pouco, numa espécie de terror do morro do Capão. Mas, além de assaltos praticados à mão armada na calada da noite, "Juca Sapateiro", valendo-se do seu cartaz de "can-can", não perdia vasa em humilhar e provocar senhoras e crianças indefesas.

Em abril dêste ano, por exemplo, aproveitando-se do descuido de um menor, furtou-lhe a bicicleta. Uma patrulha do Exército foi à casa do desordeiro a fim de recuperá-la e foi recebida à bala. Quatro soldados sairam feridos, mas o desordeiro foi detido e a bicicleta devolvida a seu legítimo dono.

Posteriormente, muitas outras queixas contra aquele desordeiro foram apresentadas ao 25º distrito, inclusive a do tenente do Exército Joaquim Raimundo de Sousa Filho, que se acha ameaçado de morte por "Juca Sapateiro".

As estripolias do desordeiro, porém, não param aí e a queixa do sargento da Marinha Mercante, Pedro Maximiniano dos Santos, residente na rua Libéria 315, é uma prova. Queixou-se de que "Juca Sapateiro", revólver em punho, perseguira sua filha Alzira, de 16 anos, fazendo-lhe propostas indecorosas e que a mesma somente escapou à sanha do facínora graças à pronta intervenção de populares.

O delegado mandou o prontidão trazer o desordeiro. Êste recusou-se a acompanhá-lo e advertiu:

— Olha, seu meganhá, diga ao teu delegado que lá não vou e não adianta mandar patrulha do Exército me prender porque eu meto bala.

O prontidão voltou à delegacia e o Socorro Urgente de Bangu foi chamado a intervir. Para o local seguiu, então, a turma do fiscal Ernesto Gomes Pinto, composta dos guardas civis 1285, 1397 e 1469. Mal saltaram à porta do desordeiro e êste abriu fogo contra os policiais. Êstes, numa atitude bastante elogiável, temendo ferir senhoras e crianças residentes na mesma casa, não fizeram uso de suas armas. O fiscal Ernesto consertou ràpido o plano. Assim, quando "Juca" procurava carregar seus dois revólveres, já vazios, o guarda 1469 entrou ràpidamente pelos fundos da casa e empenhou-se em luta com o desordeiro que foi, afinal, subjugado e conduzido à presença do delegado. Ali, em tom arrogante, "Juca Sapateiro" disse nada temer, pois sofria de pertinaz enfermidade, razão por que "topava qualquer parada". E, fanfarronando, asseverou que ao sair da cadeia mataria os sargentos da Policia Militar do Exército: Campelo e Manganeli.

Suas declarações foram tomadas a têrmo para o novo processo a que será submetido. Entrementes, o desclassificado desordeiro será recolhido ao presídio por perda dos direitos da liberdade condicional, o que, aliás, a nosso ver já devia ter sido feito desde a ocasião em que resistiu à bala à patrulha do Exército.

Ao concluirmos esta nota desejamos consignar o nosso voto de louvor aos componentes do Socorro Urgente, que tão bem souberam se desincumbir de árdua e perigosa tarefa, sem pôr em risco a vida de terceiros e, sobretudo, sem cometer arbitrariedades. Coisa realmente difícil nos tempos que correm.

Eva e os carros oficiais...

Anteontem, às 7,35 horas, pela rua Clarimundo de Melo passava o chapa branca 8-82-55, conduzindo duas senhoras.

Mas há ainda o caso do de número 8-74-33 que, no último dia 3, às 13,20 horas, passava pela Avenida Rio Branco, transportando uma senhora ao lado do motorista. Êste, desnecessário era dizer, não era o motorista oficial...

sistiu à prisão, travando luta com o policial e conseguindo, afinal, escapar. O vigilante nada sentiu, a princípio, mas, às últimas horas da tarde, teve de procurar assistência médica no Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou que sofrera na luta fratura de várias costelas e forte contusão abdominal, sendo internado para tratamento.

— Depois de uma luta a quatro travada na rua Senhor dos Passos, por motivos fúteis, foram medicados, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, os cidadãos Frederico Maia, de 44 anos, casado, comerciário, residente à rua Noemia Nunes 579, com escoriações na mão esquerda; João Luiz Gomes, de 58 anos, casado, comerciante, rua Gonçalves Lêdo 53, com forte contusão no frontal; Dib Assar, de 55 anos, casado, comerciante, rua do Núncio 64, com contusão na mão esquerda e escoriações generalizadas; e Pedro Lemos, o "Paulista", de 48 anos vendedor ambulante, praça da República 14, com fratura do braço esquerdo.

FALECEU O INVESTIGADOR NADEL

Conforme demos ampla notícia em nossa crônica policial, o investigador Francisco Nadel, ao tentar prender o desordeiro Luiz Gomes Campion, o "Luizinho", em cumprimento a uma determinação judicial, foi por êle dominado e covardemente agredido com quatro tiros, ficando internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro.

Vítima do cumprimento do dever o investigador Nadel veio a falecer e foi enterrado, ontem, com grande acompanhamento dos seus colegas e amigos, que lhe prestaram as últimas homenagens. O exemplo do investigador Nadel, que sempre viveu como homem honesto e simples, frutificará, estamos certos, em benefício da corporação que soube honrar.

O "Luizinho" e seu cúmplice já foram presos e aguardam o processamento criminal.

O REVOLVER DISPAROU

Ao se despir, ontem, na sede do 4º Distrito Policial, o investigador Antonio Thomazzo, de 47 anos, residente à rua Marechal Bittencourt 10, apartamento 101, foi vítima da sua própria arma, que disparou ao cair ao solo. Com ferimento penetrante e fratura da perna esquerda, o policial foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, transferindo-se mais tarde para a Enfermaria Felinto Muller.

QUEDAS

Em consequência de forte queda da escada móvel de um transporte da Light, ocorrida ontem na avenida Vinte e Nove de Outubro, o eletricista Trajano da Silva, de 45 anos morador à rua Gipioca 209, casa 1, sofreu fratura da coxa esquerda e do braço direito, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier.

COLHIDO POR BONDE

Ontem à noite, o funcionário Oswaldo do Amaral, de 43 anos, casado, residente à travessa Lopes 25, foi colhido por um bonde da linha "Engenho de Dentro", na praça da República. Com escoriações generalizadas, foi êle medicado no Hospital do Pronto Socorro.

BRIGARAM OS DETENTOS

Ontem à tarde, depois de forte discussão, o detento Manoel Belisário Vieira, de 25 anos, agrediu a faca o seu companheiro José Henrique Martins, de 26 anos, no interior da Penitenciária Central do Distrito Federal. A vítima sofreu ferimento penetrante nas costas e foi medicada na enfermaria daquela instituição, enquanto o agressor era encaminhado ao 14º Distrito, onde foi autuado.

VITIMAS DOS AUTOS

No largo da Glória, ontem à tarde foi colhido pelo automovel chapa 2.99.47 o operário Ivão Castano, de 18 anos, morador à rua B número 16, em Campo Grande. O motorista Lazaro de Freitas conduziu a vítima ao Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicada das contusões generalizadas que recebera.

COLISÕES

O Transporte da P.D.F. chapa n. 9.06.45, que viajava em excessiva velocidade na praça da República, colidiu, violentamente, com o automovel particular chapa 2.35.90, dirigido pelo arquiteto Wolfang Brinz de nacionalidade alemã, residente em São Paulo. Em consequência ficaram feridos os ocupantes do transporte José Cardoso, de 35 anos rua Barão de São Felix, 214, com fratura do crânio e contusões generalizadas; José Rodrigues, de 20 anos, na rua Tacauã 209 e Benedito Antonio Claro da Silva, de 27 anos rua Euclides da Rocha, 140, ambos com escoriações generalizadas. As vitimas foram medicadas no H P S.

NOS ESTADOS

Os desastres em São Paulo — S. Paulo, 8 (Asp) — Na semana de 26 de junho a 2 do corrente mês registraram nesta capital 10 desastres de trânsito com 30 feridos e 2 mortos.

Presa perigosa quadrilha — Belo Horizonte, 8 (Asp) — Em diligências efetuadas pela polícia, foi presa perigosa quadrilha de ladrões, chefiada pelo larapio José Ferreira, vulgo "Zinho". A polícia apreendeu em poder dos gatunos 70 mil cruzeiros de objetos furtados.

Descoberta, por mero acaso, uma fábrica de moedas falsas — Sòzinho, o gravador chegou a lançar Cr$ 4.000,00 em moedas de Cr$ 2,00 — Atirou-se outro homem da janela para fugir à ação de agentes policiais, desta vez na própria delegacia — Faleceu mais uma vítima do desastre na Avenida Brasil — Outras ocorrências

As últimas horas da manhã de ontem, os investigadores 1.187, 1.138 e 1.268, que se achavam empenhados na captura de um ladrão nas cercanias de Madureira, esbarraram com um indivíduo gordo, de estatura mediana, trajado com um terno bastante surrado, nas imediações da ponte da rua João Vicente. Andava êle com muito esfôrço, vergado sob o pêso de um embrulho relativamente pequeno, que não devia pesar tanto em relação as suas diminutas proporções.

Pois essa circunstância meramente ocasional levou os policiais a descoberto de uma fábrica de moedas falsas. No caso, o êxito se deve exclusivamente ao tino dos investigadores, ou melhor, ao "faro policial", que os levou a deter e a interrogar o cidadão suspeito. Aberto o embrulho, verificou-se que estava cheio de aparas de latão amarelo, cuja aplicação não poderia deixar de ser estranha, em se tratando de um tipo esquisito o que as levava. Interrogado, êle explicou que era ourives e gravador, utilizando aquêle material nos misteres da sua profissão.

Mas os investigadores insistiram, e, pouco a pouco, o homem foi desembuchando. Morava na estrada Intendente Magalhães 324, onde assentara uma pequena oficina, era honesto e nunca praticara qualquer crime. Ante a idéia de irem todos dar um passeio até a oficina resolveu dizer que, ultimamente, premido por dificuldades financeiras, passara também a imitar certas moedas de Cr$ 2,00, mas o fato não tinha a menor consequência, porque, afirmou não conseguira enganara ninguem. Finalmente, confessou que sempre havia certas pessoas incautas, mas não passavam de dez ou doze os enganados.

Os investigadores não lhes deram crédito e apuraram devidamente a coisa. A tal imitação era muito bem feita, com máquinas e apetrechos especiais, inclusive uma grande matriz, uma prensa, cortadores e buris, com que o finório, tão quietinho e inocente, conseguira fabricar mais de Cr$ 4.000,00 em moedas de Cr$ 2,00. Além dêsse variado instrumental, foram apreendidas na oficina cêrca de 30 moedas, consideradas por êle como imperfeitas para o lôgro. Eram da série que, de um lado, tem gravado o mapa do Território do Amapá e fôlhas em sentido transversal, enquanto do outro figura o número 2 em grande tamanho. A matéria prima empregada era uma liga muito bem feita de zinco, cobre e estanho, cuja composição chegava a igualar as moedas verdadeiras. O artista trabalhava tão bem que teve aceitas as moedas falsas até mesmo em "guichets" de Tesourarias.

No 24º Distrito, para onde foi levado, o meliante foi identificado como Fernando Martins Cardoso, de 38 anos, gravador profissional e, em cartório, afirmou que não tinha empregado ou cumplices. As autoridades, porém, realizam diligências para averiguar até que ponto são verdadeiras as suas declarações ou se há mais alguém implicado na falsificação.

OUTRO QUE SE ATIROU DA JANELA PARA FUGIR A POLICIA

Pela segunda vez, em dois dias, um cidadão detido se atirou das janelas nas imediações da Polícia Central, para escapar a ação dos agentes. No primeiro caso, o prisioneiro logrou evadir-se e refugiou-se numa casa da rua do Rezende, acabando por se atirar do 2º andar quando um investigador tentou agarrá-lo. No segundo, ocorrido às 20,45 horas de ontem, a cena se repetiu na Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo vítima o indivíduo Ataliba Oliveira Telles, de 33 anos, solteiro, residente à travessa Rodrigues Marques, em Realengo.

Declarou-se na Delegacia que Ataliba era um "laranjeiro", o que quer dizer, na gíria policial, um comerciante das Arábias, que compra o que não pode pagar e vende o que não tem. Fôra prêso em flagrante no seu "escritório" da Avenida Presidente Wilson, por denúncia de pessoas lesadas nas suas incríveis transações. Ao ser interrogado, preferiu atirar-se do 2º andar que se sujeitar à confissão.

Não se sabe até que ponto ia o desespêro do "comerciante", ao optar pela morte, mas o certo que estas "desfenestrações" não podem concorrer para o bom nome da Polícia. Houve quem telefonasse à nossa redação, narrando de maneira bem diversa a ocorrência. Ataliba sofreu fratura dos braços e foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde vem sendo mantido em regime de incomunicabilidade.

FALECEU MAIS UMA VITIMA DO DESASTRE DA AVENIDA BRASIL

Conforme noticiamos, ontem, faleceram, em consequência de violenta colisão na Avenida Brasil, o construtor Atilio Marotti, residente em Petrópolis, e sua espôsa Maria de Lourdes Marotti, enquanto saiam gravemente feridos o seu filho Atilio Marotti Junior e sua cunhada Silvia Neves, ambos internados no Hospital Getúlio Vargas. A desgraça acompanhava mesmo a família, pois Silvia Neves, de 30 anos, residente à rua Casimiro de Abreu 294-A, também veio a falecer, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, restando como único sobrevivente do trágico desastre o jovem Atilio Marotti Junior.

Com guia das autoridades do 21º Distrito, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Na madrugada de ontem, o vigilante municipal Antonio Ferreira Lima, de 49 anos, casado, residente à rua Marechal Foch, 319, em Bonsucesso, ao rondar na avenida Vinte e Nove de Outubro, perto da esquina com a rua Tenente Abel Cunha, surpreendeu um gatuno que tentava assaltar uma casa. O meliante, porém, não se deu por achado e re-

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

estabelecimento comercial ou fabril possuir mais de uma agência, filial, sucursal ou simples pôsto de venda, o delegado fiscal do Estado de Minas Gerais adotou o parecer que conclui da seguinte maneira:

"As emprêsas ou firmas comerciais que mantiverem mais de um estabelecimento, seja filial, sucursal, agência ou simples pôsto de venda, para os quais o contrato social ou os estatutos não tenham fixado cota de capital, poderão atribuir aos referidos estabelecimentos, para efeito de pagamento Patente de Registro, um determinado capital que servirá de base à cobrança dos respectivos emolumentos, independentemente da fixação de cota nos atos constitutivos ou em registro na Junta Comercial".

O delegado fiscal submeteu, depois, o assunto à apreciação do diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declara que êsse ponto de vista coincide correr o exposado pela mesma Junta, no parecer n. 2.082, devidamente homologado (*Diário Oficial*, de 4-12-47), razão porque propõe seja aprovado o despacho em aprêço.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENTOS DO IMPÔSTO OS PRODUTOS DESTINADOS A EXPORTAÇÃO PELOS FABRICANTES

Firma estabelecida nesta capital, desejando exportar bebidas nacionais, consulta:

a) Para efeito de exportação de bebidas para o exterior estão os fabricantes ou beneficiadores obrigados a selagem normal dos produtos, como é processada para as vendas e exportações nos negócios internos no país?

b) Em caso afirmativo, a selagem é feita por estampilhas ou pagamento por verba?

c) Em caso negativo, como deve ser procedida a exportação?

d) Admitindo-se a restituição dos valores aplicados, quer em estampilhas ou por verba, como é feita? O presumível direito de restituição é cabível ao fabricante ou à firma exportadora e êste é feito pela restituição das estampilhas ou por valores integrais representados em moeda corrente do país?

e) Finalmente, qual é a lei do regulamento que rege atualmente a matéria em seus vários aspectos.

Quanto ao item "A", da consulta, a Recebedoria do Distrito Federal responde negativamente. Os produtos destinados à exportação pelos fabricantes estão isentos de pagamento do impôsto de consumo, ex-vi do inciso 6º do art. 8º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Relativamente aos itens "B" e "C", esclarece a Recebedoria que, achando-se a mercadoria isenta do tributo, deve ela ser exportada nessas condições, isto é, sem selagem ou pagamento do impôsto por outra forma.

No tocante aos itens "D" e "E", — conclui a Recebedoria — encontram êstes resposta nas instruções baixadas com a circular n. 9, de 27 de março de 1945, publicada no *Diário Oficial* de 28 do mesmo mês, do ministro da Fazenda, convindo acentuar que a matéria é disciplinada pelo inciso 6º, do art. 8º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo e pela circular n. 8, precitada.

O CONTRÔLE NO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Tendo em vista o rigoroso contrôle que deve ser observado nos serviços de distribuição de créditos, resolveu o contador geral da República que, a partir do corrente exercício, os Balanços mensais encaminhados àquela Contadoria Geral sejam acompanhados da relação das ordens de créditos que figurarem nas respectivas demonstrações das despesas, observando-se o seguinte:

"a) que as ordens de crédito, escrituradas no primeiro semestre, constem da relação que acompanhará os Balanços referentes ao mês de junho; essa relação será a primeira de cada exercício;

b) que mensalmente, a partir de julho, sejam os Balanços acompanhados da relação das ordens de créditos escriturados em cada mês;

c) que as relações referidas nas alíneas precedentes devem ser feitas, respectivamente, pelas Contadorias ou Subcontadorias que tenham recebido distribuição de créditos, cumprindo às Contadorias Seccionais centralizadoras efetuarem a remessa juntamente com a relação levantada do seu movimento próprio.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Da diretoria desta Associação de militares da reserva, pedem-nos a divulgação dos seguintes avisos:

"A Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército e os membros dos Conselhos comparecerão incorporados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército, no próximo dia 17, às 9,00 horas, a fim de comunicar ao senhor Coronel Comandante a posse da nova diretoria do mesmo, pedir a sua colaboração e comunicar-lhe que dentro de breves dias ser-lhe-á entregue o diploma de sócio honorário, de acôrdo com os Estatutos;

Em agosto será oferecido um espetáculo musical aos alunos do C. P. O. R., contando com a colaboração de inúmeros artistas brasileiros;

Revista — Por proposta do secretário Pedro Eziel Cyllene deverá ser eleito diretor da revista do Clube o seu vice-presidente, dr. Olavo Siqueira Ferreira do Ministério do Trabalho;

O Capitão Tarso Coimbra, atual presidente, pede sugestões por escrito, para o nome da nova revista a sair em Setembro próximo, por ocasião das comemorações da Semana da Pátria;

Realizar-se-á o almoço de Confraternização no Restaurante da Hanseária, sito à Praça Mauá 103, no sábado, às 13 horas;

Na sede provisória do Clube à Av. Rio Branco 277, sala 1.105, estão sendo recebidas as inscrições dos associados. Procurar o sr. Cavalcanti de Albuquerque."

AMPARO A PRODUÇÃO NACIONAL DE LÃ

Porto Alegre, 8 (Asp.) — A Cooperativa de Lãs Vale do Uruguai, de Uruguaiana endereçou à Assembléia Gaucha e ao Parlamento Nacional um telegrama apelando para o interêsse referente as tarifas para a importação de lã, fios, etc., que se encontra, há vários meses, na Câmara Federal. O projeto se encontra paralizado na Câmara, enquanto a economia nacional vem sendo grandemente prejudicada, com a entrada de fios lãs e outros artigos no gênero, no país. As entidades rurais de Uruguaiana, representadas pela União dos Cabaneiros do Rio Grande do Sul e Sociedade Agricola Pastoril, também, se dirigiram aos poderes competentes sôbre o mesmo assunto.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

DODGE
CIA. PROPAC AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-2302

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.).
Direção Clinica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados.
Sorocaba, 696 —— Tel. 26-0470

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Merrcas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	19-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-5362
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	33-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3379
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-8534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-752[illegible]
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:
Montepio da Agricultura, ns. 7601 a 7.04; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7707; e Montepio do Trabalho, n. 780.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 12 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Léa Moniz de Souza, Jesuino Corêa de Sá, Beatriz Roxo Montenegro, Henice Costa de Almeida Gomes, Irene Maria Bitencourt Ferreira da Silva, Joel Viana, Acir Gomes Leal, Gebhard Lebrecht Julius Herman von Blucher, Eduardo Jorge Vieira de Castro, Erasmo Moura, Juscelina Antunes Araujo Figueiredo, Marcos Maidanichik, Carlos Pereira da Luz, Sebastião Bitencourt, Julio das Neves, Wilson Borges Pereira, Armando Fortuna, João Calista de Abreu, Belino José de Almeida, Brunhilde Keller, Olavio Augusto Gonçalves Steiner do Couto, Laudino Carneiro Filho, Augusto Peixoto Maia, Joaquim Silveira Gomes, Joaquim da Silveira Souza, Joaquim Vicente de Lima, Carlos Siqueira de Souza, Agenar da Cruz Caldas, [illegible] Duarte Martins, Vicente [illegible]torio, Alvaro Dias Moura, Jonas Manoel da Silva, Perci Batista, Cipriano dos Santos, Gabriel Damasceno, Jorge Rodrigues Quartilho, Juvelino do Amaral, José de Almeida Matos, Antonio Cunha Figueiredo, José Severino Angelo, Venicio Cordeiro da Silva, Wilson Meireles Coelho, Manoel de Freitas, Artur Cordeiro Leite, Hermani Manoel Chaves, João Beliavski, José Mendes da Silva Filho, Paulo Delfino dos Santos Neto, Nilton Coutinho, José Gonçalves, Braz Jacinto Pacheco.

MULTAS

Em 22 de junho de 1949. — Excesso de velocidade: — 10071 — 23170 — 31148 — 40107 — 60357 — 65003 — 70492 — 74772 — 75386 — 75886 — 75363 — 78441.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 48820.
Estacionar em local não permitido: ...

... 27105 — 41787 — 50079 — 102158 — 60922.
I. A. P. E. T. C.: — 48075 — 78016 — 78016.
Estacionar sôbre o passeio: — P. 36138.
Contra mão de direção: — 2357 — 3111 — 5760 — 4350 — 4000 — 6935 — 8002 — 8740 — 16073 — 20471 — 22906 — 23074 — 24641 — 26200 — 28783 — 30459 — 47462 — 48421 — 48408 — 49587 — 48603 — 40779 — 10240 1 — 60950 — 71041 — 74004 — 78184 — 600112 — 80801.
Não acatar as ordens: — 8358 — Bonde 1794 — 25941 — 32460 — 39363 — 40277 — 42129 — 42794 — 42064 — 43175 — 44441 — 45048 — 45468 — 45701 — 46415 — 46598 — 46770 — 46025 — 48100 — 48783 — 48807 — 48089 — 49138 — 49660 — 49689 — 50168 — 50335 — 50371 — 50613 — 100113 — 100782 — 103202 — 62501 — 64491 — 64714 — 64970 — 65463 — 66160 — 67035 — 67094 — 69033 — 69462 — 69821 — 70016 — 70440 — 70461 — 70683 — 70728 — 71433 — 71498 — 71914 — 72316 — 72661 — 72763 — 72836 — 74918 — 74923 — 75262 — 76036 — 76823 — 77250 — 77795 — 79427 — 79959 — 600494 — 80631 — 80894 — 81059 — 81177 — S. P. 233200.
Desuniformizado: — 40718 — 41742 — 42330 — 49370 — 49583 — 49706.
Placa oculta ou inutilizada: — Carga 78730.
Falta de equipamento obrigatório: 12375.
Falta de talão de barreira — 74032.
Conduzir passageiro com a bandeira do taxímetro levantada: — P. 50596.
Usar distintivo com as cores da bandeira nacional: P. 3686.
Abandonado: — 103121.
Falta de luz: — 49143 — 80339 — 80407 — 80505 — 80593 — 808722 — 81195 — 81226 — 81366 — 81382 — 81518.
Excesso de fumaça: — 63008 — 80406 — 80601 — 80805 — 80830 — 80844 — 80975 — 81050 — 81053 — 81062 — 81064 — 81064 — 81167 — 81289 — 81329 — 81366 — 81398 — 81404 — 81409 — 81411 — 81412 — 81417.
Falta de transferencia de local: — 46286 — 101649.
Trafegar no interior da feira livre: — 77168.
Falta de sêlo no regulador de velocidade: — 81169.
Formar fila dupla — 81542 — Oficial 86990 — 88904 — 90160 — 90457 — S. P. 123360 — 3290 — 5837 — 6754 — 10209 — 10782 — 13133 — 15406 — 15958 — 16797 — 18439 — 24406 — 24630 — 25824 — 26163 — 27900 — 27954 — 28333 — 101652 — 102485 — 103037 — 62620 — 70273 — 75502 — 75903 — 78176 — 600456 — 601173.
Falta de matricula: — 49590 — 73742 — 601121 — R. J. 28125.
Forçar a passagem entre dois veículos: — 1953 — 600175.
Falta de documentos: — 32056 —
Não apresentar a licença: — 1487 — 12709 — 13223 — M. G. 49024 — S. P. 32760.
Fazer lotação em linha não registrada: — 43888 — 50976.
Falta de habilitação: 7570.
Parar nas curvas ou cruzamentos: 1507 — 14503 — 33667 — 43324 — 47075 — 100603 — Carga 72683 — 76347.
Recusar passageiros: — 41142 — 42420 — 42440 — 49831 — 80860 — 80868.
Parar afastado do meio fio: — 46906 — 47699 — 40660 — 50935.
Excesso de lotação: — onibus — 81368 — 81397.
Estacionar no ponto de abastecimento de taxis, afastando-se: — P. 69 — 19984 — 24644 — 49657.
Lavar o veiculo na via pública: 37777
Fumar na direção do veiculo quando conduzia passageiros: — 48996 — 50982 — 80045.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 43199 — 47831.
Trafegar em local proibido: — 72093 — 601393.
Fazer uso excessivo da buzina: — P. 42278.

Em 23 de junho de 1949. — Excesso de velocidade: — 572 — 25279 — 32461 — 37230 — 64079 — 74862 — 77311 — Oficial 90212 — R. J. 24800.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 64624.
Falta de polidez: — 50120.
Estacionar em local não permitido: — 267 — 389 — 979 — 2581 — 3099 — 606 — 865 — 5476 — 5538 — 1770 — 6110 — 6476 — 6955 — 7777 — 8200 — 8450 — 8953 — 8053 — 9217 — 8585 — 8602 — 101 7 — 10494 — 10657 — 11207 — 11207 — 11465 — 11581 — 11716 — 11993 — 12041 — 12145 — 13586 — 14378 — 17304 — 17308 — 18007 — 18426 — 18801 — 19422 — 20085 — 20280 — 21000 — 22370 — 22583 — 22033 — 23109 — 23423 — 24244 — 24770 — 25175 — 25626 — 25175 — 25626 — 25775 — 26502 — 26560 — 26861 — 27301 — 27984 — 28053 — 28078 — 25585 — 28838 — 29063 — 29779 — 30188 — 30851 — 32055 — 32162 — 32511 — 32650 — 33154 — 33036 — 33768 — 33824 — 33974 — 33074 — 34155 — 34236 — 34596 — 31696 — 35285 — 35814 — 36022 — 36542 — 36621 — 36621 — 36633 — 35723 — 36853 — 37089 — 37155 — 30054 — 38541 — 38547 — 38560 — 39015 — 39093 — 39253 — 39312 — 39480 — 39775 — 39862 — 40335 — 43377 — 44380 — 45740 — 47347 — 48619 — 50010 — 50053 — 50878 — 100003 — 100222 — 100874 — 100740 — 100927 — 101056 — 101107 — 101439 — 101466 — 102012 — 102101 — 102401 — 102406 — 102553 — 102890 — 103110 — 42168 — 63265 — 64060 — 70336 — 71681 — 72486 — 72850 — 74103 — 75158 — 75299 — 77950 — 79908 — 601133 — Oficial 86473 — 87738 — 87878 — 88171 — 88347 — 88443 — 88444 — 88617 — 88624 — 88625 — 90217 — S. P. 3351 — 36871 — R. J. 19798 — 25898 — 25944 — A. B. 1168 — S. 6663 — S. P. 32363.
Desobediencia ao sinal: — Bonde 262 — 273 — 1750 — 1843 — 2500 — Motocicleta 1572 — P. 156 — 608 — 3475 — 2673 — 2741 — 4141 — 4160 — 4533 — 4608 — 5047 — 6011 — [illegible]333 — 9029 — 10680 — 10744 — 17601 — 20396 — 20022 — 24109 — 24632 — 27100 — 30315 — 30425 — 30686 — 31843 — 31972 — 34902 — 35068 — 35284 — 35780 — 38813 — 41432 — 42105 — 42350 — 42857 — 42089 — 43120 — 44314 — 46141 — 46217 — 47257 — 47260 — 49156 — 49256 — 49580 — 50062 — 50157 — 50169 — 50705 — 100575 — 100[illegible] — 101802 — 101790 — Carga — 63809 — 63899 — 64614 — 75613 — 7[illegible] — 77773 — ...

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

... bo, 106 e 451 — Catete, 142 — Senador Vergueira, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Goes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários Pátria, 385 — Marquês Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pr[illegible]ício Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Visconde Pirajá, 538 e 823 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januario, 706 — S. Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Desembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 420 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 34 — Barão Mesquita, 786 — José do Patrocínio, 81 — Souza Barros, 188 — Adolfo Bergamini 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souzá, 235 — Dois de Fevereiro, 1000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 638 — Padre Januario, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 Outubro, 8255 — 8701 e — e 10496 — R. 24 de Maio, 811-A e 1029 — Av. Automovel Club, 2884 e 3297 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45-A — R. Carolina Machado, 1480 — Nerval de Gouvêa, 5 — Estrada do Portela, 106-B — Av. Democráticos, 816 — R. Tenente Abel Cunha, 145-B — Uranos, 983 — R. 23 de Agosto, 36 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Praça Progresso, 20 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Dionizio, 36 — Quito, 385 — Lobo Junior, 960 — Guaianazes, 29-C — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremario Dantas, 657 — Estrada Rio do Pau, 30 — Av. Sta. Cruz, 499 — Maranguá, 4-B — Albino de Paiva, 613 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Senador Camará, 29 — Av. Paranapuan, 162

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Laguna, italiano; Armazem 2 — Agnete, dinamarquês; Armazem 3 — Amadeo, chileno; Armazem 4 — Mormacdove, americano; Armazem 5 — Loide Argentina, nacional; Armazem 6 — Urú, nacional; Armazem 7 — Mandú, nacional; Armazem 8 — Loide Nicaragua, nacional; Pateo 8/9 — Esso São Paulo, panamenho; Frigorifico — Paraguai Star, inglês; Pateo 9/10 — Indian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Darro, inglês; Armazem 11 — Lassel, inglês; Armazem 12 — Almte. Alexandrino, nacional; Armazem 13 — Aratimbó, nacional; Armazem 14 — Itaguassú e Edson nacionais; Armazem 15 — São Bento, nacional; Armazem 16 — São Paulo e Lami, nacionais; Armazem 17 — Vesper, Tauetê 2.º e Luiz Soares, nacionais; Armazem 18 — Santo Antonio, Urbano, Hope e Ipiranga, nacionais; Armazem 18-A — El Gaucho, argentino; Armazem 19 — Tamoio, nacional; Armazem 20 — Rio Douro, nacional e Aviles argentino; Prolongamento — Siderurgica 2.º e Taquarí, nacionais; Alphacca, holandes; Siderurgica 4.º, Urbano, Ararí e Sergipe, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Biraland", Boston e escs.	hoje
"Del Campo", Nova Orleans e escs.	hoje
"Brazil", Nova York e escs.	12
"Delmar", Nova Orleans e escs.	13
"Helvig", Baltimore e escs.	16
"Cape San Diego", Norfolk e escs.	17
"Bowhill", Montreal e escs.	19
"Del Alba", Nova Orleans e escs.	20
"Loide Honduras", Nova Orleans e escs.	21
"Grenanger", Vancouver e escs.	25
"Uruguai", Nova York e escs.	26
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	27
"Eldanger", Filadelfia e escs.	30

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

...

JUSTIÇA MILITAR

VENDEU O RELOGIO DO COLEGA DE PRESIDIO E SENDO CONDENADO

Eduardo da Silva Dantas, que esteve preso no presídio da Marinha, ao ser posto em liberdade, pediu emprestado o relogio do presidiário Zelito Bezerra da Silva, do mesmo se apropriou, vendendo-o pela quantia de Cr$ 750,00 a um colega de farda. Processado convenientemente, foi pelo Conselho de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha condenado a 4 [illegible] de prisão, por unanimidade de [illegible]. Presidiu o Conselho o capitão de mar e guerra Oscar Leite de Vasconcelos.
Ontem, o processo deu entrada no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação do reu, tendo tomado o n. 17.884.

O SARGENTO EMBARGOU

O sargento Livio Mauricio da Silva, embargou ontem o acórdão da apelação 17.444, que o condenou a um mês de prisão, pelo crime de deserção, contra o voto do ministro Vaz de Melo, que o absolvia. A medida interposta foi imediatamente conclusa ao relator do feito, ministro Edgar Facó, que mandou juntar aos autos, para os fins de direito.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao capitão Benedito Carlos de Morais, juiz do Conselho de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra, foi sorteado o capitão Orlando de Santa Helena Orico, que deverá prestar o compromisso da lei, no dia 11 do corrente, às 13 horas.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz auditor Adalberto Barreto recebeu ontem a denuncia oferecida contra os soldados Vital Ferreira Lima e Edmar Dantas de Souza, acusados respectivamente dos crimes previstos nos artigos 198 e 208 do Código Penal Militar. Foi decretada pelo Conselho de Justiça a prisão preventiva do primeiro. O sumário terá início no dia 25 do corrente.

JULGADOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Azevedo Milanez, com a presença da maioria de seus ministros confirmou a condenação de José de Araujo Filho, do Estado do Rio; Celestino Pinto da Rocha do Rio Grande do Sul; Arlindo dos Santos, da Capital Federal; recebeu em parte os embargos para condenar Sebastião Francisco do Rego, a oito mezes de reclusão, da Capital Federal; condenou Julio Antonio Davaglio, da guarnição de S. Paulo; Geraldo Paulo Evangelista a 6 meses de prisão, do R.G. Sul; negou provimento às apelações de Antonio Domingos Ribeiro, do R.G. do Sul; Vivaldo José Gomes, e Antonio Martins Cruz, ambos de M. Grosso; Antonio Machado da Costa, Francisco Procopio dos Santos; e confirmou a absolvição de Osorio Trindade e condenou Vanildo João da Cunha, ambos desta Capital Federal; confirmou ainda as setenças que condenaram Miguel dos Santos de S. Paulo; e Antonio Felipe, do E. do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 7 para 8, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Atropelamento — O guarda 2050 solicitou uma ambulância para socorrer João Luiz, brasileiro, preto, solteiro, de 27 anos, sem profissão, residente à rua Arapurú sem número, que fôra atropelado pelo auto lotação 5-00-63 que conseguiu evadir-se. O guarda comunicou o ocorrido ao 9º D.P.

Assalto — O guarda 775 apresentou ao 9º D.P. José Luiz da Conceição, brasileiro, pardo, com 25 anos, residente à ladeira do Valongo, numero 58, que se queixava de ter sido assaltado e roubado por quatro indivíduos, naquela ladeira.

Desordem — O guarda 1909 prendeu na av. Mem de Sá esquina de Frei Caneca e conduziu ao 6º Distrito Policial, por estar promovendo desordem, Mario Pessoa de Carvalho, pardo, com 39 anos, carpinteiro, residente à rua dos Coqueiros, n. 57.

Suspeita — O guarda 696 prendeu e conduziu ao 15º D.P., Waldemiro Alves Ramos, brasileiro, solteiro, de 20 anos, sem profissão e residente à rua Maldick n. 35, em Irajá, encontrado em frente ao n. 711 da rua Joaquim Palhares em atitude de suspeita.

Agressão — O guarda 1030 ao observar um casal que se portava indecorosamente na praça S. Salvador, foi violentamente agredido por Afonso Viana, brasileiro, securitário residente à rua Silveira Martins, n. 58, e somente com a intervenção da Rádio Patrulha, foi dominado ficando o guarda ferido no frontal direito e teve seu uniforme rasgado. Foi o agressor autuado no 4º D.P.

Queda — O guarda 1487 solicitou uma ambulância para socorrer Cicero de Oliveira, brasileiro, pardo, com 33 anos, sem residencia e profissão, que se achava ferido na cabeça proveniente de uma queda, segundo informações de Sebastião Oresets da Silva e Mario de Carvalho, trabalhadores e residentes no aterro da Praia de Botafogo.

Ofensa à moral — O guarda 1534 prendeu e conduziu ao 2º D.P., Manoel José do Nascimento, brasileiro, preto, de 33 anos, empregado em um Instituto de Aposentadoria, residente no morro do Pavãosinho n. 310 por ter ofendido moralmente a Maria Gomes da Rocha, de 21 anos, branca, casada, residente tambem naquele morro n. 321.

Furto — O guarda 1409 conduziu ao 20º D.P. a pedido de José Francisco Peçanha, residente à rua Itapapuan, 385, Lanceliano de Sousa, brasileiro, de 28 anos, sem profissão, residente naquela mesma rua n. 802, por ter furtado uma bateria do caminhão 5.95.99 de propriedade do queixoso.

...burgo e escs.	amanhã
"Tucuman", Vigo e escs.	amanhã
"Alcor", Hamburgo e escs.	11
"L. emburg", Antuerpia e escs.	11
"Santa Cruz", Genova e escs.	12
"Andes", Southampton e escs.	12
"Groix", Havre e escs.	13
"Loide Nicaragua", Hamburgo e escs.	13
"Alhena", Hamburgo e escs.	14
"Amazonas", Gotemburgo e escs.	14
"Paolo Toscanelli, Genova e escs.	16
"President Cattier", Antuerpia e escs.	18
"Cantuária", Napoles e escs.	19
"Salta", Vigo e escs.	19
"Highland Brigade", Londres e escs.	26
"Brasil Star", Londres e escs.	26
"Amstelland", Oamburgo e escs.	28
"Tero", Oamburgo e escs.	30
"La Plata", Gothemburgo e escs.	29
"Warta", Gdynia e escs.	30
"Sestire", Napoles e escs.	30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	30

Da Europa para o Rio da Prata

"Sestriere", Napoles e escs.	12
"Campana", Marselha e escs.	15
"Cometa", Gelsingfors e escs.	16
"Panamá", Gothemburgo e escs.	15
"Algorab", Hamburgo e escs.	16
"Kerguelen", Havre e escs.	17
"Anna C", Genova e escs.	18
"Highland Chieftain", Londres e escs.	19
"Boryshaw", Gdynia e escs.	19
"Argentina Star", Londres escs.	23
"Conte Grande", Genova e escs.	25
"Algenib", Hamburgo e esc.	27
"Alnati", Hamburgo e escs.	27
"Francesco Morosini", Napoles e escs.	31

Para cabotagem

"San Bento", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Magi", Macau e escs.	11
"Silvia", Florianopolis e escs.	11
"D. Pedro II", Recife e escs.	14
"Buri", Areia Branca e escs.	14
"Anna", Florianopolis e escs.	15
"Duque de Caxias", Cabedelo e escs.	[illegible]

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

... que pretende adquirir em favor de sua espôsa e de três filhos menores, para pagamento em três prestações mensais: "Autorizo o fornecimento das passagens com abatimento de 30% no preço, para pagamento por desconto em fôlha, em três prestações mensais".

— Manoel Ribeiro Rodrigues, matr. 198, médico, padrão LB-O, alegando motivos, pede lhe sejam concedidas as mesmas vantagens que foram dispensadas aos ajudantes de chefe de secção: "Nada há que deferir por estar o requerente classificado com justeza no quadro a que pertence".

FALECIMENTO SERVIDOR AGÊNCIA

Participar, para os devidos fins, que faleceu no dia 1º do corrente, o chefe de Escritório, em comissão, da Agência de Aracaty, Aluizio Costa Lima Pôrto Caminha, matricula 5.463, "Quadro Suplementar em Extinção" (tel. 226, de 2-7-49, da Agência de Aracaty".

NOMEAÇÃO CHEFE DE ESCRITÓRIO EM COMISSÃO PARA AGÊNCIA DE ARACATY

Tendo em vista os têrmos do tel. 226, de 2 do corrente, da Agência de Aracaty, exonerar o auxiliar de escritório, Francisco Corrêa da Silva, do cargo de Chefe de Escritório, interino, e nomear, em comissão, para o referido cargo, o auxiliar de escritório, padrão LB-G, Julio Caminha Freire, matricula 6.466.

SERVIDOR EM GÔZO DE LICENÇA

Considerar em gôzo de licença, com vencimentos, o servidor Miguel Theophilo Morel, matricula 6.463, no periodo de 9 de março último (dia seguinte ao término de seu licenciamento para tratamento de saúde) a 30 do mesmo mês (dia anterior à data estabelecida para sua apresentação à Agência de Santos).

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

De acôrdo com o parecer do Superintendente Comercial, em memo. 1.914, de 1.o do corrente, designar o servidor Pedro Trindade Magalhães, matricula 11.369, para ir a Santos, a fim de verificar, "in loco", os documentos da descarga do vapor "Rio Parnaíba", vgm. 41-V-49, no sentido de ser esclarecida a falta de 500 sacos de açucar do vapor "Uçá", vgm. 26-V-49, embarcado em Maceió, pela Refinaria Ramiro S. A.
Será atribuida ao referido servidor, no desembarque dessa comissão, a diária de Cr$ 200,00.
H.ç.n.h0F—

REMOÇÃO DE PESSOAL DE TERRA

Por proposta feita pelo chefe da Divisão do Tráfego, e de acôrdo com o Superintendente Comercial (memo. 1887, de 30-6-49) remover da Secção de Cabotagem do Cáis do Pôrto de Janeiro e Niterói para o Serviço de Movimentação de Embarcações Miudas o Mandador, padrão LB-7, Francelino Tavares de Souza, matricula 4.373.

PENALIDADE

Homologar o ato do Agente de Santos (cts. n. 440, de 23-6-49), ...

... tos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 20, 12 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 20, 8 horas, par Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre. — Comandante Riper, a 21, 12 horas, para Santos. — Rio Tocantins, a 21, 12 horas, para Itajaí. — Santos a 17, 10 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 30-8, 12 horas, para Santos.

Destino EUROPA: — Mauá, hoje, 14 hs, p/ Salv., Recife, Tenerife, Gibraltar, Algeria, Brc., Gênova e Nápoles. — Loide Nicarágua, a 13, 15, horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Haiti, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Chile, a 13-8, 15 horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: L. Honduras, Nova Orleans. — Loide Honduras, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Cuba, a 21-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO AMERICA: — Loide Uruguai, amanhã, p/ B. Ilhéus, Salvador, Recife, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide São Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Pará, a 11, de Cabedelo e escalas. — Jaboatão, a 12, de Camocim e escalas. — Barbacena, a 14, de Tutoia e escalas. — Goiásloide, a 15, de Belém e escalas. — Campos Salles, a 28, de Manáus e escalas. — Rio Amazonas, a 7-8, de Manáus e escalas.

Procedência — SUL: — Barroso, hoje, de Montevidéo. — Santos, hoje, de Santos. — Uçá, hoje, de Santos. — Cubatão, a 11, de Imbituba. — Loide Canadá, a 14, de Montevidéu. — Rio Guaíba, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Cantuária, a 18, de Argentina. — Alegrete, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Atalaia, a 25 de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Haiti, a 11, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15, de Hamburgo e escalas. — Comandante Lyra, a 22, de Gênova e escalas — Loide Panamá, a 30, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 30 de Hamburgo e escalas.

Procedência — AMERICA: Loide São Domingos, a 15, de Nova York e escalas. — Loide Venezuela, a 30.

FÉRIAS DE JULHO

Faça já suas reservas no

HOTEL SANTO ANTONIO

Situado em Francisco Fragoso, a 500 metros de altitude. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de primeira ordem.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

TEL. 25-0223

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Decisões tomadas em sessão de 28 de junho de 1949:

1.º) — Processo n.º 1087-46 (Anexo n.º 325-46) — de NESTOR ROCHA SANTOS — pedido de indenização. Decisão, por maioria de votos, da Comissão de Reparações de Guerra: "Aprova o voto do relatôr nos seguintes têrmos: "Voto pelo deferimento do pedido, devendo ser paga a indenização na base da relação apresentada, isto é, Cr$ 82.037,50, excluidas quaisquer parcelas recebidas a título de seguro".

2.º) — Processo n.º 3371-46 — de ANTONIO EUGENIO DO NASCIMENTO — Pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, de acôrdo com a resolução n.º 19, de 31 de outubro de 1947, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de móra e descontadas as quantias recebidas como indenização.

3.º) — Processo n.º 734-46 — do LABORATORIO RAUL LEITE S. A. — Pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora descontadas as quantias recebidas como indenização".

4.º) — Processo n.º 341-46 — de GRILLO, PAZ & CIA.: — Pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização, seguro, etc.

5.º) — Processo n.º 739-46 — de MANOEL E. MONTEIRO & CIA. — pedido de indenização. Decisão, por unanimidade da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização ou seguro".

6.º) — Processo n.º 737-46 — de J. CARVALHO & CIA. — Pedido de indenização. — Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização, pagando-se a soma das quantias referidas nos conhecimentos, como valores das mercadorias sujeitas às deduções usuais. Devem, ainda, ser reconhecidas as firmas dos documentos fornecidos pela Companhia de Navegação Costeira, antes do cumprimento da decisão".

7.º) — Processo n.º 759-46 — de TAVARES, D'OLIVEIRA & CIA. — pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização reduzida a quantia do valor constante do conhecimento, ou seja Cr$ 5.765,00. Antes do cumprimento da decisão deve ser reconhecida a firma do documento fornecido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira".

8.º) — Processo n.º 749-46 — de PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — Pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: — "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização. A firma do documento fornecido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira deve ser reconhecida antes do cumprimento da decisão".

9.º) — Processo n.º 989-48 (Anexos n.ºs 424-49 e 600-49) — de GIUSEPPE GIANETTI e OUTROS. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra, em aditamento à de n.º 1886: — "Aprova o voto do relator, cujas conclusões são as seguintes: — "Em face do exposto voto pela concessão da autorização pedida pelo M. M. Juiz. Depois de nova avaliação far-se-á a venda por preço igual ou superior a ela. O produto será depositado no Banco do Brasil, sob a fiscalização do Ministério Público. As despesas judiciais, referidas na decisão anterior, serão satisfeitas depois de homologados os respectivos calculos pelo M. M. Juiz, ouvido o Ministério Público".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita ao Serviço Geográfico — Engenheirandos pernambucanos em visita ao ministro — Médicos nomeados para uma comissão especial — Oficiais chamados — Movimentação de oficiais — Candidatos chamados ao Colégio Militar — Enfermeiras da reserva chamadas

O ministro da Guerra recebeu ontem no seu gabinete ... visita de um ... engenheirandos ... encontra ... de estudos e ...
Proporcionou ... Cavalcanti ... pernambucanos ... estabelecimentos militares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos ... Voltaire Pai... de Paula Ro... Augusto da Co... zart de An... Batista da ... queira Lima... ro Soares, ... reano José ... Santana Pe... Antônio Gr... Soares, Feli... Siqueira, Iv... reira da Si... Valdemar e ... vados: José ... gues Maciel... Gusmão Lo... rêa e José S...

CHEFIA DA COMISSÃO

Segundo n... retoria de ... Exército, o ... des da Silv... C.E.R. 1.

NOMEADOS PARA UMA COMISSÃO ESPECIAL NA SAÚDE

O general ... diretor de ... meou ontem ... cides Romei... ronéia méd... to de Alcâ... Camaral, A... ra e capitã... Meireles pa... primeiro, ... são especial... instruções ...

ENFERMEIRAS CHAMADAS

Estão convidadas a comparecer à 2.ª Secção da ... Exército, da ... de tratarem de assunto de seus interêsses, as enfermeiras da reserva Maria Berenice Carneiro de Sousa e Vilna Bozza Verthein.

CANDIDATOS CHAMADOS AO COLÉGIO MILITAR

Estão chamados a comparecer ao Colégio Militar, no próximo dia 11 docorrente, às 8 horas, na sala 44 do Pavilhão Ribeiro Guimarães, todos os candidatos à matrícula no segundo período do corrente ano letivo, para inspeção de saúde.

TENENTES CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o tenente reformado Hélio de ...

... — Transfiro, os seguintes oficiais da 26.ª Circunscrição de Recrutamento: — Sem ônus para a Fazenda Nacional, o 1.º tenente do Q.A.O. Waldemar Soares da Rocha, de delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento para adjunto da mesma C. R.; e por interêsse próprio, o 1.º tenente Q.A.O. Antônio da Rocha Andrade, de adjunto para delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento daquela C.R.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a classificação do 2.º tenente Joaquim Leite de Almeida, como sendo no III/3.º Regimento de Infantaria e não no 10.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. de 5 do corrente mês.

— Designo, os seguintes oficiais do 3.º Regimento de Infantaria, para instrutor e Auxiliares de instrutor ...

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por interêsse próprio, da Diretoria de Recrutamento para a 28.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente Q.A.O. João Brito Jorge.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria o major da Arma de Artilharia Alfredo Jorge Mirandola, por ter sido nomeado para servir no C.P.O.R. de Belo Horizonte e 2.º tenente R/2 da Arma de Infantaria José Alves Pessoa, por ter sido reformado em consequência do resultado do Conselho de Justiça a que foi submetido.

ATOS RELIGIOSOS

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(30.º DIA)

CONVITE

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello (ausente); Luiz Brito Bezerra de Mello, espôsa e filhos; Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior; Dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, espôsa e filha (ausentes); Rubens Berardo Carneiro da Cunha, espôsa e filhos; Dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, espôsa e filhos; Capitão-Aviador Luciano G. de Sousa Leão, espôsa e filhas (ausentes); Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos; Roberto Brito Bezerra de Mello, espôsa e filhos (ausentes); Renato Brito Bezerra de Mello e sua noiva senhorinha Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho (ausentes); Paulo Brito Bezerra de Mello (ausente); Alvaro Brito Bezerra de Mello (ausente); Madre Lynch, R.D. (ausente); Alcina Lynch Bezerra de Mello (ausente); Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello; Christiano Bezerra de Mello e famílias Albuquerque Mello, Bezerra da Cunha, Amaral e Mello e Corrêa de Brito; James Loynd e família (ausentes) e Arthur Frederick Fearnley e família, ainda profundamente compungidos com o infausto trespasse do seu querido e inesquecivel espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia que mandam celebrar, hoje, sábado, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pelo repouso eterno de sua alma. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a êsses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(30.º DIA)

CONVITE

Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda.; Cotonifício Othon Bezerra de Mello, S.A.; Othon Bezerra de Mello, Fiação e Tecelagem, S. A.; Companhia Fiação e Tecelagem Bezerra de Mello; Companhia Têxtil Othon Bezerra de Mello; Companhia Açucareira Santo André do Rio Una; Companhia Pernambucana de Terrenos; Companhia de Seguros Riachuelo; Companhia Brasileira de Novos Hótels e Companhia Luz e Fôrça Hulha Branca, seus diretores e auxiliares convidam seus amigos e clientes para assistirem às missas de 30.º dia que mandam celebrapr, hoje, sábado, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pelo repouso eterno da alma de seu grande fundador e querido chefe Sr. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a êsses atos de piedade cristã. (33732)

BRAULIO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva de Braulio Soares, filha, genro, neta, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados a todos os que confortaram pelo transe porque passaram e convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, dia 11, segunda-feira, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto religioso. (23874)

MANOEL JOSÉ DA CUNHA

Alice Alves da Cunha, Mario Alves da Cunha, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô MANOEL JOSÉ DA CUNHA, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Emilia Oliveira Figueiredo

MISSA — CONVITE — AGRADECIMENTO

Emilia Cabral Pinto d'Oliveira, Leopoldina Oliveira Bandeira, esposo e filha, Armando Pinto d'Oliveira, esposa e filho, Jaime Pinto d'Oliveira, esposa e filhos, Carlos Pinto d'Oliveira e esposa, Luiz, Mario e Maria Emilia Pinto d'Oliveira, José Siqueira Figueiredo e filha (ausentes), Olinda, Zuzulina e Celina Cabral Pinto (ausentes), mãe, irmãos, espôso, filha e tios da que em vida se chamou EMILINHA, convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), no dia 11 do corrente, às 9 horas e agradecem ainda a todos que, por cartas, telegramas e telefonemas os sentimentaram e bem assim aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (28344)

Paulo de Sá Rheingantz

(7.º DIA)

Marina Osorio Rheingantz (ausente), Erwin Carneiro Becker, senhora e filhas, (ausentes), Oscar Osorio Rheingantz, senhora e filhos, Olga Rheingantz da Porciuncula, Maria Augusta de Assunção Rheingantz e filhos (ausentes), Alberto de Sá Rheingantz, senhora e filhos e genro Adolpho L. Rheingantz e senhora (ausente), Gustavo de Sá Rheingantz, senhora, filhos, nora e genro, Cecilia Alves Osorio, Cte. Adalberto Rechsteiner, senhora, filhos e nora, Antonio Vasconcellos Junior, senhora, filhos, nora e genros (ausentes), Pompeu Mascarenhas de Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio, PAULO DE SA RHEINGANTZ, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 11 do corrente, às 10 horas. Sensibilizados, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (26808)

Paulo de Sá Rheingantz

(7.º DIA)

A Companhia União Fabril, representada por seu agente e auxiliares, convida os parentes e amigos de seu inesquecivel chefe, PAULO DE SA RHEINGANTZ, para assitirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 10 horas, e, desde já confessam-se profundamente agradecidos. (26809)

LUIZ DA ROCHA SOARES

(90º DIA)

Ambrosina Pinto da Silva Soares, Maria da Silva Magalhães, filhos genros e netos, José Ribeiro da Silva, Esposa, filhos noras e netos, Francisco Ribeiro da Silva Garrido e Esposa; convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de três meses que mandam rezar por alma de seu querido Luiz no dia 10 de Julho as 9 horas no Altar Mór da Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (28352)

MARIA PACHECO CARNEIRO

(SANTA)

Moacyr Pacheco Carneiro senhora e filha, Stela Carneiro Manso de Souza e filhos, Dezembargãdor Oldemar de Sá Pacheco, senhora e filhos, Dr. Hugo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos comunicam o falecimento ocorrido, ontem, dia 8 de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia MARIA PACHECO CARNEIRO (Santa), e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o seu sepultamento hoje, ás 16 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da Capela do mesmo cemitério. (28420)

MARIA JACINTHA NEVES MOUTINHO

(Missa de 7.º dia)

Sua Familia agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma manda celebrar hoje, sábado dia 9 ás 9½ horas no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. (23871)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço as graças obtidas — A. M. (27167)

VITIMA DE ERRO JUDICIARIO

Jerusalém, 8 (R.) — Os restos mortais de Meir Tubiansky, ex-combatente da organização israelita "Haganah", cuja execução em junho de 1948 depois de um julgamento levado a efeito por um tribunal militar "irregular" foi agora considerada oficialmente um "erro trágico", foram retirados hoje do túmulo na cidade de Beit Jiz e conduzidos para Jerusalém onde serão sepultados com honras militares no cemitério israelita desta capital.

A PRÓXIMA REUNIÃO DOS GOVERNADORES DO FUNDO MONETÁRIO

Washington, (F. P.) — A reunião prevista para o dia 13 de setembro vindouro, nos salões do Grande Hotel de Washington, entre os 48 governadores do Fundo Monetário Internacional, criado em Bretton Woods em 1945, se revestirá de capital importância, dizem os meios bem informados da capital americana.

Frisam os observadores competentes que: 1) de agora até setembro, será possivel julgar a tendência manifestada pelas exportações dos países europeus — tais como a França, a Grã-Bretanha e a Itália para os mercados mundiais e particularmente o mercado americano: 2) em consequência da viagem de estudos à Europa, do secretário do Tesouro Snyder, o govêrno dos Estados Unidos poderá fazer uma idéia mais clara das medidas capazes de promover o saneamento da economia dos países europeus.

Oficialmente, ainda não foi estabelecida a ordem do dia da Conferência do Fundo Internacional, que comportará apenas "problemas de rotina" tais como as questões referentes à direção e administração técnica do Fundo. Mas, oficiosamente, a Conferência de setembro permitirá aos 48 governadores estudar os diversos problemas que interessam a seus respectivos países, bem como os problemas gerais da balança comercial, convertibilidade de moedas, exportações européias e valor futuro do ouro.

O nível das exportações de países como a França, Grã-Bretanha e Itália fornecerá portanto, de agora até setembro, um elemento importantíssimo para as conversações em Washington — provavelmente fora da ordem do dia oficial.

Os *delegados americanos* terão então, à luz dêsses elementos precitados, bem como dos ensinamentos da viagem de Snyder, uma idéia mais nítida acêrca do papel que o govêrno dos Estados Unidos poderá desempenhar mais tarde.

Além disso, estarão então de posse do relatório do presidente Truman sôbre a situação econômica da nação americana, situação que dá lugar atualmente, a certas apreensões sem dúvida superficiais.

Por essas razões, que hoje impossibilitam estabelecer a ordem do dia para essa conferência, e enquanto continua provável que as conversações de setembro ultrapassem largamente o quadro da rotina administrativa, os círculos competentes de Washingto n concedem importância enorme ao impulso qu eos governadores de Bretton Woods poderão imprimir à política financeira e comercial de seus respectivos países.

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

Está atracado ao Cais do Pôrto no navio argentino "Marinero", chegando de Nova Yorque, de onde trouxe para esta Capital, entre outras coisas, a seguinte carga: 43.850 latas de banha, 800 tambores de nafta para o Serviço Nacional de Malária e 232 tambores de resina.

O sueco "San Francisco" também está descarregando 17.000 sacos de cimento e 4.660 fardos de polpa de madeira, embarcados na Suécia.

A MARINHA MERCANTE NACIONAL

Caracterização geral e movimentação

Através do *Anuário Estatístico do Brasil*, recentemente dado à divulgação pela Secretaria Geral do I. B. G. E., pode o observador dos problemas nacionais verificar aspectos essenciais da atualidade brasileira. Vale apreciar, por exemplo, o movimento marítimo, no país, em 1947.

Consoante os números ali indicados, havia, nesse ano, matriculadas nas Capitanias de Portos do Brasil, 230.755 pessoas (0,580% em relação ao total de 41.236.315 habitantes, população do Brasil, em 1940), das quais 222.168 (96,27%) eram brasileiros natos; 2.786 (1,21%), brasileiros naturalizados e 5.818 (2,52%) estrangeiros. Segundo as categorias, 123.193 (53,39%) eram marítimos; 21.293 (9,23%), auxiliares marítimos; 68.243 (29,58%), pescadores; 17.992 (7,80%), estivadores e 29 (0,01%) amadores.

Das emprêsas de navegação, no total de 36, 7 eram de longo curso; 24 de cabotagem, e 5 de natureza fluvial ou lacustre.

No que concerne ao pessoal empregado, isto é, àquele que está diretamente ligado à navegação, no total de 15.102 indivíduos, 4.050 (26,82%) eram de administração e 11.052 (73,18%) de bordo.

Do total do pessoal de bordo, e de conformidade com a hierarquia, eram oficiais 2.986 e subalternos 8.066. Segundo a função, 4.306 a exerciam no convés; 3.801, em máquinas; 140, em saúde; 2.606, em câmara, e 199, em outras funções, tais como moço, barbeiro, etc.

Outro aspecto interessante do movimento marítimo é, sem dúvida, o que se relaciona com o número de linhas trafegadas, considerado sob o ponto de vista da extensão em milhas, as quais totalizavam 323.905, o que comparado com as 442.949 e 415.007 milhas trafegadas em 1945 e 1946, respectivamente, revela o decréscimo de 6,24% no ano de 1946 e 21,95% no ano seguinte.

O número de embarcações em tráfego era de 214, com a tonelagem bruta de 723.248; a líquida de 434.394, e a de carga, de 856.291.

Quanto aos elementos relativos ao consumo, isto é, aos combustíveis utilizados pela Marinha Mercante Nacional, há que assinalar: carvão, 839.358 toneladas; lenha, 328.092 metros cúbicos; óleos e derivados, 159.262 toneladas. No setor dos lubrificantes, foram consumidos 1.282.962 quilos.

Do total de 2.982 viagens realizadas, as de longo curso somaram 102; as de cabotagem, 2.428; as de natureza fluvial e lacustre, 452. Nas de longo curso, foram navegadas 526.098 milhas; nas de cabotagem, 2.970.356; nas de natureza fluvial e lacustre, 481.924. Referidas viagens duraram 53.014 dias, sendo que as de longo curso consumiram 8.037 (15.18%); as de cabotagem, 38.236 (72,24%); e, as de natureza fluvial e lacustre, 6.681 (12,60%).

Relativamente ao transporte efetuado, o Anuário consigna os seguintes números: foram conduzidos 367.630 passageiros (menos 123% do total de 818.752 passageiros que, nesse ano, foram transportados por via aérea): 254.972 de primeira classe; 22.064, de segunda classe; e 90.594, de terceira classe, além de 1.712 cabeças de animais e 52.931 milhares de volumes.

No que tange à Receita, atingiu a mesma, em milhares de cruzeiros, 1.605.328, assim se decompondo: do tráfego: proveniente de passageiros transportados 109.081 (6,79%); de animais, ... 619 (0,04%); de carga, 967.602 (60,28%) e "outras" 472.276 ... (29,42%). Subvenções, de 55.750 milhares (3,47%). No campo da Despesa, que, por sinal, atingiu ... 1.584.045 milhares de cruzeiros, o desdobramento é o seguinte: De custeio de navegação: 1.080.617 milhares de cruzeiros (68,21%), sendo que, dêsse total, as soldadas absorveram 166.278 (15,40%); combustíveis e lubrificantes, 219.688 (20,33%); comestíveis, 69.255 ... (6,41%); conservação, reparação e reconstrução 232.060 (21,47%), e, "outros", 393.236 (36,39%). Administração, 145.114 (9,16%), outras despesas 358.314 milhares (22,63%).

A PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Washington, 8 (U.P.) — O Departamento da Agricultura revelou que os produtores norte-americanos de algodão passaram por alto as prevenções a respeito da superprodução e semearam de algodão a maior superficie conhecida desde 1937. Se seu rendimento fôr apenas igual à média dos últimos 5 anos, a colheita resultante acrescentará outros 2 milhões de fardos aos enormes excedentes de algodão nos armazéns norte-americanos. Se igualarem o formidável rendimento do ano passado, os excedentes ver-se-ão aumentados em 4 milhões de fardos.

Os excedentes de algodão alcançam atualmente, a uns 5.700.000 fardos de 500 libras de peso cada um. Qualquer aumento importante nesses estoques traduzir-se-á provàvelmente em medidas oficiais de rigido contrôle, para impedir que isso se repita no próximo ano. O Departamento da Agricultura informou que, a 1.º de julho, se achavam semeados de algodão 106.799.880 hectares, o que constitui um aumento de 14% sôbre o total do ano passado.

Acrescentou que, com exceção dos Estados de Oklahoma, Louisiana e Mississipi, a colheita apresenta-se êste ano mais cedo em todos os Estados e sua situação geral é boa. O Departamento havia solicitado aos produtores que reduzissem as sementeiras êste ano em 7%, a fim de que os excedentes fossem equilibrados com a procura interna e a exportação, porém, como o govêrno garantiu que sustentaria os preços altos, que vigoraram em 1948, os plantadores, ao invés de reduzirem a superficie das áreas semeadas, aumentaram-nas em 14 por cento.

TRIGO

CHICAGO, 8.

Julho, 1949	2.01,37
Setembro, 1949	2.04,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 7 de julho de 1949	57.033.564,70
Em 8 de julho de 1949	34.842.765,50
Total	91.876.330,20
Em igual periodo de 1948	66.100.949,30
Diferença p.ª mais neste ano	25.775.380,90
De 3 de janeiro a 8 de julho de 1949	1.452.841,623,50
Em igual periodo de 1948	1.633.833.773,50
Diferença p.ª menos neste ano	180.992.150,00

R. D. F., em 8 de julho de 1949

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4437	0,4437
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2806
Peso argentino	3,8332
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0678
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9203

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 7-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7588
Belgica (fro.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0574
Noruega	—	3,7756

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 8. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,00
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc	2,27,73
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,15
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,50
Montreal, cabo por P.	94,42
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDEU, 8. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,08
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	134,50
Taxa de venda (P.)	s/c.

BUENOS AIRES, 8. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	430,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Aviso: Feriado no dia 9.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	48,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. pref	111,10,0
Bank of London e South America	5,8,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Anegcy Finances Co. Ltd.	0,12,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	225,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1035	120,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,12,9
Consols., 2 1/2 %	75,5,0
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,7,0
Royal Dutch Petroleum	20,15,0

BOLSA

Apresentou melhor aspecto a *Bolsa, ontem, cujos trabalhos decorreram relativamente desenvolvidos.* As apolices da União continuaram sem alteração e fracas, com as estaduais de sorteio em posição estavel e sem melhoria de importancia.

As Obrigações de Guerra tambem regularam estacionarias e um tanto enfraquecidas, mantendo-se, porém, as municipais em posição calma e inalteradas.

As ações de bancos e Companhias pouco interesse despertaram, como se vê adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
224 D. Emissões, nom.	590,00
201 Idem port.	643,00
147 Idem a	645,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	356,00
200 Idem, Cr$ 1.000,00, a	721,00
400 Idem, a	722,00
38 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apolices estaduais:	
25 Esp. Santo, port. c/j.	463,00
50 Minas, 7%, port. 1.177 c/ juros a	645,00
210 Recuperação Econômica, 1.ª série a	620,00
1000 Minas, 1.ª série a	170,00
1 Idem, 2.ª série, a	152,00
1 Idem, c/ juros de outubro de 1948 e seguintes, a	160,00
2 Minas, 3.ª série, com juros de março de 949 e segs. a	158,00
1 Pernambuco, a	50,00
256 São Paulo, a	195,00
6 Idem, a	197,00
5 Idem, a	198,00
102 Idem, uniform. a	898,00
36 Idem, a	900,00
Apólices municipais:	
34 Emp. 1914, port. a	165,00
3 Idem, 1931, a	146,00
Ações de companhias:	
13 Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700,00, a	3.400,00
13 Colonial — Cia. Nacional de Seguros Ge-	

rais, Cr$ 500,00, a	515,00
500 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00, nom.	300,00
70 Cerv. Brahma, pref. Cr$ 200,00, a	480,00
5 Imobiliaria Kosmos — Cr$ 200,00, a	250,00
22 Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00, nom. a	463,00
120 Idem, port. a	475,00
291 Idem, a	480,00
15 Sid. Nacional, — Cr$ 200,00, a	150,00
10 Idem, a	152,00
270 Idem, a	155,00
Letras hipotecárias:	
173 Banco do Brasil, Cr$ 1.000, 5% a	810,00
100 Idem, a	820,00
10 Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00, 7%, a	730,00
5 Idem, a	790,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	855,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	—	865,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	—	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.630,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	22,..	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	358,00
Idem, Cr$ 200,00	143,00	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	665,00
Diversas Emissões, nom., 5%	600,00	688,00
Diversas Emissões, port.	645,00	643,00
Idem, cautela	140,00	—
Reajustamento, 5%	705,00	702,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	625,00	610,00
Idem, decreto 1.177	530,00	490,30
Idem, 5%, port	170,00	168,00
Idem, 1.ª série, 5%	157,00	151,00
Idem, 2.ª série, 5%	155,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	[illegible]	[illegible]
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	835,00	820,00
São Paulo, 5%	198,00	195,00
Idem, uniformizadas, 8%	805,00	805,00
Pernambuco, 8%	50,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 6W	470,00	466,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	—
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	540,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	990,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	78000
E. do Rio Grande-Barreto Gravatal, 8%	—	970,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterol	—	15600
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	147,00	146,00
Emp. 1917 6% port.	165,00	—
Emp. 1904 5½ port.	520,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	160,00
Emp. 1906 6% port.	—	163,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.264, 7%	187,00	—
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1199, 7½%	175,00	—
Emp. 1914, 6%	165,00	164,50
Ações de bancos:		
Brasil	—	550,00
Prefeitura do D. Federal	280,00	—
Comércio, nom.	380,00	350,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	380,00
Crédito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	320,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	—
Idem, pref.	70,00	80,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	—	780,00
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	250,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	600,00
Cias. de Seguros:		
Varejistas	580,00	—
Argos Fluminense	3.400,00	—
Previdente	10.200,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	205,00	—
Confiança	700,00	—
Cias diversas:		
Siderúrgica Nacional	155,00	152,00
Belgo Mineira port.	480,00	475,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Cerv. Brahma pref.	485,00	—
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Docas de Santos, port.	189,00	185,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Parafusos S. Rosa	295,00	285,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	380,00	375,00
Mesbla, pref.	190,00	180,00
Ultragaz, ord.	—	700,00
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	196,00
Vale do Rio Doce	380,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	168,00	168,00
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Antártica Paulista	—	190,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Brasil, 5%	—	805,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido pela Comissão de Preço a base de Cr$ 63,80 por 10 quilos.

Entradas 4.790 sacas; saidas 4.126 sacas, sendo 3.000 para a America do Norte; 750 para a Asia e 376 para a Europa; existencia: 582.116; consumo local 1.050; café revertido 12.570; despachadas para embarques, 137.508.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,20; tipo 4, Cr$ 65,60; tipo 5, Cr$ 65,00; tipo 6, Cr$ 64,40; tipo 7, Cr$ 63,80; tipo 8, Cr$ 62,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,38 e finos, Cr$ 9,45. Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	63,50	62,70
Agosto, 1949	61,80	61,60
Setembro, 1949	61,70	61,40
Outubro, 1949	62,00	61,50
Novembro, 1949	62,70	62,50
Dezembro 1949	62,90	62,70

Vendas: 13.500 sacas. Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	63,20	62,90
Agosto, 1949	62,40	62,30
Setembro, 1949	62,40	62,30
Outubro, 1949	62,70	62,30
Novembro, 1949	62,90	62,70
Dezembro, 1949	63,10	62,90

Vendas: 21.000 sacas. Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS — Disponivel do café

SANTOS, 7. Mercado: Firme.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 95,00; tipo 4, duro, Cr$ 90,50.

Embarques: 26.135 sacas; entradas: 37.742; existencia: 2.237.918.

Sairam 6.740 sacas para a América do Norte; 2.900 para o Canadá e 2.203 por cabotagem, no total de 11.843 ditas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	70,00	70,00
Em setembro, 1949	69,50	70,00
Em dezembro 1949	72,00	72,00
Em janeiro, 1950	[illegible]	[illegible]
Em março, 1950	73,00	73,00
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em julho, 1949	102,00	102,00
Em setembro, 1949	102,20	101,10
Em setembro, 1949	102,20	101,90
Em dezembro 1949	102,60	102,40
Em janeiro, 1950	102,90	102,50
Em março, 1950	103,40	103,40
Posição	Estavel	Estavel
Vendas	Calmo	Calmo

NOVA YORK, 8. CAFE' A TERMO — Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	23,20
Em setembro, 1949	N/c.	22,85
Em dezembro 1949	22,40	22,30
Em março, 1950	N/c.	21,93
Em maio, 1950	N/c.	21,50

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 16 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.000 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 15 a 29 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado, com negocios regulares e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 7.620 e ficaram em deposito 81.641 sacos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — branco-cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO — DIA 8

Mercado: Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 136,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20.

ENTRADAS — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: .... 6.895.952.

Exportação: 9.825.

Consumo: 2.000.

Existência: 413.103.

ALGODÃO

Ontem, o mercado dêste produto funcionou, sustentado, com os preços inalterados e entregas menos ativas.

Entraram 327 fardos, sendo 53 do Maranhão; 112 de Cabedelo e 162 do Rio Grande do Norte; sairam 242 e ficaram em estoque 14.079 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00 — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 8

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 185,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 270.716.

Exportação: nada.

Existencia: 3.564.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO — DIA 8

	Abert.	Fech.
Em julho	191,00	191,60
Em outubro	191,50	192,50
Em dezembro	191,40	192,50
Em janeiro	191,00	192,00
Em março, 1950	191,30	192,50
Em maio, 1950	188,00	188,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 7.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	209,00
Tipo 5	194,00
Tipo 6	176,00

AVISO — Feriado no dia 9.

NOVA YORK, 8. ALGODÃO A TERMO

	Abert	Int	Fech.
Julho, 1949	32,68	32,68	32,82
Outubro, 1949	29,42	29,31	29,45
Dezembro 1949	29,32	29,22	29,32
Março, 1950	29,25	29,18	29,24
Maio, 1950	29,15	29,06	29,13
Julho, 1950	28,56	N/c.	28,55
A. M. Uplands	—	—	32,25

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 7 a 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 e alta de 2 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,31	18,38
Em setembro 1949	18,00	18,03
Em dezembro 1949	17,50	17,60
Em março, 1950	17,50	17,20
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 116 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 15 e alta de 25 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 5 a 7 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.293	850
Arroz (sacos)	3.183	3.280
Banha (caixas)	—	190
Milho (sacos)	3.482	1.000
Açucar (sacos)	7.890	2.100
Farinha (sacos)	16.240	1.100
Xarque (fardos)	858	320
Batata (sacos)	4.373	—
Manteiga (quilos)	1.813	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.090.088,60
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	27.475.287,10
Em igual periodo de 1948	22.859.949,20
Diferença a maior em 1949	4.615.337,90

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Internationale Trust-en Handelmaatschappij N.V. Keizersgracht, 701 Amsterdam — Holanda Ref. Ned Credietbank N.V., Amsterdam — Deseja exportar máquinas, tecidos e produtos quimicos.

Toyama & Co. Inc. 96, Shimochomachi — 2 chome Nagoya — Japão — Deseja exportar tecidos de lã.

FajardoLtda. Calle Hocquart, 1819 End. Teleg. Spina Montevidéu — Deseja importar abacaxi e goiabada End. Teleg. Spifa Montevidéu — Deseja importar cêra de carnaúba, ouricuri, mentol cristalizado e cafeina.

Frigorifico Artigas S.A. Calle Zabala, 1333 Montevidéu Uruguai — e discorrendo sôbre a universalidade e o primado da ciência, com citae eficiente amparo à infância.

— Deseja exportar máquinas, teci- Granotich & Cia. Calle Alberto Frangini, 830 Montevidéu — Uruguai — Deseja importar máquinas natural.

Saul Fojgiel Calle Constitución 2163 Montevidéu — Uruguai — Deseja representar exportadores de algodão em rama e fabricantes de estopa de algodão.

Os interessados poderão, obter pessoalmente ou por carta à Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior sita à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

PRESO APÓS PAGAR A FIANÇA

Panamá, 8 (F.P.) — Vinte e quatro horas depois de ter sido prestada a fiança de 1.000 dólares, para a liberdade de Arnulfo Arias, o antigo presidente da República ainda estava preso, bem como três outras pessoas. O procurador geral apelou da decisão do Tribunal, autorizando a liberdade contra fiança, mas, segundo a lei, a liberdade deveria ser efetivada na espectativa do julgamento da apelação. Nenhuma explicação oficial foi dada.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

De citação de herdeiro ausente, com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal,

Faz saber aos que o presente edital de citação virem e a quem interessar possa que, por este Juizo, cartório do 2º Oficio, está se processando o inventário dos bens deixados por falecimento de Alfredo Augusto Soares, e, como entre os herdeiros exista o de nome Avelino Soares, ausente no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, chama e cita dito herdeiro para, dentro do mencionado prazo de 30 dias, que começará a correr da data da publicação deste, comparecer a este Juizo, a fim de falar em todos os termos do processo de inventário, até final partilha, sob pena de não o fazendo, naquele prazo, lhe ser dado curador que o represente; tudo nos termos e sob as penas da lei. — E para que não venha de futuro alegar ignorância, mandou passar este e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de Maio de 1949. Eu, Domingos Antonio Alves, Escrivão interino, datilografei e subscrevo. — Sebastião Perez Lima — (Legalmente — selado). — Está conforme ao original. O Escrivão interino: Domingos Antonio Alves. (32529)

DECLARAÇÕES

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ALIANÇA DOS CEGOS

Comunica aos seus associados que será realizada em sua Sede Social, a Rua 24 de Maio n. 47 ás 19 horas do dia 13 de Julho de 1949 Assembléia Geral para aprovação das contas de biênio de 1947-1949 e eleger a Diretoria e Conselho Deliberativo para biênio de 1949-1951. A Diretoria. (23691)

ANUNCIOS

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni, 62 e 64, A. Costa Mende Cia. Ltda. (23686)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel.: 43-7180

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceitam-se reformas encomendas serviços finos e garantidos preços módicos, a Prazo e a vista, Rua Sorocaba 172 chamar pelo fone 26-7774 (19976)

DOIS PROVEITOS...

Se a senhora vai a passeio, aproveite e faça suas compras de verduras, legumes e frutas apanhadas na hora, da chácara "Granja Rio das Pedras" no quilômetro 24 - Estrada da Tijuca n.º 4550, tudo com fartura e por menos dinheiro. (17868)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232.

(27019)

SEU RADIO É PHILIPS ?

Tem defeito? Chame o PINTO extécnico da Philip tel. 42-7710. (20023)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a pistola, a domicilio — Tel. 25-2387 S. João — 43-0732. (27085)

OURO — PLATINA

e jolas, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (17838)

TAPETE SMYRNA

Vende-se legitimo antigo, 4,5x5,8 à Av. Atlântica 350, 8º andar (18891)

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana, 569, Sala 17. (19967)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893, S. Mello.

Permanente a frio

Sem calc, seu aparelho ondulação, mas usada nos E. Unidos, preço a titulo de reclame 150,00. Rubens Cabeleireiros nas suas novas instalações à Rua Assembléia 121 — 1.º andar S. 2. Fone 22-6687 em frente a casa Lú. (23992)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais — Cr$ 100,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 1203. Tel.: 22-3447. (17769)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º sala 43 Tel.: 22-0411. (23486)

ROUPAS USADAS

DS HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-0423

(27107)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435.

(27099)

Cimento

50 QUILOS — CR$ 45,20

Tubos galvanizados vergalhões, arame farpado, eletrodutos, canos de chumbo. — Telefone 42-5372. (23927)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		30.245.479,10	
Em depósito no Banco do Brasil		119.565.659,20	
Em depósito à/o. da S.M.C.		13.488.000,00	
Em outras espécies		43.380.660,50	206.679.807,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	369.401.831,40		
Empréstimos Hipotecários	1.460.601,90		
Títulos Descontados	378.270.327,40		
Agências no País	358.005.976,30		
Correspondentes no País	45.418.046,60		
Correspondentes no Exterior	15.159.670,10		
Outros créditos	23.378.891,50	1.191.114.335,70	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais			
Em Carteira	10.049.177,60		
Em depósito à/o. da S.M.C.	13.635.000,00		
Apólices Estaduais	57.361,80		
Apólices Municipais	63.200,00		
Ações e Debentures	14.455.026,50	38.259.765,90	
Outros Valores		49.264,50	1.229.423.366,10
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	45.244.206,50		
Móveis e Utensílios	2.327.444,10		
Material de Expediente	1.007.984,10		
Instalações	2.785,00		48.582.419,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		93.397.780,00	
Valores em custódia		624.256.564,50	
Títulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		532.361.555,10	
Outras contas		49.182.917,60	1.199.198.817,20
TOTAL DO ATIVO:			2.683.664.410,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		40.000.000,00		
Fundo de reserva legal		6.892.799,50		
Outras reservas		35.627.806,50		82.520.606,00
G — EXIGIVEL				
Depósitos				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	18.120.608,20			
em C/C sem Limite	621.972.437,20			
em C/C sem Juros	20.107.613,70			
em C/C de Aviso	54.696.030,40			
Outros depósitos	92.553.285,10	804.449.974,60		
a prazo:				
a prazo fixo	88.848.528,30			
de aviso prévio	63.807.435,80	152.655.964,00		
		957.105.938,60		
Outras responsabilidades				
Agências no País	360.590.368,60			
Correspondentes no País	42.764.598,30			
Correspondentes no Exterior	13.838.501,40			
Ordens de Pagamento e outros créditos	18.922.454,30			
Dividendos a pagar: Saldo não reclamado 31.228,60; 43.º dividendo a distribuir 4.000.000,00	4.031.228,60	439.838.148,10		1.396.944.086,70
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				5.220.901,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		617.654.344,50		
Depositantes de títulos em cobrança: do País (simples e caucionados) 478.775.655,10; do Exterior 53.585.900,00		532.361.555,10		
Outras contas		49.182.917,60		1.199.198.817,20
TOTAL DO PASSIVO:				2.683.664.410,60

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no C. R. C. sob o n.º 5.342.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO BALANÇO DO 1.º SEMESTRE DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal; Ordenados, Material de Escritório; Estampilhas; Correio; Donativos; Propaganda; Instituto dos Bancários; Diversas; etc.	11.989.714,40	
IMPOSTOS		
Impostos correspondentes a êste semestre	2.124.563,70	14.114.277,10
JUROS PASSIVOS		
Juros pagos neste semestre		14.424.329,70
DIVIDENDOS		
43.º Dividendo à razão de 20% ao ano		4.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importancia que se transfere		2.500.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferência de 5% s/o lucro liquido		540.836,00
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		
Transferência de 5% s/o valor das instalações, máquinas e móveis		137.105,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento nas contas de instalações, máquinas e móveis		411.388,50
BONIFICAÇÕES		
Bonificações de Balanço aos Diretores Adjuntos e aos Procuradores		1.086.000,00
PORCENTAGENS		
Porcentagem estatutária à Diretoria e Conselho Consultivo		1.133.000,00
		39.349.026,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
LUCROS E PERDAS		
Juros reentrados nesta conta transferidos do semestre anterior (Redesconto interno)	5.251.106,50	
Saldo das operações dêste semestre, compreendidos: Juros sôbre empréstimos em conta corrente; Descontos; Comissões; Operações de Câmbio; Renda de Títulos de Propriedade; Diversos; etc., deduzidos os prejuízos do semestre	39.318.818,30	
	44.569.927,30	
Menos:		
Redesconto Interno: Juros pertencentes ao semestre futuro (Descontos da Matriz e Agências) que se transferem	5.220.901,00	39.349.026,30
		39.349.026,30

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1949. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — DANIEL MOREIRA, Chefe de Contabilidade, registrado no C.R.C. sob o número 5.342. (32572)

CASA BANCARIA CIVIA LTDA.

(Operações iniciadas em 10/5/43)
CARTA PATENTE Nº 70
BALANÇO EM 30/6/49

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa — Em moeda corrente	1.007.061,60	
Em depósito no Banco do Brasil	1.013.489,20	
Em depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	464.000,00	2.484.576,20
REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	1.002.227,50	
Títulos Descontados	16.283.605,10	
Correspondentes no País	877,20	
Ações e Debentures	10.000,00	17.296.460,80
IMOBILIZADOS		
Móveis e Utensílios		102.929,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos		24.204,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	5.535.530,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	657.314,10	
Outras Contas	1.440.000,00	7.632.844,10
		27.541.024,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Previsão	516.522,30	
Fundo de Reserva	36.642,40	1.553.164,70
EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
A vista e a curto prazo:		
Em C/C Sem Limite	8.657.739,00	
Em C/C Sem Juros	411.113,50	
Em C/C de Aviso	466.872,60	
	9.535.725,10	
A prazo:		
A Prazo Fixo	9.372.057,20	
	18.907.782,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	2.303.000,00	18.190.782,30
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		153.233,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	5.535.530,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País	657.314,10	
Outras Contas	1.440.000,00	7.632.844,10
		27.541.024,30

Rio de Janeiro 30 de Junho de 1949

Eduardo Guinle Filho — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor — Romeu Motta e Silva, Contador Reg. C.R. 636.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — BALANÇO EM 30/6/49

DÉBITO

a DESPESAS GERAIS — Ordenados, honorários da Diretoria, Gratificações, Material de Escritório, Estampilhas, sêlos postais, Aluguéis, Luz e Telefones, etc.	298.198,80	
a JUROS	465.402,10	
a IMPOSTOS	26.226,70	
a MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Depreciação de 5%	5.417,30	
a RESERVA PARA IMPOSTO DE RENDA	49.808,00	
a FUNDO DE RESERVA	20.753,30	
a FUNDO DE PREVISÃO	344.505,10	
	1.208.309,30	

CRÉDITO

DE JUROS		783.856,00
de COMISSÕES		27.034,30
de DESCONTOS	542.246,00	
Menos — Descontos do 2.º semestre de 1949	144.827,00	397.419,00
		1.208.309,30

Eduardo Guinle Filho — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor — Romeu Motta e Silva, CONTADOR — Reg. CR. 636 (33131)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18/9/1936
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	54.072.663,20	
Em depósito no Banco do Brasil	53.110.247,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.962.060,30	
Em outras espécies	74.557,00	111.219.528,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	44.841.062,00	
Títulos Descontados	106.577.909,40	
Correspondentes no País	2.101.584,80	
Outros Créditos	1.470.787,40	154.991.363,60
IMOVEIS		4.417.866,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	33.577.618,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	35.032.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		88.320,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—,—	
Despesas Gerais	—,—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	101.360.312,80	
Valores em Custódia	964.753.622,40	
Títulos a Receber de C/Alheia	21.170.543,30	
Outras Contas	5.839.600,00	1.093.124.078,50
		1.419.848.077,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.054.950,00	
Fundo de Previsão	3.100.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.758.000,00	33.892.950,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	36.077.867,80	
em C/Correntes sem Limite	77.214.138,70	
em C/Correntes sem Juros	2.056.765,20	
em C/Correntes de Aviso	119.037.436,60	
Outros depósitos	9.377.090,90	
a prazo:		
de diversos:		
a Prazo-Fixo	33.328.305,20	
Letras a Premio	187.163,20	260.178.467,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.383.769,40	
Ordens de Pagamento e outros créditos	240.770,40	
Dividendos a Pagar	1.702.819,50	4.327.359,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		8.425.221,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.066.113.935,20	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	21.170.543,30	
Outras contas	5.839.600,00	1.093.124.078,50
		1.419.848.077,00

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1949.
Agenor Barbosa — Presidente
João Ribeiro Junior — Diretor
Ladislau Alves de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2.338).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Crédito feito a esta conta	1.796.632,40
DIVIDENDOS	
Pelo 78.º, de 12% a ser distribuido	1.499.920,00
FUNDO DE RESERVA	
Crédito feito a esta conta	201.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	100.500,00
IMPOSTOS	
Idem, idem	796.023,20
JUROS	
Idem, idem	3.012.184,20
MOVEIS E UTENSILIOS	
Pela amortização de 10% nesta conta	7.034,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10% conforme estatutos	801.000,00
SALDO QUE PASSA	2.062.016,30
	10.278.300,00

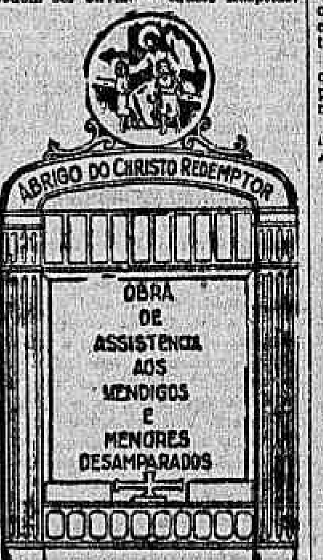
CRÉDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.655.123,50
ALUGUEIS DE CASA	
Lucro desta conta	15.000,00
COMISSÕES	
Idem, idem	197.768,90
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	6.103.130,70
JUROS DE TÍTULOS	
Lucro desta Conta	304.276,90
	10.278.300,00

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1949.
Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
Ladislau Alves de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2.338). (32343)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, p's encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.



Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos, impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste título delicado e muito significativo, que desejo erguer um apêlo aos concidadãos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos, esperando dêste modo desfrutar a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades aflitivas.

Reconheço que possa parecer estranho êste processo de recorrer, é que realmente se assim faço, é porque já despendi o máximo esfôrço, sem contudo poder resolver a minha situação, tendo também em mente que o povo caritativo desta terra e especialmente os meus irmãos da "terra dos marechais", possa atender ao meu apêlo, no sentido de poder chegar ao fim por mim almejado.

Por motivo da perda residencial que sofreu minha família, movida pela catástrofe que assolou com a inundação a capital de Alagoas, sentindo-me forçado a amenizar os sofrimentos dos meus queridos pais, que tudo perderam, fui impelido a procurar novo rumo de vida que pudesse criar nova situação para mim e para os meus.

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da família os recursos, tão sòmente necessários para a passagem para esta capital.

Aqui chegando tratei imediatamente de procurar uma colocação compatível com os meus conhecimentos pois era estudante matriculado na terceira série ginasial. Procurei nos jornais os anuncios de emprêgo e anotei os que me pareciam mais viáveis. A todos quanto me dirigi, com o profundo desejo, de empenhar os meus esforços, físicos-intelectivos, recebi como resposta a tocante frase: — já foi preenchida a vaga — Apesar das contínuas negativas recebidas, não me dei por vencido, tomei a decisão de procurar colocações mais rispidas, mesmo que fossem inconvenientes para o meu físico de rapaz de 19 (dezenove) anos, mas ainda assim não pude colher nenhum resultado.

Agora, que me encontro vagando pelas ruas da cidade, sentindo a cada instante o pêso torturante da fome e a força esmagadora do frio, apelo para os corações bem formados, que me ofereçam um trabalho onde eu possa contar com o repouso espiritual que todo ente humano tem direito de ter.

Ficarei imensamente grato, por qualquer oferta que me seja feita, penhorando desde logo a minha mais profunda gratidão.

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O.R.M.

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratório
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilítico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
de
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmácias e drogarias

FARMÁCIA

Com regular estoque, sobrado livre, ótimo contrato. Tel. ... 32-4513. (31100)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

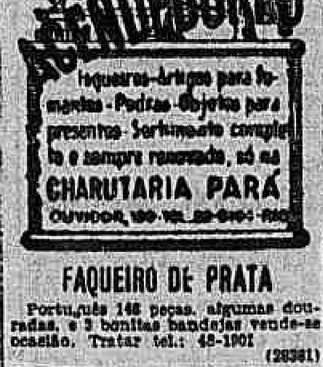
As máquinas de costura Bemoreira Husquarna

não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.

Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (27294)



FAQUEIRO DE PRATA

Português 146 peças, algumas douradas, e 3 bonitas bandejas vende-se ocasião. Tratar tel.: 48-1901 (28381)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (27297)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526. (28343)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (27298)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (27295)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (27296)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (27299)

BICICLETA

Vendo uma, aro 24. Para moça. Preço 700,00. Vêr e tratar à rua Araújo Lima, 37.

PRANCHETA

Vendo uma com cavaletes e banco. Estado de nova. Preço 350,00. Vêr e tratar à rua Araujo Lima, 37. (28407)

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua do Quitanda, 3 - 12
Fone: 32-6348 - Rio

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda. à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, tel.: 43-4176. Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks. garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1.900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (19003)

BIBLIOTECA

Particular vende a particular uma biblioteca de mais de 3.000 volumes. Filologia, história, literatura, etc. Informações pelo tel. 37-3545 com PARANHOS. (28209)

AFINAÇÕES PIANOS

E concêrtos, máxima perfeição e seriedade dando referências. Extinção cupim garantidas. — Fone 48-0241. (28279)

PRATAS PORTUGUESAS

Vende-se uma baixela de fino lavor artístico e outras pratas. Informações pelo telefone 37-3545 com Paranhos. (28208)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492 (9770)

ELETROLUX

Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 57 - Praça Gal. Osório. — Tel.: 27-5201. (13812)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — T. 43-3863. (23238)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio .... Cr$ 100,00
Processo a quente ..... Cr$ 70,00
Tinturas .... Cr$ 50,00
Manicure .... Cr$ 10,00

(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz estes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, Sala 504 à esquerda — Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz, (Cabelleireiro Tavares). — N.B. — Só se atende por estes preços, com a apresentação deste anúncio. (26939)

SUA GELADEIRA PAROU ?

Conserta-se a domicilio qualquer tipo, maquinas abertas e fechadas antigas e modernas. CASA JATO — tel. 37-4008. Copacabana 560, salas 17 a 19. (19968)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (27110)

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

ESCRITÓRIO CASTELO — Alugamos ótimo grupo de salas com sanitários privativos, no melhor ponto do Castelo, à Rua México. Aluguel do grupo: Cr$ 3.700,00. — Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n.º 90 - 11.º and. - s/ 1.106 — Tels.: 42-5291 e 43-5412. (23000) 1

ALUGA-SE sala mobilada independente a casal distinto para descanço ou viajante. Tel. 26-2348. (20022) 1

ALUGA-SE — Grupos salas pelo arbitramento P. D. F. — à rua México n. 31 — Conj. 1502 — ver c/ o porteiro — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Travessa do Ouvidor n. 12 — Fone 23-2250. (20086) 1

ALUGA-SE à firma idonea otimo grupo 3 salas, c/ saletas e lav. independentes, 6.º pav. Ed. Municipal final const. Tel. 27-6299 de 8 hs. às 9 hs. (26577) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone — 22-6128. (38190) 1

LAPA — Centro — Aluga-se uma ampla loja com sobrado, servindo para qualquer ramo de negocio, contendo três quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependencias. Ver à rua da Lapa, 49, e tratar à rua Conde de Bonfim, 211, com o Sr. JOSE'. Tel. 28-4901. (27215) 1

EDIFICIO S. BORJA — Passa-se um apartamento para residencia ou escritorio a quem ficar com cortinas e tapetes que forra todo o soalho do mesmo. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 277, apart. 901, das 14 horas em diante. (27241) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em apto. de casal com direito a cozinhar um grande quarto de frente com moveis e banhos quentes por 1.700,00 e sem cozinhar 1.500,00. Rua Visconde Caravelas 47 apto. 101, Botafogo, transversal Real Grandeza, tel 46-3040. (23015) 4

ATENÇÃO preciso alugar um quarto ou sala, ou garage para montar uma oficina de rádios, Bairro de Botafogo, telefonar para ... 26-7079 Djalma. (27169) 4

URCA — Aluga-se otima casa para familia de trato na Av. São Sebastião n. 117, com 2 s., 4 qts., 2 banhs., 3 varandas, 2 cis. emp., garage, jardim, etc.; aluguel ... 4.000,00, chaves ao lado no n. 111, com o sr. Venzel. Tratar à Av. Rio Branco 173 — 12.º andar sala 1201 das 16 às 17 1/2 horas, com o dr. Walter. (27200) 4

BOTAFOGO — Aluga-se à rua Marquês de Abrantes, 198, o apart. 507, com sala, varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada: area de serviço, sem luvas. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações no local com o porteiro. (28374) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO GRANDE POSTO 6 — Pronto p/ habitar, ultimo pavimento, 4 qts. — 3 s. — 2 qts. empr. — 2 banhs. — garage. Aluga-se à Av. Copacabana, 1182 — apartamento 1201. Chaves com o porteiro sr. Rodrigues — Tel. 49-0265. (23940) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado de sala, quarto banheiro, kitinete com fiador. — Telefonar para 27-6436. (23949) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se um quarto elegante mobilado c/ café de manhã em apartamento novo c/ telefone para cavalheiro em casa de estrangeiros. — Fone: 22-0647 chamar Rodolfo.

APARTAMENTO: Passa-se com saleta, sala, 2 qts., banheiro e cozinha americana, à Rua N. S. Copacabana 583 apto. 604. Aluguel Cr$ 3.500,00 das 14 em diante, vende-se a mobilia. (27057) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto mobilado, em ambiente puramente familiar, a pessoas de tratamento que trabalhem fora. Trocam-se referências. Informações à Avenida N. S. Copacabana 1394 — apart.º 8. (23919) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado 3 quartos, 1 sala e demais dependencias de 6 meses a 2 anos. Aluguel 4.500 chaves com o porteiro Antonio. Rua Domingos Ferreira 103. (28181) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (28012) 8

ALUGA-SE quarto independente, mobilado ou não a senhora que trabalhe fora. Tel. 37-0767 das 2 hs. às 22 horas. (27225) 8

ALUGA-SE, Copacabana, Posto 2, a cavalheiro de respeito, um lindo quarto de frente, bem mobilado, com roupa de cama e café pela manhã, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. Aluguel Cr$ 1.000,00. Favor tratar Rua Barata Ribeiro, 165, apto 201. Tel. 37-2092. (23904) 8

ALUGA-SE a pessoa de fino trato, quarto muito bem mobilado com otimas refeições. Informações pelo telefone 27-1059 — Copacabana — Posto 6. (27228) 8

ALUGA-SE por Cr$ 2.800 apartamento sem luvas, com 2 salas, 2 quartos e dependencias a quem indenizar benfeitorias justificadas feitas no mesmo — Telefonar de 8 às 12 para 47-0066. (28352) 8

APARTAMENTO — 3 quartos, 2 banheiros, salas grandes, aluguel Cr$ 2.600,00 passo contrato a quem ficar com moveis, Av. Copacabana 959 apto. 502 entre 14 e 18 horas. (28336) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros inglêses de côr, espaçosa varanda, cozinha, dependência de empregada etc. Rua Paula Freitas 61 apartamento 204 fundos com o sr. Avelino. Tratar pelo tel. 37-6810 ou 43-4745 com sr. Bastos. (27242) 8

COPACABANA — Pôsto 2½ — Aluga-se em apartamento novo, 1 pequeno quarto mobilado, independente com refeições. Rua Inhangá 30. Apartamento 602.

COPACABANA — Pôsto 2½ — Alugase em apartamento novo, esplendido living-dormitório, ricamente mobilado, independente, com terraço e vista ao mar, com refeições, para casal de fino trato. Rua Inhangá 30. Apartamento 602. (26993) 8

COPACABANA — Aluga-se sem luvas, à familia de tratamento um ótimo apartamento de frente na av. Copacabana, contendo sala, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos com armários embutidos, quarto de banho com box, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregados. Vêr e tratar na av. Copacabana 455 apt.º 301. (28375) 8

SPLENDID bed sitting room with breakfast and linen in private house, tel.: 27-4991. (27188) 8

RUA Barata Ribeiro, 256, apto. 502 — Aluga-se apartamento com dois quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Lindamente mobilada e decorada. Ver no local — chaves com o encarregado da obra. (27162) 8

QUARTO — Aluga-se, em Copacabana, em casa de familia de respeito, a casal distinto, com ou sem mobilia. Rua Anita Garibaldi, 10. Sem telefone. (27173) 8

SALA — A moça independente, alugo no Lido, otima sala de frente, bem mobilada, apartamento novo, com ou sem refeições. Tel. 37-2866. (28386) 8

Aluga-se quarto a rapaz solteiro que estude ou trabalhe fóra. Exige-se o máximo respeito. Telefone 27-2425. (28417) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Pôsto 6 — Aluga-se com ou sem mobilia, para familia de tratamento, saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, de cor, copa, cozinha, armários, quarto de empregada e telefone, à rua Julio de Castilhos, 83, esquina de Lafaiete. Contrato e fiador idoneo. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A. Av. Rio Branco, 114-3.º pavimento. Não se informa pelo telefone. (28394) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto c/ água corrente bem mobilado c/ pensão a casal ou 2 senhores de fino tratamento. Inf... 25-4317. 20045) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em 1ª locação, o apartamento 308 da Rua Marquês de Abrantes nº 189 com sala, jardim de inverno, 2 quartos e demais dependências. Visitas e informações no local acima das 9 às 17 horas. Chaves com o porteiro. (39367) 10

ALUGA-SE a cavalheiro de responsabilidade quarto bem mobilado, banho independente, único inquilino, em apartamento de pessoas de fino trato. Querendo também com pensão de cozinha italiana. Telefonar: 45-1752. (26022) 10

FLAMENGO — Quarto amplo, moveis e roupa de cama novos, banhos quentes, aluga-se a um senhor de respeito. Exigem-se referências. Informações com HENRIQUE, portaria do Hotel Serrador. (28400) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto amplo e bem mobilado, com café pela manhã, a cavalheiro que trabalhe fora. Único inquilino, em casa de família estrangeira. Trocam-se referências. Telefone 45-0114. (26094) 10

FLAMENGO — Aluga-se o amplo apart. 401 à rua Senador Vergueiro n. 60, de frente, com 4 quartos, living-room, com 45,00m2, sala de almoço, cozinha, dependências, jardim de inverno, quarto de banho, 2 quartos de empregada e garage. Pode ser visto das 2 às 4 horas. Tratar com O. R. Silva, à rua Buenos Aires, 90, 7.º, s/ 701. (28369) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se ótimo apartamento no 7.º andar (um por andar) do edifício "Mossidor", à rua Almirante Tamandaré 23 com 4 espaçosos quartos todos com armários embutidos, três amplas salas, hall, varanda envidraçada, três banheiros sociais, garage e dependências completas para empregados. Informações pelo tel. 43-6858 com Barreto ou 25-0448. (27240) 10

Gávea

LOJINHA — 1 porta — Aluga-se em ótimo ponto comercial, para negócio ou oficina de pequena. Fones: 26-4150 e 46-3264. (28330) 11

Ipanema

CASA PARA FAMÍLIA DE TRATAMENTO — Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 3 banheiros, copa-cozinha, 3 quartos de empregadas, W. C. e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar com Corretor Guerra & Cia. Ltda. à rua México 31 sl. 802. (28300) 12

LOJA — Aluga-se à Rua Garcia D'Avila N.º 173. Informações pelo telefone: 42-1314, com RUBENS. (26947) 12

ALUGA-SE quarto com ótimas refeições, para pessoa ou casal de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — tel. 27-5694. (26587) 12

ÓTIMO QUARTO mobilado para casal, com café pela manhã. — 37-6799. (27201) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se confortável apartamento para família de tratamento, tendo espaçoso living, 3 ótimos quartos, saleta de almoço, banheiro de côr, ótima cozinha, copa e demais dependências para empregada. Rua Soares Cabral, 26 apart. 601. Chaves no apartamento 602. (28603) 16

PENSÃO "COSME VELHO" — Alugam-se quartos para casais, duas ou três senhoras ou família de tratamento com pensão a partir de Cr$ 1.200,00 mensais. Rua Cosme Velho, 196. Exigem-se referências. (26082) 16

ALUGA-SE sem luvas apartamento no Edifício Simonson, R. General Glicério — 407 ap. 1204 com 4 amplos quartos, todos c/ sol da manhã — sala, salão — hall, 5 quartos, 3 banheiros — informações — tel. 37-3363. Entrada sem luvas. (28334) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se para família de tratamento ou pensão, boa casa em centro de terreno na rua Pinheiro Machado n. 51. Cr$ 10.000,00 mensais, com ou sem mobília. (27246) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se um quarto grande e outro pequeno na rua João de Barros, 161, apt.º 501 — Tel. 47-0610 — Edifício novo. (23965) 17

APARTAMENTO MOBILADO — Alugamos o de n. 301 sito à rua Rita Ludolf n.º 59 — 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, ver de 14 às 18 horas diariamente, e tratar com o sr. Casemiro no Banco Comercial Brasileiro S/A., à rua da Alfândega n. 28 de 12 às 18,30 horas, diariamente. (Não se dão informações pelo telefone). (28124) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, empregada e dependências para empregada. — Ver e tratar Rua Fontes n. 39 apto. 401 — Transversal à Ladeira de Santa Teresa. (27284) 23

Vila Isabel

LOJA em Vila Isabel — Aluga-se espaçosa loja em prédio novo à Av. 28 de Setembro 403A. As chaves estão ao lado no armarinho. (27252) 26

ALUGA-SE um quarto grande em casa limpa e sossegada a casal sem filhos que trabalhe fora, mais quer-se pessoa sossegada. Preço 650 podendo-se dar o café pela manhã e o almoço aos domingos, caso queiram — em Vila Isabel, próximo ao Maracanã. Informação telefone — 26-7023. (27191) 26

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE um apartamento novo com garage, no Bairro — Braz Luiz, rua Grão Pará 404, paralela à rua D. Romana, com uma sala, com varanda, dois quartos com varanda, três banheiros, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e privada de empregada, tanque e área de serviço. Tratar no local. Chaves à rua D. Francisca 30, obras. (28302) 28

Niterói

ICARAÍ — Ed. Mosema — Aluga-se o apartamento 401, de frente, à rua Coronel Moreira Cesar, 469, quarto, quartos, sala e demais dependências. Tratar à Avenida Rio Branco, 128, 14.º andar — Rio. (20002) 33

ICARAÍ — Aluga-se pequeno apartamento mobilado a casal ou pessoa só, com telefone — Cr$ 1.300,00. Não há venda de móveis. Tel. 2-1098. (28349) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESÓPOLIS — "Pensão Americana", conforto e distinção, ambiente tranquilo para férias escolar. Terrace, bufete, jardim, etc. Direção austríaca. Fone: 42-0885. (27052) 36

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa nova mobilada no Alto, informa-se à rua Melo Franco, 1407. Tel. 8337, Teresópolis. (28822) 36

Achados e perdidos

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no trajeto da Estação de Tury Assú para Dom Pedro, no dia 5 de Julho, uma pasta de couro, contendo os livros fiscais (Vendas à Vista, Registro de Entrada e Contas Assinadas) da firma FERNANDES, IRMÃO & CIA. LTDA., estabelecida à Rua Conselheiro Galvão n.º 600, bem como um envelope com fichas ou documentos de Pedro de Alcântara e Guaraí, registro de fichas de diversos. [illegible] pessoa que encontrar, favor devolver no endereço acima ou deles der notícias, com a máxima urgência. Telefone Marechal Hermes 417. (28328) 61

PERDEU-SE uma pulseira de ouro, em Copacabana, entre o posto 5 e Ipanema, às 5 da tarde. Pede-se a quem a tiver encontrado, o favor de telefonar para 45-3864, gratifica-se bem. (28872) 61

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. — 27-2768. (27079) 81

PASSA-SE o Atelier de Costura instalado em boa sala de frente em edifício de grande movimento à Avenida Rio Branco, por motivo de doença. Trata-se pessoalmente com o Sr. OLIVEIRA à rua Manoel de Carvalho (fundos do Teatro Municipal), 16, 30, nos fundos do Club Naval, das 9,30 às 10,30 horas. (28367) 81

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se casa com 22 quartos que serve para grande depósito de firma comercial, guarda móveis ou industria leve, perto do Centro, terreno ao lado 27x40, plano, tendo 2 portões para caminhão, à rua Aristides Lobo n. 189, Rio Comprido (28083) 38

ALUGA-SE CASA

4 quartos, 3 salas, saleta almoço, dependências empregado, 2 varandas, grande quintal arborizado. Ver e tratar no local à rua General Glicerio, 126, Laranjeiras — Telefone 25-3164, de 13 às 17 horas. Sem móveis, nem luvas. (28370) 38

AV. PRES. VARGAS

O 18.º pavimento do Edifício Banita, sito à Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 580m2. constando de 7 amplas salas, galerias e instalações sanitárias. Tratar com o SR. ARMINDO, à rua Candelária n. 9. Sala 302. (28328) 38

CASA - ALUGO

Botafogo — Térrea. Salão nobre, 2 salas, 3 qts. amplos, etc. Terreno 20x60. Jardins. Parque posterior ladrilhado. Garage 2 carros. Varandas. Com móveis finíssimos. Sem luvas. Prazo 1 ano com opção mais 1. Ver 8 às 16. Conde de Irajá, 111 — Térreo. (27180) 38

Aluga-se uma casa à rua Barata Ribeiro, 813, com 4 quartos, 2 salas, garage, dependências para empregados. Informações no Banco União Comercial S. A. rua da Assembléia, 91. (28376) 38

Casa -- Procura-se Zona Sul

Procura-se alugar casa vazia, de dois pavimentos, em centro de terreno, com jardim, quintal, garage, para família de alto tratamento. — Informações diretamente com Sr. Ferdinando. Tels.: 22-2500 — 22-0005, das 8 às 17 horas. (23881) 38

CASA -- ALUGA-SE

Com mobília, de 1 ano a 18 meses; grande, confortável. Praça Pio XI nº 8. Pode ser visitada das 8 às 12 e das 14 às 18. Não se atende pelo telefone. (28182) 38

SALA NA AVENIDA

Aluga-se para escritório, com cêrca de 40 metros quadrados, no Edifício 19 de Abril, Avenida Rio Branco n. 20 - 9.º andar, lado da sombra, próximo à praça Mauá, zona portuária e aduaneira. Aluguel arbitrado pela Prefeitura Cr$ 1.874,20 mais impostos e taxas. Informar com o zelador Filomeno, tratar na sala 902 do mesmo Edifício. (28212) 38

QUARTOS EM COPACABANA

Em ótimo apartamento de senhora estrangeira alugam-se confortáveis quartos mobilados com roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes e jantar. Refeições avulsas. Cozinha internacional. — Tratar na Rua Aires Saldanha 130, Ap. 1202, 12.º andar. (26997) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se, devidamente mobilado, apartamento de frente, com uma sala, hall, três quartos e demais dependências. Avenida Epitácio Pessôa 1776, Apartamento 301, até às 12 horas. (26942) 38

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se, em zona industrial, com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 1.000 m2, Rua Ana Nery n.º 1746. — Ver no local e tratar à Av. Venezuela, 27, Sala 701. (27100) 38

PRECISA-SE de uma casa com 2 ou 3 quartos mais dependências na zona sul. E' favor comunicar à rua Visconde e Silva, 98. 26-1672. (26937) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se ou vende-se para entrega imediata apartamento de alto luxo e fino acabamento, à Rua Paissandú, constando de 3 dormitórios com armários embutidos e placards, 2 banheiros com louça de côr e paredes revestidas de mármore estrangeiro, hall de entrada e galeria revestidos com Travertino, grande varanda fechada revestida com Travertino, grande salão nobre com decorações em estuque e piso em parquet, sala de jantar com o piso em parquet, copa-cozinha com armários, dispensa com adega, banheiro completo de empregados e tanque para lavar tudo revestido com azulejos até o teto, amplo quarto para empregadas e, externamente grande quarto com banheiro para copeiro, chauffeur ou casal. Todas as paredes e tetos do apartamento estão pintadas de novo e a óleo. Tratar pelo telefone 42-1456. Preços de locação e venda: — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 800.000,00, facilitando-se este pagamento. (23898) 38

CASA

Aluga-se em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: — Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32549) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32549) 38

SRS. INDUSTRIAIS

Tenho ótimo local para instalar grande garage, fábrica, lavanderia, água em abundancia. Tratar Alameda São Boaventura 258 - Niterói. (28005) 38

ALUGUEL ANTIGO

Traspassa-se apartamento moderno, com todo confôrto, no Centro, à família distinta. Tel.: 32-4589. (27105) 38

SOBRADO - 2.º ANDAR GONÇALVES DIAS

Aluga-se amplo salão servindo dentro do horário do comércio. Ver e tratar à Rua Gonçalves Dias n.º 17 (28324) 38

ALUGA-SE na Zona Norte (O melhor clima do Rio) casa com sala, dois quartos, quarto empregada, varanda, banheiro completo, cozinha. Aluguel mensal Cr$ 1.500. A quem ficar com os móveis no valor de Cr$ 33.000,00. Estes compõem-se de sala jantar com nove peças em peroba e imbuia, três camas, dois armarios, duas mesinhas, rádio andas curtas, jôgo de vime três peças, três colchões crina, travesseiros, mais algumas coisas úteis. A quem interessar mandar cartas a este Jornal n. 28-313. (28313) 38

PROCURA-SE

para casal de idade, apartamento em Copacabana, que tenha bôa varanda, sala, 2 quartos. Aluguel até Cr$ 2.800,00. Caixa Postal 2992, ou Fone: 37-7453, das 18 às 19 horas. (23906) 38

APARTAMENTO COPACABANA

finamente mobilado com uma sala e dois quartos, cozinha, banheiro, telefone e geladeira, aluga-se para 2-3 meses. Rua Constante Ramos 30 Telefone: 27-3067 entre 2-4 da tarde. (23878) 38

PRAIA DE MURIQUI

Aluga-se pequena casa de veraneio Tel.: 25-4970. (27185) 38

APART. -- PRECISO

Com 2 quartos, sala, depend. de empreg., etc., pago aluguel base de Cr$ 2.000,00. Qualquer ponto da Zona Sul, Tijuca e Grajaú. — Inf. c/ Angel, à Rua México, 11, 13.º gr. 1301. Tel.: 42-3574. (27205) 38

Animais

CACHORRINHOS PEQUINEZ — Vende-se legítimo com 2 mêses, vêr e tratar Rua Toneleros, 231 apt.º 203 — não tem telefone. (23883) 63

VACAS NOVAS, de campo, 2.ª e 3.ª cria, com mais de 3/4 de sangue holandez, podendo estabular. Vendemos qualquer quantidade permitindo escolher entre 300 vacas. Também novilhas holando-zebú, muito adiantadas, enxertadas de touro holandez. PROPRIETÁRIA S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — Fone: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio. (23829) 63

CÃES DOBERMAN

Vendem-se legítimos filhotes com 2 meses de idade. Preço Cr$ 700,00. Av. Copacabana n.º 306, andar 11.º, Edifício Itamar. (28116) 63

CÃES Dinamarquezes — Com Pedigree — Vendem-se com 3 semanas. Tratar pelo Tel. 25-1668. (27209) 63

Vendas diversas

BAIXELA — Vende-se riquíssima com 6 peças, prata de lei, com 10.500 gramas, pela melhor oferta. Ver a qualquer hora a rua Coelho Neto, 79 — Laranjeiras — Onibus 15. (23918) 89

CRISTAIS Fratelli Vita, Vende-se à Pça. Olavo Bilac, 20, com o Sr Aragon, 73 peças — tipo Borboleta Cr$ 6.000,00 (com embalagem da fábrica). (23890) 89

Transferido para os Estados Unidos, vendo mobília, incluindo colchões de mola, Rádio Philco, Webster, pick-up, Bolex Cine Camera 8 mm, Projector Kodak 35 mm. Utensílios de cozinha e ferramentas. Rua Domingos Ferreira 92 apt. 804. Tel.: 37-7636. (27071) 89

PROJETOR E TELA — Vende-se um projetor KEYSTONE, de 16 milímetros e uma tela DA-Lite, com pedestal, nunca usados, por Cr$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos cruzeiros). Procurar à Rua Domingos Ferreira n.º 66 - apt.º 1.002. (26983) 89

VENDE-SE bonito serviço de cristal Mousseline Francês com 70 peças; tratar pelo telefone 27-4574. (28177) 89

BINOCULO ZEISS — Teleet 8 x estado novo. Preço: Cr$ 1.600,00. Rua Miguel Pereira, 84. (28306) 89

CONSTRUTORES — Vendo Porta de Ferro envidraçada, Colonial de metros, 2,20 x 1,15 largura, por ..... 1.000,00 cruzeiros (para desocupar lugar. Rua AZAMOR, 81 esquina Lopes da Cruz. (28311) 89

GELADEIRA GE com 3 1/2 pés cubicos, em perfeito estado de conservação e funcionamento — Cr$ 4.500,00. Poderá ser vista à Av. Ataulfo de Paiva, 129, apart. 302 — Leblon. (28320) 89

VENDE-SE uma ação do Rio de Janeiro Iate Clube por oito mil cruzeiros. Telefonar 27-1895. (27069) 89

VENDE-SE 2 lustres e 4 aplix de alabastro e cromo por três mil cruzeiros. Tel. 49-0478. (27221) 89

PARTICULAR vende, motivo viagem, toalhas para jantar, irlanda de linho, bordadas a mão, com aplicações, renda venesa, artigo estrangeiro, uma colcha casal em "fond bonné", panos, renda Racine, tudo sem uso. Telefonar 38-8817. (18060) 89

Empregos diversos

CONTRA MESTRE CARDAS E ENGOMAÇÃO FIO ALGODÃO

Fábrica localizada no Distrito Federal procura competentes. Ofertas à Caixa nº 14.514 nesta folha. (28369) 55

SECRETÁRIO (A)

Importante Companhia Americana precisa de um(a) que saiba inglês e português, sendo também taquígrafo em Inglês. Cartas com detalhes, experiência e salário desejado neste jornal à caixa n. 27.202. (27202) 55

PRECISAM-SE

Taquígrafos em inglês e taquígrafos em espanhol de ambos os sexos com experiência e boa velocidade para Conferência em Petrópolis. Apresentar-se no Apt.º 605, Palace Hotel, Avenida Rio Branco, de 14 às 16 horas, diàriamente. (28875) 55

Engenheiro estrangeiro

Especialista em estruturas metálicas e de concreto armado, tendo ocupado importantes cargos durante 20 anos de permanência, procura colocação como chefe de escritório técnico ou para condução de obras de vulto. (Estruturas soldadas). Cartas neste jornal sob n. 26791. (26791) 55

BOA COLOCAÇÃO

GRANDE COMPANHIA OFERECE LUGAR DE FUTURO PARA PESSOA QUE POSSUA NOÇÕES GERAIS DE COMÉRCIO E SEJA PORTADORA DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS SÔBRE MÁQUINAS E ARTIGOS INDUSTRIAIS. ÓTIMO ORDENADO.

CARTAS DANDO INFORMAÇÕES, REFERÊNCIAS E PRETENSÕES, PARA A CAIXA Nº 19.935, DÊSTE JORNAL. (19935) 55

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

Rapaz ativo, com amplas noções de vendas e administração, longa experiência adquirida em importante firma norte-americana, perfeito conhecedor do português e inglês, brasileiro nato, formado nos Estados Unidos, com 36 anos, casado, procura colocação de futuro. Respostas para a Caixa n 27.156 neste jornal. (27156) 55

PRECISA-SE DE SOLDADOR MECÂNICO DE CONSTRUÇÃO METÁLICA APRESENTAR-SE A RUA EQUADOR, 186, 4º ANDAR.

(26817) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Procura-se com boa prática. Ofertas por favor à Caixa Postal 759, Rio. (26903) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Procura-se para português e alemão. Ofertas por favor à Caixa Postal 759, Rio. (26904) 55

"SAPATEIRO ORTOPEDISTA"

Oferece-se chefe competente trabalhando recomendações e referências de grande valor, para casa de Sr. Carvalho ou em de [illegible] com propostas concretas ao Serviço [illegible] Av. Franklin Roosevelt 137, Sla. 302. (14952) 55

DESENHISTA

Firma construtora precisa de um arquiteto desenhista, com prática e bom gosto, para serviços avulsos ou integral. Fone: 42-7836. (23941) 55

"GOVERNANTE"

Oferece-se uma senhora estrangeira para tomar conta de pessoa idosa ou crianças, tem referências, Telefone: 23-4266, 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, entre 10 e 12 hs. Chamar por D. Olga. (14953) 55

OFICINA de concertos mais precisa-se moças que conheçam este serviço, paga-se bem. Av. Copacabana 583 apto. 1201. Tel. 37-8700. (28015) 55

PRECISA-SE DE PERFEITA COSTUREIRA

Para confecção de roupas de Atelier. — Telefonar 25-4935 ou 37-9361. (27247) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Com prática de condução de obras em concreto armado, sabendo falar Inglês, com referência, precisa-se para serviço no interior da Bahia. Tratar com ARY — Av. Churchill, 94 — Sla. 1203. (23941) 55

PRECISA-SE rapaz para assistente de mecânico, com conhecimentos necessários ao serviço de fábrica. [illegible] punho e cálculos. Cartas de próprio punho para este jornal caixa 23.878. (23878) 55

PRECISA-SE DE PORTEIRO PARA CLUBE

Que seja bem apessoado, de maneiras distintas, que já tenha ocupado o cargo em qualquer outro lugar. Procura o Sr. Horácio, de 9 às 11 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 2.º andar. (28337) 55

EMPREGADA

Com carteira precisa-se para tôdo serviço de casal. Paga-se bem, à Rua Salvador Mendonça 96. (28319) 55

RAPAZ com prática de faturamento, notas fiscais, serviço de pessoal, etc., oferece-se para trabalhar em Indústria, Companhia ou Laboratório. Resposta para portaria dêste jornal ao n. 27-174. (27174) 53

Criados

Copeira-Arrumadeira

precisa-se para casal de tratamento, com prática e que durma no aluguel. Prefere-se portuguesa que apresente referências. Tratar depois de 2 horas, à Praia de Botafogo, 142 — apart.º 31, Edifício Paraopeba. (19951) 53

"SERVIÇOS DOMESTICOS"

Oferece-se um rapaz rumeno para trabalhar como doméstico ou como jardineiro. Tratar pelo Telefone 22-4173, das 14 às 17 hs. (14954) 53

AMA-SECA

Precisa-se de uma, com prática, para criança de 1 ano. Exigem-se referências; paga-se bem. Avda. N. S. Copacabana 1058, Apt. 1102. Tel. 47-2954. (28325) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, para três pessoas, lavando alguma roupa, dormindo fora. Com referências. Ordenado Cr$ 450,00 — Fone 37-3052. (28321) 53

EMPREGADA, das oito a uma hora, precisa-se à rua Azamor, 81, esquina Lopes da Cruz. — Paga-se bem. (28310) 53

Colégios

LEGALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos feitos em escolas livres estão amparados pelos dispositivos da resolução n.º 25, da extinta Junta Especial, e pela lei n.º 609, de 13 de Janeiro de 1949, que autoriza a validação para o exercício legal da profissão. Os práticos em algumas profissões estão também amparados pelo Decreto n.º 8.620 de 10 de Janeiro de 1946. — Informações com J. GOMES - Caixa Postal n.º 4.014, RIO. (28187) 71

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial Casa ALPAD Rua Quitanda, 47, 4º s. 13-13. Tel.: 23-6979 (13514) 79

SERRA DE FITA

Vende-se uma, e um motor de 3 cavalos, em bom estado. Vila Inhomirim, antiga Raiz da Serra. - Tamancaria. (23666) 79

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuia maciça com 11 peças — Preço a tratar. Tel. 42-0413. (20003) 83

MÓVEIS — Vende-se uma mesa elástica, tipo apartamento e 5 cadeiras, em perfeito estado por 300 cruzeiros. Um carrinho de criança por 400 cruzeiros. Um carrinho de chá por 290 cruzeiros. Ver à Praia de Botafogo 290 apto. 4, com o pintor. (19936) 83

MÓVEIS ANTIGOS

Vende-se: 2 consoles com pedra mármore por Cr$ 1.000,00; 1 cômoda de jacarandá por Cr$ 2.700,00; 1 mesa de jacarandá, com pés de lira, por Cr$ 4.800,00, e 1 sofá de jacarandá, por Cr$ 4.800,00, e uma cadeira alta por 400 cruzeiros. Ver Av. Oswaldo Cruz n.º 80 - Flamengo. (28174) 83

JACARANDÁ

Legítimo. Vende-se conjunto para escritório, 3 peças; Tel. 27-1600. (27153) 83

DORMITÓRIO DE IMBUIA

Vende-se fabricação Leandro Martin. Ver e tratar, por especial favor, Guarda Móveis Copacabana, à Avenida Princesa Isabel, 76. (28305) 83

MOVEIS

por motivo de viagem vende-se, sala de jantar, sala de visita, dormitório e uma geladeira elétrica. Tudo sòmente com um ano de uso e em estado de novo. Todos móveis modernos e com muito gosto. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24, — Apto. 703 - Copacabana. (27224) 83

MOVEIS SUECO

Moderno, vende-se à Rua Duvivier 43, fala com Sr. Abel. (27199) 83

DORMITORIO DE IMBUIA

Novo (sem uso), com 11 peças. — Preço de ocasião. Ver e tratar, sòmente hoje, de 9 às 12 à Rua Senador Vergueiro 207. (27311) 83

SALA de jantar lindo estilo perfeita. Vende-se Travessa Sta. Teresinha 28. (23868) 83

SALA DE JANTAR — de imbuia folheada; mesa, 8 cadeiras e buffet-cristaleira, fabricação Lamas: preço 2.000,00 — tratar — telefone Rio 27-0356. (28366) 83

DORMITORIOS de 4 peças, a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (26448) 83

MÓVEIS

Vende-se móveis, louças e utensílios que guarnecem o predio à rua Constante Ramos n.º 157. Ver e tratar no local, das 12 e 18 horas. Telefone: 27-2016. (28371) 83

MOVEIS — ESCRITÓRIO ESTILO MANOELINO — Vendo de Jacarandá maciço da Bahia. Peças de rara beleza. Preço 20.000,00. Sr. Eudocio. 37-5189. (28383) 83

VENDE-SE 1 dormitório para casal, de jacarandá, estilo D. João V. ricamente trabalhado com seis peças, Cr$ 22.000,00 e 1 bufet e uma mesa elástica Cr$ 12.000,00. Telefone 47-1328. (27206) 83

VAMOS a CKS que oferece móveis de ocasião: — 6 camas patentes para solteiro Cr$ 155,00 cada; 2 camiseiros folheados com prateleiras, Cr$ 365,00 e Cr$ 390,00; idem, com 3 gavetas Cr$ 440,00; 1 mesinha para rádio colonial Cr$ 240$00; dispensa laqueada Cr$ 195,00; cama patente com colchão para criança Cr$ 235,00; mesa de vime sextavada, Cr$ 95,00; porta-chapéu para canto, de imbúia Cr$ 85,00; estante para livros com duas portas Cr$ 420,00; 1 mesa e 2 poltronas, 1 banquinho, tudo em armação de ferro laqueado Cr$ 480,00; 2 jogos de 6 cadeiras cada, estofadas, de pano-couro verde, imbúia Cr$ 140,00; cada balcão moderno 150cm. comprimento, envidraçado, Cr$ 1.420,00; guarda-vestido, peroba, com espelho, frente desmontável Cr$ 610,00; buffet colonial Cr$ 1.180,00; mesa elástica colonial Cr$ 580,00; 2 poltronas e 1 cadeira Cr$ 180,00 e Cr$ 210,00; guarda-vestido laqueado Cr$ 265,00; idem, grande, peroba clara com 3 portas, Cr$ 790,00 e muito mais. Recorte o anúncio e visite a CKS — Avenida Presidente Vargas 920, fone 43-1571, perto da Avenida Passos — Loja APROVEITEM!... (28330) 83

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

D K W

SEDAN CONV. AÇO
VENDE-SE UM EM PERFEITO ESTADO
PREÇO CR$ 28.000,00. VER E TRATAR
RUA VISC. DE PIRAJÁ 514 — IPANEMA

LINCOLN 48 -- Club Coup

ESTADO DE NOVA — TODA EQUIPADA
VENDE-SE — PREÇO DE OCASIÃO.
TRATAR HOTEL SERRADOR - APT.º 818. (23897) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1582. (28022) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hillman. — Tel. 27-8165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A (28023) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934 VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE (31002) 64

OFICINA MECÂNICA "CIDA

SERVIÇO MECÂNICO DE PRECISÃO LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM LANTERNEIRO E PINTURA APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA ARCOS 10/14 (18630) 64

PAGO DE 50 ATÉ 105:000,00

POR CARRO DE 1946 A 1949

Compro um automóvel americano, de 1946 a 1949. Pago a vista Atendo hoje, até às 18 horas. Urgente: tel. 32-6551. Sr. Ramos. (27280) 64

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoaveis. — Av. Copacabana, 1.065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (28345) 64

CHRYSLER 1948

Vende-se uma Nova York, 4 portas, forrada a couro, com rádio e farolete de neblina, em estado de novo, côr creme claro. Aceita-se oferta por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 42-2065, com o Sr. Bruno. (27312) 64

CADILLAC

Vende-se luxuoso CADILLAC, côr cinza, toda equipada, com rádio, ar condicionado, chuveiro de parabrisa, Hydromatic, capas nylon. Sedan 4 portas, estado de nova. Tratar Av. Presidente Wilson, 165 - 10.º andar, sala 1.005. Tels. 42-3120 ou 42-1959.

FORD - 49

Vende-se um completamente novo, 4 portas, capas nylon, rádio, vários outros acessórios. Preço base de Cr$ 90.000,00 Informações pelo telefone 26-0519. (32548) 64

CITROEN

Vendo em ótimo estado de conservação. Motivo de viagem Preço Cr$ 38.000,00. Ver a qualquer hora na Garage Pirajá com o sr. Arthur. Rua Visconde iPrajá, 592. (27245) 64

HUDSON 1949

4 PORTAS

Vende-se uma, pouco rodada, ver e tratar com o SNR. LIMA em Chindler & Adler, Av. Princesa Isabel, 76. (27288) 64

CADILLAC 1947 SEDANETTE

Azul, capinha Nylon, pneu banda branca, rádio, farolete, Cr$ 110.000,00. - Tel. 27-0075 com Luiz.

NASH — 600 — Vende-se sedan 4 portas, 2.ª serie 1948, otimo estado conservação. Cr$ 55.000,00. Telefonar: 26-0985. (28026) 64

CITROEN

Vende-se — Telefone 27-4615, das 7 às 9. (23886) 64

CAMINHONETE Compra-se

De bôa marca, metálica, nova ou quase, para oito ou mais passageiros. Procurar Moacyr Sá - Rua Senador Dantas 84, 5.º andar. Negócio urgente. (14950) 64

PONTIAC - TIPO ESPECIAL Cr$ 75.000,00

Por ter recebido carro novo da América, vendo um Pontiac 1947, em estado de novo, importado diretamente, côr grenat, fleet line, quatro portas, tôdo equipado, capas nylon, rádio, refrigeração, farolete, etc. — Ver à Rua Marquês de Abrantes 115, Garage do Edifício Labrador (edifício novo). (23888) 64

URGENTE

Pontiac Mod. 1942. 4 portas, com rádio. Vende-se o carro pela melhor oferta. Motiva viagem U.S.A. Av. Copacabana 859, Apto. 804. (19943) 64

FORD COUPÊ 1942

Otimo estado geral equipada. Telef.: 37-6174 - Sr. Alvaro. (23244) 64

CITROEN

Vende-se por motivo de viagem, com um ano de uso, por Cr$ ...... 38.000,00. Telefonar para dr. Noronha 37-2301 ou 23-3336, marcando hora. (26996) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão, Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (20041) 64

CADILLAC 1941

Vende-se uma de 4 portas, em perfeito estado de funcionamento, bem calçado e ótima pintura; ver por especial favor com o Sr. Francisco — Edifício Capeberibe - Rua Senador Vergueiro 92. (27289) 64

CHRYSLER WINDSOR 41 SEIS CILINDROS

Limousine 4 portas, pintura azul marinho, ótima conservação, não levou gasogenio, motor nunca foi aberto. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Bomba de Gasolina de Siqueira Campos com Renato Ribeiro. (28288) 64

CHEVROLET NOVO 1947 Preço Cr$ 77.500,00

Vendo hoje até às 17 horas: um lindo Chevrolet - Fleet-Master; 4 portas, novo e perfeito. Aceito troca, por carro mais barato. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel. 32-6551, Sr. Woyames. (27279) 64

RENAULT DE 1948 Preço Cr$ 27.000,00

Completamente novo, 4 portas, forro de palhinha. Vendo ou troco, por carro maior. Ver hoje, até às 17 horas. R. Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (27278) 64

CHEVROLET - 1942

2 portas, pintura nova, em perfeito estado de conservação. — Ver e tratar na Av. Princesa Isabel 88, Copacabana. (28416) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro ,honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551.

NASH DE LUXO

Vende-se um coupê modêlo 1947, com rádio, pneus novos, em perfeito estado de conservação. Informações Tel.: 25-0191, das 12 às 13 horas. (27286) 64

CITROEN — 1947 — Vendo de particular, 4 portas, estado geral novo. Ver à rua São Francisco Xavier, 915, a qualquer hora. (28314) 64

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (20116) 93

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6613 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda (27022) 93

A JUROS mínimos, empresto sob hipoteca de predios, terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar, salas 4 e 5. Sr. Morais. Fone 23-3870

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6350. (27873) 93

Instrumentos de música

Pianos novos

ALEMÃES — FORSTER

Molelos de 1/4 e 1/2 cauda

Em estilo Chipendale, com 88 teclas, de legítimo marfim. Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, à rua Mariz e Barros nº 920. (28303) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos, pago bem e à vista. — Telefone a qualquer hora para 22-6032. URGENTE. (27201) 75

PIANO

Vende-se um, Alemão. Ver e tratar à Avenida Epitácio Pessôa 2274. (27238) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

em estado de novo, ótimo instrumento da afamada fábrica vienense Albert Fahr, vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24, Apto. 703 - Copacabana. (27223) 75

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipendale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas, para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, (por cima da sapataria). (27155) 75

CHEGARAM PIANOS WELMAR

Os mais famosos no mundo da música, o 1.º entre os primeiros classificado em 1.º lugar em exposição recente de teclado de legítimo marfim, 3 pedais, 88 notas e cepo de metal, próprios para pianistas de fino e apurado gôsto. Ver na Casa Garson, rua Uruguaiana ns. 107 e 109 (4938) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se pagamento - Cons. Zenha, 51 - Tijuca, próximo à praça. (26982) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Cand do Mendes 63 - Glória. (27147) 75

PIANO — Oficina "Richter", Rua Haddock Lobo, 462 Tel 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis, sem compromisso (28029) 75

PIANO BECHSTEIN

CR$ 15.000,00

Vende-se um com teclado de marfim, cordas cruzadas, e 88 notas. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, — Grupo 302. (27303) 75

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE oficina de consertar meias, por motivo de viagem, estabelecida 19 anos, funcionamento em Copacabana. Inf. tel 37-8790. (28014) 90

FARMACIA -- VENDE-SE

urgente, por preço excepcional, com instalações modernas, em edifício novo, num ótimo ponto comercial. Tem contrato e residência com tôdo conforto. Tratar com o Sr. Simões, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 10.º andar - Rio, ou com o Sr. Manoel à Rua Aurelino Leal, 46, das 9 às 17 hs. ou, na residência: Ladeira S. Lourenço, 16 C. 7, das 18 às 20 hs. - Niterói. (27239) 90

PENSÃO — Por motivo de saúde vende-se uma com 15 quartos, contrato longo, no melhor ponto da Praia de Icaraí 275, tel. 2-2163, Niterói. (27193) 90

PROFESSORES

PITMAN'S SHORTHAND
STOP! LOOK! LISTEN!

I'll take me but 3 to 4 months to make you write at least 80 to 90 words a minute and transcribe accurately

Prof. FRED - AV. RIO BRANCO, 80-2º-TEL: 23-6280

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Telefonar 22-0990 — Gerência Mr. WALTER. (23879) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0767 (17429) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colegio. Metodo fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (26934) 87

INGLÊS — Ensinam professoras estrangeiras, diplomadas e registradas — Oliveira Bear rua Álvaro Alvim, 24, 5.º and. apart. I. Tel. 22-0495. (13681) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 à 1 e 3 a 6. — Tel. 22-7528 rua 7 Setembro, 60 — Casa Mozart. (26641) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunos. Informações pelo telefone 26-5847. (20065) 87

FRANCÊS — Ensino muito eficiente por professor e professora parisiense natos, diplomados, a domicilio. Resultados garantidos — Tel. 25-7523. (27197) 87

ALUNOS do curso primario. Moça competente administra aulas Tel. 37-0365. (28333) 87

Professora estrangeira, diplomada ensina francês, inglês e alemão. Professora Magdalena. Fone 37-1016. (27177) 87

PROFESSOR — ensina alemão, conversação e comercial. Telefonar 25-7300, apto. 101, das 8 às 9 horas. (23880) 87

PITMAN'S — estenografia e inglês — Mrs. WILSON — rua Paul Redfern 58, Ipanema, telefone 27-3757. (27181) 87

PROFESSORA DE PIANO — diplomada no estrangeiro, ensina principiantes e adiantados a domicilio ou em casa, por preços módicos; informações, fone 27-4766. (27196) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, diplomada pela E. N de Música, leciona em casa e vai a domicilio. Tel. 47-2042. (27163) 87

INGLÊS e Taquigrafia Inglesa — Ensina professora estrangeira, registrada e diplomada. Aulas individuais ou em pequenos grupos. OLIVEIRA BAER — Rua Constante Ramos, 34, apart. 502. Tel. 47-3473. (36645) 87

INGLÊS

DOS EE. UU.
POR
CONVERSAÇÃO
CURSO E SISTEMA DO PROF. WALTER

Ambiente de 1 a 4 pessoas apenas
AV. RIO BRANCO 277, 11.º
S. 1109 — Ed. São Borja
Recados Tel.: 26-7138

NOTA: Todos os horários, das 7 às 22 hs. já têm alunos, podendo-se admitir ainda alguns parceiros, (principiantes e adiantados), o que redunda em preço reduzido. - Aula individual em casa. (19947) 87

DANÇAS — Senhorinha leciona com paciência e rapidez, todas as danças de salão em aulas individuais. S. Clemente, 252 — Tel. .. 26-2794. (23856) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7713. (27077) 87

DANÇAS — Moça de fino trato ensina em sua residência particular, tôdas as danças modernas de salão a pessoa do mesmo nivel — Marque sua hora pelo tel. 37-3838. (26838) 87

INGLÊS PRATICO

Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. 37-2998, — favor deixar recado Prof. George.

MATEMATICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior) pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6462. (13721) 87

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-8729
(36820) 80

DR. Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — De 1 às 7 hs. (33944) 80

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
(No homem e na Mulher)
R. ROSARIO 98 — de 1 às 6 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6835 (80)

Dentistas e protéticos

DENTISTA — Disponho de uma sala vazia em apartamento, na Praça Saenz Pena, em conjunto com um consultorio médico, para um dentista que queira fazer clinica selecionada e que faça suas instalações. Telefonar para 32-1220 — Dr. RAMOS (26880) 73

DR. TITO AUGUSTO ARAUJO

Dentista

Rua da Assembléia 104, s/ 612. — Tel.: 42-4356. (23894) 73

ALUGA-SE consultorio dentario às 2as., 4as. e 6as., das 16 hs. em diante. Edifício Rex — 9.º and. s. 909 Rua Alvaro Alvim n. 33. Aluguel — 800,00. (31008) 73

Diversos

TECIDO TROPICAL importado 100% lã pura Cr$ 150,00 por metro, vale Cr$ 250,00, Av. Nilo Peçanha 26, Sala 815, Tel. 32-6499 (Rodolfo). (28838) 74

AOS senhores, aviso que a rifa de um rádio portatil Hirline, ficará adiada do dia 9 para o dia 17 dêste mês. (28397) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se Tels. 32-5783 — 38-5153 e 28-5323. (27410) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO: — Vendo 2 prédios vasios prontos para serem demolidos à Rua São Bento, próximo à Av. Rio Branco. Preço: 5.000.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se. Mais detalhes com PALHARES, rua Alvaro Alvim 37 sala 501 — Tel. 25-0708 até as 13,30 horas e 42-5267 das 14 às 17 horas. (19971) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos alguns disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 80%. COCIBRA — Av. Rio Branco 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23362) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo a Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

CENTRO Apartamentos pequenos para ocupação imediata, vende-se no Edifício "Normandie" à rua Washington Luís n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral, com varanda sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte a vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 sl. 801-2 Edifício Rex — Fones: 22-2283 e 42-5267. (16050) 100

CENTRO — Praça Aguirre Serda (Bairro de Fátima), vendo apt.º pronta entrega, de frente, 5.º andar, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 quartos, ambos com vestiários, varandas, cozinha, banheiro completo, depend. de empreg., com garage. Preço: Cr$ 360.000,00. Tem financiamento e facilita-se pagamento do preço. Aceita-se financiamento total por Instituto ou Caixa, dependendo condições gerais. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301 — Tel. 42-3574.

CENTRO — Apartamento — Vendo de frente, com varanda, saleta, sala, cozinha americana e banheiro — Preço 180.000,00 — Sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante em prestações de 1.717,80. Chaves e informações com PIERRE RENECAZES — Rua da Assembléia n.º 38 s/ 404. (14940) 100

CENTRO — Andares e Grupos de Salas para escritórios comerciais. Vende-se EDIFICIO NOBEL, av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL rua da Assembléia 17 — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446 — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — av. 13 de Maio 41. (27307) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (28101) 400

APTO. vago, p/ entrega imediata — Cr$ 215.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., na esq. D.ª Mariana e Vol. da Patria — T. 22-7221. (28102) 400

BOTAFOGO — Compro até Cr$ 500.000,00 tambem servindo no J. Botanico, moderna resid. no mínimo com 3 qs., 2 s. depends. e garage. Infs. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (27331) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15x103. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (27306) 400

BOTAFOGO — Leilão do grande e sólido predio sito à rua Voluntários da Pátria, 38, dois pavimentos, 2 varandas e jardim na frente, 3 salas, 6 dormitorios, copa, cozinha, 2 banheiros e outras dependencias, construido em terreno de 7x83 e alugado sem contrato. — CARNEIRO venderá segunda-feira, 11 do corrente, às 16 horas, no local. Informações — Tel. 42-2983. (28316) 400

Catete

CATETE — Rua Dois de Dezembro n.º 134. Vende-se o apartamento 401 com Sala, 3 quartos e dependência de empregados, entrega imediata. Preço Cr$ .... 360.000,00, pode ser visto das 10 às 11 horas e das 2 às 4 horas. Trata-se na Rua do Catete n.º 248 — Tel. 25-0605. (23910) 500

APARTAMENTOS — Largo do Machado, 37 — Ed. Isa — Vende-se, otimo local, com grande facilidade de pagamento, c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha. Estão sem contrato. Podem ser visitados os aptos. 1 e 6 de 10 às 15 horas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A. — Av. Rio Branco, 114 — 3.º pavto. de 9 às 11,30 horas. (28395) 500

Catumbi

TERRENO Sta. Alexandrina. Vende-se com 21 de frente por 36 de fundos tratar a Rua Gonçalves Dias 17 Sr. Jorge. (28323) 600

Copacabana

TERRENOS — Vendem-se 20 lotes de terreno, grandes e pequenos em rua nova, prolongamento de Djalma Ulrich, saindo na lagoa. Ver à Avenida Epitacio Pessoa junto e antes do predio 886 e tratar pela manhã no local e a tarde Largo da Carioca 5 sala 104. (7…

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 501 de frente, à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cozinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (28030) 700

APARTAMENTO — Vende-se Avenida N. S. Copacabana, proprietaria vai para fora entrega-se já 27-5998 — 400.000,00 cruzeiros, facilita-se. (27300) 700

VENDO apartamentos com 3 quartos, sala, saleta, dependências de emprg., copa-cozinha, área de serv., de frente, 5.º e 8.º andar, edifício em const. à trav. Escadinhas Saint Roman n.º 5 (fim da rua Sá Ferreira — Pôsto 5), por Cr$ 320.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º, gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26964) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Hilario de Gouveia, n.º 91 Edifício Mongomery o último apartamento, no 8.º andar, com magnífica vista, muito claro e bem arejado; possue duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro completo, "toilette" sanitário demais peças de serviço, garage e incinerador de lixo. O edificio já possue elevador, podendo o apartamento ser entregue dentro de 30 dias. Preço Cr$ 480.000,00. Mais informações pelo telefone: 37-5118. (19838) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchnette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves ... 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472. (27096) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se o apartamento 503, com linda vista para o mar, tendo hall de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, à Av. Rainha Elizabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ 320.000,00, sendo ...... 201.000,00 financiados em 20 anos. Chaves no local com o zelador. Informações: tel. 37-9486. (23917) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n. 852 esquina de rua Constante Ramos, apartamento de quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço Cr$ .... 180.000,00 — Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Tratar com Sr. Silveira no local (27097) 700

APARTAMENTO em conjunto residencial na Tijuca, com 2 quartos, sala, etc. etc. vende-se aceitando oferta — (tem 130.000,00 cruzeiros financiado pelo IPASE) ou troca-se por apartamento também vasio na zona sul. Está vasio e pintado. R. Conde Itaguai, 55 — Tels. 28-6633 e 22-3367 (23943) 700

VENDO os últimos apartamentos do Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira, junto e depois do n.º 234, com saleta, sala, 2 quartos, varanda, depend. de empreg., área de serv., copa-cozinha, lateral com vista, edifício em centro de terreno; Preço: 240, 250 e ..... 260.000,00, com grande facilidade de pagamento, inclusive financiamento da firma construtora. Vêr no local os aparts. 202, 303, 504 e 604 e depois tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26983) 700

COPACABANA — Vendo apt.º à rua Sá Ferreira n.º 188, 4.º and., com: 3 salas, 4 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, cozinha, 2 banheiros, depósito, 2 qt.ºs de empreg., depend. de empreg. (2 qut.ºs e W. C.), área de serv., garage. Tôdas as peças amplas e arejadas. De frente entrega imediata. Vêr no local com o sr. João Lourenço e tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301 — Tel. 42-3574.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento-living de 28m2, 3 grs. quartos, varandas, melhor ponto de B. Ribeiro. Bom financiamento. Tratar com o proprietário — 37-5527. (26793) 700

COPACABANA — Vendemos, no belissimo Edificio Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores. À Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e ....

[…]

APARTAMENTO — Cr$ 150.000,00 — LEBLON

Pronta entrega. Facilita-se pagamento. Sala e quarto de frente para rua e mar, hall, cozinha e banheiro completos. Av. Niemeyer 174, apt.º 79, 7.º andar. Logo depois do Hotel Leblon. Tratar c/ D. Cordelia — Av. Copacabana, 787 - apt.º 302 — Fone 37-8376. (19930) 91

URCA

Vende-se ou aluga-se residência acabada de construir à Rua Joaquim Caetano nº 14, constando de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, terraço, dependências de empregada, garage para 2 carros, etc. Construção de luxo, servindo para representação diplomática. Tratar pelos telefones 25-3317 ou 26-0516. Pode ser vista a qualquer hora. Negócio direto com o proprietário. (20049) 91

AVENIDA ATLÂNTICA, 764 (ESQUINA)

RUA BOLIVAR, 8

Leilão Judicial

Serão vendidos em praça estes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 16 1/2 horas. Informações: 23-0058. (27226) 91

SIQUEIRA CAMPOS COM TONELEIROS

Vende-se magnifico imóvel localizado na esquina da rua Siqueira Campos com Toneleiros. Tratar com a firma Irmãos Duvivier Limitada a Av. Graça Aranha, 57 5.º andar com o Dr. Cláudio. (23555) 91

APARTAMENTOS NOVOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada ainda não habitados já com "habite-se" para ocupação imediata 260 a 280.000,00 financiados. Ver diariamente no local, na rua Aguiar n. 71 — Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário na rua da Alfandega, 330, loja. (23899) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ótimo terreno de 131 x 100 mts. em zona industrial pesada, situada a 16 kms. da Praça Mauá. Plano e pronto para construção de fábrica. Rua calçada com todos melhoramentos. Trem elétrico e duas linhas de ônibus à porta. Tratar pelo telefone 38-1997. (27000) 91

MUDA - TIJUCA

Vende-se com grande financiamento, excelentes apartamentos à rua João Alfredo, 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a proprietária A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Departamento Imobiliário — Av. Rio Branco, 125 — diariamente, das 11,30 às 17,30. (33921) 91

HADDOK LOBO — TERRENO

Vendo à R. Delgado de Carvalho soberbo lote de 11x40, com prédio velho, distante poucos metros da R. Haddock Lobo. Aceita-se oferta. Hoje tel. 48-9690 nos demais dias à Av. Nilo Peçanha, 151 - 8.º - s/805. (27210) 91

APARTAMENTO GRAJAHÚ

Vende-se mobiliado, motivo viagem, 2 quartos, 1 saleta, varanda, banheiro e cozinha compl. e varanda de serviço, lugar alto saudavel, bonita vista, não falta água. Preço Cr$ 160.000,00, sendo 50% à vista e o restante no prazo de 6-8 anos de amortização pela tabela Price. Informação pelo telefone n. 41-0274 com o Sr. Guilherme das 11 1/2 até 1 hora nos dias da semana. (27235) 91

TIJUCA-USINA — APARTAMENTOS DE LUXO

VENDE-SE — PRONTA ENTREGA

Construção de primeira com varandas envidraçadas — Garage, três quartos e sala, grandes, copa, cozinha, banheiro e departamento de empregadas, com esplêndida vista no melhor ponto da Tijuca.

RUA RAIZ DA SERRA N.º 10 (28307) 91

Apartamento — Vila Isabel

Vende-se à rua Torres Homem 1.034, próximo à Praça 7, com 3 quartos, sala, banheiro completo c/louça inglesa, e todas as dependências de serviço: Cr$ 280.000,00, com grande parte financiada. Tratar à Av. Graça Aranha, 326 - 8.º apt. 82. (91)

CHACARA NA BAÍA DE GUANABARA

Vendo uma, com 78 metros de frente para Avenida Beira-Mar e praia e 22 mil metros quadrados de área. Situação privilegiada em Jurujuba, Niterói. Casa pequena, garage com quartos de empregados, luz elétrica e mais benfeitorias. Água nascente própria. Facilito pagamento e aceito troca por casa no Rio de Janeiro. Tratar com Simões pelos telefones 23-3629 e 27-3034. (28297) 91

TIJUCA X JACAREPAGUÁ

(Cr$ 1.000.000,00)

Vende-se ou troca-se por granja ou sitio em Jacarepaguá, luxuosa residência e 2 amplos apartamentos num só bloco de construção recente e fino acabamento, própria para Embaixada ou familia de alto tratamento, grandes varandas, "living" de 70m2 (10x7), 5 grandes quartos, 3 salas, banheiro em côr, copa, cozinha, 12 armários embutidos, adega de 12x5, terreno de 16x50, pomar e instalação para aves. Os apartamentos constam cada um de 3 grandes quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Local fresco e saudavel. Rua Rocha Miranda n. 188 (Usina da Tijuca) Tel. 38-4096. (28380) 91

APARTAMENTO VASIO

AV. ATLANTICA N.º 272 — APTO. 1.101

Vende-se ótimo com 430 m2. tendo 2 grandes salas e acomodações para familia de alto tratamento e garage para 2 carros. Entrega imediata podendo ser visto a qualquer hora. Tratar Banco Excelsior Ltda. com o Snr. Gianotti. Av. Presidente Vargas n.º 509 — 16.º andar, depois das 12 horas. (27291) 91

EDIFÍCIO CABO BRANCO

RUA SÃO JOSÉ, 50

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil está recebendo propostas para locação da loja, sub-loja e sub-solo do EDIFICIO CABO BRANCO, à rua São José n. 50, até o dia 15 do corrente mês. Aluga, também, ótimos conjuntos para escritórios nêste mesmo Edificio. Informações com o Chefe do Departamento Imobiliário, à Avenida Rio Branco, 125 - 1.º andar, diariamente, das 11,1/2 às 17,1/2 horas.. (32960)

TERRENO — CENTRO

Compra-se terreno ou prédio antigo, em qualquer rua do centro comercial, com área minima de mil metros quadrados. Paga-se à vista e só interessa livre e desembaraçado para entrega imediata. Ofertas a 27.222 na portaria dêste Jornal. (27222) 91

SÃO LUIZ
ODEON
IPANEMA
AVENIDA
2ª FEIRA
2,30-4-5,30-7-8,30
10 horas

O filme vencedor do único OSCAR pelo acontecimento mais sensacional do ano!

BILL e LÚ

Em TRUCOLOR

ORIGINALIDADE! SENTIMENTO! DELICADEZA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANT PREMIÈRE – SÃO LUIZ – AMÉRICA

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 22-5817)

DULCINA -- ODILON

Apresentam hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
de ALDOUS HUXLEY

SORRISO DE GIOCONDA

(The Gioconda Smile) — Tradução de Odilon AZEVEDO.

A MAIOR PEÇA DO ANO

DULCINA no maior e mais difícil trabalho de toda a sua carreira artística.
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas — "SORRISO DE GIOCONDA"

HAMLET

é a mais impagável criação cômica de **COLÉ**

que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI

OLHA A BOA!

que foi consagrada pela CRÍTICA como sendo O MELHOR ESPETÁCULO até hoje apresentado no

TEATRO JARDEL

HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR
Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.

ESTA CIGANA É **RENATA FRONZI**

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
HOJE

Adjetivo para êste drama: *Assombroso!*

"— Faço o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"

Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
"A Vida por um fio"

PRODUÇÃO DE HAL WALLIS E ANATOLE LITVAK
"SORRY WRONG NUMBER"
COM: ANN RICHARDS — WENDELL COREY — HAROLD VERMILYEA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

ÚLTIMO SÁBADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. ½ NOITE — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS

GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON

Travessuras de Julia

PETER LAWFORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Jayme Costa — **GLORIA**
HOJE ÀS 20 e 22

OS MAL-CASADOS

HOJE e AMANHÃ — Vesperais elegantes às 16 horas.
O espetáculo que Jayme Costa dedica à mulher brasileira!
As noivas devem assistir, as casadas vão aplaudir e as viúvas vão gostar! Único original brasileiro em cartaz!
BALCÃO Cr$ 12,00

UMA PEÇA QUE NÃO SE PODE DEIXAR DE VER!!

"MULHER POR UM MINUTO"

de C. Puget, trad. Daniel Rocha
UMA ESPLENDIDA REALIZAÇÃO DE
AIMÉE
com PAULO PORTO — A. FREGOLENTE — LAURA SUAREZ e outros
NO
TEATRINHO INTIMO
AV. ATLANTICA 24
Hoje: SESSÃO ÀS 20 e 22 HORAS
Amanhã: Vesperal às 16 horas.
RESERVAS PELO TELEFONE: 37-2989

ÚLTIMOS ESPECTACULOS

EVA E SEUS ARTISTAS EM

CANDIDA

3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — Vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.
No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo

ALDA GARRIDO

Alda Garrido

No RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas.
Sessões às 20 e 22 horas
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERÁ ROMANCE?...
SERÁ POLÍTICA?...
VENHAM VER!
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

15ª SEMANA

DA NECESSIDADE DE SER **POLIGAMO**

...e o senhor ainda não viu?

TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, IPANEMA
Ônibus: 11, 12, 103, 104, 106, 109, 111, 112, 126.
HOJE E AMANHÃ às 20 e 22 horas
MATINÉE INFANTIL
AMANHÃ ÀS 16 HORAS
"Pedro Macaco, o repórter infernal"
de Armando Couto
Reserve sua localidade pelo telefone
27-5810

Gengivas Sangrentas São Muitas Vêzes o *Sinal de Perigo* Que Dá o Aviso da PIORRÉIA

***4 de cada 5* Podem Ter Êste Terrível Inimigo de Lindos Dentes e Gengivas Sãs**

A sua escôva de dentes lhe dá algumas vêzes aviso de gengivas sangrentas? Se dá, é melhor agir logo porque você pode ser incluido no número de 4 de cada 5 pessoas que são vítimas da Piorréia.

Se descuidar-se, a Piorréia pode resultar na inflamação e encolhimento das gengivas, bem como no afrouxamento dos dentes. Seja precavido. Vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes, poderão resistir melhor à infecção e os dentes parecerão mais brilhantes.

Você está mais seguro com Forhan's porque se verificou em recentes exames clínicos que 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias dêste tratamento simples. Compre hoje Forhan's *para tôda a família*.

Escove os dentes com **Forhan's**

R. J. Forhan D.D.S.

Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

CIRQUINHO

Instalado no TEATRINHO JARDEL
(Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar — Tel. 20-8718)
ESTRÉIA HOJE
apresentando o mágico TANG-SOO, o palhaço CARTOLINHA, a anã COCA-COLA, o clown MAMADEIRA, ATRAÇÕES E ANIMAIS AMESTRADOS.
SESSÕES SOMENTE À TARDE: às 3 hs. e 4,30
Preço único: Cr$ 15,00.
NOVIDADE ABSOLUTA!

TEATRO GINÁSTICO

ÚNICO ESPETÁCULO
DESPEDIDA DO TEATRO DOS DOZE

HAMLET

Sergio Cardoso — Rejane Ribeiro
DOMINGO ÀS 16 HORAS

ITALIANOS!

LEIAM A OBRA REDENCIONAL DA COLETIVIDADE ITALIANA NO BRASIL E EM TODAS AS AMÉRICAS ! ! !

"MEMÓRIAS DE MASCATE"

de autoria de Janus Jorge Bastiani

O livro que marca uma época e é um documentário para tôdas as gerações !

Contos, novelas, narrativas, histórias emocionantes que bem engrandecem o viver de uma colônia que sempre sobressaiu na defesa das tradições gloriosas da Imortal Itália, em terras Americanas !

PREÇO Cr$ 60,00

À venda em tôdas as boas livrarias do Brasil

F. BRIGUIET & CIA. Livreiros, Editores e Distribuidores.
RUA OUVIDOR 109.

CIMENTO

Nacional e Estrangeiro para entrega imediata — 23-1296 Mayrink Veiga, 28 - s/7. (26092)

BICICLETA

americana, de senhora, em perfeito estado, vende-se a bom preço. — Rua São Clemente 259-A, térreo. — 26-7509. (23933)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

(*"Royal Copenhagen"* e *"Bing & Grondahl"*)
O presente mais elegante para os vossos amigos e parentes, ou para o vosso próprio lar:
Algumas flores frescas, num vaso de PORCELANA DE COPENHAGUE — pequeno ou grande.
As côres azuis e cinzas, jámais igualadas da PORCELANA DE COPENHAGUE, e as suas formas nobres, contribuem para o alto nível de cultura, há muitos decênios, em numerosos lares brasileiros, de tôdas as classes sociais.
FIGURAS - GRUPOS - PASSAROS - CACHORROS, ETC.
APARELHOS PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
Rua México, 3 — 10.º andar — S/1001-2
Tels.: 42-8354 — 32-2184
Caixa Postal 3573 — RIO

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO, COM
"PERMANEX"

As senhoras que receiam submeter seus cabelos à ação da eletricidade e vapor, "PERMANEX" lhes oferece a última novidade em ondulação a frio, fácil de fazer sozinha e muito econômica. Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Jôgo com 70 enroladores de matéria plástica por Cr$ 38,00 e vidro de líquido por Cr$ 35,00. Na segunda ondulação basta comprar o líquido por Cr$ 35,00. Encontra-se à venda em tôdas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do Rio e em Niterói na Drogaria Nacional. Informações com seus representantes à rua Carvalho Alvim, 27 — Telefone: 38-2406. Vendas pelo reembolso

ÁGUA DO SUBSOLO

PARA INDÚSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.
TEL. EDWIN WESTERLUND — 27-5734
CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTEZIANOS
(28315)

CALDEIRA PARA CALEFAÇÃO

quasi nova, produzindo água quente em abundancia, muito econômica no consumo de combustível, fabricação Americana vende-se. Edifício A Noite Sala 610. (28339)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem, roupas usadas e de senhoras e cavalheiros. Atendemos a domicílio pelos telefones 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. — Av. Mem de Sá nº 103. (27311)

TRANSFERE-SE

Sócio de Importante Firma de Importação, Exportação e com Indústria de produto já distribuido em todo o Brasil, em franco desenvolvimento, transfere suas quotas ou permuta por automóvel no valor de Cr$ 60 000,00 por motivo de transferência dessa cidade. Pede-se candidatarem-se pessoas que possam apresentar boas referências. Cartas até o dia 15 para caixa postal 4.557 — Rio. (27196)

PRENSAS MECANICAS

Para fabricação de ladrilhos, tijolos refratários, saponáceos, cortar couros, papelão, etc. Liquidam-se.
Edifício A Noite Sala 610 — 6º andar. (28341)

CERA OURICURI

Óleo de Copaiba e outros — Rutilo — Cristal de rocha. Mica — Mica moida — Manganês. Minério de ferro e Minérios em geral. Vende-se Edifício A Noite Sala 610. (28342)

PORTADORES DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO DE TUBOS GALVANIZADOS E ARAME FARPADO

Tenho licenças de exportação nos EE. UU.
Preços de usinas — baratíssimos.
Procurem J. D. MAGALHÃES
Rua 1.º de Março, 7 — 805 e 806
(32207)

POLTRONAS - SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers (tipo sofá e cama); com 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00. Sumiers c/ 3 almofadas soltas tipo soufié, Cr$ 1.600,00. Box-Spring (cama c/ colchão de molas e 3 almofadas soltas) Cr$ 2.000,00. Sumiers c/gavetas Cr$ 1.600,00. Box-Spring c/gavetas, Cr$ 2.500,00. Sob encomenda c/tecidos a escolher. Reformas, colchões de mola e encomendas em geral. Facilita-se parte do pagamento — Av. N. S. Copacabana, 68 - sob. — Tel. 38-8134. (20078)

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PREÇOS ESPECIAIS PARA FÉRIAS)

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A 3º andar — Tel. 23-4295. (13816)

Radiovitrola Cr$ 2.950,00

Vendo um bom rádio vitrola de mesa com parada automática, tendo transformador universal com transformador universal com garantia de 6 meses, à rua Voluntários da Pátria, 338, com Djalma — Telefone 26-7079. (27171)

NOVIDADE PARA RÁDIO

Chave tipo automóvel para adaptar em qualquer marca de rádio ou vitrola, preço com adaptação Cr$ 150,00. Telefonar para 26-7079 — Djalma. (27170)

GUACO

Compra-se qualquer quantidade. Tratar pelo telefone 38-1631.

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK Cº INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7572
(28073)

MADEIRAS EM GROSSO

Peroba, Jacarandá e outras especies, — Companhia Industrial de Madeiras de Barra de São Matheus, com exploração florestal e serraria em Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo.

Depósito nesta Capital, — Trapiche Vitória — rua Carlos Seidl n. 258, telefone 48-2737 — Escritório, telefone 28-4641. (13909)

ALGUEM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA N.º 3, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL. 42-9884. (28408)

VENDE-SE

Motivo de viagem c/ urgência. Geladeira Crosley 6 pés — Rádio — Vitrola p/ 10 discos — 1 ferro — discos — 1 anel Topázio — 1 Turmalina c/ ouro e outros objetos — Preços razoáveis. Rua Rita Ludolf 71 apt.º 301. (27213)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE SÃO PAULO — Cr$ 150,00 — LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS — Cr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137 - sala 1303 — Tel. 22-3447.

O Saci é...

LÃS PARA TODOS OS TRABALHOS

CAÇULA

Novelos de 40 grs. Cr$ 5,80
Todas as côres

CASA GUIMARÃES

Rua Luiz de Camões, — Esquina rua da Conceição

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

ÓTIMA OPORTUNIDADE

POR MOTIVO DE VIAGEM TRANSFERE-SE UMA INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS COM VAREJO ANEXO, BOM CONTRATO, A TRATAR COM SR. ROBERTO, AV. RIO BRANCO Nº 108, ANDAR 13 S/1308, A QUALQUER HORA. (28869)

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Vende-se um depósito de Materiais de construção com serra circular e outros utensílios da firma BOAVENTURA FERREIRA DE MACEDO, sito à Rua João Vicente n.º 597, telefone 831. Marechal Hermes, e também aceita-se um sócio com algum capital. Tratar com o mesmo acima. (27164)

Iate Clube do Rio de Janeiro

Vende-se uma ação. — Telefone 23-1219. (28304)

RADIO VITROLA Cr$ 5.200,00

Modelo deste ano. Vendo uma nova, com 9 válvulas ondas curtas e longas, automático cambiador de discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente anti-chiado. Tem ainda garantia e custou 11.000,00 c/ recibo no local. Rua Gonzaga Bastos 291 — Fone 28-7421 - Vila Isabel. (27250)

BOTAFOGO DE FOOT-BAL E REGATAS

Sócio proprietário transfere o seu título. Negócio urgente e direto. Preço convidativo. Telefone 46-0383.

GELADEIRA "G.E." - 8 PÉS

Vende-se uma, inteiramente nova. Ver e tratar à Avenida Atlântica, 1818 — apt.º 505. (27393)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2 lindos artigos de fino cristal francês para residência de luxo — Tel. 35-7836. Ver a qualquer hora. (27275)

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas mesmo não funcionando — Telef.: 40-0009 c/ COELHO. (27231)

DECORAÇÃO DE MESAS

Para aniversários, batizados, casamentos, bodas de prata. Bonecos originais. — Viellefon's Tibagi, 22 apt.º 703 — Tel. 25-5218. (27243)

FÉRIAS DE JULHO
Paraíba do Sul

Comunicamos que já foi inaugurado o HOTEL RANCHO ALEGRE, à Rua Visconde Rio Novo, 157. Sob a direção de seus proprietários, o hotel possui acomodações confortáveis, cozinha de 1.ª ordem, chuveiros de água quente. Diárias módicas. Onibus diretos do Rio à Paraíba e vários trens diários. (27214)

Louça sanitária

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 31.

EDITORES
Encadernação

Vende-se oficina completa para encadernação de edições em cartonagem estilo americano. Cartas para a Caixa Postal 4318. (28366)

GELADEIRA G. E.

Vende-se uma, ainda encaixotada com 8 pés e com garantia de 5 anos. Preço Cr$ 10.500,000. Tratar — Tel. 22-5680. (28413)

"Rádiovitrola - Magnavox"

Americana original, tipo 49, sem uso, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. Motivo viagem vendo urgente. Rua Riachuelo 252, Apto. 101. — Fone:

OBJETOS D'ARTE

Verdadeiras peças dignas de museu, em arte antiga. Vende-se as últimas — 17 Rua São Salvador — das 10 às 12. (27271)

COLARINHO

Colarinho estragado ou rasgado, coloca-se novo com perfeição e rapidez. Rua Arthur Bernardes 14 apt.º 202 — Catete — Telefone 25-2174. (28353)

DESINTEGRADOR

Vende-se um com 50. Martelos tudo de aço para grande produção. Casa Eugenio — Teófilo Otoni 99.

MOTOR - MANELLI

15 H.P. 1000 Rpm de anelo 50/60 ciclos 220 x Volts 3. Vende-se Casa Eugenio — Teófilo Otoni 99.

RADIOLA Mod. 1949

Vende-se uma nova, ainda com garantia com 9 válvulas, automática para 10 discos grandes ou pequenos, com agulha permanente, da afamada marca "Emonte". Valor real 11.000,00. Vendo por menos da metade — Rua Ferreira Pontes 3 apt.º 101 — esquina de Barão de Mesquita. Onibus 100-107-109-115-73. (27281)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COMPRO CHUMBO

E metal; a rua Riachuelo 27 Casa Albano tel. 22-6361

JÁ EM VIGOR A LEI DE EMERGENCIA NA BOLA AO CESTO

Aprovada por unanimidade — Adiado para hoje Amazonas x Tamandaré

Realizou-se ante-ontem na séde da Federação Metropolitana de Basquetebol a esperada reunião do Conselho Superior desta entidade, reunião esta que [illegible] a Lei de Emergência, pedida pelo presidente Ivan Raposo como o único modo de interromper a marcha acelerada da indisciplina em nossa bola ao cesto.

Foi uma reunião calma, já que não havia entrechoques de opiniões por parte dos representantes. Quando da assembléia dos presidentes, na qual a Lei foi solicitada, todos foram acordes nas imperativas necessidades de desviar o basquetebol para o seu verdadeiro rumo; como foi fácil concluir, a Lei seria aprovada sem contradições.

De fato, assim o foi. Com assistência direta do presidente Ivan Raposo, reuniram-se os membros do Conselho Supremo, representados por: [illegible]; Botafogo, Júlio de Azevedo; Grajaú, Jacinto Carrilho; [illegible], Carlos Guimarães; Vasco, [illegible]; Riachuelo, Tarcisio Azambuja; America, Wilson Nassim; Fluminense, [illegible] Sampaio; [illegible] e Flamengo, [illegible] Latiari, votando por unanimidade pela adoção da Lei que, desta forma, passa a vigorar desde logo no cestobol metropolitano.

Na seqüência dos debates o Grajaú apresentou duas propostas: [illegible]

A Lei de Emergência, conforme ontem aprovada, como já tivemos ocasião de transcrever, tem o seguinte texto:

1 — Os filiados são responsáveis pela realização correta dos jogos levados a efeito em suas quadras, de conformidade com as leis e regulamentos da F. M. B. e obrigados a dar plenas e absolutas garantias, antes, durante e depois dos jogos, aos juizes, oficiais de mesa, cronistas e dirigentes dos quadros disputantes, na defesa das boas normas desportivas e do bom nome do basquetebol.

2 — O filiado local no caso de anormalidades que impliquem na infringência do disposto no item 1, ficará sujeito, inicialmente, à pena de interdição de sua quadra por três rodadas em que tiver de jogar como local [illegible] a tabela oficial dos campeonatos, além das demais penalidades combinadas em lei.

3 — A reincidência do que prescreve o item 2 determinará a interdição da quadra do clube local por mais seis rodadas em que o mesmo filiado competir [illegible] tabela oficial, entendendo-se essa interdição pela temporada seguinte, caso não tenha sido cumprida na temporada em que for aplicada a penalidade.

4 — A nova reincidência no que prescreve os itens 2 e 3, determinará a interdição da quadra do clube local pelo período de 12 meses, regendo-se as demais infrações pelo que determinam os itens "a" e "c" do artigo 69, do Regimento Geral.

5 — O filiado visitante que promover distúrbios por intermédio de seus associados, assistentes ou diretores na quadra dos seus adversários, ficará sujeito às penas previstas no item 2.

6 — O filiado que estiver com sua quadra interditada e promover distúrbios em quadra do adversário ficará sujeito à multa de três mil cruzeiros.

7 — Os filiados serão obrigados, quando de jogos realizados em sua quadra, a manter diretores, de serviço, que usarão obrigatoriamente uma braçadeira [illegible] no sentido de melhor auxiliarem e promoverem as medidas indispensáveis à manutenção da ordem.

8 — Os jogos que deveriam ser realizados nas quadras interditadas por força da presente lei, terão lugar em quadras indicadas pelo Departamento Técnico da F.M.B.

AMAZONAS x TAMANDARÉ

O mau tempo reinante ontem nesta capital, tornou impraticável a quadra do Clube Municipal, onde seria realizada a primeira partida da série "melhor de três" entre Amazonas e Tamandaré, decisiva do "Torneio Popular de Basquetebol", competição não oficial que, sob o patrocínio dos responsáveis pela secção de basquetebol do "Jornal dos Sports", vem alcançando êxito marcante.

[illegible]

"BASKETBALL"

Saiu o primeiro número de "Basketball", órgão oficial da Confederação Brasileira de Basketball, [illegible] direção e redação de Floriswaldo Bandeira e José Pimenta de Mello. [illegible]

TRIBUNAL DE REGRAS

A Confederação Brasileira de Basketball vem de marcar para o próximo dia 12 o primeiro [illegible] Tribunal de Regras. [illegible]

OS ARGENTINOS

Um telegrama procedente de Buenos Aires dá-nos a conhecer os nomes dos jogadores argentinos que intervirão no Torneio Internacional, a realizar-se em São Paulo no próximo mês de agosto. São êles: Ricardo Gonzalez, Ruben Menini, Guillermo [illegible], Carlos Jakin, Omar Monza, Alberto Podestá, Luis Rodriguez, Enrique Salgado e Roberto Viau.

FUTEBOL

OS PROBLEMAS DE "KANELA"

[illegible]

ONDE FICA O ESTADIO DO BANGU?

[illegible]

DOIS INTERESSANTES JOGOS

em Caio Martins e Teixeira de Castro

Completando a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano, [illegible]

[illegible] Vasco — Barbosa — Augusto e Sampaio — Ipojucan — Danilo e Jorge — [illegible] — Hele[illegible] [illegible]. Bonsucesso — [illegible] — Borre[illegible] [illegible] — Vitor e Gato — Cidinho — Denil — Wilson — Cola e Totó.

FAVORITO O FLAMENGO

Em Caio Martins será efetuada esta peleja, que pode ser difícil para o Flamengo. Vindo de uma derrota para o América, o rubro-negro mostrou-se algo confuso, particularmente na parte referente à ofensiva. O campo adversário e a derrota de domingo, entretanto, não chegam a ameaçar o favoritismo dos rubro-negros, que devem vencer. O Canto do Rio também não se encontra em condições de decepcionar. Empatou com o Madureira, mas não atuou mal. Sempre foi um perigo em seu campo, e embora o favoritismo não lhe pertença, pode surpreender.

Os quadros deverão atuar com estas formações:

Canto do Rio — Joel — Alcides e Serafim — Berascocheia — Edésio e Canelinha — Hélio — Carango — Geraldino — Valdemar e Raimundo.

Flamengo — Garcia — Juvenal e Newton — Biguá — Bria e Beto — Luizinho — Zizinho — Gringo — Durval e Esquerdinha.

CICLISMO

XI PROVA "9 DE JULHO"

[illegible]

O relatório de Amaro Miranda, observador do remo nas Olimpíadas de Londres

Mocotó alerta os dirigentes brasileiros para as Olimpíadas de 1952

(Conclusão)

O "oito" da América do Norte vencedor das últimas Olimpíadas

A evolução do remo é interessante. Antes usava-se o levantamento de corpo no momento do remo entrar nágua. Hoje usa-se o mesmo levantamento mas o braço entra em ação para que o movimento seja mais rápido na pegada. Todos os países usam êste sistema: o remador no momento exato de fazer o "catch" está com o seu corpo ajustado na ré, e, para que sua pá não tire o andamento do barco, é preciso que seu corpo seja erguido rápido e também a entrada da pá passa com muita rapidez; conservando assim o barco em grande velocidade. Os remadores de "singles" usam o ataque de braço bastante forte e, ainda usam o mesmo número de remada (alto). Exemplo: o remador francês dava no 1/2 minuto de saída, 26 remadas, terminava o minuto com 44 e passava para 38 por minuto durante o percurso até a chegada. O americano Kelly no mesmo nível, sendo o francês o mais rápido. O vencedor australiano era o mais vagaroso, mas mesmo assim percorria a raia na média 32 a 34. Já os barcos simples estão com o mesmo número de remadas reduzido, não indo além de 34 a 36 por minuto e passando sempre os 1.000 metros com 29 a 32 por minuto. Isto em todos os barcos. Quer dizer: usam mais volume na pá, o que para isto requer muito preparo físico. Há pouco tempo atrás um barco de "4" ou "8" era comum dar em média 40 remadas por minuto e, hoje (nas olimpíadas) 90% dos barcos passavam os 1.000 metros com o máximo de 32 a 34 por minuto. Coisa bastante interessante é o que fazem americanos e inglêses. Preparam um remador para a competição, seja ela qual fôr. O homem é trabalhado e depois do período de ensinamento vai para o barco e ali é êle tão bem trabalhado que dá a idéia que é um remador habituado à competição. O 8 americano fêz tôdas eliminatórias na Universidade e uma vez vencedor, foi tirar com as demais escolas a supremacia do remo para ser o representante nas Olimpíadas.

Os inglêses também são universitários e geralmente remam no período de seus estudos entrando em competições sòmente escolares. Como vêem, sòmente os singlistas, um e outro é que embora terminando os estudos, continuam na prática do remo. E' sempre sangue novo. Outra coisa a qual chamo a atenção do ilustre conselho: é que os campeonatos da Europa deviam ser assistidos por um membro do Conselho, pois dali saem os futuros representantes dos países participantes para as Olimpíadas. Nos outros esportes sabe-se pelos tempos, mas em remo nem sempre o tempo diz o que, de fato, pode-se julgar. O nosso remo pode fazer boa figura numa olimpíada, mas para isto seria preciso que nossos rapazes tivessem orgulho e amor à canoagem para ser digno de ser o representante de seu país, sua terra, numa competição onde a fibra, sangue e raça estão acima de tudo. Geralmente em vésperas de campeonato fora do Brasil, é que nossos atletas iniciam um treinamento rigoroso para garantir o passeio. Fazem o impossível, e quase sempre nestes momentos, as dificuldades já passaram. Tudo fica AZUL. Em parte, os atletas também têm sua razão, pois sòmente pouco tempo antes das competições é que se tem certeza de que vamos nos representar. As próximas olimpíadas serão realizadas na Finlândia, em 1952. Em 1950 os digníssimos Conselheiros avisarão que se apresentarão os atletas aptos no ramo de esportes que julgarem ser os nossos representantes e durante o período de 2 anos.

COMPETIÇÕES PARA AS OLIMPIADAS

Neste período deverá apresentar-se muito rapaz novo, capaz de superar os melhores atletas. Falando em remo, teríamos o período de 24 meses para conseguir fazer muito rapaz novo e com virtudes de que muito necessitamos. Fumo, alcool, noitadas, etc. E' mais fácil se conseguir isto com principiantes de que com um "Senior" campeão que se julgue o melhor do mundo. Um principiante depois de um período de 8 a 12 meses de treinos bem administrados é superior a um Senior. Este já tem na certa campeonatos e aquêle é uma estrêla que poderá chegar ao ponto de ser o representante de sua terra. Mostrar a raça, o sangue e o amor à sua pátria, dedicando-se de corpo e alma para que os seus esforços sejam coroados de êxito numa competição onde o nome é um nada e a Bandeira é tudo.

Apresento os vencedores das olimpíadas nos tipos de barcos e tempos:

1º — 4 com patrão — Estados Unidos, tempo: 6,50; Suissa, tempo: 6,53; Dinamarca, tempo: 6,56.

2º — 2 sem patrão — Inglaterra, tempo: 7,21; Suiça, tempo: 7,23; Itália, tempo: 7,31.

3º — Singles — Austrália, tempo: 7,24; Uruguai, tempo: 7,38; Itália, 7,51.

4º — 2 com patrão — Dinamarca, tempo: 8,00; Itália, tempo: 8,12; Ungria, tempo, 8,25.

5º — 4 sem patrão — Itália, tempo: 6,39; Dinamarca, tempo: 6,43; Estados Unidos, tempo: 6,47.

6º — Double — Inglaterra, tempo: 6,51; Dinamarca, tempo: 6,55; Uruguai, tempo: 7,12.

7º — Oito — Estados Unidos, tempo: 5,56; Inglaterra, tempo: 6,06; Noruega, tempo: 6,10.

1ª eliminatória — 4 com patrão — Os melhores tempos dos 3 primeiros colocados.

4 com patrão:

1ª Eliminatória: Itália — 6,49; Estados Unidos — 6,48; Dinamarca — 6,52.

2ª Eliminatória — Perdedores: Inglaterra — 6,56; Finlândia — 7,01; Noruega — 7,04.

Semina-Final: Estados Unidos — 7,21; Suiça — 7,21; Dinamarca — 7,21.

Final: Estados Unidos — 6,50; Suiça, 6,53; Dinamarca — 6,56.

2 sem patrão:

1ª Eliminatória: Austrália — 7,19; Inglaterra — 7,20; Suiça — 7,20.

2ª Eliminatória — Perdedores: — Itália — 7,24; Dinamarca — 7,26; Austrália — 7,28.

Semi-Final: Suiça — 7,47; Itália — 7,52; Inglaterra — 8,05.

Final: Inglaterra — 7,21; Suiça — 7,23; Itália — 7,31.

Singles: Austrália — 7,25; Inglaterra — 7,30; França — 7,34.

Eliminatória: — Uruguai — 7,24; Africa — 7,35; Argentina — 7,45.

Semina-Final: Itália — 8,05; Austrália — 8,08; Uruguai — 8,09.

Final: Austrália — 7,34; Uruguai — 7,38; Itália — 7,51.

2 com padrão:

1ª Eliminatória: Iugoslávia — 7,59; Itália — 7,47; França — 8,01.

2ª Eliminatória - Perdedores: Hungria — 7,56; Dinamarca — 7,51.

Semi-final: Itália — 8,04; Dinamarca — 8,12; Hungria — 8,15.

Final: Dinamarca — 8,00; Itália — 8,12; Hungria — 8,25.

4 sem patrão:

1ª Eliminatória: Itália — 6,34; Inglaterra — 6,37; Estados Unidos — 6,43.

2ª Eliminatória: Africa do Sul — 6,49; Dinamarca — 6,35.

Semina-Final: Dinamarca — 7,13; Itália — 7,15; Estados Unidos — 7,57.

Final: Itália — 6,39; Dinamarca — 6,43; Estados Unidos — 6,47.

Double:

1ª Eliminatória: França — 6,47; Dinamarca — 6,50; Bélgica — 6,50.

2ª Eliminatória: Inglaterra — 6,51; Itália — 6,53; Uruguai — 7,02.

Semi-final: Dinamarca — 7,48; Uruguai — 8,03; Inglaterra — 8,05.

Final: Inglaterra — 6,51; Dinamarca — 6,55; Uruguai — 7,12.

Oito:

1ª Eliminatória: Estados Unidos — 5,59; Itália — 6,03; Inglaterra — 6,05.

2ª Eliminatória: Suiça — 6,07; Portugal — 6,11; Noruega — 6,12.

Semi-final: Estados Unidos — 6,36; Inglaterra — 6,38; Noruega — 6,43.

Final: Estados Unidos — 5,56; Inglaterra — 6,06; Noruega — 6,10.

Na prova de 4 com patrão havia muitos barcos para Semi-finais e foram obrigados a tirar nova eliminatória. Os vencedores que tomaram parte nas provas pela manhã e os vencedores das provas de perdedores foram os seguintes:

As 9,30 horas: Itália — 7,30; Noruega — 7,34.

As 10,15 horas: Dinamarca — 7,21; Portugal — 7,28.

As 16,30 horas: Estados Unidos — 7,22; França — 7,28.

As 9,45 horas: Suiça — 7,21; Austrália — 7,37.

As 10,30 horas: França — 7,28; Cuba — 7,34.

As 16,45 horas: Dinamarca — 7,31; Hungria — 7,46.

As 10,00 horas: Estados Unidos — 7,21; Finlândia — 7,36.

As 10,45 horas: Hungria — 7,31; Inglaterra — 7,37.

As 17,00 horas: Suiça — 7,22; Itália — 7,32.

Verifica-se que no espaço de 3 dias houve barcos que tiraram 4 eliminatórias a saber: 1ª eliminatória foi vencida passou para a Eliminatória dos Perdedores venceu, foi para Semi-Final venceu, e no mesmo dia, à tarde nova eliminatória para final devido a ter barcos demais. Era no total pela manhã 12 barcos de 4 sem patrão, a tarde sòmente 6 e seus vencedores foram num total de 3 para finais.

Amaro Miranda Cunha

O CONCURSO INFANTO-JUVENIL ABRIRÁ A TEMPORADA AQUÁTICA

Participarão todos os clubes filiados — Dia 24 em Caio Martins

Ana Lucia, o maior vulto feminino da aquatica infanto-juvenil e que ainda êste ano passará a "adulta".

Os nadadores metropolitanos já se preparam ativamente para o início da temporada de 49, e dentro de mais alguns dias estarão em confronto os destacados "azes" a começar pela categoria infanto-juvenil.

A natação tem sido um dos esportes melhor orientados no Distrito Federal, graças à maneira firme com que vem agindo a entidade metropolitana, tanto no que diz respeito à difusão do "mais perfeito esporte", como na coibição dos excessos ditados via de regra pelas paixões clubistas. E para a temporada prestes a iniciar-se, as mesmas perspectivas se anunciam, mesmo porque a F. M. N. não vem de sofrer reformas sensíveis em seus quadros técnico-administrativos. Um critério equânime e mesmo justo presidiu a eleição dos candidatos aos Conselhos, onde muitos antigos componentes continuarão em seus postos, mesclados com novos elementos. Na natação aliás torna-se fácil a composição dos quadros técnicos, pois inúmeros são os que realmente se interessam pelo seu desenvolvimento dedicando-lhe muitas horas de lazer. Naturalmente que entre êles, alguns "tornam-se mais realistas que o rei" e em breve, em troca dos trabalhos prestados, arvoram-se em "donos" das competições, chegando a desempenhar funções que em absoluto lhes cabem. Isto naturalmente cria confusões perfeitamente evitáveis se cada um se compenetrasse de seu papel, não se imiscuindo na "seara alheia". Um exemplo bem frisante de atitudes como esta, tivemos durante o desenrolar do Campeonato Carioca, onde por exemplo o papel de anunciador foi ao mesmo tempo desempenhado por mais de uma pessoa. Não sendo coibidos êstes abusos, em breve teremos confusão generalizada, pois cada paredro quererá anunciar ao público as condições e os feitos de suas equipes.

Se querem ajudar, muito bem. Trabalho não falta, porém que cada um se restrinja às suas funções, quer sejam elas de juiz, cronometrista, apontador. "Excessos de entusiasmo" é que são perfeitamente dispensáveis.

Concurso Infanto-Juvenil

A primeira competição da temporada, reunirá os representantes da nossa aquática infanto-juvenil, num concurso que promete abrir com "chave de ouro" as atividades da Federação Metropolitana de Natação.

Dos duelos entre o Fluminense e o Icaraí, o nado mirim metropolitano saiu vencedor, pois inúmeros foram os jovens de real valor que despontaram na última temporada, alguns entre êles em condições de figurar com brilhantismo mesmo entre nadadores adultos.

Na piscina de Caio Martins, tricolores e alvi-negros travarão o primeiro duelo, numa disputa de prognósticos difíceis porém que aponta o grêmio nictroiense ligeiramente favorito.

Abrilhantando o certame estarão presentes todos os demais filiados, através a apresentação de equipes bem numerosas e preparadas que travarão renhido duelo pelos demais postos. As provas preliminares estão previstas para os dias 16 e 17 enquanto as finais para 24.

O FUTEBOL CONTRIBUI PARA AUMENTAR A TENSÃO NOS BALCÃS

Estambul (Apla) — O ministro do Exterior da Turquia fêz uma declaração sôbre o recente incidente greco-turco, anunciando que, durante uma partida de futebol disputada em Atenas por um time turco, tinha havido algumas manifestações hostis à Turquia, que irritaram profundamente a população da Turquia, provocando inúmeras demonstrações de hostilidade à Grécia em tôda a Turquia. Salientou o ministro que êsses fatos não deveriam afetar as relações amistosas entre a Grécia e a Turquia, mas que, para evitar a repetição do incidente, os governos dos dois países tinham resolvido proibir a realização de competições esportivas entre equipes gregas e turcas.

O que se deduz do caso é que, apesar dos esforços em sentido contrário dos respectivos govêrnos, continua a haver, entre gregos e turcos uma animosidade latente, pronta a explodir à menor provocação e que seria arriscado não se levar em conta.

O RAPID EM CURITIBA

ENFRENTARÁ AMANHÃ O A. PARANAENSE — A "REVANCHE" COM O SÃO PAULO

Voltará o Rapid a se exibir em gramados brasileiros, desta feita em Curitiba. As perspectivas dos jogos dos austríacos são agora muito superiores. Depois daquela estréia fragorosa contra o Vasco da Gama, em que ninguém viu no Rapid qualidades que o credenciassem a exibições em nosso país como um conjunto categorizado, foi pouco a pouco melhorando: perdeu para o Fluminense por um tento de diferença, empatou com o Corintians, voltou a ser derrotado pelo Flamengo, numa peleja difícil para o rubro-negro; sofreu outro revés em São Paulo, frente ao Palmeiras, atuando mal; reabilitou-se por completo ao vencer o São Paulo, campeão bandeirante, por 4x2, e, finalmente, empatou com o Ponte Preta na cidade de Campinas.

Principalmente o triunfo sôbre os tricolores bandeirante é motivo para que os aficcionados curitibanos aguardem com interêsse a estréia do Rapid em gramados paranaenses. De fato, foi um feito tão mais significativo se considerarmos o absoluto favoritismo do São Paulo. E conveniente lembrar que estiveram vencendo por 4x0. Já o Rapid é visto com algum respeito, contràriamente à anterior expectativa, que contava como certa a derrota dos austríacos.

O prélio de amanhã, que marcará o início de uma temporada no Paraná, terá como protagonista, além do Rapid, o Atlético Paranaense, uma das expressões do futebol paranaense. Todos lhe reconhecem os méritos do triunfo sôbre o São Paulo, por parte do Rapid, mas não escondem as esperanças de uma vitória categorizada.

Acertando o conjunto, agora desenvolvendo-se com maior facilidade, não há problemas entre os vienenses. Deverá alinhar o mesmo quadro que empatou com o Ponte Preta domingo último, ou seja: Zeman; Merkel e Happel; Muller Gernhardt e Golobitz; Koerner I, Riegler, Dienst, Koerner II e Smetana.

SÃO PAULO x RAPID

Não ficou a diretoria do São Paulo satisfeita com o prélio contra o Rapid, no que concerne à derrota do clube, única até agora nesta temporada internacional. Falou-se desde o final do match na possibilidade de uma "revanche". Todavia, nada foi resolvido de positivo até o dia de ontem, quando dirigentes dos dois interessados chegaram a um acôrdo sôbre a realização do match.

Haverá assim a "revanche" que o torcedor paulista espera. No próximo dia 19, terça-feira, os dois conjuntos medirão fôrças novamente, numa peleja que poderá marcar récorde de arrecadação nos jogos dos austríacos no Brasil.

TENIS

ENCERRANDO OS JOGOS DA DAVIS NA EUROPA

Londres, 8 (A. P.) — Começam hoje as semi-finais da Zona Européia da competição da Taça Davis, com a Itália enfrentando a Iugoslávia em Roma.

Amanhã, sábado, a Hungria jogará contra a França, em Budapest. Os vencedores dessas duas semi-finais jogarão entre si e o país ganhador enfrentará nos Estados Unidos, em agôsto, o vencedor da zona americana.

Roma, 8 (A. P.) — Na primeira prova da série de semi-finais da zona européia da Taça Davis, de Tenis, o italiano Gianni Cucelli derrotou o iugoslavo Dragutin Mitic por 5-7, 6-2, 6-1, 7-5.

Essa partida de "simples" é a primeira da série de cinco, durante três dias, entre a Itália e a Iugoslávia.

Roma, 8 (F. P.) — Depois da primeira rodada semi-final da zona européia, pela Taça Davis, a Itália está vencendo a Iugoslávia por duas vitórias contra nenhuma. Isso porque o italiano Donapele derrotou o iugoslavo Pallada, por 6x4, 6x4, na segunda partida de "simples".

TAÇA "DODSWORTH" E O INFANTO-JUVENIL

Serão iniciados respectivamente a 12 e 15 do corrente os Campeonatos Taça Prefeito Henrique Dodsworth e Infanto-Juvenil Individual. Como nos anos anteriores a influência foi grande somando-se cêrca de sessenta inscrições a F. M. T. querendo dar êste ano um maior realce aos campeonatos infanto-juvenis, fará uma concentração de todos os inscritos às 15 horas do dia 12 nas quadras do Tijuca, onde serão tiradas fotografias e filmes dos concorrentes, iniciando-se a seguinte competição com o jôgo Tijuca x Fluminense.

Pede-nos a Federação avisar aos interessados que devem comparecer ao Tijuca munidos do seu ingresso de inscrição a fim de tomarem parte na solenidade que será realizada naquele local e na hora acima indicados.

NOTAS E NOVIDADES

36-34, 3-6, 4-6, 6-4, 19-17!

No Campeonato do Sul da Califórnia disputado em Los Angeles, em maio último, a final de duplas de homens durou quatro horas e quarenta e cinco minutos e foi a 135 games! Os vencedores foram F. R. Schroeder e R. Falkenburg que derrotaram R. Gonzales e Hugh Stewart por 36-34, 3-6, 4-6, 6-4, 19-17. Est: jôgo constitui, sem dúvida alguma, um recorde de duração em jogos de primeira classe.

Schroeder havia vencido a Gonzalez, na prova de simples, em três séries consecutivas.

ALGUMAS MARATONAS NA TAÇA DAVIS

No ano passado, na final da interzona, disputada em Boston, Mass., J. Drobny e A. Quist jogaram 78 games. Esta foi a partida de simples mais longa que se disputou até hoje na Taça Davis. No entanto, os 81 games de duplas jogados entre W. T. Tilden e R. N. Williams contra J. O. Anderson e J. B. Hawkes, em 1923, constitui ainda o recorde do "match" mais longo da Taça Davis (17-15, 11-13, 2-6, 6-3, 6-2).

Outros jogos muito longos foram disputados entre: F. R. Schroeder e J. Pails, em 1947, 71 games; Dr. J. C. Gregory e W. Robson (Argentina), em 1928, 69 games; W. L. Allison e G. de Stefani em 1930, 68 games.

FAIRPLAYER

BOX

O VASCO É O CAMPEÃO DE NOVOS

Realizou-se no Estádio Carioca o espetáculo final do Campeonato Carioca de Box Amador da Classe dos Novos, sagrando-se o C. R. Vasco da Gama penta-campeão dessa classe, seguido do Madureira A. C. e C. R. Flamengo. Os pupilos de Frederico Bussoni vem mantendo a mesma hegemonia dos anos anteriores, com atuações brilhantes, para maior glória do pavilhão cruzmaltino. Também o Madureira A. C. vem fazendo ótima campanha no box amador, tendo se mantido invicto em tôdas as lutas dessa rodada, colhendo cinco triunfos, numa demonstração eloquente da capacidade do treinador Vanderlei e o diretor de pugilismo Moacir Lopes.

Com mais êste resultado, a entidade presidida pelo sr. Euzébio de Queiroz Filho está de parabens, pelos belos espetáculos que vem apresentando ao público adepto da arte de Joe Louis. Merece também louvores os trabalhos de Abilio de Almeida, Altamiro Cunha, João Argento e Rogerio Coutinho à frente do Departamento Técnico, que já encerrou êste ano três Campeonatos, realizando mais de quinze rodadas, sempre animadas pelos aplausos entusiásticos do numeroso público.

Foi o seguinte o resultado técnico da noitada: 1.ª Luta — Penas — Moisés Kunsfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco) — Juiz João Reis — Venceu o vascaino por pontos ao fim de um combate muito equilibrado; 2.ª Luta — Leves — José Rodrigues (S. Cristovão) x Jorge Pinto Corrêa (Madureira) — Juiz M. Souza — Venceu Jorge Pinto por pontos numa luta de pouca expressão; 3.ª Luta — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Valdemar Santos (Madureira) — Juiz C. Pereira — Venceu o campeão madureirense, por K.O. no 2.º assalto; 4.ª Luta — Médios — Raimundo Nonato (Port.) x Jorge Rodrigues (Madureira) — Juiz J. Ferreira — Raimundo foi desclassificado no 3.º assalto, por fouls; 5.ª Luta — Leves — Liberalino Nunes (Vasco) x Celestino Pinto (Madureira) — Juiz J. Reis — Venceu Celestino, por pontos, depois de aplicar uma queda de 7 segundos no adversário, no 1.º assalto; 6.ª Luta — Final do Campeonato — Leves — Otaviano Muniz (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira) — Juiz C. Pereira — Etelvino venceu por pontos, tendo o gongo salvo Otaviano de um K.O. no final do 2.º assalto; 7.ª Luta — Final do Campeonato — Meios pesados — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco Assis Santos (Vasco) — Juiz J. Ferreira — Venceu o rubro-negro por pontos, sem demonstrar grandes qualidades, pois o vascaino apenas se defendeu durante os três assaltos. No intervalo da luta semifinal para a final, Osvaldo Silva, o popular 24, fêz uma demonstração enfrentando três adversários — José Viana, Humberto Santos e Abel Amorim.

NOVA DIRETORIA NO TENIS METROPOLITANO

Eleito benemérito o sr. Antonio Leite

O jornalista-tenista não tem, como pode parecer à primeira vista, como função precípua, disputar torneios e campeonatos de tenis para si instituidos especialmente.

Essa pleiade de rabiscadores especializados da imprensa escrita e falada, está permanentemente alerta para ser dos primeiros a bater palmas pelas colunas dos seus jornais ou microfones, tôda a vez que dirigentes ou dirigidos no desporto da raquete grande, — já que o De Vincenzi, tomou também a tutela da pequenina, e a faz ressaltar em evidência até internacional, — o fazem por merecer, pelo seu trabalho nas entidades, clubes e certames em que intervenham como autoridades ou competidores.

Pois bem, esteve à testa da Federação Metropolitana de Tenis um valoroso desportista e perfeito pugnador pela grandeza do tenis carioca e nacional.

Mais de dois anos, como seu presidente o sr. Antonio Leite, primorosamente acertou todos os desencontros da entidade do esporte fidalgo, fazendo com que os próprios tenistas sentissem aprêço e prestigiassem o seu órgão máximo metropolitano.

Motivos de ordem pessoal, o forçaram a se afastar do cargo que tanto dignificou e engrandeceu, trabalhando com afinco e muito interêsse na evolução do padrão de jôgo da mocidade de todo o Brasil.

E a assembléia que há poucos dias recompôs a diretoria da F. M. T., foi precisa e justa, não só elegendo para os cargos tenistas de mérito e dedicados, como concedeu ao sr. Antonio Leite um galhardão que há muito já devia possuir, mesmo antes de ter atingido a presidência da mesma Federação.

O título de benemérito que os clubes filiados lhe conferiram espelha não só o que êle fêz durante a sua gestão de presidente da F. M. T., mas o que êle sempre fêz no seu clube o Fluminense F. C., em favor do esporte branco, porque sensatamente, todo o desportista que trabalha por uma causa desinteressadamente como o sr. Antonio Leite, deve ter o seu trabalho e a sua dedicação apreciada pela entidade que na sua cidade ou no seu país, representa o reduto

sr. Antonio Leite

(Continua na pág. seguinte)

ESPORTES NA LIGHT

Acaba de ser eleito para o cargo de 2.º tesoureiro da Federação Metropolitana de Tenis do Rio de Janeiro o desportista lighteano, Jorge Karl Milward de Azevedo, que vem de honrar o setor tenistico da Light, pois vem atuando discreta, profícua e dignificantemente nos destinos do Clube de Tenis Independência desde sua fundação, além de prestar excepcional assistência ao Leme Tenis Clube, tornando-o, assim, credor da maior estima e da admiração de todos os tenistas lighteanos. O tenis metropolitano passará a contar, então, com um defensor vigoroso e cheio do mais puro idealismo e, por qualquer prisma que se observe a sua rica individualidade, só encontramos motivos para que o presidente Oscar Ferreira Mano se orgulhe de tê-lo como um dos seus companheiros de administração no biênio de 1949-50.

Jorge Azvedo

Como é do conhecimento geral, Jorge K. M. de Azevedo ocupou, com grande eficiência e ardor, o cargo de secretário e de presidente do Clube de Tenis Independência; no Leme Tenis Clube foi diretor-secretário, prestando relevantes serviços.

— Realiza-se hoje à tarde, no campo da Adeca, mais uma rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol do Flac, com os seguintes jogos: 1.º jôgo: Ferro Carril x Independência e Tesouraria x Estudos da Planta.

— Realiza-se hoje à noite, no salão do Ginásio das Cias. Associadas, mais uma animada reunião dansante da diretoria do Jardim Botânico A. C., dedicada aos seus associados e exmas. famílias.

— O Telefônica A. Clube, vem se preparando para o seu grande baile, que será realizado no dia 16 do corrente no Ginásio das Cias. Associadas, em homenagem ao Clube de Tenis Independência.

— O Telefônica A. Clube iniciou, no dia 1.º do corrente, o seu Torneio Interno de Volibol "W. Hirsch", contando com diversos quadros inscritos. O diretor de volibol comunica aos interessados que as inscrições continuam abertas.

— O desportista Elpidio Corrêa de Matos, diretor de tenis do Clube de Tenis Independência, acaba de entrar no seu período de férias regulamentares da Cia. Telefônica Brasileira, onde é funcionário do Departamento Comercial.

VÁRIAS

OS JUIZES PARA AMANHÃ

No sorteio realizado ontem na Federação Metropolitana de Futebol, para a escolha dos árbitros que atuarão amanhã, o resultado foi o seguinte: Bangú x América — Mario Viana; Bonsucesso x Vasco — Dundas; Fluminense x São Cristovão — Gama Malcher e Canto do Rio x Flamengo — Ford.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, no concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., os nossos companheiros oferecem os seguintes prognósticos: — Diocezano F. Gomes — Bangú 2x0, Fluminense 4x1, Flamengo 3x1 e Vasco 6x2. Walter Mesquita — Bangú 3x2, Fluminense 5x1, Flamengo 4x2 e Vasco 7x1. Bruno F. Gomes — América 3x1, Fluminense 4x2, Flamengo 2x0 e Vasco 5x0. Achilles Chiról — América 2x0, Fluminense 4x1, Flamengo 3x0 e Vasco 6x0.

BOLA AO CESTO INTERNACIONAL

Buenos Aires, 8 (F.P.) — Federação Argentina de Basquetebol já designou a equipe que atuará em São Paulo, no Brasil, nos próximos dias 25 e 28. E' ela integrada pelos jogadores Ricardo Gonzalez, Rubem Menin, Adolfo Echembaum, Carlos Jakin, Onar Monza, Alberto Podesta, Luis Rodriguez, Enrique Salgado e Roberto Visu.

INFORMAÇÕES

A C.B.D. solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol informações a respeito do jogador Zé Luiz, que já pertenceu ao Vasco e ao Bonsucesso, pois o mesmo deseja transferir-se para o Fonseca A. C., de Niterói.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Fluminense e o Bonsucesso remeteram ontem à Federação Metropolitana de Futebol, para os competentes registros, os contratos dos jogadores Carlyle e Enguiço, respectivamente.

CAMPEÃ DE TENIS DE MESA DA FAE

A Escola Nacional de Engenharia, vencendo a Escola Nacional de Química, por 5x0, no jogo final, sagrou-se Campeã Universitária Carioca de Tenis de Mesa de 1949.

AGREDIU O ARBITRO

Belo Horizonte, 8 (Asp) — O Vila Nova está ameaçado de ficar sem o seu centro-médio. Expedicionário pelo espaço de um ano, visto a ameaça que paira sôbre o jogador, que agrediu o árbitro Elmo Sanchez na partida de domingo último contra o Siderurgica. Expedicionário tem tôdas as provas contra si, e deverá ser suspenso por um ano.

VALENÇA X ITANHANGA'

Convidado pelo Benfica de Valença Futebol Clube, deverá realizar um prelio na vizinha cidade, o quadro do Itanhangá Futebol Clube. Reina na aludida cidade um desusado interesse pela visita do clube carioca, pois trata-se indiscutivelmente de um dos melhores quadros amadores com que conta o bairro da Tijuca. A interessante peleja está marcada para o dia 23 do corrente, devendo os componentes do esquadrão carioca partirem na manhã do dia 23.

QUER REVANCHE

São Paulo, 8 (Asp) — Segundo apurou a nossa reportagem, noite de ontem os promotores da atual temporada do Rapid, de Viena no Brasil, finalizaram os entendimentos com o São Paulo F. C. para disputa de novo jogo entre os dois clubes. A data para o match revanche foi marcada para o dia 19, terça-feira, de acôrdo com o que ficou decidido ontem.

TAMBEM NÃO VIRÁ O S. PAULO

São Paulo, 8 (Asp) — O São Paulo F. C. acaba de receber atencioso convite do Fluminense, convidando para tomar parte nos cotejos comemorativos de mais um aniversário do tricolor carioca, disputando uma peleja amistosa. Entretanto, o São Paulo não poderá aceitar o honroso convite para jogar no dia 21 uma vez que no dia terá que enfrentar o Palmeiras em jogo do Campeonato.

"DISSENÇÕES", DIGA-SE CARLITO...

Lisboa, 8 (U.P.) — Os diretores do Benfica do Sporting Club comunicaram ao sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama, que cancelaram a projetada viagem dos referidos clubes ao Brasil em virtude de dissenções nos clubes cariocas por causa da referida viagem.

CONFRATERNISAÇÃO DOS TRICOLORES

Transcorrendo neste mês, o aniversário de fundação do Fluminense F. C., um grupo de socios resolveu organizar um jantar de confraternização, a ser realizado no dia 15 do corrente, na sede das Laranjeiras.

COLOMBIA, O CHAMARIZ

Buenos Aires, 8 (F.P.) — O vespertino especializado "Critica" faz um apelo às autoridades do futebol para que atentem no número espantoso de jogadores argentinos que estão indo para a Colombia e outros países. Salientou que, somente no transcurso do mês corrente, 20 futebolistas partiram para a Colombia, que lhes ofereceu somas fabulosas.

MORREU "KING-KONG"

Buenos Aires, 8 (U.P.) — Foi confirmada a morte do famoso lutador de luta livre Anibal Segovia, mais conhecido pelo apelido de "King-Kong". Segovia, que era natural do Paraguai, faleceu em junho passado no hospital Ramos Mejia em consequência de pneumonia.

TENIS DE MESA INTE[illegible]

O Centro Associativo Fazenda Estadual, filiado à Federação Paulista de Tenis de Mesa, solicitou à C.B.D. a devida licença para disputar alguns jogos de tenis de mesa em La Paz, Bolivia no mês de agôsto próximo, contra clubes filiados.

TORNEIO DE TENIS PAI E FILHO

Será realizado domingo, dia 10 do corrente, às 8,30 horas, o tradicional torneio "Pai e Filho" criação do Tijuca T. Clube. A direção do tenis do Tijuca avisa aos interessados que deverão estar no clube às 8 horas e que só poderão tomar parte meninos, até a idade de 15 anos incompletos. Não há limite de idade, para os pais...

REASSUMIU A PRESIDENCIA

O Olaria comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que o sr. Alvaro da Costa Melo reassumiu a presidência do clube, depois de um período de licença que lhe foi concedido para tratamento de saúde.

TUDO EM PAZ

A Confederación Americana de Ciclismo comunicou à C.B.D. que o incidente entre as Federações Argentina e Uruguaia de Ciclismo foi satisfatoriamente resolvido, a contento de ambas as partes. O incidente teve início por ocasião da disputa do Campeonato Americano de Ciclismo realizado em Montevidéu.

GRANDINETTI TRANSFERIDO

A C.B.D. resolveu conceder a transferência do jogador Leopoldo Grandinetti, do Clube Portocivitanovense, de Roma, para o E. C. Uruguaiana, da Federação Rio Grandense de Futebol, visto o consentimento do clube italiano.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos que, entre outras coisas, marcou para o dia 29 de janeiro de 1950 o início do Campeonato Brasileiro, tendo o mesmo de terminar a 16 de abril. Deliberou ainda o referido Conselho que, o Troféu Paulo Goulart de Oliveira, para juvenis, deverá ser iniciado na primeira quinzena de janeiro.

MUNDIAL DE CICLISMO

A C.B.D., aprovando proposta de seu Conselho Técnico de Ciclismo, resolveu comunicar à entidade de ciclismo da Dinamarca, que vai promover a realização do Campeonato Mundial de Ciclismo, em Copenhague, no período de 20 a 28 de agosto próximo, que não participará do mesmo.

Visite
MIAMI
pela
PAA

por apenas
Cr$ 7.494,20
no Serviço
"O TURISTA"

Ir aos Estados Unidos agora é mais barato do que nunca! Goze do sensacional desconto no serviço "O TURISTA." E, em viagem, passe uma noite em Belém, no luxuoso Guest House da Pan American.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 29?
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

SERÁ REALIZADO HOJE NA GÁVEA UM PROGRAMA DE OITO PÁREOS

Eperlan o favorito da prova para animais de qualquer país

O programa que será cumprido na reunião desta tarde no hipódromo da Gávea, não passa de discreto, sobressaindo entre os oito páreos de que se compõe, o destinado a animais de qualquer país, e o reservado aos potros nacionais, não ganhadores, como os de maior interesse.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 13,20. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto àquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá início às 13,30 horas, com a realização do páreo de animais nacionais de 5 anos e mais idade.

NA PISTA DE AREIA

Os 3º e 7º páreos serão realizados na pista de areia e na distância de 1.300 metros.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

TESTA DE FERRO
TRIBUNAL

PALPITES

Carlos Magno — Cambuci — Justo
Draga — Saratoga — Edopuva
Jamburi — Lacio — Ariel
Invictus — Real — Crato
Marfim — Edunio — Harley
Poranga — Cataná — Luarlinda
Aldean — Arabiana — Dansarino
Esperian — Champion — Insólito

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — 1.600 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

1 Cambuci — R. Latorre . 54	Em 3-7-49 3º/9 de Mavillis e Carlos Magno em 1.300 A. P. 82" 2/5.
2 Haridan — J. Araujo . 50	[illegible]
3 Carlos Magno — A. Araujo 56	[illegible]
4 M. Henriette — D. Ferreira 54	[illegible]
5 Heracles — B. Ribeiro . 54	[illegible]
6 Justo — L. Rigoni . 54	[illegible]
7 Monte Carlo — A. Ribas 52	[illegible]
" D. Pedro II — J. Vitorino 50	[illegible]

2º PÁREO — 1.600 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 Draga — L. Rigoni . 56	[illegible]
2 Saratoga — D. Ferreira 56	[illegible]
3 Milú — L. Benites . 56	[illegible]
4 Edopuva — C. Serra . 56	[illegible]
5 Jaboticaba — L. Mezaros 56	[illegible]
6 Egle — J. Araujo . 56	[illegible]
7 Amaralina — J. Tinoco . 56	[illegible]

3º PÁREO — 1.300 MTS. — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00.

1 Lacio — D. Ferreira	[illegible]
2 Polidor — O. Thomaz	[illegible]
3 Batel — C. Souza	[illegible]
4 Explosiva — J. Vitorino	[illegible]
5 Ariel — F. Machado	[illegible]
6 Arisaimo — S. Batista	[illegible]
7 Lóba — J. Araujo	[illegible]
8 Jamburi — O. Ulloa	[illegible]
" Testa Ferro — N/correrá	[illegible]
" Chico Nobreza — B. Ribeiro	Estreante.

4º PÁREO — 1.400 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1 Real — L. Rigoni	[illegible]
2 Burgos — R. Latorre	[illegible]
3 Invictus — L. Mezaros	[illegible]
4 Toropi — L. Benites	[illegible]
5 Crato — D. Ferreira	[illegible]
6 Floreté — O. Ulloa	Estreante.
7 Junior — F. Irigoyen	[illegible]
8 Islete — S. Batista	[illegible]
" Fogo Belo — A. Ribas	[illegible]

5º PÁREO — 1.500 METROS — A'S 15,20 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 Marfim — L. Rigoni	[illegible]
2 Rio Verde — P. Simões	[illegible]
3 Harley — J. Mesquita	[illegible]
4 Serra Dágua — J. Tinoco	[illegible]
5 Omar — R. Latorre	[illegible]
6 Edunio — F. Irigoyen	[illegible]

6º PÁREO — 1.300 METROS — A'S 15,50 HS. — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00 — BETTING.

1 Poranga — J. Pinheiro	[illegible]
2 Madrugadora — J. Portilho	[illegible]
3 Dona Elza — D. Ferreira	[illegible]
4 Cracóvia — A. Nery	[illegible]
5 Alcalina — L. Benites	[illegible]
6 Caracol — R. Latorre	[illegible]
7 Luarlinda — O. Ulloa	[illegible]
8 Solarina — J. Souza	[illegible]
9 Elsa — P. Freitas	[illegible]
10 Opala — A. Ribas	[illegible]
" Suassui — S. Batista	[illegible]

7º PÁREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 16,25 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00 — BETTING.

1 Barbasul — P. Coelho	[illegible]
2 Aldean — J. Pinheiro	[illegible]
3 Maresia — M. Machado	[illegible]
4 Arabiana — F. Irigoyen	[illegible]
5 Colombina — J. Tinoco	[illegible]
6 Caracol — R. Latorre	[illegible]
7 Chaim — A. Nery	[illegible]
8 Dansarino — L. Rigoni	[illegible]
9 Ben Hur — J. Vitorino	[illegible]
10 Disca — S. Camara	[illegible]
11 Hanibal — O. Ulloa	[illegible]
12 Tribunal — Não correrá	[illegible]
" Flopan — C. Serra	[illegible]

8º PÁREO — 1.600 METROS — A'S 17,00 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETTING.

1 Imaginada — J. Pinheiro	[illegible]
2 Careful — R. Latorre	[illegible]
3 Nell Gwynne — P. Coelho	[illegible]
4 Pobre Nena — D. Ferreira	[illegible]
5 Eperlan — A. Araujo	[illegible]
6 Insólito — O. Ulloa	[illegible]
7 Champion — A. Ribas	[illegible]
8 Heliada — S. Camara	[illegible]
9 Bonne Amie — R. Ferreira	[illegible]

Todos os páreos serão realizados na pista de areia.

A mais famosa marca em pinturas!

Hoje em dia, esta marca é familiar a milhares de pessoas. Por tôda parte surgem edifícios, fábricas e residencias de aspecto alegre e convidativo pintados pelos inúmeros produtos da Sherwin Williams. Esta preferência é motivo de orgulho para os técnicos da Sherwin Williams, que se vêm dedicando, há anos, à acuradas pesquisas sôbre tintas e vernizes, tornando esta marca a mais famosa — não só no Brasil, como no mundo inteiro.

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Fabricantes do famoso KEM-TONE

MOSAICO

● Domingo passado, havia muita fé no Cambuci. Justo vai bem na lama. Mas a distancia é favorável a Carlos Magno.

● A última vez, Edopuva era "poule" de 161 Foi a quinta colocada. Jaboticaba, que foi a quarta, pagaria 461/10. E a ganhadora Egle pagou 480/10. As três estão novamente juntas: e, como elas, Draga, que foi a segunda.

● Lacio não corre desde novembro de 48. Mas Jamburi não ganhou muito bem: agora leva 58! Em compensação, também leva o Ullôa.

● E o Ullôa tem mais Florete e Insólito. Sim. Insólito: também do Bertúcio.

● Rigoni está bem amparado: Justo, Draga, Ariel, Real, Marfim, Catauá e Dansarino.

● Na areia pesada, Invictus tem dois segundos. E Crato foi mal corrido há uma semana.

● Uns dizem que Marfim é barbada. Outros dizem que nem correrá.

● Luarlinda foi como Egle, à aventura entre as de uma vitória: fechou a raia, enquanto a outra ganhava!

● Champion está bem e é bom lameiro: mas não leva o Rigoni: vai com o Ribas.

● E o Irigoyen da Arabiana?

● Aldean vai muito leve.

PÁREO POR PÁREO

Na milha do primeiro páreo, repetem-se Carlos Magno, Cambuci, Haridan e Miss Henriette, que estiveram juntos nesta ordem, domingo passado; Justo e Heracles, companheiros uma semana antes; e Monte Carlo e Don Pedro II, afastados desde o dia 16. Ao que parece, Carlos Magno deverá fazer a vitória, há tanto esperada; a distância agora é mais favorável. Os adversários mais sérios deverão ser Cambuci e Justo.

Justo passou a milha tocado em 106"3/5, regular; e Don Pedro II trabalhou mal, em mais 1"1/5.

Haridan, Carlos Magno, Justo e Monte Carlo aprontaram nos 700: em 45", 46" suave, 4"'4/5 e 44", respectivamente.

* * *

As preferências gerais são por Draga, que há uma semana fêz "-orfait" no páreo misto: trabalhou bem, em 98"2/5 para os 1.500, e aprontou os 306 em 22".

Edopuva, Jaboticaba e Egle regulam como boas adversárias, dada a sua última exibição, quando Egle foi vitoriosa; e Saratoga, que reaparece, também não deve ser desprezada.

Milú passou os 1.400 em 93"3/5 com sobras, e Saratoga veio bem, dos 1.300 em 88"3/5. Jaboticaba aprontou muito suave, 800 em 55", e Egle desceu dos 700 em 37".

* * *

Na pista pesada, em 1.300, parece que Jamburi voltará a reunir as preferências, apesar do aumento do pêso e a vitória pouco convincente de há uma semana. Os inimigos mais sérios devem ser situados em Lácio-Polidor, Batel e Ariel.

Arisaimo passou os 1.000 metros em 84"1/5 tocado; e Batel, melhor em menos 1/5. Nos aprontos, foram anotados os 23" de Lôba e 23" de Explosiva nos 380, e os 38"3/5 de Jamburi nos 800.

* * *

Entre os potros sem vitória, na areia pesada, acentua-se o favoritismo de Invictus, que reaparece bem, com 67" para os 1.000 metros, muito suave, e o apronto dos 700 em 44". Os melhores obstáculos deverão estar em Real e Crato.

Burgos aprontou os 700 em 43"4/5 e Toropi em mais 1"1/5. E o estreante Florete aprontou os 600 em 36".

* * *

Marfim, que deve ter lucrado com a carreira de reaparecimento, e mostrou-se firme nos trabalhos, quando chegou a acompanhar Saravan nos 2.040, é o preferido no quinto páreo. Edunio e Harley são os melhores candidatos à dupla.

Rio Verde trabalhou os 1.400 em 94", suave. Harley passou os 1.600 em 110" de carreirão. E Edunio veio da milha em 104"3/5 tocado; para aprontar os 800 em 50".

* * *

Apoiando as indicações do retrospecto, aqui vamos pôr Poranga e Catauá, deixando Luarlinda como bom azar.

Dona Elza passou os 1.300 tocada, em 85"3/5, e Cracóvia fêz os 1.400 em 95", mal. Nos aprontos, a primeira fêz 360 em 23", e a outra, 600 em 37"; Madrugadora desceu dos 360 em 21"4/5, Catauá dos 600 em 37"1/5 e Opala, em mais 4/5.

* * *

Outro páreo de difícil escolha, o onde estão sendo destacados, sem muita convicção: Arabiana, Aldean e Dansarino.

Dansarino tem 84" para os 1.300 tocado; aprontou os 600 em 37". Arabiana trabalhou 800 em 51"2/5 com sobras; Barbasul e Aldean aprontaram os 600, em 37" e 38"3/5, respectivamente. Flopan veio dos 700 em 45". E Maresia e Disca dos 360, aquela em 22"4/5 e esta em 23"2/5.

* * *

O último páreo deverá decidir-se entre Eperlan, Insólito, Champion e Imaginada.

Careful volta com um trabalho dos 1.600 em 108", com sobras; aprontou os 600 em 37". Champion trabalhou a milha em 104"3/5, também com folga; aprontou os 600 em 37"2/5.

Imaginada aprontou os 600 em 38"; Bonne Amie, 600 em 38"3/5; e a estreante Pobre Nena, 800 em 56".

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CAJAIBA — S. Mesquita — 330 em 23".
CYCLAMEN — O. Ullôa — 700 em 43" 2/5.
IBERÁ — D. Ferreira — 380 em 23" 4/5.
IJANIA — E. Castillo — 600 em 36" 4/5.
LIPE — L. Rigoni — 8000 em 55", suave.
FEMURAL — O. Ullôa — 800 em 56, muito suave.
CIBALENA — R. Freitas — 700 em 45".
PIONEIRO — S. Ferreira — 600 em 36" 4/5.
HIVON — C. Pereira — 600 em 38" 2/5.
ABDIN — L. Rigoni — 800 em 50".
MUSTAFÁ — L. Mezzaros — 600 em 38".
JEQUITINHONHA — L. Rigoni — 600 em 36" 2/5.
MÚLTIPLE — L. Rigoni — 1.000 em 62".
APUVO — S. Mesquita — 800 em 51".
MAESTRO — E. Castillo — 1.000 em 63" 1/5.
DON JOSÉ — O. Macedo — 600 em 35" 4/5.
EPERLAN — R. Latorre — 800 em 51" 4/5.
ARGELINA — Lad 700 em 43".
BEL AMI — A. Torres — 600 em 38" 2/5.
CHACHIM — F. Madalena — 600 em 38" 1/5.
OUROAZUL — S. Batista — 600 em 36" 2/5.
VIOLANTE — L. Rigoni — 600 em 38".
GRIETA — I. Pinheiro — 600 em 37" 2/5.
TIROLESA — F. Irigoyen — 600 em 2/5.
LORETTA — R. Latorre — 700 em 43" 2/5.
GARBOSA BRAULEUR — A. Ribas — 800 em 48" 2/5.
HULHA — O. Thomaz — 600 em 37".
SONADA — A. Araujo — 700 em 43" 2/5, ontem.
PEUWA — D. Ferreira — 800 em 50".
HELIADA — J. Graça — 600 em 37" 4/5.
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 600 em 36" 4/5.
CERRO ALTO — O. Castro — 600 em 37" 1/5.
INFANTE — S. Camara — 330 em 22" 4/5.
GUIDO — S. Tinoco — 360 em 22" 1/5.
HEMATITE — O. Ullôa — 360 em 22" 1/5.
FURÃO — P. Tavares — 600 em 38" 1/5.

CARECEM DE FUNDAMENTO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro torna público que carecem de fundamento as notícias de uma possível dispensa dos serviços do sr. Satyro Alves da Rocha, que continua a merecer a sua inteira confiança.

IMPORTADOS DO URUGUAI

Encontram-se na Gávea, procedentes do Uruguai, os seguintes animais importados pelo sr. Osvaldo Gomes Camiza: Montecristo, Perla e Perlino, de propriedade, respectivamente, do Stud Tabaré, sra. Zelia G. Peixoto de Castro e J. P. Magalhães & Renato B. de Freitas e mais Notoria, Saladito, Kaifa e Karbolito. Os três primeiros foram confiados aos cuidados dos entraineurs Alberto Corsino, Osvaldo Feijó e Henrique de Souza e os demais aos de Cornelio Ferreira.

PARA O TURF GAÚCHO

Deverão ser enviados hoje por via aérea para Pôrto Alegre, alguns pensionistas da Coudelaria Seabra, viajando como eles a égua Notoria, de propriedade do sr. Osvaldo Gomes Camiza, recem-chegada do Uruguai.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã na qual serão disputados os prêmios Albano Gomes de Oliveira, 1ª prova especial de potrancas dos leilões do Jockey Club Brasileiro, na distância de 1.400 metros e 50.000 cruzeiros de dotação e II Congresso Pan Americano de Serviço Social, handicap para animais de qualquer país em 2.000 metros e 48.000 cruzeiros de recompensa e o grande prêmio Onze de Julho, para éguas de qualquer país, na milha e 120.000 cruzeiros à ganhadora, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1 — 1 Cajaiba — J. Mesquita	55
2 — 2 Cyclamen — O. Ulloa	55
3 — 3 Iberá — D. Ferreira	55
4 { 4 Jutlandia — S. Ferreira	55
" Ijania — E. Castillo	55

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 { 1 Lipe — L. Rigoni	58
2 Betraco — A. Araujo	56
2 { 3 Donairosa — J. Vitorino	56
4 Never Fails — I. Souza	54
3 { 5 Femural — O. Ulloa	56
" Cibalena — J. Araujo	50
6 Irerê — D. Ferreira	58
4 { 7 Irapiranga — P. Tavares	52
" Harem — P. Coelho	56

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 — 1 Pioneiro — S. Ferreira	52
2 — 2 Hivon — D. Ferreira	54
3 { 3 Haramun — J. Mesquita	54
4 Segundito — B. Ribeiro	54
4 { 5 Pepito — F. Irigoyen	54
6 Abdin — L. Rigoni	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 — 1 Bozambo — E. Castillo	56
2 — 2 Mustafá — L. Mezaros	56
3 { 3 Zodiaco — S. Ferreira	56
4 Jequitinhonha — L. Rigoni	54
4 { 5 Luotzow — F. Irigoyen	56
" Saraivada — D. Ferreira	54

5º páreo — Prêmio II Congresso Pan-Americano de Serviço Social — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 48.000,00.

	Ks.
1 — 1 Carnavalesca — F. Irigoyen	50
2 — 2 Múltiple — L. Rigoni	58
3 { 3 Apuvo — J. Mesquita	58
4 Maestro — E. Castillo	53
4 { 5 Don José — O. Ulloa	54
6 Eperlan — R. Latorre	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.
1 { 1 Argeliana — E. Castillo	55
2 Bel Ami — X. X.	56
3 Umoristico — O. Ulloa	55
2 { Chachim — S. Camara	48
5 Ouroazul — S. Batista	48
6 Violaine — L. Rigoni	50
3 { 7 Tortosa — B. Ribeiro	58
8 Visionnaire — P. Coelho	48
9 Tariabá — D. Ferreira	58
4 { 10 Maravedi — J. Araujo	56
5 Grieta — I. Pinheiro	48

7º páreo — Grande prêmio Onze de Julho — A's 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Betting.

	Ks.
1 { 1 Tirolesa — R. Latorre	58
" Loretta — F. Irigoyen	52
2 { 2 Magali — J. Mesquita	57
3 Garb. Bruleur — A. Ribas	58
4 Hulha — O. Ulloa	58
3 { 5 Mygala — X. X.	58
6 Sonada — A. Araujo	58
7 Palmeiras — E. Castillo	58
4 { 8 Peuwa — D. Ferreira	58
9 Heliada — S. Camara	53

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

	Ks.
1 { 1 Guaranysinho, D. Ferreira	58
" Olag — L. Coelho	50
2 Grão Mogol — P. Coelho	53
3 Staraya — X. X.	54
2 { 4 Jacomi — L. Rigoni	54
5 Cerro Alto — J. Portilho	50
6 Infante — A. Araujo	54
3 { 7 Guapeb — S. Camara	50
8 Helper — J. Mesquita	52
9 Guido — J. Tinoco	50
10 Guatapará — R. Latorre	54
4 { 11 Hematite — O. Ulloa	54
12 Diolan — E. Castillo	54
" Furão — A. Ribas	58
" Ariró — F. Irigoyen	54

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-0000

CARREIRISTAS E ESTRANHOS

J. A. L. G.

If you can make one heap of all your winnings
And risk it on one turn of pitch-and-toss,
And lose, and start again at your beginnings
And never breathe a word about your loss...
("If" RUDYARD KIPLING)

Passaram-se os dias, enchendo a semana: o sábado aponta. Um novo sábado: um programa novo acenando ao carreirista com um mundo de promessas!

Um sábado que se oferece diferente, repleto de tentações e esperanças! Como em tantas outras manhãs de sábados passados...

* * *

Diferente foi o último sábado, aquêle do "betting" duplo acumulado. Diferente de fato: bem parecia sábado na Gávea!

Porque uma multidão de estranhos correu a compartilhar a reunião íntima do carreirista... Encheu as arquibancadas e fêz-se em filas para os "guichets" aos quais nem atingiu a tempo: tomou os lugares dos fregueses de sempre, perturbou-lhes a tarde...

Os favoritos Lipe e Donairosa vieram debaixo de pau e de palmas marcando a primeira dupla. Mas logo Irish Star e Atrevido fizeram rasgar talões e talões: os estranhos começaram a sair... E mal Velho Rico e Heremon cruzavam no escuro, os outros estranhos se foram... Foram para não voltar; ou, ao menos, não voltar tão cedo... Os carreiristas também se foram pois as festas tinham acabado: mas no dia seguinte estavam lá firmes!...

* * *

Porque o carreirista sabe quanto é difícil acertar o "betting" duplo: agora mesmo em mais de 600.000 bilhetes vendidos só 24 foram ganhadores! E, ao que se diz, 7 foram das combinações de totais maiores, enquanto 17 (sim, dezessete!...) foram individuais, isolados, daqueles de cinco cruzeiros!...

O carreirista sabe quanto é difícil acertar neste jôgo das corridas de cavalos! Onde o seu preferido que vence a competição na raia pode ratear o próprio valor da "poule" de 10! Onde o banqueiro das acumuladas dá-se ao luxo de conceder bonificações de 45 % e mais!

O carreirista sabe muito bem. Mas continua carreirista!...

Talvez que êle pretenda confirmar o juizo do poeta que também Guilherme de Almeida interpretou:

Se és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste em tôda a tua vida,
E perder e, ao perder, sem nunca dizer nada,
Resignado, tornar ao ponto de partida;
....
Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo,
E — o que é mais — tu serás um Homem, ó meu filho!

TURFE EM SÃO PAULO

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Montarias oficiais — Escoteira e Rih, Micandra, Barítono, Tauá, Stone e Dondestá, Didi, Cipó e Ouropel são os favoritos

1º Páreo — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — (Reservado a aprendizes).

	Ks.
1 Portugal, Signoretti	58
2 Rih, W. O. Silva	58
3 Belgica, A. Lucca	57
4 Escoteira, A. Pereira	56
5 Sitosa, M. Nappo	56
6 Urubitinga, Wachinsky	56

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

	Ks.
1 Aral, M. Signoretti	58
2 Cezarion, R. Zamudio	56
3 Dona Boa, P. Vaz	56
4 Altaneira, I. Lenioski	54
5 Dryade, L. Gonzalez	54
6 Micandra, O. Reichel	54

3º páreo — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

	Ks.
1 Araçá, R. Olguin	55
2 Baritono, R. Zamudio	55
3 Confetti, P. Vaz	53
4 Romid, L. Gonzalez	53
5 Cambiú, Otilio Reichel	53

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ [illegible].000,00 — 1.300 metros.

	Ks.
1 Literal, R. Zamudio	58
2 Tauá, J. Nascimento	56
3 Rabuena, Otilio Reichel	54
4 Profetica, O. Rosa	54
5 Idballo, P. Vaz	53

5º páreo — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros.

	Ks.
1 Stone, J. P. Souza	58
2 Valdoso (Xavante) Luca	56
3 Diamantino, Gonzalez	56
4 Imo, O. Palacci	56
5 Dondestá, P. Vaz	54
6 Feudal, A. Altran	54
7 Guest, Otilio Reichel	54
8 Piazote, M. Signoretti	54
9 Curucaca, F. Sobreiro	52
10 Ela, J. Carvalho	52

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

	Ks.
1 Boabdil, O. Rosa	55
2 Jaguaribe, L. Gonzalez	55
3 Mosquito, P. Vaz	55
4 Tizio, R. Zamudio	55
5 Chana, J. Carvalho	53
6 Didi, E. Garcia	53
7 Jaty, G. Greme Jr.	53

7º páreo — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Cipó, Otilio Reichel	53
2 Honos, A. Luca	56
3 Ouropel, J. Nascimento	58
4 Chico Nobre, P. Vaz	55
5 Leon P. Maurzan	58
6 Ardente, A. Turillo	54
7 Castolauro, J. P. Gonçalves	54
8 Outono, G. Sibik	54
9 Pagode, O. Reichel	54
10 Itacrubi, M. Cataldi	50

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

final onde todos os fios terminam, como se fossem artérias que renovam o sangue do coração orgão da vida e da morte.

Os novos diretores, que vão assumir o comando do tenis metropolitano, são grandes e dedicados valores. Que possam dar tudo que sabem a uma causa que ainda tem muitos dos seus pioneiros em volta da chama sagrada de 1931, de raquete em punho...

Foram eleitos Oscar Mano, do Tijuca T. C., para presidente; Herbert Mesquita, do Fluminense F. C., para vice-presidente; Caio Mounacyr, do Clube dos Caiçaras, para 1º secretário; James Black, do Country Clube, para 2º secretário; Alcides Schultz, do Tijuca T. C., para 1º tesoureiro; Jorge Karl Azevedo, do T. C. Independência, para 2º tesoureiro; e Cesar Areias, do C. R. Vasco da Gama, para diretor de publicidade.

Os jornalistas-tenistas irão na próxima quarta-feira, à sede da F. M. T. às 17 horas, inaugurar um retrato do benemerito tenista e dirigente sr. Antonio Leite.

ESPORTES

AS CIRCUNSTANCIAS INDICAM; BANGU x AMÉRICA, O "CLÁSSICO" DA RODADA

O São Cristovão procurará perder de menos, desta feita...

Com uma feição inteiramente diferente da costumeira, iniciou-se o Campeonato Carioca de 1949, apresentando logo na sua primeira rodada um "clássico" há muito inexistente no futebol metropolitano. Mas apesar do propalado sensacionalismo, alvi-rubros e tricolores não excederam a mediocridade e somente o resultado final fêz jus à enorme renda. Efetivamente o Bangu deu mostras ao empatar com o Fluminense, em condições precárias, de ser um bom concorrente. Entretanto nesta mesma rodada o America derrotava o Flamengo, surgindo, o que se pode chamar realmente de uma surpresa. Mas estará o grêmio rubro também em condições de modificar o panorama do Campeonato voltando ao seu lugar entre os grandes? Enquanto esta pergunta não tiver uma exata resposta, ficaremos na expectativa e anunciaremos para amanhã um clássico verdadeiramente "sui generis": America x Bangu. Justamente os dois esquadrões que mudaram a feição do certame, estarão frente a frente, numa partida talvez um tanto prematura. Interessante seria que ambos tivessem outros adversários, antes que resolvessem entre si, qual o mais categorizado. No Torneio de Inicio, uma falha de Mario Viana favoreceu aos rubros. Numa partida de duração normal entretanto, os banguenses parecem mais credenciados, muito embora não seja possivel apontar um favorito.

Luiz Borracha, o único ausente

Dos 22 jogadores efetivos, das duas equipes, apenas o goleiro do Bangu, o famoso Luiz Borracha estará ausente, por fôrça da contusão sofrida no prélio de domingo último. Não resta dúvida que constituirá um bom "handicap" para o America, muito embora o guardião "Princesa" que o substituirá ostente boa forma presentemente.

Os rubros estão otimistas com a inclusão de Dimas que veio dar maior possibilidade à linha ofensiva, que até então pecava pelo excesso de "passes".

FLUMINENSE x SÃO CRISTOVÃO

Atuando em seu campo, procurará o tricolor conseguir a vitória que lhe fugiu no compromisso de estréia, quando condições favoráveis pareciam ajudar grandemente seu trabalho. Desta feita, no entanto, parece que lograrão o triunfo pois o S. Cristovão decepcionou inteiramente, derrotado por 11x0 pelo Vasco, numa partida em que o marcador poderia perfeitamente atingir números bem mais elevados. Evidentemente o "onze" alvo é dos mais fracos, carecendo sobretudo de entendimento e preparo psicológico. Via-se claramente que os jovens colocados em campo para enfrentar a poderosa equipe cruzmaltina consideravam-se vencidos de antemão, e tão flagrantemente, que nem nos primeiros instantes da partida esboçaram ânimo ou espírito de luta.

Esperemos que as tradições do S. Cristovão, grêmio que já formou entre os maiores do Distrito Federal, sejam respeitadas e ainda que derrotados, saibam seus representantes cair com altivez.

As equipes

Formarão as equipes com as seguintes constituições: Bangu — Princesa, Rafanelli e Miguel; Iraini, Mirim e Pinguela; Djalma Meneres, Mariano, Ismael e Moacir.

America — Oany, Ivan e Amaral; Hilton, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas Ranulfo e Natalino.

Fluminense — Castillo, Pinheiro e Lorenzo; Indio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

S. Cristovão — Ramiro, Lino e Tobis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, J. Menta, Wilton, Nestor e Magalhães.

YACHTING

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO

Perante o Conselho de Representantes tomaram posse na noite de anteontem os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Vela e Motor para o biênio 1949-1950. A nova diretoria da entidade controladora do esporte da Vela na Guanabara, ficou assim constituida:

Presidente — Sr. Gastão Vinhais; Vice-dito, dr. Roberto Muller Bueno; Secretário sr. Oscar Ramos; Tesoureiro, sr. Arthuro Vecchi (reeleito); Comunicações sr. Duval Arguelhes.

HOJE, O INICIO DA COMPETIÇÃO RIO- S. PAULO

Por iniciativa do Carioca Iate Clube, terá inicio hoje para se encerrar amanhã, um confronto veleiro com os iatistas do Clube de Vela do Rio Grande, de S. Paulo. A delegação bandeirante chegará hoje pela manhã por via aérea e será considerada hospede de honra do gremio patrocinador do certame.

Serão disputadas duas regatas. A primeira hoje à tarde e a segunda amanhã, também à tarde e serão corridas na classe "Sharpie". O Carioca Iate Clube escalou os barcos para a regata, que será disputada em rodizio, integrando a "equipe". A as unidades: "Guapi-Assu", "Guapi-Mirim" e "Guapi" e a equipe "B", os barcos "Bristol" "Suez e "Sky". As guarnições formarão por parte do C. I. C. com os veleiros: Joaquim Dias Leite (Juca), Antonio Valentim e Anibal Petersen Jr., e pelo C. V. Rio Grande, pelos srs. Francisco Stilk (capitain), Ricardo Putz e Ernesto Alm Filho.

O Carioca I. C. prestará varias homenagens aos visitantes, entre elas um passeio pela Guanabara em lancha do clube e uma sessão cinematográfica na própria séde. Em dezembro, o gremio patrocinador do certame, que hoje se inicia e terá por raia a enseada de Ramos, irá a São Paulo, para retribuir a visita, disputando em aguas paulistas duas regatas da classe "Snipe".

REGATA A ILHA D'ÁGUA

Terá inicio, hoje, a regata-excursão a Ilha d'Agua, aberta a tôdas as classes de barcos e a todos os clubes filiados, da qual é promotor o IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO.

Visa esta competição amistosa o congraçamento dos Veleiros dos clubes filiados, que terão oportunidade de se reunirem na Ilha d'Agua onde, no ambiente da mais cordial camaradagem, será desfeito o farnel das provisões.

Aguarda-se a participação do maior número de barcos e concorrentes já apreciado em provas de caráter amistoso.

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Recomeçam neste domingo as atividades da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro com a realização de duas regatas na enseada de Botafogo. Os percursos serão triangulares de duas voltas e uma perna e, quando encurtados, de uma volta e uma perna. Sinais para a primeira prova começados às 14 horas e dos da segunda prova, dez minutos após a chegada do último barco concorrente da primeira. Demais detalhes em obediência ao sistema padronizado de regatas da Snipe Class International Racing Association a que são filiadas as cinco flotilhas brasileiras. Comissão de Regatas presidida por Augusto Ferreira da Costa. Indicações de maré: preamar às 4 e 20 e às 16 e 55, alturas de 2,5 metros e 2,3. Baixa-mar às 10 e 38, altur. 0,5 metros.

O interêsse maior do torneio de domingo reside no comparecimento de novos associados que adquiriram snipes durante o primeiro semestre dêste ano e na "rentrée" de Gastão Hugh Pereira de Souza que se afastara do comando de snipes em regatas desde que seu "Minuano-5305" ficou em Vitória, isso em outubro de 1947. Hugh deverá domingo empunhar o timão do "Edá-5212" de Jorge Basilio, hoje seu co-proprietário, adquirindo assim o direito de comparecer ao concurso promovido pela Flotilha de Snipes de Pernambuco, marcado para 16 e 17 do corrente, destinado à indicação do representante do Brasil nas provas internacionais de snipe em Larchmont, nos Estados Unidos em fins de agôsto.

APROVEITEM AS FERIAS
para ter um apartamento completo de casal desde Cr$ 156,00 no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO
Tel. 403. Informações no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33831)

ACAMPAM AS BANDEIRANTES

Nova York, 8 (A. I.) — Dezesseis jovens que representam 10 paises latino-americanos estarão entre as cento e tantas "bandeirantes", que comparecerão ao "Acampamento Internacional de Amizade", a realizar-se perto de Muskegon, Estado de Michigan, de 12 do corrente até 9 de agôsto próximo. Durante o acampamento, essas moças cujas idades variam dos 16 aos 18 anos, dormirão em barracas, cozinharão ao ar livre em fogões improvisados, ensaiarão e representarão peças teatrais, dedicar-se-ão a vários trabalhos manuais femininos, farão exibições de cantos e danças populares de seus paises, e — o mais importante de tudo — trocarão idéias entre si sôbre as relações internacionais.

O local escolhido para o acampamento é um terreno cheio de vegetação, numa área de cêrca de 40.000 metros quadrados. Entre os vários tópicos das discussões em comum, conforme o programa preparado pelas próprias moças que organizaram, o Acampamento, figuram a troca de idéias e de informações sôbre os padrões de vida em cada um dos paises representados: questões raciais: — relações entre moças e rapazes — costumes sociais de cada país e a vida de familia. Tratarão elas, principalmente, dos projetos que, em suas qualidades de "bandeirantes", poderão por em prática para a melhoria das relações entre povos de diferentes nacionalidades, raças e religiões.

O Brasil estará representado nesse "acampamento internacional" pela Sta. Odette Lílic de Paula e Souza, do Rio de Janeiro.

FALTAM SELOS DE EDUCAÇÃO

Joinvile, 8 (A. P.) — O comércio e a indústria locais estão sofrendo embaraços devido à falta de selos da taxa de Educação e Saúde, que se nota aqui, fazendo a imprensa local apêlo às repartições responsáveis para que ponham têrmo a essa anomalia, suprindo-se de quantidades suficientes à coletoria local, a fim de esta poder atender às necessidades do comércio e indústria locais.

A PROCURA DA ARCA DE NOÉ...

Washington, (E. Roberts da U. P.) — Os círculos oficiais estão cada vez mais preocupados com o dr. Aaron J. Smith e seus esforços para encontrar a Arca de Noé no cume do antigo Monte Ararat, na Armenia Turca. O govêrno turco tornou claro que não permitiria a entrada de Smith na zona de segurança da fronteira com a União Soviética, onde se acha situado o Monte Ararat. Por sua vez, o Departamento de Estado fizera saber a Smith que não interviria em sua defesa.

A rádio de Moscou anunciou o mês passado que a expedição de pesquisa era, em realidade, um projeto para espionar as fortificações fronteiriças russas abaixo do Monte Ararat. Apesar disso, Smith desapareceu, depois de anunciar que ia ingressar na "clandestinidade" de modo a que a rêde mundial comunista com sede na Russia, não pudesse sabotar seus planos. Em principios da semana passada, Smith saiu de Greensboro, na Carolina do Norte, com o fim, segundo se informa, de conseguir "apoio do Departamento de Estado", em Washington.

Funcionários do Departamento de Estado, entretanto, afirmam que ali não apareceu. Um sócio de Smith em Annapolis, Maryland, declarou porém que Smith conversou com êle pelo telefone quarta-feira passada, falando de dias". O nome do sócio de Smith declarou que estava pronto e não haviam surgido dificuldades. Disse-me que tinha de ir a Nova York, e me deu a impressão de que viajaria dentro dos próximos dias. "O nome do sócio de Smith é Frederik Avery, construtor de modelos de navios. Avery acrescentou que Smith o havia contratado para fazer um modelo da Arca, quando esta fosse descoberta.

Uma investigação no Departamento de Estado revelou que Aaron Smith obteve passaporte em fevereiro passado. Ao solicitá-lo, disse que desejava ir ao Oriente Próximo com propósitos de "investigações". Mais tarde Smith escreveu ao Departamento de Estado pedindo auxilio oficial para obter permissão das autoridades militares a fim de entrar na zona fronteiriça.

Muitos paises da Asia Menor e dos Balcans têem zonas de segurança fronteiriças, de onde se excluem tôdas as pessoas que não possuem autorização militar para transitar pela região. O Departamento de Estado respondeu a Smith cortêsmente de modo porém que significava uma recusa do auxilio pedido.

Funcionários da embaixada turca nesta capital dizem que Smith não entrou em contacto com a embaixada, porém o consulado geral turco em Nova York informou que Smith obteve permissão para visitar a Turquia em meiados de abril.

Em sua solicitação, Smith declarou que desejava entrar em contacto com "instituições educativas", porém não fazia menção à descoberta da Arca de Noé. O govêrno de Angorá já rejeitou este ano duas petições de autorização para realizar outras expedições. O "visto" obtido por Smith para seu passaporte caducará em meiados de julho.

No Departamento de Estado informou-se que a autorização para visitar o Monte Ararat sòmente poderá ser dada pelo Estado Maior Geral do exército turco em Angorá. Salientaram que qualquer tentativa para visitar essa zona sem autorização significa que surgirão dificuldades com as autoridades otomanas. Aaron Smith, que é o decano da Escola Biblica do Povo, em Greensboro, não desanimou com o vulto das opiniões de homens de ciencia, no sentido de que a Arca de Noé não está e jamais esteve no Monte Ararat.

Segundo os arqueólogos, a Arca de Noé descansou nos "Montes Ararat", como diz a Biblia. Este era o nome hebreu do antigo reino de Uraratu. Sua teoria é de que a Arca repousou sôbre as colinas do antigo reino, provavelmente em algum lugar do atual Irak.

Emissor de televisão na Torre Eiffel

Será o mais moderno da Europa

Paris, (Gaston Gelis, da F.P.) — Instalados a 300 metros de altitude, exatamente no cimo da Torre Eiffel, uma turma de operários trabalha há várias semanas na construção de uma caixa metálica, onde será colocado um novo emissor de televisão, que será o mais aperfeiçoado e o mais moderno da Europa, senão do mundo.

Situada acima do compartimento que o construtor Gustave Eiffel colocou diretamente acima da terceira plataforma da torre, esta "quinta plataforma", circular, com seis metros de diâmetro por três de altura, ficou encastoada no interior dos arcos, em cuja extremidade foi colocada a antena. Esta antena serve de haste à bandeira que flutua sôbre Paris.

O novo emissor, cuja inauguração está prevista para novembro próximo, trabalhará na alta frequência de 819 linhas 200 megaciclos, que permite receber uma imagem de extraordinária nitidez, comparável, sob todos os pontos de vista, à imagem projetada numa tela de cinema. Algumas experiências já tem sido feitas com o auxilio de um pôsto provisório.

O pôsto em 819 linhas não será comercializado, por enquanto; e foram firmados acordos que garantem, por dez anos ainda, uma exploração regular, baseada na definição de 455 linhas. Para uma e outra frequência, as emissões serão feitas dos estudios da Rue Cognac-Jay, criados em 1937, incrementados pelo ministro Georges Mandel, hoje desaparecido, numa época em que a televisão, nascida em 1929 dos pacientes trabalhos de Barthélémy, membro do Instituto, luminar da ciência eletrônica, saia apenas da infância.

Paralisada pelos graves empecilhos da ocupação, a televisão francesa deveria, no periodo que sucedeu à libertação, abandonar provisoriamente o primeiro lugar que tinha conquistado antes da guerra, deixando à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos o privilégio da vulgarização. No entanto, os engenheiros franceses não permaneceram inativos e, clandestinamente, trabalharam com denodo nas pesquisas de laboratório, orientadas para a perfeita técnica, na qual a frequência de 819 linhas assinala um marco de decisiva importância. Simultâneamente, porém, além-Mancha e além-Atlântico, começava a exploração comercial e, desde o fim da guerra, o mercado foi inundado de aparelhos que, embora de fraco alcance, não deixavam de satisfazer uma clientela avida de progressos técnicos.

Assim, portanto, a televisão francesa se encontra na situação paradoxal de estar com grande avanço no dominio técnico e atrasada, no plano comercial. A despeito desta contradição, o público francês vai se interessando sempre mais por êsse apaixonante aspecto da ciência e os construtores nacionais já começam a oferecer-lhe variados tipos de receptores.

Em futuro assás próximo, deverão ser construidas antenas em Lille e Lyon, para a retransmissão, prevendo-se ainda um plano para ereção de vinte dessas antenas, indispensáveis para cobrir todo o território francês, já que, como se sabe, o alcance da onda de televisão é de 100 a 120 quilômetros apenas.

CAROL NÃO VAI SE DIVORCIAR

Lisboa, 8 (R) — Ernest Darianu, camareiro do ex-rei Carol da Romênia, desmentiu as noticias aparecidas na imprensa norte-americana, no sentido de que o rei ia se divorciar da princesa Helena da Romênia, ex-madame Lupescu.

VIDA CULTURAL

Saber e pensar

Dois episódios, apenas, para mostrar como Rui Barbosa era um grande homem de saber que não tinha a pretensão de ser mais sábio do que os outros.

Rui foi ministro da Fazenda do govêrno provisório de 1889. Tinha quarenta anos de idade. Mas já havia sido deputado geral, já havia recusado uma pasta de ministro da Corôa e dirigia aqui um dos mais importantes jornais da época. Nos dois derradeiros decênios da Monarquia, como jornalista, advogado, parlamentar e escritor, na imprensa, na tribuna e no livro tivera intervenção decisiva em alguns dos mais notáveis problemas que agitavam a vida política e administrativa do Império. Traduzira a famosa obra "O papa e o Concílio", redigindo para ela um prefácio multíssimo mais longo e que é de uma erudição formidável em assuntos filosófico-religiosos. Foi a sua colaboração na célebre questão dos bispos de Olinda e do Pará, sustentando o princípio da Igreja livre no Estado Livre. Na Câmara, líder do partido liberal, relatou o projeto de reforma do ensino e o seu extenso, sólido Parecer ainda hoje é trabalho clássico. O plano do gabinete Dantas, para a abolição imediata da escravatura, é de sua autoria, como é o da reforma eleitoral que tomou o nome de Saraiva. Segundo o testemunho de Benjamin Constant, os seus artigos no "Diário de Notícias" precipitaram os acontecimentos que conduziram as fôrças armadas a proclamar a República. Ministro na fundação desta, por ser o auxiliar que maior influência exercia no espírito de Deodoro, foi, verdadeiramente, o organizador jurídico do novo regime nascido de uma revolução militar.

Pois Rui, que sabia muito, prezava muito o saber alheio. Tendo de criar o Tribunal de Contas, disso incumbiu o dr. Dídimo da Veiga, que lhe deu o serviço já regulamentado em pouco tempo.

Rui, que o levou ao generalíssimo, na sua exposição de motivos encareceu e exaltou com entusiasmo a maneira como Dídimo se desempenhou da tarefa difícil que exigia uma soma invulgar de talento.

Muitos anos depois, Rui, da tribuna do Senado, discutia o Tratado de Petrópolis. Êle se havia separado de Rio Branco, a cuja política inter- [illegible]

luto êxito, será proferida pelo deputado Aureliano Leite, dia 13 do corrente, subordinada ao tema "O publicista e o historiador".

— Professor Lucien Fevre — O historiador e geógrafo francês professor Lucien Fevre foi recebido em audiência especial pelo ministro Clemente Mariani, com quem palestrou sôbre o intercâmbio cultural entre o seu país e o Brasil. O ministro da Educação convidou o professor Lucien Fevre a realizar uma conferência sob os auspícios do Ministério da Educação logo que aquele sábio regresse da viagem que realizará ao norte.

— Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Concepção geral da Moral.

— Será realizada quinta-feira próxima, às 20 horas, neste mesmo local, uma sessão comemorativa da Grande Crise Ocidental ou Revolução Francesa. Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

Comemorações

14 de julho — Comemorando o início do movimento republicano no Ocidente, com a Tomada da Bastilha, o Clube Positivista realizará uma solenidade na praça da República, mediante a colocação de uma palma de flôres no monumento a Benjamin Constant, às 16 horas. Usará da palavra o sr. Raul Reis Gonçalves.

Miscelânea

P.E.N. Clube — Realiza-se hoje, às 18 horas, a récita pública da comédia de Oduvaldo Vianna, "O feitiço", na sede própria da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, à av. Nilo Peçanha, 26. Tomarão parte da representação as artistas: Odette Ramos, Neide Marcondes Coelho, Zizinha Macedo, Neida Nora Ribeiro, Dalva Rodrigues e os srs. Mario Matos, Sergio Saavedra Cardoso, Alcides Cardoso Melo e Aloisio Teixeira.

— Na Bahia um cientista argentino — Salvador, 8 (A. N.) — E' esperado amanhã nesta cidade, por via aérea, o professor Raul Vacarezza, catedrático de clínica de tuberculose e patologia, da Universidade de Buenos Aires. O médico argentino que veio ao Brasil a convite da Reitoria da Universidade do Brasil, realizará nesta Capital uma série de conferências sôbre sua especialidade.

— Novo membro da Academia Mineira de Letras — Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Foi eleito para a Academia Mineira de Letras o escritor Afonso Silva Guimarães, que ocupará a cadeira deixada pelo acadêmico Eugênio Rubião.

— Homenagem a Henrique Medina — Lisboa, 8 (A. P.) — Um grupo de amigos do pintor Henrique Medina, [illegible]

famoso ginecologista britânico.

Todos ficaram com uma viva impressão de mãos habilidosas, se movendo com rapidez, o brilho dos instrumentos à proporção que o dr. Read — assistido por sua espôsa — fazia comentários, durante a meia hora que durou a operação. Foi esta a primeira vez em que um conclave internacional apreciou esta nova e importante aplicação da televisão.

O dr. A. Ingleman Sundberg, do Hospital Carolinska, em Estocolmo, que presenciou a operação, disse, depois, que "foi um espetáculo empolgante, por meio da televisão, teremos prazer em fazê-lo em nosso hospital, mas "é uma caríssima maneira de televisionar". Sua espôsa, dra. Furuhjelm, que trabalha no mesmo hospital de seu marido, disse que teria sido melhor do que se fôra no próprio anfiteatro.

O dr. Henderikus Rottinghuis, de Amsterdam, declarou: "E' uma esplendida idéia". Estamos fazendo experiência com a televisão no hospital da Universidade, em Leiden, perto de Haia. Espero que a inovação seja introduzida no meu país.

— Nova droga para manifestações nervosas — Chicago, 8 (U. P.) — Um novo produto químico, originàriamente elaborado de um preservativo da penicilina, talvez reduza a necessidade de mais sanatórios mentais. Foi o que anunciou hoje o vice-presidente da Universidade de Illinois, dr. A. C. Ivy. Êsse preparado, chamado "Myanesin" ou "Tolserol", promete bem em certas condições mentais, bem como em desarranjos espasmódicos e várias outras enfermidades nervosas. Os efeitos da droga foram descobertos primeiro em experiência com animais. Verificou-se que em camondongos, gatos e cachorros a droga conseguia evitar os espasmos musculares e "ataques" que se podem produzir por meios experimentais. Novos trabalhos dos drs. K. R. Unna e Elwood Henneman, do Colégio de Medicina da Universidade de Illinois, mostraram que o "Tolserol" tem efeito calmante específico no sistema nervoso central dos animais, sem causar sonolência, nem sono. "Experiências com gatos provaram que a ação da droga é dirigida principalmente sôbre as células nervosas de ligação e as fibras, chamadas "neurônios internunciais". Acredita-se que êstes neurônios tenham parte em algumas enfermidades nervosas e mentais do homem.

Verificada a inocuidade do "Tolserol" nos animais, ministrou-se o mesmo a pacientes que sofriam de várias condições de enfermidade. O relaxamento produzido nos pacientes atacados de certos tipos de desordens espasmódicas, por exemplo, animou a novos estudos nêste em outros casos.

Recentemente enfermos mentais internados no Hospital Estadual de Manteno, foram tratados com "Tolserol" pelos drs. J. Y. Leitvin e [illegible]

ção do Jornal da Associação Médica Americana, os drs. Louis Schlann e Klaus R. Unna informam que deu resultados benéficos o tratamento com "Myanesin" nos enfermos que sofriam de ânsias. Do grupo de 63 pacientes que receberam a droga, todos achavam-se sob observação há muito tempo, sendo que muitos dêles haviam sido tratados com choques elétricos, choques de insulina e dioxido de carbono. O "Myanesin" foi-lhes ministrado quatro vêzes ao dia, em forma de tabletes e liquido, o paraldehydo e outras drogas empregadas para acalmar pacientes perturbados, atuam pondo-nos a dormir; mas o "Myanesin", segundo frizam os médicos, alivia a tensão sem causar sonolência.

Em dois pacientes, o "Myanesin" aliviou a ansiedade uma hora depois de ministrado. Disseram êsses pacientes que podiam refletir normalmente durante o tempo de ação da droga, e ambos conseguiam adormecer normalmente à hora de recolher.

Em outro paciente, hospitalizado há 20 anos, o "Myanesin" produziu um alívio dos sintomas de psiconeurose (forma menos severa de enfermidade mental) durante 12 dias, comparavel aos resultados de quatro tratamentos de choque elétrico. Dois pacientes hipomaníacos, sofrendo duma enfermidade mental caracterizada pela animação, excessiva irritabilidade e loquacidade, tornaram-se mais calmos logo após o emprego da droga, e outro paciente extremamente ativo que se mostrára refratário a tôdas as medicações, tornou-se calmo, de forma permanente, com o tratamento de "Myonesin" ou "Tolserol".

Em 17 enfermos de esquizofrenia, a severa enfermidade mental popularmente chamada de "dupla personalidade", a droga demonstrou alguma ação sedativa num ambiente calmo, mas não teve efeitos notáveis. Em 10 de 30 pacientes em condições diversas, foi eliminada a perturbação da respiração, resultante do tratamento com choque elétrico, e que tem sido considerada responsável por danos ao cérebro. O "Myanesin", aliviou os sintomas de oito pacientes que sofriam de alcoolismo agudo, e de dois pacientes viciados em morfina e heroina. O "Myanesin" não afetou porém o desejo pelos tóxicos. Os médicos não observaram nenhum efeito tóxico grave do "Myanesin".

O preparado foi aprovado pela Administração de Alimentos e Drogas, podendo ser assim receitado por qualquer médico, dr. Unna diz acreditar que esteja sendo usado em muitos hospitais.

Confeccionadas em Londres

Uma das novas e engenhosas saias "Gor-ray" — de pregas profundas e lisongeadoras, elegantemente cintadas e confeccionadas com a mais fina lã inglesa e "tweeds" escocesas em numerosos estilos e cores encantadores. Exija a verdadeira etiqueta Gor-ray. À venda em tôdas as lojas principais.

GOR-RAY skirts one better!

Únicos fabricantes: Gor-ray Ltd 107 New Bond Street Londres W1 Inglaterra

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Mecanica Aplicada — Segunda-feira próxima, às 20 horas — Prova oral de exame vago de 2.ª época, para os alunos: Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, José Rafael Orjuela Vega, Milton da Silva Cordilha, Trajano de Faria Junior, Waldemar Eduardo Magalhães.

Motores — Segunda chamada da 1.ª prova parcial, terça-feira próxima, às 14 horas, para os alunos: Murilo Monjardim Aires, Tullo de Alencar Araripe, Carlos Mauro Cabral, Carlos Francisco Valente, Renato Cesar Bastos, Manoel Miranda, Moacir Reis, Marco Tulio Prata dos Santos, Clober Malinverno, Jacques Eduardo Bastos Hesken, Iberê Ribeiro de Barros, João Candido Santoro, Jacob Manoel Waimberg, Joaquim José Fontoura de Andrade, Helio Guanabara, Carlos Fernando de Carvalho, Adalbertino Alexandrino Corrêa Lima, Bernardo Schwaitzer, José Castro Borges, Nelson Ribeiro Porto, René de Matos e Victor de Freitas Fernandes.

Construção Civil — Quarta-feira próxima, às 14 horas (2.ª chamada para os alunos: Germano Duarte Travassos, Eduardo Carlos Tavares Bastos e Nelson José Fernandes.

Exames do 1.º periodo: Estarão abertas, de 11 à 31 do corrente, às inscrições para os exames da 1.ª época das cadeiras de Construção Civil e Higiene do 5.º ano, Quimica Analitica do 3.º ano e de Geometria Analitica do 1.º ano.

Os formulários dos requerimentos serão distribuidos pelo Protocolo, de 11 às 16 horas, e as guias para pagamento de taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00 por cadeira), serão fornecidas pela Secção do Expediente entre 14 e 16 horas e aos sabados de 9 às 11 horas.

Matriculas — Nas cadeiras de Saneamento, Arquitetura, Quimica Fisica, 1.º ano — Estarão abertas de 10 a 31 do corrente as matriculas nas cadeiras lecionadas no 2.º periodo: Saneamento e Arquitetura, do 5.º ano, Quimica e Fisica, do 4.º ano, e Fisica do 1.º ano, devendo o pagamento da respectiva taxa ser efetuado no mesmo periodo. Os alunos do 5.º ano que já requereram matricula em todas as cadeiras optativas não estão obrigados a apresentar novo pedido de matricula.

Frequência no 2.º periodo — De 11 a 31 do corrente, deverá ser efetuado o pagamento das taxas de frequência relativas ao 2.º periodo. As respectivas guias serão fornecidas diariamente pela Secção do Expediente de 11 às 16 horas e aos sabados de 9 às 11 horas. [illegible]

e nove delegados do Rio de Janeiro ao IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino. Entre os que partiram, destacam-se os professores Taciel Cylleno, diretor da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino; Milton Lafayette Cortes Filho, diretor do Instituto Lafayette; Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colégio Jacobina; Paulo da Cunha Rabelo, diretor do Instituto Rabelo; Carlos Thompson Flores Neto, diretor do Educandário Rui Barbosa e Plinio Leite, diretor do Colégio Plinio Leite, de Niterói. Também viajaram o padre José Coelho de Souza Neto, reitor do Colégio Santo Inácio, secretário do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino e os padres Arturo Alonso, Francisco Maffei e José Marcelo. A viagem foi feita em 3 horas e 10 minutos.

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — Com a finalidade de aumentar o interesse da juventude brasileira pela literatura, deverá realizar-se nesta capital, de 11 a 17 do corrente, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. A sessão inaugural terá lugar no auditório do Ministério da Educação, às quinze horas, presidida pelo prefeito do Distrito Federal, tendo como patrono o secretário de Educação e Cultura da municipalidade. As sessões plenárias, onde será procedida a leitura das teses, realizar-se-ão na sala "Carlos Gomes", do Instituto de Educação, estando convidados todos aqueles que se interessem pela literatura para adolescentes.

Tomarão parte nos debates apenas os escritores de 10 a 20 anos de idade. Em complemento ao programa elaborado para o certame, serão realizadas sessões publicas, à noite, com o seguinte programa:

Dia 11 — Professora Mira y Lopes — "A psicologia e a seleção do livro para adolescentes" — D. Noemy Silveira Rudolf — "Seleção de livros para crianças".

Dia 13 — Sr. Luiz Jardim — "O folclore como fonte de inspiração na literatura infantil". — D. Lucia Benedetti — "Teatro para crianças".

Dia 15 — D. Ozéia Fernandes — "A Biblioteca Infantil e a criança" — D. Jenny Marcondes — "O rádio a serviço da juventude".

Pelo número de adesões e pelo proprio teôr do temário, podemos julgar do interesse que despertará o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

Duzentos cursos de Ensino Supletivo serão instalados em Mato Grosso — Realizou-se no gabinete do Ministro de Educação e Saúde o áto [illegible]

NOTICIÁRIO

[illegible]

fessores que, até a data referida obtiveram registo provisório no Departamento Nacional de Educação. Aos médicos assistentes de educação fisica e desportos de estabelecimentos de ensino de grau secundário ou de associações desportivas, não habilitados na forma da lei, mas que à data da publicação do decreto-lei n. 8.221, de 26 de novembro de 1945, estavam exercendo a função desde mais de três anos, será facultado registo definitivo na repartição competente do Ministério da Educação e Saúde, se, dentro do prazo fixado na lei, vierem a ser aprovados nos exames especiais destinados a verificar-lhes a habilitação profissional.

Os exames especiais a que se refere a lei obedecerão a instruções que serão baixadas pelo Ministério da Educação e Saúde, dentro de noventa dias, a contar da vigência da lei, e serão realizados em escolas de educação fisica federais ou reconhecidas, no prazo de seis meses, contados da data da publicação das citadas instruções.

O certificado de aprovação nos exames especiais, uma vez registados no Ministério da Educação e Saúde, conferirá ao seu portador as regalias previstas em lei para os profissionais diplomados por escolas de educação fisica.

Escola de Serviço Social — A Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade do Rio de Janeiro ofereceu aos congressistas da Argentina, Estados Unidos, Chile, Bolivia, Uruguai e dos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, uma recepção na séde à Avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar, Edificio Darke de Matos. Fizeram uso da palavra os academicos José Claudio Vilhena de Moraes, Osmar Ferreira e dr. Afro do Amaral Fontoura, que saudaram os congressistas.

Discorreu o R. P. José Gomes Bueno, S. J., diretor da Escola, sôbre "os rumos decisivos em derredor à conceituação de Serviço Social", declarando que nos paizes pan-americanos não se poderá realizar Serviço Social só com as sobras de tempo, mas sim, com o rendimento pessoal, com o serviço voluntário como função, como nobilitante profissão. Para tanto não basta sequer coração informado de virtudes; impõe-se uma técnica. Se o coração é motor a técnica é bussola.

Saudaram o diretor, os professores e alunos os delegados do Chile, Uruguai e Bolivia. Foram oferecidos, por fim, doces e lembranças, muito apreciadas pelos visitantes que antes de se retirarem, visitaram as dependências da Escola.

Trinta e nove delegados num "Constellation" especial para o Congresso de Educadores na Bahia — A bordo de um "Constellation" especial da frota Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para a Cidade do Salvador, trinta

[illegible]

mercial no Estado do Rio Grande do Norte.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE VACINAÇÃO ANTI-RABICO

O Serviço de Vacinação Anti-rábico do Instituto V. Brazil atendeu no mês de maio, 51 pessoas sendo considerados 31 casos graves e 20 benignos, tendo sido aplicadas 608 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

ROUBO

DE CHUVEIROS ELÉTRICOS

Foram roubados, de uma caixa despachada para a firma José Seixas, Casa Dragão, Av. 7 de Setembro, 207, Salvador, Bahia, em 20 de Maio último, 12 chuveiros elétricos REI, patenteados, de ns. 200.212 a 200.223. Infrutiferas todas as buscas para recupera-los, pemo-nos na contingencia de advertir a respeito os nossos clientes de todo o Brasil. Isto porque estamos quando comemoramos a fabricação de mais de 300.000 chuveiros elétricos REI, prova irrefutavel da qualidade e de seu conceito popular, somos forçados a negar a nossa tradicional garantia de 10 anos às unidades desaparecidas. Verifiquem, pois, a etiqueta de metal e a numeração da mesma está compreendida entre 200.212 a 200.223, inclusive. Neste caso ou na falta da etiqueta, deve ser recusado o artigo, pois não será verdadeiro e não tem a nossa garantia de 10 anos.

INDUSTRIAS REI-H. WACKER
Marquês 5 - RIO

O legitimo e afamado chuveiro elétrico REI patenteado, é encontrado à venda em todas as boas casas do ramo e sempre com a nossa GARANTIA DE 10 ANOS.

PRESENÇA DA MULHER

UMA FIGURA ROMÂNTICA

A vida de Flora Tristan é pouco conhecida entre nós. Entretanto, esta mulher corajosa foi uma verdadeira precursora. Numa época em que a mulher e o trabalhador não gozavam de nenhuma proteção social, levantou-se para defender a mulher e, paralelamente, todos os oprimidos. Dirigiu-se aos operários, pedindo que "os homens fortes, os homens de braço nu, fôssem os primeiros a reconhecer a mulher como uma igual", ao mesmo tempo que sugeria a construção de um palácio da união operária, que seria o prelúdio e a base da futura cidade mais justa e unida.

Filha de um nobre peruviano e de uma imigrada francesa, que não conseguiram legalizar sua união, sofreu por ser, ao mesmo tempo, de nascimento nobre e ilegítimo. Conheceu a miséria. Aos quinze anos, ganhava a vida como operária tipógrafa. Seu casamento foi infeliz. O marido a abandonou. Passou, então, pelos sofrimentos da mulher desprezada e isolada, tendo de lutar para sustentar e educar os filhos, sem que nenhuma lei a amparasse.

Seu primeiro livro foi *Da necessidade de dar bom acolhimento às mulheres estrangeiras*. Em seguida publicou verdadeiras reportagens, no sentido moderno da palavra, sôbre o Peru e a Inglaterra. Foi provavelmente a primeira mulher da França que, desde o começo do século XIX, adivinhou a importância que o jornalismo vivo adquiriria mais tarde.

"Trabalhadores", escrevia, "é para vocês todos e *tôdas* que escrevo. Quero informá-los e instruí-los sôbre sua situação". Percorreu a França, pregando um espírito mais social e anunciando a vinda de uma era mais justa e humana. Encontrou algumas simpatias — a de George Sand, Béranger, Frédéric Lemaitre — e muitos oponentes ferozes. Sua luta foi tão dura que exclamou, num dia de desânimo, que tinha a impressão de semear sôbre pedras.

Flora Tristan viveu na época do romantismo e encarava as coisas de maneira um tanto romântica. Imaginou, com certa dose de misticismo, que fôra encarregada de uma missão. Mas sem dúvida essa pioneira corajosa adivinhou as transformações sociais vindouras.

Perseguida e doente, continuou, entretanto, a luta até a morte ocorrida em 1844. Pouco depois, rebentava a revolução na França. As doutrinas, que prepararam esta revolução davam grande destaque à condição da mulher. Após o longo silêncio feminino da era napoleônica, entrecortado sòmente pelos apelos de Madame de Stael, vozes ergueram-se novamente, para que fôsse reexaminada a injusta situação da mulher, que nenhuma lei amparava. Se houve os inevitáveis exageros e ridículos, houve também verdadeiras heroinas. Flora Tristan foi uma delas.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA, RAINHA DA PAZ

Invocam os fiéis hoje à Bemaventurada Virgem Maria como a Rainha da Paz, para que nos traga o alento da sua proteção, o valor da sua misericordiosa intercessão junto ao Altíssimo, a fim de que possamos usufruir todos os benefícios da paz.

Se em todas as épocas a súplica diária tem de ser um pensamento pela preservação da paz, mais se acentúa essa necessidade na hora presente, quando a conturbação dos espíritos tira à humanidade a calma e o sossêgo tão necessários ao progresso material e ao desenvolvimento moral dos povos.

E é certamente por isso que festas como a de hoje repercutem profundamente nos corações bem formados, católicos ou não, para a murmuração de uma prece em prol da aquietação dos espíritos, para amainamento das paixões, para melhor compreensão recíproca dos homens indicados para estabelecer a concórdia entre os povos.

A Virgem Santíssima há de ser sempre a medianeira dessas aspirações e seu carinhoso valimento por certo obterá a dádiva dessa graça tão cobiçosamente desejada.

A missa de hoje, Salve Sancta Parens, é dos mais antigas e não obstante a sua simplicidade, de grande profundeza.

"É necessário que os homens também nos seus atos políticos observem as leis de Deus, prescritas pela sua moral e pela sua religião."

D. JOÃO BECKER

UM BISPO BRASILEIRO NO VATICANO — O revdm.º D. Emanuele da Silveira d'Elboux, bispo de Ribeirão Preto, São Paulo (o terceiro, da direita para a esquerda), em sua visita "ad limina" ao Papa Pio XII, no Vaticano, a 30 de junho último. Rodeiam-no vários padres de sua Diocese que se acham em Roma, estudando no Colégio Pontifício Brasileiro. — (Foto da "A.P.", exclusiva para o "Correio da Manhã").

Santos de hoje — Nicolau, Godofredo, Zenão, Alexandre, Adriano, Tiago, Anatólia, Verônica.

3.º sábado em honra de N. S. do Rosário.

[illegible]

Igreja Matriz de S. Jorge — Amanhã, às 20 horas, no auditório do Instituto Profissional Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiuva, será realizado um festival em benefício das obras da nova igreja matriz de São [illegible]

SOCIAIS

O derrotismo no Brasil

Confesso que não participo do pessimismo, ou melhor, do derrotismo que muita gente manifesta a respeito do Brasil e do seu destino. Se se justificam certas irritações ou desabafos sôbre o estado de coisas de nosso país, é difícil, no entanto, compreender-se que representantes de nossas elites, responsáveis atuais pelo que se passa no país, venham envenenar, de maneira desanimadora, o espírito público, manifestando-se com desalento sôbre a sorte do Brasil, como se estivéssemos à beira do abismo e um pequeno empurrão ou descuido nos fizesse projetar em queda vertiginosa e definitiva. Êsse derrotismo planta uma semente má na consciência popular, o que se pode disseminar ràpidamente, quebrando o moral das massas. Cumpre aos nossos homens, aos intelectuais, aos responsáveis pelo destino do país, esclarecer o público, fazer que êste veja e possa compreender as nossas necessidades reais. Com isso, não quero significar que seja contra a crítica, contra a vigilância severa dos atos dos nossos governantes ou dos homens que orientam a nação. Tenho em mente apenas condenar o vírus do derrotismo, que mina os espíritos e corrói os ânimos, sobretudo dos incultos, dando-lhes a falsa impressão de que tudo, não só vai muito mal, como amanhã irá muito pior. E assim penso porque não posso aceitar o veredicto dos que acham que o Brasil está mortalmente doente e a cura é impossível, porque os males destruíram as fontes de vida de seu organismo.

Cabe ao educador, ao médico, ao jornalista, ao político, ao escritor, a todos aqueles que têm uma parcela de responsabilidade nas classes dirigentes do país, sobretudo ao homem de Estado, habituado ao trato dos negócios públicos, o dever de esclarecer e não denegrir, de mostrar feridas nacionais, sim, não com o fim de desanimar, porém com o objetivo de diagnosticar e aplicar o remédio que as faça desaparecer.

Embora tenha notado, ao chegar do estrangeiro depois de longa ausência, muitas falhas em nossa vida, velhos hábitos e defeitos que a comparação impõe, muita coisa por fazer, problemas seculares ainda não resolvidos, problemas que foram tratados e aventados pelos nossos estadistas do Império, acredito, como muita gente, nas possibilidades do Brasil e dos brasileiros. Acredito que, em tôdas as atividades nacionais, poderemos fazer muita coisa, obter tudo aquilo de que precisamos. Em vez de nos afundarmos no melancolismo dos povos que nascem condenados, confiemos em nossas possibilidades, procuremos corrigir as nossas falhas, incentivar a produção nacional, facilitar a imigração em grande escala, educar o nosso povo, mostrar ao nosso homem a melhor maneira de se alimentar, aproveitando, assim, o ensinamento de nações mais velhas e a experiência dos países realizadores.

Seremos, então, o país que todos almejamos, com as qualidades inerentes aos brasileiros de ontem e de hoje, forjadores de uma pátria que se orgulhe de suas realizações sem patriotadas; daquilos que produz e cria.

Creio no Brasil, e o muito que já temos feito, aliado à aptidão de nossos melhores homens, dos lutadores e dos pioneiros, que são de tôdas as épocas, servirá, se bem examinado, para desacreditar os pessimistas, os derrotistas que, não acreditando muitas vêzes em si próprios, não acreditam nas possibilidades e no futuro da nação.

O que se torna necessário é que o brasileiro possa trabalhar, possa criar, em ambiente são, com o espírito desanuviado das sombras do derrotismo.

ALUIZIO NAPOLEÃO

Para o album de Mlle.

TROVA

Há duas contas sem conta
que quem conta sempre erra:
— as estrelinhas do céu
e os desgraçados da terra.

JULIO DANTAS

— Os inocentes planos dos bons quase nunca são levados a cabo.

JEAN-JACQUES ROUSSEAU — *Les Confessions.*

NATALICIOS

[illegible]

sr. Felicio Corrêa da Silva. A filha do casal, senhorita Vera Nabuco Corrêa, oferecerá uma recepção na residencia de seus pais.

— Faz anos hoje o sr. Lauro Pinheiro Guimarães, gerente da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o jovem Luiz Alberto, filho do sr. Alberto Soares e da sra. Adélia Valente Soares.

— Faz anos hoje a menina Ana Maria dos Santos Sampaio, filha do sr. Ary Santos Sampaio e de d. Maria Cenira dos Santos Sampaio.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Fernando Pereira Machado, filho do sr. Oswaldo de Albuquerque Machado e sra. Maria Ermelinda Pereira Machado, com a srta. Ruth de Moura Magalhães, filha do sr. Hugo de Moura Magalhães e sra. Clarinda de Moura Magalhães. O ato civil será às 13 horas, na residência da noiva, à rua Silva Pinto 147, em Vila Isabel, paraninfado pelo sr. Oswaldo de Albuquerque Machado e srta. Maria Lia, por parte do noivo e dr. Alvaro de Cunha Melo e esposa, d. Luiza de Cunha Melo, por parte da noiva. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, tendo como padrinhos o sr. Geraldo Pereira Machado e d. Clarinda de Moura Magalhães, do noivo e sr. Germano de Moura Magalhães e sra. Sára de Magalhães Boettcher, da noiva.

BODAS DE OURO

O general Geronimo Furtado do Nascimento e sua esposa, sra. Mariana Calazans Furtado do Nascimento festejaram, ontem, suas bôdas de ouro. Por êsse motivo foi o distinto casal alvo de homenagens muito expressivas das inúmeras pessoas de suas relações sociais.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

HOMENAGENS

Dr. Romão Côrte de Lacerda — Em regosijo pela nomeação do dr. Romão Côrtes de Lacerda para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, seus conterrâneos e amigos vão oferecer-lhe um banquete. A comissão organizadora é composta do senador Melo Vianna e dos deputados Gabriel Passos, Benedito Valadares, Carlos Luz e Celso Machado.

— Desembargador Galdino de Siqueira — Realiza-se na próxima sexta-feira, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires 70, 6.º andar, a homenagem que a Associação do Ministério Público do Distrito Federal promove ao desembargador Galdino Siqueira. Falarão os srs. desembargador Ary Franco, curador João da Silveira Serpa, professor Roberto Lyra, curador Murilo Fontainha, sub-procurador Carlos Sussekind de Mendonça e desembargador Nelson Hungria.

A "Revista Brasileira de Criminologia", manifestando sua solidariedade à homenagem, taquigrafará tôda a cerimônia. Esta terá inicio às 16½ horas, para ser encerrada antes das 18 e meia.

Mme. QUINTANILHA
— MODAS —
Alta Costura

Vestidos em todos os generos. — Aceita tecido para confecção, a começar de Cr$ 300,00. — Rua Alvaro Alvim, 21, 2.º andar. Salas 206/210. Cinelândia. — Tel.: 42-1024.

(27198)

DIPLOMATICAS

O embaixador Raul Fernandes recebeu ontem, no Palácio Itamaraty, o brigadeiro Stansby, chefe da Organização Internacional de Refugiados.

— O embaixador Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almôço de despedida ao sr. R. Huarev Gerede, embaixador da Turquia, que deixa a chefia da missão diplomática do seu país. Ao "champagne" foram trocados brindes cordiais. Por ocasião da visita de despedida feita ao ministro das Relações Exteriores, o embaixador da Turquia recebeu das mãos de s. excia. a Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo presidente da República.

FESTAS

Realiza-se hoje, no Olimpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, mais uma tarde dançante promovida pelo grêmio da Cinelândia e dedicada aos seus associados e familias.

Os cravos no rosto ?

[illegible]

LEITE DE LANOLINA

(23819)

REUNIÕES

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

FALECIMENTOS

[illegible]

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

A posse do Conselho Diretor

[illegible]

SEMANA DO FAZENDEIRO EM VIÇOSA

[illegible]

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — LOTERIA FEDERAL
FASANELLO
NOVAMENTE VENDERÁ NOS 'CLASSICOS' O Sweepstake
— 7 DE AGOSTO —
5 MILHÕES
AVENIDA 110 E AVENIDA 147 RIO
SÃO JOÃO VENDEU NOS 'CLASSICOS' 34032 COM 5 MILHÕES

MÚSICA

RECITAL DE MIECIO HORSZOWSKI

A pureza e a autenticidade da arte de Horszowski afastam associações extrínsecas à música e nos conduzem direto ao coração da obra de arte. Suas "performances" nos convencem de que a contemplação estética, quando o ouvimos, nos está desvendando uma das faces autênticas — e talvez a mais perfeita, mais próxima, não raro, da beleza ideal que pode assumir a música. [illegible]

Em seu concerto conclusivo, anteontem à noite, no Teatro Municipal, dedicado, como o primeiro, ao centenário de Chopin, [illegible] 24 Prelúdios. [illegible]

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A ESTRÉIA DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Aproxima-se a data da estréia da Temporada Lírica Internacional [illegible] Além do maestro Tullio Serafim, [illegible]

Maestro Emidio Tieri

estro Emidio Tieri, cuja última atuação, recente, foi no Teatro "Maggio Fiorentino", onde teve a seu cargo uma série de óperas. Regerá Emidio Tieri a ópera inaugural da Temporada Lírica, que será a "Carmen".

CONCERTO DA O. S. B., COM O MAESTRO SZENKAR

Hoje, às 16 horas, no Municipal, reaparece o maestro Szenkar, à frente da O. S. B., com o programa seguinte:

"Alvorada" do "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, "Preludio, Coral e Fuga" de Bach, em transcrição orquestral de Albert; a "Sexta Sinfonia" de Tschaikowsky; "Noite transfigurada" de Schoenberg, e as "Dansas de Galanta" de Kodály, em primeira audição no Brasil. O mesmo programa será repetido segunda-feira, às 21 horas, para os associados de récitas noturnas da OSB.

RECITAL DE VERA CRUZ PIENTZNAUER

Na próxima segunda-feira realiza-se mais um concerto da temporada da Associação Brasileira de Imprensa.

Será recitalista a brilhante pianista Vera Cruz Pientznauer, uma das quatro finalistas do concurso Chopin recentemente realizado.

A distinta virtuose far-se-á ouvir em composições de Mozart, Beethoven, Debussy, Ravel, Procofieff, Mignone, F. Viana, Lizt, Chopin. Os convites encontram-se na secretaria da A. B. I.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Estando em férias a Escola Nacional de Música, a diretoria comunica a professôres, alunos e funcionários que a Emprêsa Pascoal Secreto e a Art. Films, num gesto de delicada atenção, os convidam para a sessão especial do filme "A Grande Aurora", que apresentará o prodígio musical infantil Pierino Gamba, de 9 anos de idade, regendo Beethoven, Rossini e Schubert. Essa sessão será realizada 2ª feira, dia 11, às 10 horas, no Cine Presidente.

REVIVENDO PARA OS TRABALHADORES UMA TRADIÇÃO NORDESTINA

Após a exibição do "Bumba-Meu-Boi", no restaurante do Leblon, em homenagem aos trabalhadores, o SAPS promoveu outros espetáculos dêsse tradicional auto-folclórico nordestino, nesta capital, o último dos quais no palco do Teatro Ginástico, assistido e aplaudido, como nas vezes anteriores, por numeroso público, constituído de elementos de tôdas as classes sociais, inclusive escritores, artistas, etc.

A propósito da festa realizada no Teatro Ginástico, a que assistiu, o empresário Dante Viggiani traduziu da seguinte forma seu entusiasmo:

"O "Bumba-Meu-Boi", na versão que tive oportunidade de assistir, no Teatro Ginástico, é um espetáculo que me deixou a mais agradável das impressões. Bem sei o esfôrço que necessariamente implica a realização de uma iniciativa dessas, assim como também; não desconheço o extraordinário alcance, por ela representado, do ponto de vista educativo. O que, por isso mesmo, mais importa focalizar, é o que me cabe dizer alguma coisa a respeito, baseado na minha experiência de empresário, é que o resultado atingido não poderia ter sido mais satisfatório.

Apresento, assim, os meus calorosos aplausos ao major Umberto Peregrino e a seus auxiliares por essa "Bumba-Meu-Boi", tão fiel que nos souberam dar, de modo a fazer com que fôsse preservada, em tôda sua pureza, aquela graça ingenua e ao mesmo tempo encantadora, por meio da qual se expande o lirismo do nosso povo.

É um belo exemplo, êste do Diretor do SAPS, que deve ser imi-

RÁDIO

JOSÉ RICARDO NO RÁDIO

O jovem intérprete de "Macbeth", José Ricardo, uma das revelações da atual temporada do Teatro do Estudante, acaba de ingressar [illegible]

José Ricardo

[illegible]

NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Amanhã, das 8,40 às 9,00 horas da manhã, será transmitida mais uma mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, através do programa "Onda de Salvação".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

Tapete mágico: 22,31 — Programa Gregorio Barrios: 22,50 — Tangos dentro da noite: 23,00 — Esportes: 23,15 — Boite dos 1.030.

A voz da América: 21,35 — Opinião da imprensa: 21,45 — Interlúdio musical: 21,50 — Comentário internacional: 21,57 — Último boletim de notícias: 22,00 — Encerramento. Frequência e onda curta: — 17,83 — 15,21 — 11,79 — 9,67, nas bandas de 16, 19, 25 e 31 metros respectivamente. Em ondas médias, Rádio Mauá, em 1.130 kcs.

Programa da BBC: 19,05 — Página feminina: 19,30 — Recital de piano: 20,00 — Clássicos ingleses: Jane Austen: 20,15 — Música ligeira (1ª parte): 20,30 — Instantâneos da Grã-Bretanha: 20,45 — Música ligeira (2ª parte): 21,00 — Noticiário: 21,15 — A Rússia por dentro, palestra: 21,30 — Música de filmes britânicos: 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

DISSEMELHANÇAS ENTRE JORNAL E RADIO

Mark Twain, o escritor norte-americano, em carta a Edward Bok, escreveu certa vez: [illegible]

A DANÇA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS). — [illegible]

A Universidade de New York, em Connecticut, e a Escola de Dança de New London também anunciaram seus planos para os programas de verão. Fornecerão cursos de técnica da dança moderna, composição da dança, repertório, coreografia, danças clássicas, neo-clássicas e folclóricas, treinamento rítmico e recursos musicais para a dança, poesia da dança, mímica, composições musicais e improviso.

No Connecticut College haverá um festival de dança em agosto, com Jose Limon e sua companhia, o trio Dudley-Maslow Bales, o Novo Grupo de Dança e Valerie Bettis e sua companhia, em novos e antigos trabalhos. Os programas serão realizados semanalmente e serão franqueados ao público. Na parte ocidental do país, Hanya Holm dará instruções da dança em Colorado, no Colorado College e comporá um novo drama lírico. La Meri dirigirá um curso de danças orientais.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição nº 624, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã a pianista Iracema Barbosa e a violoncelista Cecília Zwarg, componentes do "Trio Bandeirante", que interpretarão no segundo rádio-concêrto de uma série de Sonatas, a Sonata para celo e piano, em mi menor, op. 38, de Brahms, e o Grave da Sonata em sol menor, de Handel. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

"ARTISTAS NOVOS DO BRASIL"

Sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira, a Rádio Globo porá em onda às 20 horas e 5 minutos de hoje, mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil", programa de seleção de novos valores para o "broadcasting" nacional.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clínica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5423.

ELEIÇÃO NO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

As eleições para renovação do Conselho Diretor e Fiscal do Instituto de Arquitetos do Brasil estão marcadas, em primeira convocação, para o dia nove do corrente. Caso não haja número regulamentar a segunda convocação terá lugar no dia 12 do corrente.

As eleições, tanto na primeira como na segunda convocação, serão realizadas a partir das doze horas.

UM "CANDOMBLE" PARA TURISTAS

Salvador, 8 (A.N.) — Prosseguindo no programa organizado para festejar o quarto centenário da Bahia deverá chegar a esta cidade uma leva de turistas procedentes do sul do país. Os visitantes terão, entre outras, a oportunidade de assistir a exposição filatélica nacional que óra se realiza. De par com outros certames programados, deverá realizar-se aqui o segundo Congresso Nacional de Estudantes e o Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino. A cidade vem apresentando desusado movimento.

Do programa elaborado consta uma visita a um "candomblé" patrocinada pela Universidade da Bahia, sob os cuidados do professor Estácio Lima, que pronunciará uma conferência sôbre o assunto folclórico.

Haverá, também, um passeio pela Bahia de Todos os Santos, ilha Itaparica e poços petrolíferos de Candeias.

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
CECILIA ZWARG
IRACEMA BARBOSA (do "Trio Bandeirante")
PELAS EMISSORAS:
TUPI 1.280 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

O BRASIL NO "ALMOÇO DAS AMÉRICAS"

Nova York, — (A. P.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Mauricio Nabuco, será um dos oradores no "Almoço das Américas", a 31 de outubro próximo durante a 36ª. Convenção do Comércio Nacional e Exterior promovida pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior.

A Convenção vai reunir-se no Hotel Waldorf-Astoria, nesta cidade, a 31 de outubro, 1 e 2 de Novembro, e o seu tema geral é "O bem-estar econômico mundial pelo aumento da produção e do comércio".

O embaixador Nabuco falará como representante do governo brasileiro, devendo usar da palavra outros diplomatas de outros países, durante os almoços e jantares de gala que acompanharão a Convenção.

Consta do programa da Convenção "tratar dos meios práticos de atender à urgente necessidade de uma iniciativa mundial a aplicação de esforços inteligentes para vencer os obstáculos naturais e artificiais que bloqueiam a consecução do potencial econômico do mundo".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Espanha 1948, do Ole, editado em Madrid; Bolsa de Valores, boletim de abril.

Vida Doméstica — Está circulando o número de julho desta revista mundana, com suas habituais reportagens fotográficas, contos, literatura em geral, notícias, todo material escolhido com esmero, seguindo a velha tradição do saudoso Jesus Fidalgo. As várias seções trazem novidades mundanas, inclusive na parte de moda feminina que exibe as novas criações no mundo elegante.

Vida Juvenil — Esta revista da nossa juventude, criteriosamente elaborada pela Emprêsa Vida Doméstica, oferece no número de julho em circulação, o prosseguimento das historietas em quadros, orientação didática e contos próprios etc.

Divisão Territorial do Estado de São Paulo — Para atender a inúmeras solicitações de informes a respeito das alterações havidas na Divisão Territorial do Estado de São Paulo, decidiu a Secretaria-geral do I.B.G.E. antecipar a publicação da parte relativa à referida Unidade Federada, enquanto se ultima a impressão da Divisão Territorial do Brasil, a vigorar no mesmo período.

A publicação que ora se distribui contém relações, em ordem alfabética, dos municípios, com indicação dos Distritos componentes e comarcas a que pertencem, e dos Distritos com os municípios a que pertencem.

MONACO NA UNESCO

Paris, 8 (F. P.) — O Principado de Monaco tornou-se hoje o 48.º Estado membro da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). O representante monegasco nesta capital assinou hoje em nome de seu governo, a Constituição da UNESCO.

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL SALDA UM GRANDE COMPROMISSO — Flagrante colhido quando, no gabinete do dr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C., o diretor-tesoureiro da C.E.B., Heitor do Nascimento e Silva, fazia entrega do cheque de pagamento da divida hipotecária contraída com aquela autarquia para construção da sede própria da C.E.B. Esse pagamento foi feito graças a uma lei de auxílio extraordinário unânimemente aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República.

TEATRO

RECADO

Meu caro Barreto Pinto: Pelo "Diário da Noite" V. publicou uma carta do ator Rouillès com o seguinte trecho: [illegible]

Paschoal Carlos Magno

"MACBETH", NO FENIX

Homenagem a Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, do Recife

Hoje e amanhã, em vesperal e à noite, últimas récitas de "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, no Fenix. O segundo espetáculo do Festival Shakespeare, [illegible]

PARA ONDE VAI ALBERTO PERES?

Um relato melancólico de companhia excursionando pelo interior do Brasil

Alberto Peres

[illegible] apresentados; não que o povo não seja adepto dessa arte que, como profissão, só os abnegados abraçam". Alberto Peres vai falando com naturalidade. Tem um ar desajeitado, como marinheiro andando em terra. O ator jovem, que tantos elogios tem merecido da crítica, anima-se: "Não me queixo desta vida nômade, arrumando de 4 em 4 dias tudo aquilo que constitui a minha ferramenta. Nada disso. Única e exclusivamente porque lá como cá, o teatro é vítima dos três inimigos implacáveis: os pesadíssimos impostos, que o futebol e as corridas de cavalos não pagam; a má vontade e às vêzes até, a perseguição dos proprietários de cinema". Há uma pausa. E Alberto Peres ajunta logo: "A Emprêsa Fedutti, os irmãos Marotta, a Companhia de Cinemas do Vale da Paraíba, são, é claro, excessões a essa regra. E principalmente, o descaso total e absoluto dos senhores prefeitos e autoridades municipais, pelo teatro e pelos artistas. Sem dúvida alguma, êste é dos três, o mais sério obstáculo a ser transposto pelas companhias em excursão. Ou negam-se os prefeitos a nos receber, quando como artistas nos apresentamos, ou nos humilham dando cem cruzeiros para abrir uma "lista de auxílio" à companhia, quando lhe é solicitada uma subvenção. Êste é o caso de Bauru, uma grande cidade e uma excelente platéia, onde em minha temporada anterior nos foi ofertado um livro de ouro com mais de mil assinaturas, mas que infelizmente tem agora o seu destino entregue a um indiferente à arte dramática ou a outra qualquer".

Alberto Peres fala-nos de sua última excursão, como de uma aventura pelo país do Impossível, onde se cobra a gasolina quando um artista se viu sèriamente enfermo e foi necessário transportá-lo na ambulância de uma Prefeitura, embora a ambulância seja cedida gratuitamente para outros fins de menos importância. Fala-nos de Limeira, "uma cidade cujo povo é amigo dos artistas, mas o prefeito não esconde seu desprêzo pelo teatro". Refere-se com azedume ao prefeito Antonio Dallaqua, de S. Manuel, que vê no "teatro uma profissão desonesta". Mas, graças a Deus, há prefeitos que se esforçam por amparar as companhias. — Em minha excursão — continua Alberto Peres — lembro-me da boa vontade encontrada em Marília, Caçapava e Taubaté. Quanto aos proprietários de cinemas, na sua quase totalidade, o interêsse maior é de aniquilar o teatro. Alguns chegam ao absurdo de pagar à Prefeitura para que, em hipótese alguma, se abram as portas dos teatros municipais. Neste caso está incluso o Teatro S. José, de S. Carlos, um excelente teatro transformado em depósito de madeira e garage, e de onde foram arrancadas as cadeiras, mediante o módico pagamento de mil cruzeiros mensais à Prefeitura, concessão nossa pleiteada e conseguida pelo vereador Rubens de Almeida Sampaio, em favor de seu irmão Oswaldo de Abreu Sampaio, inimigo confesso do teatro e proprietário de 52 cinemas em todo o interior do Estado de São Paulo. Quando nos é cedido o cinema, mediante a "suave" percentagem de 40 a 50 por cento do bruto, no outro cinema é lançada uma fita de primeira linha a Cr$ 1,00 a cadeira. Quanto aos impostos, os meus "bordereaux" podem comprovar os absurdos a que êles atingem. Em 5 meses de excursão, eu paguei quase um têrço do bruto em impostos diversos. Vejamos, pois, se é possível excursionar pelo interior: 40% para o proprietário do cinema, 10% de direitos autorais; 10% de impôsto da Prefeitura; 10% de impôsto estadual e 10 a 12 mil cruzeiros mensais de transporte, 50 a 60 mil cruzeiros de fôlha mensal de artistas, e mais carretos, lotações, propaganda, etc. Aliados a êsses obstáculos, outros de menor importância, cercam a vida do empresário-artista de desagradáveis imprevistos. Ora o hoteleiro, que tem como norma não receber artistas, ora a Estrada de Ferro que atrasa a bagagem de três dias, ora o camarim é vítima da chuva e reduz nossa roupa a trapos, etc., etc.

Alberto Peres conclui melancòlicamente: — "E para compensar todo êsse sacrifício, todo êsse prejuízo físico e financeiro e tôda essa abnegação, lá vêm no fim do ano uns magros Cr$ 15.000,00 de subvenção. Enfim, tudo é Brasil".

Despedida do Teatro dos Doze

"HAMLET". Domingo, no Ginastico.

O Teatro dos Doze havia encerrado sua temporada no domingo 3 próximo passado, devido aos inúmeros ensaios e compromissos preparatórios para sua excursão no norte do país.

Mas devido aos insistentes pedidos que tem recebido para mais uma representação da "Tragédia "HAMLET" de Shakespeare, a direção artística resolveu programar mais um espetáculo com esta peça para o domingo próximo dia 10, em vesperal, às 16 horas. Os bilhetes podem ser procurados a partir de 5ª. feira.

RONDA

— A peça do Glória é intitulada "Os mal casados". Seus autores são Gastão Barroso e Jaime Costa. Diverte o público.

— "O Sorriso de Gioconda", de Huxley, tradução de Odilon, está atraindo grande público ao Regina. Belo papel, como intérprete e diretora, de Dulcina.

— "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro de Bolso, é um sucesso que não para. Silveira Sampaio e seus artistas só representam para casas cheias.

— Está alcançando êxito no Rival, a comédia de A. Torrado, adaptada por Roberto Ruiz e J. Wanderley, "O Barreto é o candidato", que tem em Alda Garrido, Hamilta Rodrigues, Augusto Aníbal, Vicente Marchelli, Carmen Gonzales, Marieta Field, Carlos Melo, Cléa Suzana e Geraldo Gamboa, seguros intérpretes.

— Em sua quarta semana de sucesso, Aimée está apresentando no "Teatrinho Íntimo", do Leme, a peça de Claude André Puget — "Mulher por um minuto", que recebeu adequada tradução de Daniel Rocha. Êste é um cartaz dos mais agradáveis da cidade e tem Aimée, Laura Suarez, Paulo Pôrto, A. Fregolente, Ceci Dias, Renée Almeida e Newton Vale, como intérpretes.

Na próxima semana, subirá à cena outro original do repertório francês: "Minha prima polonesa" (Ma cousine de Varsovie) de Verneuil, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Nessa peça estreará no elenco Aurora Aboim, a festejada estrêla que volta ao teatro, após algum tempo ausente.

— Manoel Paradela é conhecida figura do teatro. Tendo dirigido o elenco da Urca, onde logrou êxito, é agora o diretor de cena da Cia. Ferreira da Silva, que nos deu "Passo de girafa" e "A borracha é nossa", revista que vem alcançando sucesso, organizou agora um espetáculo artístico, que será realizado na próxima segunda-feira, dia 11, às 8,45 horas, no Teatro Carlos Gomes, com os artistas Renata Fronzi, Colé, Mara Rúbia, Cesar Ladeira, Salúquia Rentini, Walter D'Avila, Zaira Cavalcanti, Silvino Neto, Celeste Aída, Walter Machado, Edú e sua gaita, "Los Cumbancheros" com os "crooners" Roberto Luna, José Ramos e El Cubanito, e tôdas as bailarinas e "girls" do Teatro Carlos Gomes, dançando e representando os melhores quadros da revista de Luiz Iglezias "Passo de girafa".

— "O marido n. 8", comédia de Paulo de Magalhães, criação de Dulcina e Odilon, hoje com mais de quatrocentas representações no país inteiro, será estreada no Teatro Smart, de Buenos Aires, em tradução de Angel Coretto, pela "Companhia Glória Guzman", no dia 22 de julho corrente.

Glória Guzman, uma das maiores artistas do teatro argentino, fará o papel criado por Dulcina. Paulo de Magalhães foi convidado a ir a Buenos Aires para assistir à estréia de sua comédia.

— Com a apresentação da revista "Olha a boa", Geysa Boscoli também lançou, no elenco de Colé, vários artistas que vieram reforçar bastante o conjunto de que é estrêla Renata Fronzi. Lançou Evilazio como ator cômico e obteve o melhor dos resultados, pois êste acabou formando com Colé uma dupla cômica limpa, equilibrada, à altura do público de Copacabana. Lançou também uma jovem artista, Iza Lita, que é tôda distinção e elegância. Mas, dentre os novos elementos de "Olha a boa", o que mais impressionou foi o galã Clau... o Nonelli, que pela primeira vez pisava num palco. Afeito apenas ao cinema, o conhecido professor de canto desde logo se mostrou em cena como um veterano.

— Foi alcançado ontem, no Serrador por "Eva e seus artistas" um grande êxito com a representação de "Cândida", a famosa peça original, do escritor irlandês Bernard Shaw, em tradução do poeta e escritor Menotti del Picchia, membro da Academia Brasileira de Letras. Eva Todor tem na protagonista da obra do grande ironista irlandês um dos seus melhores trabalhos, ao lado de Stuart, Elza, Villon, Braga e Artuzinho. Hoje, "Cândida" irá em três sessões, às 16, 20 e 22 horas. Amanhã, nova vesperal às 16 horas.

PARA CRIANÇAS

O Circo de Copacabana

Estréia hoje em Copacabana, especialmente contratado para divertir a criançada que transformou o Teatrinho Jardel em seu recreio predileto, o "Cirquinho", que chegou de São Paulo para realizar ali uma curta temporada infantil. Aos sábados e domingos êsse circo dará duas sessões, sòmente à tarde, às 3 horas e às 4,30, dando durante a semana uma única sessão às 4 horas. O Cirquinho, além do mágico Yang-Soo, do palhaço Cartolinha, do "clown" Manadeira e do anão "Coca-cola" trouxe uma série de atrações, contando também com alguns animais amestrados.

TEREMOS BREVEMENTE, "EDIPO-REI", DE SOFOCLES

Hermilo Borba Filho, diretor do Teatro do Estudante de Pernambuco, está no Rio. Veio estudar a melhor maneira de trazer sua famosa equipe, que apresentará seu maior sucesso "Edipo Rei", de Sófocles, com cenários e figurinos de Eros Gonçalves. "Edipo Rei" será apresentada no Fenix, sob os auspícios do Teatro do Estudante, ainda êste mês.

Ade Gonçalves, da Companhia Milton Carneiro, que estreará brevemente em Porto Alegre

EM JANEIRO, O "TEATRO DOS AMADORES DE PERNAMBUCO"

O escritor Waldemar de Oliveira encontra-se no Rio. Não perde um espetáculo nem um concerto. Hoje à noite, no Fenix, a récita de "Macbeth" ser-lhe-á dedicada pelo muito que tem feito a favor do bom teatro no Recife.

— Quando é que o Teatro de Amadores de Pernambuco vem ao Rio?

— Em janeiro de 1950.

— O Teatro?

— O Ginástico. Já o solicitei por quinze dias, ao dr. Thiers.

— Repertório?

— "A Comédia do Coração", de Paulo Gonçalves; "Pais e Filhos", de Shaw; "Nossa cidade", de Thornton Wilder e "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Iremos também à Bahia e São Paulo." Fala-nos depois das atividades teatrais do Recife, fervilhante de grupos e espetáculos. — "Meu sonho é transformar o Teatro dos Amadores numa escola de arte dramática, devida e modernamente equipada". Refere-se ao sucesso de "Edipo Rei" pelo Teatro do Estudante e anuncia-nos, com entusiasmo, que o Teatro Universitário do Recife, sob a direção de Ziembinsky, está ensaiando algumas peças para êste ano ainda.

VAI SER CRIADA, EM PÔRTO ALEGRE, A "COMÉDIA DA PROVÍNCIA"

José Lewgay chegou ontem de Pôrto Alegre. Lembram-se dêle, não? É aquêle rapaz que ganhou uma bôlsa de estudos da Universidade de Harward. Estas colunas lutaram muito para que obtivesse uma passagem num avião da F.A.B., a fim de poder iniciar seu curso de arte dramática na América. José Lewgay foi. Estudou muito. E voltou. Dirigiu-se logo a Pôrto Alegre, onde, durante muito tempo foi diretor do Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul. Voltou da América com a cabeça cheia de projetos. Entre êstes o da fundação em Pôrto Alegre, de uma companhia de profissionais e semiprofissionais, que se chamaria "Comédia na Província". Venceu barreiras. Destruiu dificuldades. Interessou autoridades e amigos. É êle quem nos contou, deslumbrado: — "Vamos fundar a "Comédia da Província", com Otelo, de Shakespeare, em tradução do grande poeta Mario Quintana. Vamos trabalhar muito. Está convidado para a "primeira" de Otelo. Todos os jornais de Pôrto Alegre nos estão ajudando".

TEATRO DOS ACADÊMICOS DE COMÉRCIO

Estreou, segunda-feira última, no auditório improvisado da Escola Superior de Comércio, à Praça da República, 60. Obteve grande sucesso, merecendo, entre outros, o elogio de Mario Nunes, decano da crítica teatral. Segunda-feira próxima o mesmo espetáculo será repetido, às 20 horas, em homenagem ao Teatro do Estudante.

TEATRO NO MUNDO

Não foram a Valparaíso... Foram para o hospital

Buenos Aires, 8 (F.P.) — "Iremos a Valparaiso" é o título de uma peça teatral representada pela companhia da primeira atriz Mecha Ortiz, e que completou o centenário de representações.

Porém, paradoxalmente, muitos espectadores foram parar no hospital...

Tudo caminhara bem até a centésima representação. A atriz Gloria Ferrandiz, que encarna na peça o papel de mãe, deu ao mesmo tanto realismo, que um dos espectadores, não podendo refrear seus impulsos gritou: "Morram as sogras!"

Isso causou revolta entre as muitas sogras que assistiam ao espetáculo e uma delas, possivelmente a mais agressiva e como encarnando a realidade de sua situação contra tal, agrediu o indefeso "genro".

Travou-se, então, uma verdadeira batalha campal entre "genristas" e "sogristas" e quando o teatro já se assemelhava mais a uma frente de guerra a polícia interveio e, com grandes esforços, conseguiu arvorar a "bandeira branca parlamentar".

A maioria compreendeu que aquêles jovens policiais, certamente solteiros ainda, não podiam compreender a situação e por isso concordou com o empate.

Teatro argentino no Brasil

Buenos Aires, 8 (F.P.) — Uma companhia nacional de revista argentina brevemente atuará no Brasil.

Encabeçarão o elenco figuras de atração entre as quais se contam a aplaudida cançonetista Carmen del Moral, a "vedette" Sara Antunes, o ator "chansonnier" Roberto Garcia Ramos, o baritono Victor Martucci e o casal de bailarinos, Clotilde e Mario.

Na direção artística, musical e coreográfica do elenco figuram Roberto Garcia Ramos, o maestro Bernardino Teres e Mario Renco.

Heber de Boscoli vai estrear a sua Companhia de Revistas, em setembro próximo, num dos nossos melhores teatros. Para dirigir a referida Companhia, Heber de Boscoli contratou Vitor Costa, atual diretor artístico da Rádio Nacional, e presidente da Associação Brasileira de Rádio. Para diretor-ensaiador contratou-se também, com Heber de Boscoli, o teatrólogo e radialista Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas e diretor de rádio-teatro da emissora Nacional. Na fotografia acima, Oscarito entre Heber de Boscoli e Yara Sales.

6.219.00 DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Washington, 8 (R.) — O número de funcionários federais nos Estados Unidos atingiu agora, se que se informa autorizadamente, o total recorde de 6.219.000, cujos salários somaram 375.000.000 de dólares durante o mês de abril último.

EXPOSIÇÃO DE EQUIDEOS

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Domingo próximo, inaugura-se a 1.ª Exposição Estadual de Equídeos, com 250 espécimes de várias raças. Comparecerão à inauguração o governador e os secretários de Estado.

CINEMA

POR CAUSA DE UM BEIJO

(Let'sLive a Little — Eagle-Lion — 1948)

Recentemente fundada, a Eagle-Lion parece ter por norma o aproveitamento sistemático dos artistas, técnicos e diretores desprezados pelas grandes companhias umas vezes por irrefutável decadência ou falta de talento, outras por inexplicável idiosincrasia. Veio dessa maneira a nóvel emprêsa preencher uma grave lacuna e se converteu desde logo em simpático refúgio dos desajeitados, dos medíocres, dos imbecis. Não há palavras para louvar êsse programa, com por cento benéfico e altruístico, que não só dará emprêgo a quem por isto ou aquilo se viu na rua da amargura, como também pouco a pouco irá retirando dos grandes estúdios os elementos indesejáveis a fim de concentrá-los em um estúdio único. Este, com tôda a certeza, nos dará coisas realmente novas e deliciosas. A Eagle-Lion tem tudo para tornar-se a companhia numericamente mais poderosa e também a mais popular dentre tôdas as que fazem de Hollywood o primeiro centro produtor do mundo.

"Let's Live a Little" (Por causa de um Beijo), seu filme mais recente em exibição, utiliza os serviços de Anna Sten, que há muito andava desaparecida; de Hedy Lamarr, de quéda em quedá desde que a Metro não mais a quis entre suas "ladies"; de Robert Cummings, não muito feliz como "free-lancer"; e de Robert Shayne, que tentou várias vezes tornar-se ator de primeiro plano na Warner, sem qualquer êxito. O velho e estéril Richard Wallace foi convidado para dirigir a comédia.

E está, confirmando tôdas as previsões e em obediência rígida ao programa da Eagle-Lion, é uma "droga".

Nada existe em "Let's Live a Little" que mereça a mínima atenção. Quando não está entranhadamente dentro da rotina de quinze anos atrás (aquelas conversas ao telefone com cada interlocutor ocupando uma metade da tela, por exemplo), o filme evolui segundo as leis da falta de assunto e do convencionalismo mais rasteiro.

Robert Cummings faz um agente de publicidade atacado de "surmenage"; Hedy Lamarr é a psiquiatra que tenta curá-lo; e Anna Sten a sua ex-noiva, de quem êle precisa obter a assinatura de um contrato importante. Anna está apaixonada por Cummings, que se apaixonou por Hedy, que é amada pelo seu assistente, Robert Shayne. A confusão do "plot" não nos mata de riso; ao contrário, tão mal arquitetada está que saímos do cinema profundamente penalizados. Com pena de tudo e de todos, inclusive de nós mesmos, vítimas de mais um conto do vigário.

"Por causa de um beijo" (Let's Live a Little) — Atores: Hedy Lamarr, Robert Cummings, Anna Sten, Robert Shayne, Mary Treen, Norma Varden, Henry Antrin, Dirk Frank Sully. Direção de Richard Wallace. Produção de Eugene Franke e Robert Cummings. Diretor-assistente: Howard V. Koch. Fotografia de Ernest Lazlo. Música de Werner Heymann.

MONIZ VIANNA

LLOYD BACON: "Bandwagon", com William Powell

Cinema infantil na A. B. I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar amanhã, domingo, a sessão cinematográfica infantil para os filmes dos associados, sendo apresentados, além de um "show" que terá início às 10 horas, diversos filmes de curta metragem selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

No festival — Knokke — Bruxelas, 8 (F. P.) — O penultimo dia do Festival Knokke foi consagrado à apresentação do filme italiano "Multi Sogni per le Strade", de Mario Camarini, e do filme francês "Parents Terribles", de Jean Cocteau.

O primeiro filme surpreendeu agradavelmente os espectadores. Com efeito, estes esperavam ver mais uma vez imagens refletindo a miséria da Italia atual. Mas o filme de Camerini, se é iniciado na linha sombria do neo-realismo italiano, bifurca rapidamente para a comédia, e é antes em um tom alegre e mais familiar que narra a história de um carro roubado. Esse filme divertiu e conquistou a sala. Entretanto, na opinião geral, "O ladrão de bicicletas", de Vittorio de Sica, continua favorito.

Quanto a "Parents Terribles", foi julgado por alguns um filme sedutor mas irritante, o que impediu de ser muito aplaudido. Essa evocação dramática de uma família à deriva é um curioso exemplo de teatro filmado. Os aplausos se dirigiram sobretudo para a interpretação de Gabriel Dorgia, Yvonne de Bray e Marcel André notáveis em sua incarnação de "parents terribles" em tôrno de um adolescente, bem personificado por Jean Marais.

A competição cinematográfica de Knokke termina hoje com a apresentação techo-eslovaca de "A Longa Estrada" e do filme italiano "Em nome da lei".

ESCAPOU DA FORCA...

Baltimore, 8 (A.P.) — Roy Arnold Wood, condenado por assassínio, escapou à fôrca poucos minutos antes da hora marcada para a execução. O capelão que dizia as orações fúnebres, ontem à noite, fora da céla de Wood, chamou o diretor da prisão, ao notar que o condenado não respondia. Entrando na cela, notaram que Wood se encontrava prostrado e sangrando pela boca. Wood morreu minutos mais tarde, em consequência do ferimento interno na garganta provocado por instrumento cortante. Suicidara-se, cortando com uma lâmina de barbear uma veia vital no interior da garganta.

DESTRUIDA A ILHA

Cuxhaven, 8 (F.P.) — A ilha fortificada de "Medemsand", aparelhada durante a guerra para a defesa da embocadura do Elba pela "DCA" alemã, hoje de manhã foi destruída a dinamite, informou a agência "DPDT", da zona britânica.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — O segredo de Don Juan
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Por causa de um beijo
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida por um fio
Rex — Malabarista da vida
São Carlos — A mulher perdida
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Uma noite na opera
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Eldorado — Nossa vida com papai
Floriano — Eu quero é movimento
Guarani — Rua das almas perdidas
Ideal — Pecadora
Iris — Canção dos acusados
Lapa — Em cada coração um pecado
Mem de Sá — As aventuras de Robin Hood
Metropole — A lei do mais forte
Moderno — O grande segredo
Olimpia — Jesse James
Parisiense — A vida por um fio
Presidente — Nana
Primor — A vida por um fio
Rio Branco — A meia luz
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Eram irmãs
América — Malabaristas da vida
Americano — As aventuras de Robin Hood
Astória — A vida por um fio
Avenida — Arco do triunfo
Bandeira — Dois prontos de sorte
B. Ribeiro — Colheita selvagem
Carioca — Por causa de um beijo
Coliseu — O homem de oito vidas
Catumbi — Só resta uma lagrima
Edson — O caçula do barulho
Estácio — Beco das almas perdidas
Floresta — Comando negro
Fluminense — Sonhos dourados
Glória — Além do horizonte azul
Grajaú — Uma noite na opera
Guanabara — Astúcia de uma apaixonada
Ipanema — Arco do triunfo
Irajá — Expiação
Jovial — Arco do triunfo
Maracanã — Cisne negro
Madureira — Dois prontos de sorte
Mascote — A vida por um fio
Meier — Tarzan e terror do deserto
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — O tesouro da Sierra Madre
Moderno — A lei do mais forte
Monte Castelo — Por causa de um beijo
Olinda — A vida por um fio
Oriente — O cavalo 13
Palácio-Vitória — A dama de Xangai
Paraíso — Dança inacabada
Paratodos — Resgate de uma consciência
Penha — Corpo e alma
Pirajá — Nossa vida com papai
Piedade — As voltas com fantasma
Progresso — A volta de Monte Cristo
Politeama — Cisne negro
Quintino — O tesouro da Sierra Madre
Ramos — Casanova aventureiro
Real — Suprema decisão
Rian — Por causa de um beijo
Rydan — Paixão selvagem
Rita — A vida por um fio
Roulien — O fabricante de monstros
Roxi — Malabaristas da vida
Rosário — Um rosto de mulher
Santa Cecília — Salve-se quem puder
Santa Cruz — A dama de capa e espada
Santa Helena — Sagrado e profano
Star — A vida por um fio
São Cristovão — As voltas com fantasma
São Geraldo — Anjos de cara suja
São Luiz — Por causa de um beijo
Todos os Santos — Os melhores anos de nossa vida
Tijuca — Astucia de uma apaixonada
Vaz Lobo — Quando os deuses amam
Velo — Adúltera
Vila Izabel — Terra violenta

NITERÓI

Eden — Cinzas do passado
Icaraí — Por causa de um beijo
Imperial — Paixões em fúria
Odeon — Um presente do destino
Palace — Punhos de ouro
Rio Branco — E os anos passaram

CAXIAS

Caxias — Expiação

PETRÓPOLIS

Capitolio — Nossa vida com papai
D. Pedro — Adultera
Petrópolis — Noturno de amor

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2853
Recreio — Tel. 22-0164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato"
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões às 14,30 — 17 e 21 hs.

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1949

N. 17.273
ANO XLIX

MISTURARAM O SR. ADEMAR COM O 9 DE JULHO

e houve uma pequena revolução no plenário da Câmara

Incidente que poderia ter sido grave, mas acabou divertido

As comemorações do aniversário da Revolução Constitucionalista, que transcorre hoje, iam resultando ontem no plenário da Câmara em minúscula batalha abortada em tempo e substituída por episódio meio divertido. A primeira parte da sessão, a requerimento do sr. Dolor de Andrade, era dedicada inteiramente ao 9 de julho. Um dos oradores inscritos, porém, o sr. Aureliano Leite, foi à tribuna para dizer que a efeméride não devia ser comemorada. Comemorações do movimento de 1932, no seu entender, somente "quando São Paulo estiver definitivamente livre do sr. Ademar de Barros". Daí, partiu para a tese de que o sr. Barros, não tendo sido eleito por maioria absoluta, não deixa de ser uma "autoridade constitucional"; mas não chega a ser uma "autoridade legítima". Pregou uma reforma da Constituição, dos princípios do nosso direito eleitoral, para evitar a eleição de autoridades dessa espécie, com a declaração de que "São Paulo já se levantou pelo Brasil e agora cumpria ao Brasil levantar-se por São Paulo", não pelas armas, fazendo guerra, porém realizando uma espécie de revolução jurídica que pudesse libertar o Estado do governador "populista". Nesse ponto, por sugestões da lei de "impeachment" recentemente votada, referiu-se aos "ademaristas", incluindo entre êles o sr. Euclides Vasconcelos. Lapso de memória (o que pareceu) ou propósito de truncar o nome de um dos deputados que se opuseram à lei de responsabilidades, o fato é que o sr. Euclides Figueiredo, a quem aludia o orador, se mostrou agastado e pulou na frente da tribuna:

— Não me troque o nome e as intenções. Primeiro, eu sou Figueiredo e não Vasconcelos; segundo, não sou ademarista. Sou tão udenista como vossa excelência e mais do que muitos dos meus companheiros de partido. Sou constitucionalista!

A explosão parece ter surpreendido o sr. Aureliano Leite, que tentou esclarecer alguma coisa, chegando a insinuar um pedido de desculpas. O sr. Euclides Figueiredo havia perdido, porém, inteiramente, a serenidade. Os ânimos foram se exaltando cada vez mais e ao orador foi feita esta intimação:

— Retire as suas expressões!

Intimado, o sr. Aureliano resolveu não ceder e passou a dar alguns murros na tribuna:

— Pois bem! Não retiro coisa nenhuma!

Percebia-se que o incidente se agravaria e todos se levantaram, aproximando-se, aos grupos, para evitar o desfecho temido. Desatendido na intimação, o sr. Euclides Figueiredo levou a irritação ao desatino e pediu de modo esquisito que o orador saísse do recinto, porque "lá fora ajustaria as contas". O sr. Aureliano lançou um "Sair por que?" que se traduziu por: "Aqui mesmo poderemos ajustá-las". E ficou na tribuna. Mas para ela correu o sr. Euclides, prometendo "arrancá-lo" à unha e até "arrancar-lhe a cabeça".

Inútilmente, os tímpanos da Mesa vibravam. Deputados inútilmente procuravam acomodar as coisas. O sr. Euclides tomou a iniciativa de correr ao encontro do orador, que por sua vez, para abreviar o choque, tentou descer, também correndo, a escada da tribuna. Isso foi evitado pelos outros, que se dividiram e conseguiram conter a ambos. O presidente declarou suspensa a sessão e retirou-se de sua cadeira, mas o tumulto continuou, até que orador e aparteante, cada qual por uma porta, foram levados para fora do recinto.

Antes disso, apareceu a correr, em direção ao sr. Paulo Nogueira Filho, ademarista "no duro", o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria. O sr. Paulo Nogueira é gordo e talvez por isso se deixasse ficar meio parado no meio do tumulto. Viu que o sr. Acúrcio corria para êle, com ar de quem ia dizer alguma coisa importante, e esperou. O sr. Torres parou da corrida e fêz-lhe esta advertência, que provocou risos:

— Você é doido! Não fique aqui, não. Você é um excelente alvo, Paulo...

Dez minutos depois, reabria-se a sessão. O sr. Aureliano Leite voltou à tribuna e alinhavou o seu discurso, visivelmente nervoso ou ainda não refeito da emoção do incidente. Pouco depois, voltava ao recinto o sr. Euclides Figueiredo, que foi rodeado pelos ademaristas e assim ficou por alguns instantes.

SEGUNDO EPISÓDIO

Passaram pela tribuna alguns outros oradores. O sr. Costa Neto falou pela bancada paulista do PSD sôbre o sentido da revolução de 1932. O sr. Dolor de Andrade, representante de Mato Grosso, Estado que também se levantou, observou que o movimento não fôra contra-revolucionário, não visava a derrubada de ninguém, mas simplesmente a reconstitucionalização do país, que havia quase dois anos se encontrava sob um govêrno ditatorial. O sr. Rui de Almeida lembrou episódios da revolução, mas disse que reverenciava a memória dos heróis que tombaram de ambos os lados, quer defendendo a ditadura, quer lutando pela instituição do regime representativo. Nesse sentido, aliás, aprovou-se um requerimento.

Apesar dêsses discursos, mais um do sr. Pedro Pomar, permanecia no recinto certo ambiente de expectativa ou receio de que o incidente se renovasse com a presença dos srs. Aureliano Leite e Euclides Figueiredo. Êste subiu à tribuna, convergindo para êle tôdas as atenções. Começou confessando-se "constrangido" e dizendo não saber se fôra provocado ou apenas vítima do incidente. Não queria reconstituí-lo, nem relembrar pormenores, preferindo esquecê-lo, principalmente porque na pessoa do sr. Aureliano sempre tivera um dos seus melhores amigos. E pediu desculpas à casa, em relação às expressões duras que proferiu e às atitudes pouco próprias que tomou.

Houve um outro discurso de permeio e o sr. Aureliano foi também ao microfone, para declarar que de sua parte considerava igualmente tudo acabado e esquecido. Afastava-se, mas foi puxado pela manga do paletó. Era o sr. Euclides Figueiredo quem o puxava. O sr. Aureliano voltou-se e os dois, afinal, atracaram-se..., num forte e sorridente aperto de mão.

O plenário prorrompeu em palmas. Estava findo o episódio.

À DEMISSÃO DO DIRETOR DOS CORREIOS

O discurso de permeio a que nos referimos acima foi do sr. Altamirando Requião. Desmentiu a notícia de que o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos pedira demissão em sinal de protesto contra certos atos do govêrno do Maranhão, isto é: contra certa interferência do sr. Vitorino Freire no serviço. Quando desceu da tribuna o sr. Altamirando, o sr. Adelmar Rocha teve com êle uma troca de impressões pouco amáveis, dizendo-lhe que nem só a palavra do presidente da República valia. Deputados ouviram do diretor dos Correios a afirmação de que ia pedir demissão por aquêle motivo. Aquêle desmentido seria apenas para constar.

O sr. Glicério Alves também falou sôbre o assunto, mas para prestar homenagem ao diretor demissionário, salientando o seu trabalho à frente dos Correios, de um serviço que procurou melhorar, apesar das limitações e deficiências de pessoal e outras.

Na ordem do dia foram aprovados alguns projetos de pequena importância. Os srs. José Leomil e Eunápio de Queirós discutiram longamente o que autoriza o Executivo a fazer estudos para a abertura de um túnel ligando o Rio a Niterói.

Aprovou-se um voto de simpatia ao povo argentino, pela passagem da data nacional da República vizinha.

DEBATE NO SENADO EM TÔRNO DO DISCURSO DO GENERAL DUTRA

O sr. Salgado Filho pronunciou ontem, no Senado, longo discurso de combate ao requerimento que pedia a transcrição, nos Anais, do discurso do general Dutra no almoço da Gávea-Pequena. Sentia que era do seu dever não silenciar diante dessa oração, em cujo final o orador advertia as classes armadas para que permanecessem alertas, devido aos perigos que o mundo oferecia e às incompreensões observadas dentro das nossas fronteiras. Frisou que o discurso fôra escrito e, portanto, meditado, não podendo, nestas condições, estar sujeito a interpretações. Pergunta então que incompreensões internas eram essas a que aludia o presidente da República. Não as via. Vivíamos num regime democrático, em que os partidos políticos foram formados com caráter nacional, só êles podendo interpretar os sentimentos do povo dentro do âmbito político nacional.

Surgiu o primeiro aparte. Foi do sr. Georgino Avelino. Disse que o presidente da República tem servido ao regime com desambição e lealdade.

O sr. Salgado Filho respondeu que não discutia a lealdade e desambição a que o aparteante fizera referência. Não sabia porém se as convicções do general Dutra estavam de acôrdo com o regime em que vivemos. Não bastava servi-lo, era preciso que na formação do espírito do presidente estivessem integrados e firmes os propósitos democráticos. Não sabia se no seu passado o general Dutra alicerçara seu espírito nesses princípios para agora os defender.

O general Góes Monteiro pergunta por que o orador fazia aquele juízo do presidente da República. E queria saber se o sr. Salgado falava em seu nome pessoal ou no do seu partido. O orador fizera duas acusações ao presidente da República. A primeira, pelo fato do general Dutra ter chamado a atenção dos seus companheiros para a gravidade da situação internacional, numa festa quase que íntima, numa reunião privada. Se o orador, que havia ocupado posições tão elevadas na República, tinha dúvidas sôbre essa situação, depois de uma guerra em que o mundo saiu dividido, em que a luta está latente entre o Oriente e o Ocidente, não podia compreender o que queria dizer com as suas afirmativas. Quanto à segunda acusação, perguntou se acaso o sr. Salgado desconhecia que o mundo se encontrava dividido e que marchavamos para uma terceira guerra, êle que fôra ministro durante a segunda conflagração mundial, da qual ainda estávamos combalidos e sofrendo as consequências. Era evidente que o segundo período incriminado pelo orador, na oração presidencial, tinha tido o objetivo de chamar a atenção das fôrças armadas para a incompreensão dos problemas fundamentais de nossa nacionalidade, e era corolário do primeiro. Continuando o seu aparte, o sr. Góes Monteiro perguntou se o sr. Salgado queria privar o chefe da nação, que tem grande responsabilidade, de chamar a atenção dos chefes do Exército sôbre assuntos estritamente da defesa nacional, citando até texto da Constituição. As instituições militares eram destinadas à defesa da pátria, defesa mais lata possível dos poderes constituintes, da lei e da ordem.

O sr. Salgado Filho, respondendo ao longo aparte, começou por dizer que não sabia o motivo da pergunta inicial, isto é, da indagação do general em nome de quem falava. Falava como representante da nação, ao que o sr. Hamilton Nogueira acrescentou um "perfeitamente". E em seguida o orador entrou a mostrar suas dúvidas quanto às convicções democráticas do general Dutra, lendo, a propósito, trechos de um seu discurso pronunciado em 1943 perante as classes armadas. Então o general Dutra dizia que o Exército obtivera a consolidação do Estado Novo, acabando com as deficiências oriundas da desastrada política partidária.

Trava-se então uma luta de apartes. O sr. Góes Monteiro diz que esses partidos eram regionais e que só traziam atrasos ao Brasil, com o que concordou o sr. Georgino Avelino. O sr. Bernardes Filho, porém, protestou: — "Atraso, não!" E o sr. Góes Monteiro: — "O Brasil é um dos países mais atrasados por causa desses partidos". Novamente o sr. Bernardes: — "Partidos que fizeram a grandeza do Brasil durante muitos anos". O general Góes que o desculpasse, mas a verdade era que o Brasil se havia engrandecido à sombra dêsses partidos. O sr. Góes Monteiro retrucou: — "V. Excia. está equivocado, porque êsses partidos fizeram a desgraça do país, impedindo-lhe o progresso". Volve o sr. Bernardes: — "V. Excia. não pode dizer que os partidos regionais fizeram a desgraça do Brasil, porque foi dêles que saíram todos os estadistas que engrandeceram a pátria, desde que foi proclamada a República". Ainda o sr. Góes: — "Foram êsses partidos que fizeram a desgraça do Brasil, tornando-se responsáveis por uma série de pronunciamentos, pelo desvirtuamento das funções das fôrças armadas, pelo nosso atraso material e cultural e por tudo mais que aí está". "Muito bem" — bradou o sr. Georgino Avelino, ao que o sr. José Américo acrescentou: — "É o ajudante de ordens".

O sr. Salgado continuou, declarando que a tese não era sua, mas sim do general Dutra. Êle é que amaldiçoara os partidos. O sr. Góes Monteiro afirmou que os conceitos do general Dutra estavam absolutamente certos. O orador respondeu que os conceitos podiam estar certos, mas a verdade é que constituíam uma verdadeira contradição com o regime democrático, que se firma no prestígio dos partidos, os quais refletem a opinião do povo. Aí o sr. Georgino Avelino exclama: — "Partidos que fundaram oligarquias e ameaçaram o Brasil de desintegração".

O general Góes Monteiro faz então uma revelação que êle mesmo disse não estar bem dentro da ética. Rememorou as campanhas em que tomou parte, seus estudos para dizer que quando foi, como chefe, para o Estado-Maior do Exército, tivera verdadeiro pavor porque, somente ao assumir suas funções, ficara sabendo que o Brasil não possuía plano algum de guerra e nenhum estudo coordenado para o caso de rebentar guerra próxima. Daí surgirem êsses problemas novos a que — disse êle — se referiu o presidente da República, como, por exemplo, o do petróleo, indagando do general Horta Barbosa, como chefe do Estado-Maior, qual o combustível de que dispúnhamos para caso de guerra, depois de fazer seus cálculos, respondera-lhe o então presidente do Conselho Nacional do Petróleo que não tínhamos combustível nem para uma semana. Isso fôra há dez anos e até hoje o problema não se havia resolvido — concluiu o aparteante.

O SR. JOSÉ AMÉRICO — Penso que o estoque, hoje, é ainda mais reduzido.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não quero adiantar mais nada, ao que se passou há 10 anos.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. acha que a culpa disso é dos antigos Partidos?

O SR. GÓES MONTEIRO — Não tenho a menor dúvida que eram Partidos que turvavam o espírito nacionalista, deturpavam o espírito das Fôrças Armadas e tudo mais.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. acha que se vivia melhor no regime ditatorial?

O SR. GÓES MONTEIRO — Não estou falando do regime ditatorial, mas sim do regime dos partidos nacionais.

Não tenho dúvida em afirmar que o regime dos Partidos regionais foi um cancer para a nação brasileira.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Não apoiado.

O SR. GÓES MONTEIRO — Se compararmos o progresso da nação brasileira com o de outras em que não existem os partidos regionais, poderemos encontrar, pelo menos, uma das causas da nossa inferioridade na existência desses partidos, que competem entre si, pugnam o mais forte sôbre o mais fraco...

O SR. GEORGINO AVELINO — Muito bem.

O SR. GÓES MONTEIRO — ... e tornam a federação uma ficção e o sistema oligárquico que derrubamos em 30.

O SR. MAYNARD GOMES — Vou falar como elemento dessas revoluções anteriores. Quando nós nos rebelamos contra êsse estado de coisas a que V. Excia. agora alude fomos combatidos por V. Excia.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não me arrependo do que fiz, pois prestei um grande serviço ao meu país. Se não fosse isso, estariam vencedores Luiz Carlos Prestes e seus asseclas.

O SR. MAYNARD GOMES — Perdão. Comunista, nunca fui.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não o estou chamando comunista. V. Excia. foi um dos que mais tenazmente combateu o Comunismo.

O SR. MAYNARD GOMES — E continuarei até o último instante.

O SR. GÓES MONTEIRO — Digo que não tenho qualquer arrependimento de ter combatido o comunismo, porque prestei um grande serviço ao meu país.

O SR. MAYNARD GOMES — V. Excia. tem razão. Dentro do pensamento pessoal, há de permitir que diga que é preciso fazer justiça a nós outros e àqueles...

O SR. GÓES MONTEIRO — E faço a V. Excia. e a todos aqueles que combateram com abnegação e desprendimento. V. Excia. e meu ilustre colega da direita, senador Pinto Aleixo. Esse sempre foi minha idéia.

O SR. MAYNARD GOMES — Quando Luiz Carlos Prestes se declarou comunista, todos os colegas, sem exceção, se afastaram dêle e dos ideais que êle, então, defendia.

Prosseguindo, o sr. Salgado Filho salientou que a digressão fôra motivada por uma referência ligeira à falta de consolidação dos princípios democráticos no espírito do presidente da República, que preconizara como uma necessidade o regime instituído em 1937.

Como o sr. Bernardes perguntasse ao orador que era o que pensava daquele regime, respondeu-lhe o sr. Salgado que o que o levara à tribuna não era aquilo, mas podia assegurar que tinha nas veias o sangue da liberdade e que jamais, nos postos que exercera, desmentira o seu espírito democrático, nem pra-

(Conclui na 3ª pág.)

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
Filial - Av. Pres. Vargas, 509.
Agências no Rio: — Castelo, Bandeira, Madureira e Ramos.

A ESCOLHA DOS CANDIDATOS PELOS PARTIDOS

Também discutida pela Comissão de Justiça da Câmara a questão das sub-legendas

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou a discutir as emendas apresentadas em plenário ao projeto de lei eleitoral.

A primeira discussão travou-se em tôrno de duas emendas, apresentadas pelo sr. Soares Filho, com o propósito de fixar o critério de escolha dos candidatos pelas convenções partidárias. A primeira das emendas da autoria daquêle parlamentar fixa o princípio das listas incompletas, enquanto a segunda determina a aplicação do sistema do quociente, que se obterá dividindo o número de eleitores ou convencionais pelo de lugares a preencher, considerando-se eleitos os que atingirem êsse quociente, e, a seguir, os mais votados. Depois do autor das emendas ter optado pela segunda delas, falaram vários deputados mostrando que assim se ressalvaria o direito das minorias, que poderiam ter representação na conformidade da fôrça eleitoral que possuíssem, concordando com o sistema o próprio relator, sr. Gustavo Capanema. Finalmente, posta a votos, foi a emenda aprovada.

A discussão de uma emenda do sr. Raul Pilla deu lugar a nova discussão no seio daquêle órgão técnico. A modificação proposta pelo representante do Partido Libertador tinha o seguinte teor: "Considera-se partido político nacional a associação de eleitores que, adotando programa de âmbito nacional e havendo adquirido personalidade jurídica, nos têrmos da legislação em vigor, fôr como tal registrado pela Justiça Eleitoral. Os eleitores necessários à constituição de partido político nacional são vinte mil, no mínimo, e devem distribuir-se por três ou mais circunscrições eleitorais, a nenhuma das quais pertençam menos de quinhentos". O sr. Gustavo Capanema deu parecer contrário por entender que se deve criar dificuldades para evitar o aumento dos partidos, reforçando-se assim os de âmbito nacional e evitando-se a fragmentação partidária. Dêsse modo não poderia conceber se diminuísse para 20 mil o número de eleitores necessários ao registro. Ficava, porém, com a parte da emenda que definia os partidos. Também o sr. Freitas e Castro tomou atitude idêntica ao do relator, ao que respondeu o sr. Eduardo Duvivier defendendo a emenda Pilla, declarando que os partidos eram uma superfetação dentro do que determinava a Carta Magna. Assim todos deviam poder manifestar a sua opinião pelo voto, e, em consequência, tornava-se necessário facilitar a reunião das correntes de opinião em partidos. Destacou ainda que talvez não cheguem a trinta os homens que decidam dos destinos eleitorais do povo, que, por isso mesmo, é obrigado a consumir o que se pode chamar de pratos feitos. Em resposta, o sr. Freitas e Castro declarou que na verdade não deve ir além de 30 mil o número de eleitores que saibam o que estão fazendo. Replicando, o sr. Eduardo Duvivier acrescentou que tal afirmação demonstrava bem a mentalidade autoritária do seu opositor, e que, dentro de tal critério, devia se acabar com as eleições e se organizar um conselho nacional com os 30 mil eleitores citados. E, prosseguiu o representante fluminense, dizendo que a máquina eleitoral existente no Brasil é antes uma imposição, não correspondendo aos interêsses e à vontade dos eleitores. Acresce ainda que os partidos — disse — colocaramse à frente da máquina, impondo-se ao povo que é obrigado a nêles votar ou a não exercer o direito do voto.

Finalmente, posta em votação, foi a emenda rejeitada em parte, contra o voto do sr. Eduardo Duvivier.

Uma outra emenda do sr. Raul Pilla, determinando a criação do sistema das sub-legendas, foi igualmente debatida com ardor pelos membros daquêle órgão. Pela alteração as frações partidárias que tivessem, pelo menos, um quarto da representação federal, estadual, ou municipal, poderiam registrar, em cada um dêsses âmbitos eleitorais, sub-legenda, e, com ela, concorrer às eleições. O sr. Gustavo Capanema manifestou-se contra a proposta, afirmando que assim quebrava-se tôda a disciplina partidária, criando o regime da indisciplina dentro das agremiações políticas.

Explicou o sr. Soares Filho que a emenda era prejudicial, podendo servir para fraudar a vontade popular porque, sendo somados os votos da sub-legenda, poderia ser derrotada a legenda adversária embora tivesse, isoladamente, mais votos. E o resultado seria a eleição de um candidato não apenas menos votado, como ainda de tendência política diferente do restante dos votos que fôssem tributados às sub-legendas restantes. Também essa emenda foi rejeitada pela Comissão.

Decidiu-se remeter à publicação as emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre aquisição perda e reaquisição da nacionalidade e perda dos direitos políticos.

Finalmente, o sr. Lameira Bittencourt apresentou parecer a mais dez emendas apresentadas à lei de segurança, rejeitando-se tôdas elas de acôrdo com o seu parecer.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou ontem o parecer do sr. Raul Barbosa ao projeto que estabelece preferência aos membros do Congresso para a compra de automóveis, determinando também o fornecimento gratuito de chapas brancas por parte do poder público. O ponto de vista do relator, embora entrasse no mérito e mostrasse o absurdo da medida que chega a interferir nas atribuições no município, concluiu pela incompetência da Comissão, encaminhando o projeto às de Finanças e de Indústria e Comércio.

O projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 15 milhões para a compra de um navio destocador destinado à desobstrução dos rios da Amazônia, voltou a ser discutido depois do adiamento que havia sofrido na sessão anterior. O relator, sr. Raul Barbosa, em face do dispositivo que determinava se fizesse a conservação do barco por conta da verba do plano de valorização da Amazônia, levantou a tese da inconstitucionalidade do projeto pela ausência do Plano, face a um parecer da Comissão de Justiça daquela Casa. Os srs. Agostinho Monteiro, Lauro Lopes e Fernando Nobrega defenderam o projeto, afirmando êste último que no próprio Plano Salte se fizera a inclusão da verba de valorização. O sr. Aloísio de Castro, apoiado pelo sr. Antonio Mafra, combateu o projeto, afirmando que agia assim em benefício da própria região amazonica a fim de evitar que as dotações se esgotassem sem a devida aplicação, uma vez que vinham sendo empregadas com típicas despesas de rotina. Foi o projeto rejeitado.

Foi aceito o parecer do sr. Horacio Lafer contrário às emendas do plenário visando alterar a forma do financiamento de 150 milhões de cruzeiros, pelo Instituto do Cacau, daquela lavoura.

Igualmente aprovado foi o parecer favorável do sr. Pizo Sobrinho ao substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio ao projeto que abre o crédito de 30 milhões de cruzeiros para atender a despesas com a propaganda do café nos Estados Unidos.

Finalmente o sr. Israel Pinheiro relatou as emendas apresentadas ao projeto que autoriza o Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional à operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Cantareira, na importância de 90 milhões de cruzeiros, rejeitando-as, exceto uma, que determina a obrigatoriedade da construção de navios nos estaleiros nacionais, salvo quando não comportarem a realização do trabalho.

Elogiada a Organização Internacional do Trabalho

Entre outros oradores, falou o sr. Hélio Lobo, do Brasil

Genebra, 8 (F.P.) — No Conselho Econômico e Social, o sr. Santa Cruz, delegado do Chile, respondeu às vivas críticas formuladas pelo delegado da Rússia contra as atividades da Organização Internacional do Trabalho.

Segundo o delegado chileno, a OIT transpôs importante etapa em sua evolução, notadamente por sua nova orientação de assistência técnica aos governos, por suas numerosas atividades no domínio da mão de obra. Acentuou que no desenvolvimento industrial da América Latina a OIT pode desempenhar e desempenhará um grande papel. Terminou sua intervenção desejando que os planos da OIT, principalmente no domínio da segurança social, realizem-se rapidamente. Anteriormente havia afirmado que nenhuma pessoa poderia admitir como verdadeira a asserção do delegado soviético, segundo a qual a OIT representa sobretudo os interêsses dos grandes "trusts" capitalistas.

Depois de falarem os delegados do Salvador e do Perú, o representante brasileiro, ministro Helio Lobo, no decurso de uma breve declaração, realçou que a OIT realizou perfeitamente os pontos de vista de seu país, que trabalha com a Organização há mais de 30 anos. Segundo o diplomata brasileiro, a OIT continua a progredir de maneira notável, e tem [illegible] o apôio do govêrno brasileiro.

REVISÃO DA CARTA DA ONU

Washington, 8 (F.P.) — Dez senadores anunciaram hoje que vão propor a revisão da Carta das Nações Unidas e a constituição de uma "aliança mundial", apoiada por fôrça de polícia internacional. Um dêsses senadores, Flanders, declarou que sua resolução visa ampliar o Pacto de Defesa do Atlântico Norte em uma aliança mundial, de que poderão participar tôdas as nações dispostas a aceitarem seus princípios.

O RECENSEAMENTO

Lake Success, 8 (F.P.) — A comissão de armamentos clássicos examinou ontem o projeto francês de recenseamento dos armamentos no mundo. Deve ser recordado que êsse projeto prevê notadamente a criação de um organismo de contrôle, encarregado de verificar as informações dadas pelos Estados membros da ONU, sôbre suas fôrças militares e seus armamentos. Êsse órgão seria diretamente subordinado ao Conselho de Segurança. Compreenderia um comitê central em que cada Estado membro seria representado. Os serviços de verificação, que dependeriam do organismo de contrôle, poderiam ser autorizados a efetuar contrôles nas bases e depósitos militares das nações signatárias.

O sr. Guy de La Tournelle, representante francês que defendeu êsse projeto diante da Comissão, concluiu sua intervenção recordando que a França sempre foi favorável à redução progressiva dos armamentos, de maneira a salvaguardar as garantias da segurança coletiva. Eis porque a delegação francesa tomou a iniciativa de propor um método de recenseamento de armamentos, que deve preceder lògicamente sua redução. Todavia, o recenseamento dos armamentos e efetivos não é um fim em si. Êste continua sendo a supressão das fôrças armadas nacionais e a organização da fôrça armada internacional.

NO MUNDO POLÍTICO

Na primeira reunião do Conselho Nacional do P. S. D., após a chegada dos governadores e o almoço do Catete, compareceram todos os seus membros. Na seguinte, para indicar o representante do partido à comissão dos três, já o comparecimento foi menor. E na última, convocada para conhecimento da fórmula da U. D. N., não compareceram nem 20% dos que estiveram na primeira. Desencanto?

A marcha da sucessão

Continua a expectativa em tôrno da fórmula adotada pelo PR, para o encaminhamento da sucessão. [illegible]

Acôrdo?

Corria, ontem, na Câmara dos Deputados, que, no Rio Grande do Sul, PSD, e PTB tinham firmado um acôrdo para caminharem juntos na sucessão do Estado. [illegible] ... a aproximação partidária gaúcha teria, forçosamente, repercussão no plano federal e — acrescentava-se — o sr. Walter Jobim já viria agindo em função do entendimento pessedo-petebista.

A propósito, ouvimos o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que nos declarou:

— É falsa a notícia. Não houve qualquer acôrdo dessa espécie entre o PSD e o PTB no meu Estado e o governador Jobim não tem falado em função de qualquer entendimento secreto.

Programa, antes do candidato

Em meio ao amontoado de fórmulas e sugestões que tem aparecido, de todos os lados, para o problema da sucessão, não se deu ainda a devida divulgação à fórmula Nereu Ramos, que o vice-presidente da República já tem exposto em certos meios.

Ela a fórmula: os partidos do acôrdo, convocariam também o PSP e o PTB, trabalhariam no sentido de [illegible]

O orador oficial

[illegible]

O PRP e a sucessão

[illegible]

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

[illegible]

Paz de fachada

A política pacifista da União Soviética [illegible]

... democracias é nunca esquecer o fato de que a simples presença do comunismo no mundo lhes cria um estado de luta constante em defesa de seu patrimônio de liberdades, conquistado com os mais duros sacrifícios.

Os Estados Unidos parecem ter traçado a verdadeira política a ser seguida pelas nações ocidentais, no que concerne à organização democrática do hemisfério, quando propõem firmes tratados de defesa coletiva e substancial intercâmbio econômico entre as nações do ocidente. Sem dar atenção às falsas afirmações, o que interessa agora é que nenhuma hesitação venha a enfraquecer a confiança dêsses povos livres na liderança norte-americana, cuja fôrça tem sido tirada da franqueza com que os Estados Unidos procuram ou socorrem, nos momentos oportunos, as outras nações amigas.

JAMES W. HART

AS FÔRÇAS ARMADAS DEVEM PERMANECER IMPARCIAIS E VIGILANTES

Ninguém se iluda quanto ao seu papel daqui por diante, diz o general José Pessoa

Curitiba, 8 (Correio da Manhã) — Durante o banquete que lhe foi oferecido anteontem, nesta capital, pelo govêrno do Estado, o general José Pessoa fêz declarações. A certa altura afirmou: "No borborinho das tertúlias, das reuniões escusas para fins desconhecidos, venho da capital da República no cumprimento do dever, alheio às questões partidárias, fiel aos conceitos que expendi na recomendação que fiz, há pouco, às tropas da Zona Militar do Sul. O militar que exerce sua função profissional e embala sonhos políticos não cumpre fielmente o seu juramento, nem os seus deveres. Daí a resposta que dei a uma personalidade, quando, na minha partida do Rio, me pedia a opinião sôbre a sucessão presidencial. Respondi-lhe que, em nosso país, não há preconceitos de classe nem prevenções descabidas entre militares e civis; todos são irmãos dos mesmos ideais e bem sabemos quantas vêzes foram nomeados civis para as pastas militares — Afonso Celso, Junqueira e muitos outros mais, durante o meio século do nosso Império e, últimamente, Calógeras, Salgado Filho e outros — e quão duradoura eficiência deram êles às fôrças armadas, sempre impecáveis nas suas altas funções, que souberam dignificar. E, pelo fato de serem civis, têm o natural escrúpulo de não intervir nas funções de comando e na ação dos Estados Maiores, intromissões tão perturbadoras dos problemas da nossa defesa. Assim já fizemos durante a guerra do Paraguai, o que hoje fazem as nações cultas e militarmente preparadas. Finalizei dizendo que não era, nem o seria qualquer brasileiro patriota, contra a escolha de um militar para a Presidência da República, desde que êle fôsse, de fato, um estadista, um verdadeiro homem de Estado.

Mais adiante, o orador ressaltou: "Ninguém se iluda, porém, para o bem da Pátria comum, com o papel que as fôrças armadas, daqui por diante, desempenharão no cenário nacional, pois elas já atingiram um alto padrão de cultura e disciplina conscientes e a absoluta compreensão dos seus deveres profissionais. A Constituição e as leis, enquanto não derrogadas, não se podem confundir com o govêrno, com o Poder do Estado. À classe armada incumbe defender aquelas até com o sacrifício da própria vida e preservar o govêrno sempre que êste cumpra o seu dever constitucional, e legal sem recorrer ao arbítrio ou abuso do poder. Não é lícito às fôrças armadas fazerem política nem demagogia, ou se colocarem furtivamente a serviço de interêsses partidários ou de grupos, mas permanecer vigilante na defesa da Constituição e das leis.

O general José Pessoa concluiu com as seguintes palavras: "Ciente, pois, das responsabilidades que nesta hora pairam sôbre os meus ombros, na delicada função de comandante do maior escalão de tropa do nosso Exército, a palavra de ordem à disciplinada tropa da 5.ª R.M., que está sob o esclarecido e eficiente comando do general Estilac Leal, dos demais brilhantes chefes e da sua plêiade de oficiais é que continuemos todos leais ao nosso juramento, prestado diante da sagrada Bandeira, que sejamos cada vez mais adeptos "da tese universalmente aceita — a da necessidade de não se imiscuírem as Fôrças Armadas na política", pois essa interferência as subdivide e as enfraquece, transformando-as em verdadeiras guardas pretorianas. Elas "destinam-se a defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem"; portanto, o seu dever é se manterem imparciais e vigilantes, como garantia de eleições livres, pois somente o povo é o supremo juiz da sua soberania".

CONTRA O DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Protestos na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi discutido um bloco de requerimentos solicitando mensagens do prefeito para diversas providências de iniciativa da casa.

Ocupando a tribuna, o sr. Luiz Catalano leu trechos do discurso pronunciado pelo deputado Gabriel Passos, declarando o orador que as palavras do líder udenista tiveram a virtude de pôr fim aos boatos alarmantes em tôrno do discurso do general Dutra. O sr. Alencastro Guimarães protestou contra a leitura dos referidos trechos afirmando que a mesma infligia o Regimento Interno pois no momento se discutia matéria bem diversa.

Falou em seguida o sr. Acioli Lins, aludindo à mensagem referente ao Departamento de Vigilância, depois do que passou a criticar a administração do sr. Carlos Amorim. Declarou por fim o orador que os funcionários daquela repartição percebem salários de fome, acrescentando que existe uma portaria do prefeito autorizando o pagamento de gratificação aqueles servidores, mas ainda não cumprida.

Estiveram depois com a palavra os srs. Frota Aguiar e Bartlett James. Ambos se pronunciaram a respeito de um requerimento que solicita um milhão de cruzeiros para pagamento à Fundação Gaffré Guinle até agora sem resposta do prefeito.

Durante a ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei n. 69, de 1949, criando a comissão de planos elevados; em primeira discussão, obteve assentimento geral o projeto de lei n. 75, de 1949, que declara de utilidade pública a Pequena Ação Social; acabou aprovado em primeira discussão o projeto de lei n. 142, de 1949, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 308.427,90 à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, conforme mensagem n. 14, de 1949; em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 20, de 1949, que isenta e reduz os impostos territorial e predial no período da realização das obras de construção, reforma, adaptação ou acréscimo de prédios.

ESTAVA "MARCADO"

Tóquio, 8 — (U. P.) — O general Mac Arthur enviou um relatório a Washington, dizendo que o sr. Sanadori Shimoyama, diretor das ferrovias do govêrno japonês, encontrado morto sábado passado era um homem "marcado" por ter favorecido a realização do plano no sentido de dispensar grande número de ferroviários, em cumprimento à campanha de economia, inspirada pelos aliados. Mac Arthur, citou a opinião de membros do Gabinete japonês, que acreditam que Shimoyama foi assassinado por "motivos políticos". Acrescentou, todavia, que "ainda não foi oficialmente apurado se Shimoyama cometeu suicídio, em desespero por ter que dispensar os trabalhadores, ou se alguém, que se opõe a esta demissão em massa, o tenha assassinado."

CANCELADA A REUNIÃO DE SETEMBRO

Annecy, França, 8 (U.P) — A Comissão interina da Organização Internacional de Comércio da ONU cancelou a anunciada reunião marcada para setembro, porque numerosos países não ratificaram a Carta de Comércio de Havana.

A Comissão funcionará até que a Organização Internacional de Comércio, criada em Havana, inicie suas funções. A Libéria, até agora, foi o único país que ratificou a carta.

Fechamento de refinarias

Alegam os interessados um prejuizo de Cr$ 8,00 em saco de açúcar

Agrava-se a questão do açucar. Os refinadores insistem em que estão tendo consideráveis prejuizos com os preços fixados para o produto refinado. Nesse particular, dirigiram memorial ao presidente da República. Declarou, a respeito, ser necessária providência imediata para reexaminar o processo relativo ao assunto. Dizem estar perdendo mais de dois cruzeiros em saco. Muitos refinadores já teriam iniciado o pagamento do aumento de salários aos seus operários, na base de 30% de acôrdo com os entendimentos realizados com o Ministério do Trabalho. Essa percentagem, acrescida do pagamento do repouso semanal, importaria numa perda real de Cr$ 6,00 por saco, que equivaleria, somada aos Cr$ 2,00 anteriormente citados, a um prejuizo de Cr$ 8,00 que alegam não poder suportar. Informa-se também haver paralizado suas atividades a União dos Refinadores de São Paulo, que controla cêrca de 80% da produção de açucar refinado, o mesmo fazendo dois estabelecimentos congêneres no Rio. Isso provocará sensível decréscimo no abastecimento do açucar. Afirma-se, ainda, que os usineiros de Campos mostram-se intransigentes em não ceder o açucar cristal, matéria-prima, às refinarias por Cr$ 150,00 o saco, conforme o despacho do chefe do govêrno, aguardando a solução a ser dada ao caso pela comissão presidida pelo general Anápio Gomes. Esclarece-se que até julho do ano passado, as usinas campistas produziram aproximadamente 500 mil sacos de açucar cristal, tendo, no mesmo período dêste ano, ocorrido diminuição de quase quatrocentos mil. Outras refinarias seriam forçadas a fechar, por motivo semelhante.

Em São Paulo, a Comissão Estadual de Preços tomou conhecimento do parecer da sub-comissão incumbida do tabelamento para o açucar refinado. Esse órgão sugeriu Cr$ 221,00 para o saco de açucar cristal de 60 quilos, do refinador para o varejista, e Cr$ 234,00 do varejista para o consumidor. Segundo a proposta, o produto refinado passaria a Cr$ 3,68 do refinador ao varejista e a Cr$ 3,90 do varejista ao consumidor. A comissão decidiu fazer um estudo minucioso da espécie, efetuando o exame dos preços de produção nas refinarias. Em Belo Horizonte, a comissão de preços aprovou a seguinte tabela: cristal Cr$ 3,70 o quilo; refinado Cr$ 4,20. Ainda em São Paulo, o major Porfirio Paz requereu, como deputado estadual, mandado de segurança a fim de que seja mantido o preço atual do açucar.

Ontem, o sr. Agostinho Meireles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros, enviou ao presidente da República um telegrama, no sentido de ser determinado o exame da margem percentual destinada àquele setor sôbre o açucar. Frizou que a atual margem, de aproximadamente 7%, não atende aos compromissos fiscais. O imposto de vendas e consignações da Prefeitura absorve, acentuou diretamente sôbre as vendas, 2,7%. Outros impostos, como o de indústrias e profissões, patente de registro, licença de localização, letreiros, veículos para entrega a domicílio, etc., e mais as contribuições para a previdência e instituições de assistência social exigem mais 6%, donde resulta "deficit", sem incluir outras despesas forçadas, de acôrdo com as informações da referida entidade de classe. Os interessados acrescentam que a situação atual está prejudicando os varejistas, sem que as autoridades controladoras de preço disso se compenetrem.

Ao que se sabe, a comissão especial que funciona sob a presidência do general Anápio Gomes está examinando todos os valores integrantes do inquérito promovido nas usinas pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Teria concluído pela exatidão do inquérito na parte referente ao custo da produção, especialmente quanto aos dados relativos às majorações havidas nos fretes e salários e até consignados. Não obstante, a tendência no tocante ao açucar refinado, seria a de conceder somente majoração entre Cr$ 0,30 a Cr$ 0,50, o que daria para o quilo do alimento o preço de Cr$ 3,90 a Cr$ 4,00.